DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1949

N. 17.180
ANO XLVIII

Delegados

Sente-se o público um tanto desorientado com a posição tomada pelo Departamento de Estado, negando vistos à direita, concedendo vistos à esquerda: — ou melhor, dando-os e negando-os à esquerda... Por que os concede a delegados búlgaros ou russos? Por que os recusa a delegados brasileiros ou ingleses?

Entretanto, manda a verdade dizer que o Departamento de Estado, nêste caso, está absoluta e irrepreensivelmente certo.

Os delegados que virão ou vieram já de além cortina de ferro, com seus respectivos acompanhantes policiais para se portarem bem, são efetivamente *delegados*; isto é, delegaram-nos seus respectivos governos, com os quais os Estados Unidos mantêm relações, e que pediram êsses vistos; o Departamento de Estado concedeu pois tais vistos — considerando seus titulares como representantes oficiais — não ao compositor russo que descobriu a maneira de solfejar ao gôsto de Stalin, ou ao escritor búlgaro que encontrou a adjetivação literária homologada pelo Cominform; e sim, muito simples e burocràticamente ao govêrno bulgaro ou ao govêrno russo, que pediram tais vistos.

O govêrno brasileiro ou o govêrno francês não pediram ao Departamento de Estado visto nenhum; se o pedissem, êle seria automàticamente concedido. Quem pediu e não obteve tais vistos foram "indivíduos" cuja filiação política é bem conhecida e aos quais o Departamento de Estado pode livremente conceder ou não conceder o visto que pedem. Delegados? Não se sabe de quê, nem de quem, nem porquê, nem como. Um govêrno pode mandar um delegado: foi o que fizeram os governos de além-cortina. Uma agremiação, uma associação, uma assembléia mesmo adrède reunida, podem eleger um delegado. Não sabemos o que terá sucedido na Inglaterra, na França; o que não nos consta é que entre nós fosse por qualquer forma lícita designado um *delegado brasileiro* a essa conferência, ou Congresso, que se diz "Científico e Cultural Pró-Paz Mundial". Elegeu a Academia êsse delegado? Designou-o a Universidade? Reuniram-se sábios, intelectuais, ou eruditos, para elegê-lo? Nada nos constou a respeito. Como seria então alguem o *delegado brasileiro* a essa Conferência? Por escolha desta mesma, decerto: quer dizer, pela maneira mais arbitrária, inadmissível, e absurda.

Sabe o leitor que o brasileiro a que foi assim negado o visto se chama Candido Portinari. Se não citassemos o seu nome, pareceria que estavamos jogando indiretas a um dos artistas mais discutidos e mais notáveis da presente geração. Isso foge às nossas normas; mas também a elas fugiria o não comentar o fato, objetivamente. Por isso anotamos, de passagem: — merece nossa mais alta consideração o artista Cândido Portinari, que sem dificuldade obteve todos os vistos que desejou, quando, como grande pintor que é, resolveu expor os seus trabalhos, inclusive nos Estados Unidos: sua presença na politica nos pareceria um pormenor pitoresco e caprichoso, fosse qual fosse o rótulo político por êle escolhido numa hora de paradoxo. Com todo o nosso capitalismo imperialista o colocamos pois discricionàriamente fora do caso e da questão, comentando-a à margem dêle, e exilando-o ou enclausurando-o, mentalmente, numa masmorra onde não entrem burgueses nem agitadores, e onde gostamos de o sentir acorrentado: — o seu *atelier*.

É indispensável lutar conêsses falsos "congressos", contra essas "conferências" de contrabando. O ano passado, na Polônia, vimos como alguns incautos — inclusive Huxley — foram apanhados na rêde de um "congresso de intelectuais" que era apenas uma polarização de propagandas para uso do imperialismo russo. Os desmentidos, as explicações, o relato do conto do vigário em que os iludidos caíram, vieram depois, já quando os seus nomes tinham servido ao fim nescessário, e quando as tubas universais que os haviam aproveitado — desconheciam voluntàriamente seus protestos e queixas. Se evitar é sempre melhor que remediar, o preceito sobe em veracidade quando o mal feito é em grande parte, irremediável.

Só uma consciência obsecada, e portanto doente, e portanto necessitada de cura, terapêutica, ou isolamento, pode ainda não ver os males imperdoáveis que o pan-eslavismo está causando, metendo-se pelas fendas que o pan-germanismo abriu na evolução democrática do mundo. Existe, decerto, e não nos temos dispensado de a apontar e condenar, uma tendência norte-americana que pode ser chamada de imperialismo econômico: deve o mundo combatê-la com a inteligência e a vontade. Mas existe, como chaga dilacerante, um imperialismo russo que visa a escravização direta e sinistra de povos e nações. Comparar o gráu de prejuízo ou mesmo de submissão econômica que uma Holanda — para citar um nome — possa temer dos Estados Unidos, com o gráu de angústia, de crime, de escravização implacável, de aniquilamento sangrentamente anti-humano, que uma Tcheco-Eslováquia deve já à Rússia, é cúmulo de absurdo doentio contra o qual a reação tem de ir subindo em severidade, se não queremos todos vernos amanhã num pandemônio onde o último reduto da ventura humana será o hospício.

Repita-se pois. O Departamento de Estado, nêste caso, fêz muito bem: — autorizou um "congresso" onde se reunirão delegados da Rússia. Assim não há confusões.

A Inglaterra está perdendo a paciência

Acusa-se a Rússia de obstruir as negociações sôbre o Tratado com a Austria

Londres, 22 (James Roper, da U.P.) — Os meios ocidentais acusaram a Rússia de obstruir as negociações sôbre o tratado de paz com a Austria, e a Inglaterra advertiu de que já estava perdendo a paciência.

O delegado britânico à conferência de representantes dos Ministros do Exterior, James Majoridanks, declarou que "temos sido extremadamente pacientes. Mas devo confessar qeu nossa paciencia se está esgotando".

A atual conferência sôbre o tratado de paz com a Austria entrou em sua sétima semana, sem resultado prático algum. Os meios ocidentais disseram que o delegado soviético George Zarubin, estava lançando mão de todas as táticas possiveis para evitar que se chegue a uma decisão e, ao mesmo tempo, para prolongar as negociações.

Depois que a reunião de hoje terminou, como todas as anteriores, sem que se alcançasse resultado prático algum, os delegados souberam que Zarubin havia sido nomeado membro da delegação soviética à reunião da Assembléia Geral da ONU em Nova York, Zarubin não informou desse fato os demais delegados, que indicaram que, se bem que o representante soviético possa ser substituido por outra pessoa, isso acarretaria novos transtornos.

Os delegados ocidentais não encontram explicação evidente alguma para os esforços de Zarubin no sentido de continuar a conferência, sem, entretanto, ceder em nenhuma das questões em disputa entre o Léste e o Oéste, disputa essa que fez fracassarem as reuniões anteriores.

A reunião de hoje foi a centésima trigésima nona celebrada pelos representantes dos quatro grandes sôbre o tratado de paz austriaco, durante os dois últimos anos. Noutros termos, celebraram-se sete sessões a mais do que a que foram necessarias para preparar os tratados de paz com os cinco satelites alemães.

As negociações anteriores fracassaram, no ano passado, em vista das reclamações territoriais e econômicas apresentadas pela Iugoslavia contra a Austria. Quando as negociações se reataram, a 9 de fevereiro, os ocidentais esperavam que a Rússia não mais apoiaria as exigências iugoslavas e que, por fim, seria possivel firmar o tratado.

Os ocidentais sofreram uma decepção, pois a Rússia continuou apoiando a Iugoslavia, não apenas no concernente às indenizações e território, como no tocante à concessão de autonomia para a parte da minoria eslovena que permaneceria dentro das fronteiras da Austria. Tôdas essas exigências foram denegadas pelas potências ocidentais.

O apoio da Rússia à Iugoslavia não significa necessariamente que o Kremlin esteja procurando chegar a um acôrdo com Tito, a quem o Cominform expulsou por "desobediência". Opinam os observadores que a Rússia se vê na contingência de ter que apoiar as ambições do povo iugoslavo, pois, de outro modo, Tito ganharia popularidade às expensas de Stalin.

A RÚSSIA ABANDONARIA A O.N.U.

se não fôsse condenado o Pacto do Atlântico

Londres, 22 (S. Mangeot, da R.) Corre que a Russia pedirá à ONU para denunciar o Pacto do Atlântico por "incompatível com a Carta". E que, se a ONU o não fizer, a Russia, asseverará que a Organização não mais visa os objetivos para o qual foi criada, e portanto se retirará.

O Pacto será assinado um dia antes do início da Assembléia Geral.

DERROTA BOLCHEVISTA

Paris, 22 (A. P.) — A Assembléia Nacional rejeitou por 416 votos contra 182 o pedido bolchevista de debate sôbre a participação francesa no Pacto do Atlântico, ao qual Jacques Duclos repetiu as conhecidas acusações "instrumento de fôrça e guerra contra nossa aliada Russia".

DISCURSO DE VANDENBERG

Washington, 22 (O. Dewol, da A P.) — O senador Vandenberg declarou que o Pacto do Atlântico é o passo mais importante, desde a Doutrina Monroe, ao discursar na Conferência dos Prefeitos dos Estados Unidos.

"A Lei de Neutralidade de 1938 declarou a Hitler que os Estados Unidos ficariam fóra do conflito. O Pacto do Atlântico, ao contrário, diz a qualquer agressor que enfrentará uma posição unida. E' o melhor meio para deter a guerra. Ninguém com cócegas de conquista, enfrentará levianamente as consequências. Não obstante, nenhuma nação, em face do Pacto, precisa perder uma noite de sono com receio de qualquer ameaça, a menos que planeje uma agressão armada a seus vizinhos.

Embora os Estados Unidos não estejam assinando um cheque em branco, também não assinarão um farrapo de papel.

PORTUGAL

Lisboa, 22 (A. P.) — O Gabinete realizou ontem mais uma sessão longa, discutindo a posição a assumir em relação ao Pacto do Atlântico, que será examinado em nova reunião

NO PARLAMENTO DINAMARQUÊS

Copenhague, 22 (R.) — Bolchevistas que se encontravam nas galerias interromperam o ministro do Exterior, quando este fazia o relatório ao Parlamento sôbre o Pacto do Atlântico

Sete ou oito jovens fizeram baixar grandes cartazes onde se lia: "A mocidade diz não. Não desejamos lutar por Wall Street". Seguiu-se um tumulto, e os jovens, gritando "slogans" contra o pacto foram expulsos.

NO SENADO ITALIANO

Roma, 22 (U. P.) — Os bolchevistas prosseguiram no Senado os esforços para retardar a adesão da Itália ao Pacto do Atlântico. Uma proposta para que não se concedam bases a potências estrangeiras, em solo italiano, foi apresentada pelo senador Negarville; pediu que seja votada antes que se decida sôbre a adesão da Itália ao Pacto.

As sessões continuam calmas, em contraste com as desordens na Câmara.

MOTIM

Roma, 22 (U. P.) — Uma conferência de dirigentes sindicais, em Milão, aprovou uma resolução dizendo que a particiação da Itália no Pacto do Atlântico colocaria o país sob domínio do "imperialismo americano".

Essa resolução é parte da campanha bolchevista contra a adesão da Itália ao tratado. Entretanto, a nação, de um modo geral, encontra-se calma. Na noite passada registrou-se apenas um incidente na aldeia de Lavella, ao sul. Uma manifestação atirou pedras à policia e esta fez uso de gases lacrimogênos. Ficaram feridos seis policiais e seis civis.

POSIÇAO TURCA

Ankara, 22 (A. Clot, da F. P.) — Na orientação da politica externa, duas teses se encontram em presença: a do govêrno, que reclama a rápida entrada da Turquia para o sistema do Pacto do Atlântico, e a de parte da oposição, favorável à neutralidade armada.

IDEIA ESPANHOLA...

Paris, 22 (F.P.) — O rádio espanhol frisou que o Pacto, "cujo alvo é agrupar os paises não bolchevistas, em face do perigo russo, realiza uma ideia espanhola de há cinco anos. Essa ideia foi sugerida pelo general Franco a Churchill, em outubro de 1944, por intermédio do embaixador em Londres, e rejeitada pelo Primeiro Ministro. O rádio admira-se de que, quando se põe em prática essa ideia espanhola, todo o mundo seja convidado exceto a Espanha.

"A Espanha tem direito de acusar os criadores do Pacto de usurpadores de propriedade intelectual. Ela não tem interesse da aderir ao Pacto, problemática eficácia, por por causa da instabilidade dos participantes. Mas sua exclusão é ato de franca hostilidade, e a possibilidade de sua adesão ulterior, se reformas necessárias forem introduzidas no govêrno de Madrid é insinuação vexatória".

PACTO DO PACIFICO

Tóquio, 22 (R.) — O vice-ministro do Exterior apelou hoje para a Australia, Estados Unidos e outras nações do Pacifico e Extremo Oriente no sentido de se unirem ao Japão num pacto defensivo do Pacifico semelhante ao do Atlântico.

"Quanto mais cedo êste pacto for concluido tanto melhor para a paz" disse.

Queda vertical do marco russo

Aceita pelos bolchevistas alemães a fronteira polonesa no Oder – Bevin visitará a Alemanha

Nova York, 22 — (L. Pope, da U. P.) — O marco russo, declarado ilegal no ocidente de Berlim, caiu no mercado livre de 40 para 10 marcos orientais, por 1 marco ocidental. E' clara indicação da fôrça econômica da Alemanha Ocidental, mas cria um paradoxal caós político.

Três fôrças embaraçam o projeto de criação da Trizonia. Há um grupo de alemães ocidentais, que acham dever lutado por uma Alemanha neutra e unificada; autoridades alemães ocidentais participam do movimento e estão negociando com alemães orientais que colaboram com os russos, visam levar a convocar uma conferência de paz para tôda a Alemanha, e estabelecer uma república alemã, neutra e desmilitarizada. Tôdas as fôrças de ocupação deveriam ser evacuadas

Em terceiro lugar, há disputa anglo-americana a proposito do controle do câmbio estrangeiro alemão e, consequentemente, o controle das importações e exportações.

Os EE. UU., que pagam a maior parte das contas da Alemanha, insistem em conservar o controle cambial da Trizonia. Os inglêses querem que os americanos abçam mão dêsse controle, quando orgánizada a Trizonia.

A FRONTEIRA

Berlim, 22 — (J. Peet, da R.) — Os bolchevistas germânicos e poloneses concordaram em que a linha Oder-Neisse, fixada provisòriamente em Yalta como fronteira oriental da Alemanha, é a verdadeira fronteira.

Todos os poloneses concordaram em que as áreas da Silesia e Pomerania atualmente nos limites do Estado polonês constituem "território recuperado"; era região polonesa roubada pela Alemanha há séculos.

Os bolchevistas germânicos, que enfrentam quase unânime rejeição da linha Oder-Neisse como fronteira, procuraram adiar a discussão, mas os propagandistas partidarios resolveram acabar com atitudes dubias. "Agora, aceitando, êles, argumetam que a perda do território da Alemanha no oriente é uma forma de reparação que tinha de ser paga por uma Alemanha que desfechou guerras de agressão.

VISITA DE BEVIN

Dusseldorf, 22 — (R.) — Bevin visitará a Alemanha após a assinatura do Pacto do Atlântico; a comunicação foi feita em carta ao primeiro ministro da Westpnalia Ocidental.

ROMPIMENTO

Londres, 22 — (F. P.) — Crê-se que no próximo debate sôbre a Alemanha os conservadores proporão o rompimento de relações com os paises da Cortina de Ferro. Mas o govêrno não está disposto a seguir êsse rumo.

SUSPENSO O RACIONAMENTO

Francfort, 22 — (R.) — O racionamento de fumo foi suspenso na Bizonia; espera-se igual medida na zona francêsa.

DECLARAÇÕES DO PREFEITO

Frankfort, 22 — (U. P.) — O prefeito ocidental de Berlim disse que os russos só podem ter esperança de alterar a posição aliada em Berlim, recorrendo à guerra.

Reuther chegou aqui em trânsito para os Estados Unidos. Afirmou que as medidas contra o marco russo porão fóra da circulação.

MANOBRAS RUSSAS

Berlim, 22 — (R.) — Dezenas de milhares de soldados recem-chegados da Rússia, participarão das manobras que tiveram inicio hoje. São conscritos de 19 a 20 anos, destancados para a Alemanha depois de um periodo de treino na Rússia.

As manobras duram um mês.

APLAUSOS

Berlim, 22 — (U. P.) — O prefeito ocidental de Berlim, Ernst Reuter, declarou à Assembléia Municipal, entre aplausos, que a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos deram prova definitiva de que pretendem ficar nesta capital, ao proibirem nos setores ocidentais a moeda apoiada pelos russos. "Isto confirma que Berlim, parte do Ocidente, será protegida."

Cargueiro simbólico

No dia 19 de abril de 1948 o cargueiro norte-americano "John H. Quick", deixava o pôrto de Galveston, no Estado de Texas, rumo ao Havre, na França. A bordo havia nove mil toneladas de trigo. Era o primeiro carregamento feito sôb o Plano Marshall. Este episódio surge agora como uma visão simbólica "Nos Bastidores" do Tratado do Atlântico Norte.

No próximo dia primeiro de abril começará o segundo ano do Plano Marshall. Os resultados obtidos durante êste primeiro ano foram consideráveis. Um dos chefes do Plano Marshall — W. Averell Harriman — diz textualmente: "O aumento da produção tem sido continuo, e o progresso obtido pela administração autoriza absoluta confiança no êxito do programa".

Mas enquanto o Plano Marshall conseguia progredir, vários processos degenerativos tornavam-se evidentes em outros setores. Um relatório do Departamento de Estado intitulado *Construindo a Paz* refere-se às origens da situação da seguinte forma:

Por imposição da Rússia, os países da Europa Oriental foram proibidos de unir-se ao Plano Marshall. Logo depois foi fundado o Cominform, com o propósito expresso de anular os esforços de recuperação das democracias européias. As minorias comunistas intentaram dominar governos constitucionais, particularmente na França e na Itália. Em fevereiro de 1948 o govêrno democrático da Tcheco-Eslováquia foi derrocado por um golpe de Estado comunista. Em março e abril de 1948 a União Soviética começou uma politica de agressão contra as potências ocidentais, em flagrante violação com compromissos assumidos. Tal politica culminou com o estabelecimento do bloqueio de Berlim.

Estes acontecimentos — em especial o "putsch" vermelho na Tcheco-Eslováquia — alarmaram a Europa Ocidental. A situação em Berlim levou grande número de europeus a pensar que a guerra era iminente. Assim começaram pela Europa e pelo mundo temores e inseguranças.

O progresso da recuperação econômica viu-se então ameaçado por uma espécie de paralisia psicológica. Ninguém pode trabalhar e construir, se existe incerteza com relação ao dia de amanhã. As nações comparativamente fracas da Europa Ocidental começaram a olhar com apreensão o gigantesco exército russo. Alguns estadistas chegaram a dizer que o colosso soviético poderia ocupar tôda a Europa em menos de uma semana

Foi então que se tornou evidente a necessidade de restabelecer o clima de segurança necessário à recuperação por meio de um Plano Marshall militar. Seguras de que terão armas com que se defender em caso de agressão, seguras de que contam com o apoio militar norte-americano se chegar uma emergência, as nações da Europa Ocidental poderão trabalhar com energia e confiança.

O Tratado do Atlântico Norte e o Plano Marshall são, portanto, duas partes de um único e positivo programa. Nesse programa convergem os objetivos da politica exterior norte-americana, que se consubstanciam no ideal de assegurar a paz mundial.

AL NETO

NEGADOS NUMEROSOS "VISTOS"

Desfalcado o congresso de propaganda bolchevista em Nova York

Nova York, 22 (U.P.) — Os patrocinadores do "Congresso pro-Paz Mundial" que se inaugurará na sexta-feira pediram a Acheson vistos para delegados da Inglaterra, França, Itália e Brasil, negados pelo Departamento de Estado. O diretor do Observatório de Harvard, que preside, telegrafou a Acheson dizendo que essa medida está "em direta contradição com a política declarada de inflexivel devoção à liberdade de palavra".

Aquela conferência é patrocinada pelo "Conselho Nacional de Artes, Ciências e Profissões", que está na lista de "organizações de fachada" bolchevistas. Da delegação russa faz parte o compositor Shostakovitch. A conferência é uma "câmara de ressonância" para a propaganda bolchevista. Os delegados russos devem chegar amanhã. Sydney Hook, da Universidade de Nova York, presidente da organização "Americanos pro-Liberdade Intelectual", denunciou dois dêsses delegados (Ivan Rozhansky e A. Fadeyev) como membros da Policia Secréta russa, cuja missão é "proteger Shostakovitch de contatos antirussos".

A organização "Americanos pro-Liberdade Intelectual" atacou a conferência como fachada para bolchevistas, e marcou uma conferência "de emergência" para sábado. Seu presidente desafiou Shapley, presidente da "Conferência pro-Paz" a "revelar as fontes de renda de sua organização, dizendo que só têm idéia aproximada de onde vem o dinheiro, os lideres do Cominform e seus satélites dos EE. UU.".

PROPAGANDA

Washington, 22 (R.) — "A concessão de vistos aos delegados do bloco russo para participarem do chamado "Congresso Cientifico e Cultural para a Paz Mundial" permitirá que a causa bolchevista seja amplamente representada" — declarou um porta-voz do Departamento de Estado. Êles serão meros porta-vozes russos.

UM FILÓSOFO

Londres, 22 (A.P.) — A Embaixada dos Estados Unidos concedeu visto ao filósofo Olaf Stapleton. Este compareceu ao chamado "Congresso de Intelectuais" o ano passado, na Polônia, depois, em carta enviada ao "Manchester Guardian", escreveu: "Sou forçado a crer que existe um grave mal no Estado russo".

Os três delegados tchecos, inclusive Jiri Hronek, diretor de Informação, partirão hoje de Praga.

CANDIDO PORTINARI

Nova York, 22 (A.P.) — As autoridades negaram ou revogaram vistos a 12 delegados europeus e latino-americanos. Entre êstes se inclui o pintor brasileiro Candido Portinari, Shapley, diretor do Observatório de Harvard, enviou um protesto a Dean Acheson. A apregoada "Conferência Cultural e Científica pela Paz Mundial" dura três dias e disseminará propaganda bolchevista.

VISTOS CANCELADOS

Londres, 22 (U.P.) — A Embaixada Americana cancelou os "vistos" concedidos aos intelectuais Louis Golding, J. Growther e John Berhal, delegados à chamada "Conferência Cultural e Cientifica para a Paz Mundial"; o Consulado em Liverpool concedeu "visto" a outro delegado, Olaf Stapleton, que pode entrar nos Estados Unidos.

VISTOS CONCEDIDOS

Washington, 22 (U.P.) — O Departamento de Estado declara que indeferiu os pedidos de visto para vários bolchevistas estrangeiros que procuravam assistir à "Conferência pro-Paz Mundial", por a admissão dessas pessoas ser prejudicial aos interêsses dos EE. UU.

Foram recusados vistos a quatro membros da delegação britânica, a três delegados franceses e a quatro italianos. Foram concedidos vistos a cinco países da "Cortina de Ferro", que serão tratados como funcionários oficiais.

Israel protesta

contra a presença de tropas britânicas

Lake Success, 22 (U. P.) — Israel protestou perante a O.N.U. contra a presença de tropas britânicas em Acaba e disse que os planos britânicos de patrulhamento das fronteiras entre Israel e a Tranjordânia põem em perigo as negociações com vistas ao armistício, que se fazem presentemente em Rodes.

A missão israelita na O.N.U. enviou cartas a todos os membros do Conselho de Segurança, inclusive a Inglaterra, e ao secretário geral da O.N.U., Trygve Lie, manifestando "preocupação" pela presença de tropas britânicas na Transjordânia.

As cartas foram assinadas por Aubrey Eban, chefe da missão, e um porta-voz judeu declarou que "foi informado que as fôrças britânicas de Acaba tencionam ocupar outras regiões da frente de batalha entre a Transjordânia e Israel. A chegada de fôrças britânicas a Acaba em janeiro passado, foi uma infração da resolução do Conselho de Segurança, de 29 de maio, que proibe a remessa de fôrças de qualquer potência a qualquer pais implicado no conflito da Palestina. O refôrço dessas tropas, na semana passada, agrava a infração original.

"No presente momento, as negociações estão sendo efetuadas de conformidade com a resolução de armisticio, prevendo a retirada e a redução das fôrças, datada de 16 de novembro. De acôrdo com a resolução de trégua, as fôrças britânicas deveriam ter sido retiradas ràpidamente".

A carta de Israel, entretanto, não alude à atuação da O.N.U. para que os inglêses retirem suas fôrças.

ARMISTÍCIO

Beirut, 22 (U. P.) — Um porta-voz do govêrno sirio informou que as autoridades sirias e israelitas reunir-se-ão na fronteira da Siria com a Palestina para começar as negociações sôbre o armisticio entre os dois paises. O porta-voz assinalou que essas negociações não significam que a Siria reconhece Israel como um Estado independente.

Essas declarações reiteram o comunicado oficial distribuido ontem à noite pelo Primeiro-Ministro Khaled El Azem nesse mésmo sentido. Azem informou aos jornalistas, depois de conferenciar com o general William E. Riley, chefe da Comissão de Trégua da O.N.U. na Palestina, que "a Siria está seguindo o exemplo de outros Estados ao aceitar o armisticio permanente".

Azem conferenciou com Riley imediatamente depois da chegada deste, ontem, para inaugurar a conferência da Comissão de Conciliação da O.N.U. na Palestina.

Enquanto isso, as Autoridades libanesas preparam-se para assinar, amanhã, o acôrdo de armisticio com Israel em Ras Naqura, no lado libanês da fronteira setentrional da Palestina.

Uma fonte chegada à delegação libanesa disse que as principais disposições do armisticio são:

1 — Ambas as partes se reservarão direitos sôbre o futuro politico da Palestina; 2 — Abster-se-ão de iniciar atividades hostis uma contra a outra; 3 — Não violarão a atual linha internacional, que considerarão como sua fronteira; 4 — Os prisioneiros de guerra serão trocados 48 horas após a assinatura do armisticio.

UNIVERSAL
Genève
RELÓGIOS E CRONÓGRAFOS DE PRECISÃO
1894 1944

Ataque aos sacerdotes católicos na Polônia

O govêrno diz que a Igreja goza de plena liberdade...

Varsóvia, 22 (Larry Allen, da A. P.) — Os operários de fábricas, em tôda a Polônia, denunciaram os sacerdotes católicos, que fazem propagando contra o govêrno.

Os membros do Partido dos Trabalhadores Unidos, controlado pelos comunistas, lideraram várias manifestações, das quais participaram milhares de pessoas. Em todos os comicios os padres e bispos católicos foram censurados por causa de sua "propaganda provocadora e reacionária".

Em outros paises da Europa Oriental, a Igreja Católica também tem sido atacada. A Hungria condenou o cardeal Mindszenty à prisão perpétua. Na Iugoslávia, Albânia e Romênia, já foram realizados julgamentos de lideres católicos. Na Tcheco-Eslováquia, a Igreja está em divergência com os comunistas.

Os manifestantes poloneses aprovaram uma resolução, advertindo o clero católico de que deve afastar-se da politica, e, ao mesmo tempo, criticando o que chamaram de "politica anti-polonesa do Vaticano".

A resolução apoia a declaração do govêrno de que certos setores da hierarquia católica devem cessar seus "atos hostis", antes que possa haver uma acôrdo entre o Estado e a Igreja. Os jornais e emissoras afirmam que o govêrno deseja negociar com a Igreja, porém os lideres católicos se mostram frios. Fontes católicas disseram que a Igreja não está interessada em discutir com o govêrno, até que cessem as atividades anti-católicas, inclusive as restrições ao ensino religioso.

O govêrno diz que a Igreja goza de plena liberdade e cabe-lhe dar os passos concretos para a paz, depois de cessar as atividades contra o Estado.

Na Conferência de Havana

Havana, 22 (U. P.) — O subcomité da Comissão Americano sôbre Territórios Dependentes, defronta-se com a questão de saber se os lideres independentes de Pôrto Rico, dr. Gilberto Concepcion de Gracia e Francisco Susoni, poderão ou não apresentar dessoalmente seu apêlo perante a sessão plenária da Comissão.

Esses lideres portorriquenhos tiveram seus esforços fraustrados na segunda-feira, quando a Comissão aprovou emendas ao regulamento, estabelecendo que as questões a serem discutidas pela comissão deverão ser apresentadas por escrito ao secretário geral. Os portorriquenhos já apresentaram seu apêlo pelo por escrito, mas não fazem segredo de que alimentam a esperança de serem ouvidos pessoalmente.

A Comissão aprovou também outra emenda, estatuindo que qualquer delegação acreditada agora ou mais tarde da Comissão, que é atualmente composta de 12 nações, pode participar plenamente do trabalho do sub-comité. De Gracia e Susoni são chefes do minoritário Partido Independente de Pôrto Rico, que reivindica a imediata independência dessa colônia norte-americana. Luiz Munoz Marin, o primeiro governador eleito pelo voto popular, de Pôrto Rico, declarou recentemente em S. João que Gracia e Susoni não representam legalmente Pôrto Rico, de vez que seu próprio partido, o Popular, obteve esmagadora vitória nas eleições de novembro, ao passo que os independentistas reuniram apenas dez por cento dos votos.

Não obstante, os lideres independentistas vieram a Havana, num esfôrço para conseguir que a Comissão tome posição no que concerne à questão de Pôrto Rico. Gracia e Susoni se opõem à atitude do Partido Popular, que aconselha esperar até que Pôrto Rico esteja economicamente maduro, antes de reivindicar a condição de Estado em igualdade com os que compõem a união americana ou a completa independência. Em todos os seus pronunciamentos, até agora, os independentistas se batem sem reservas pela imediata independência e esperam, com sua campanha, persuadir a comissão a apoiar sua reivindicação. Os observadores frisam, entretanto, que as 12 nações participantes da Comissão são nações independentes, ao passo que os independentistas não passam de uma corrente de oposição.

69.000 CRIANÇAS PROCURAM OS SEUS PAIS!

Berlim, (Deutscher Presse Dienst) — A organização do setor russo desta cidade, que investiga o paradeiro de alemães desaparecidos, participa que ainda existem 69.000 requerimentos de crianças que procuram seus pais desaparecidos durante a guerra.

O processo Kravchenko-Lettres Françaises

Paris, 22 (F. P.) — Na abertura da audiência do processo Kravchenko, "maire" Nordmann prosseguiu em sua defesa.

Kravchenko ocupa seu lugar, na bancada da parte civil. Nordmann anunciou logo às suas primeiras palavras o que será a conclusão da sua defesa. "Escolhi a Liberdade", disse êle, não é outra coisa serão a repetição dos temas constantes da propaganda anti-soviética e há 30 anos, diz meu cliente André Wurmser, que nos contam a mesma história.

Enquanto "maitre" Nordmann fala, Kravchenko, sempre ladeado pelo seu fiel tradutor, Sacha Vuillemain, mostra-se sorridente e de bom humor.

O advogado c "Lettres Françaises" recordou, depois, os homens, na maioria antigos comunistas, que se tornaram traidores. Citou Doriot, homônimo de Kravchenko, que publicou um livro na Alemanha durante a ocupação, Kleber Legay e outros. "Foram — disse êle — predecessores de Kravchenko"

Em seguida o "maitre" Nordmann citou Jean Valtin, autor de "Sem pátria nem fronteiras", hoje cidadão norte-americano e criticou demoradamente a repressão anticomunista nos Estados Unidos e o racismo nesse país. Foi um verdadeiro requisitório durante o qual observou que o cantor negro Paul Robson teve que enviar seu filho para uma universidade soviética porque em razão da sua côr não foi admitido em nenhuma universidade da América. O advogado viu no comportamento de Kravchenko, desde que abandonou seu pôsto em Nova York, uma prova de que o autor de "Escolhi a Liberdade" é mesmo um agente dos serviços secretos norte-americanos e que o seu trabalho é uma vasta emprêsa de propaganda anti-soviética.

Kravchenko, disse em substância "maitre" Nordmann, é apoiado pelos industriais e montou uma vasta emprêsa de propaganda. Em seguida o advogado disse que um industrial argentino se mostrou dispôsto a oferecer a cada professor francês um exemplar de "Escolhi a Liberdade" com a condição de que o livro figurasse na biblioteca das escolas.

Depois de mais uma vez ter feito paralelo entre Jean Valtin, antigo agente da Gestapo e Eugene Lyons, que na opinião do advogado é o autor de "Escolhi a Liberdade" e Kravchenko, "maitre" Nordmann explicou porque, segundo pensava, se tornou necessário para êle atacar a "Lettres Françaises" porque êsse jornal é contrário a agressão contra a União Soviética. Isto é um meio de propaganda.

"Maitre" Nordmann criticou após as testemunhas de Kravchenko e notadamente as pessoas deslocadas que mais ou menos são tôdas traidoras do seu país. Na sua diatribe contra essas, "maitre" Nordmann exibiu documentos dos quais a parte civil não teve conhecimento o que provocou uma pergunta do presidente e violenta explosão do "maitre" Izard.

A audiência, então, foi suspensa.

Ao ser reiniciada a sessão Nordmann atacou o testemunho da senhora Buter Neumann que declarou ao Tribunal como a "NKDV" a entregara aos nazistas em 1941. A demonstração do advogado causou certa agitação no auditório e pode ser resumida, assim: a senhora Neumann é uma propagandista profissional. Seu sogro, o filósofo Butler, escreveu de Tel Aviv para desmenti-la. O chefe comunista Neumann foi seu segundo marido. Depois dêle houve um terceiro marido. Quanto ao próprio Neumann, foi um traidor que foi liquidado porque era trotzkista. Mas todos sabem que dizer trotzkista é o mesmo que dizer nazista. Neumann era espião. Se a senhora Neumann, legitimamente internada na URSS como espião, voltou a Alemanha em 1941, foi a seu pedido e se fracassou em Ravensbruck foi por êrro da Gestapo.

"Apresentamos — disse Nordmann em substância — a prova de que as nossas acusações contra Kravchenko eram fundadas. Não poderia ser questão de atentar contra a honra e a consideração de tal homem. Portanto, "Lettres Françaises" não cometeu nenhum delito de difamação.

A boa fé de Wurmser e Morgan é evidente. A legitimidade do objetivo que procuramos atingir denunciando Kravchenko não o é menos. Indeferindo a demanda de Kravchenko, o Tribunal provará que a imprensa continua livre na França para combater as pessoas que desejam a guerra".

"Maitre" Nordmann falou durante quase nova horas ao todo.

As 17,50 "maitre" Izard se levantou para responder. Fala em tom frequentemente incisivo, fazendo observar que os advogados de "Les Lettres" fizeram caso omisso sôbre documentos constantes do processo, e critica em seguida a maneira pela qual os jornalistas comunistas agiram neste assunto. "Houve durante a guerra um homem que depois foi traidor e que todos os dias, como vos fazeis, arquitetava extraordinárias combinações para qualificar traidores todos os que não opinavam como êles". E Izard faz um paralelo entre os jornalistas comunistas e Charles Maurrat. "Vossa má fé é consciente, quando comparais Kravchenko e Maurice Berdeche". E, em seguida, examinando diversas atitudes do Partido Comunista Francês: "Quisestes em 1940 a paz que Kravchenko não quis em 1944, pois Kravchenko, mesmo quando abandonou seu pôsto em Washington, continuou a proclamar que era preciso esmagar o fascismo e prosseguir a guerra. Em seguida, Izard mostra um questionário, feito em 1943, onde se indica que Kravchenko era mesmo engenheiro e chefe de um grupo de usinas.

"Poderieis esmagar-nos se mentissemos, mas não trouxestes uma parcela de prova. Izard fala então indignado da maneira pela qual Nordmann falou da senhora Neumann. Refere-se em seguida a Maurice Thorez e diz que o secretário geral do Partido Comunista beneficiou de uma anistia por ter todo o partido se solidarizado com suas expressões. Essas considerações provocam violenta réplica de Wurmser.

Finalmente, o advogado de Kravchenko termina, entre os aplausos da sala, que o presidente reprime ràpidamente: "A calúnia e o ódio não devem ocupar o lugar da discussão leal; o julgamento que devereis pronunciar não é um julgamento politico. Trata-se de um julgamento de difamação".

Falam depois os advogados da defesa e em prosseguimento o substituto do Procurador da República, o qual frisa a absoluta liberdade com que se defrontaram, ante um tribunal francês, duas grandes teses que se dividem o mundo.

AVERELL HARRIMAN EM PARIS

Paris, 22 (R) — O embaixador especial do plano Marshall, Averell Harriman, acompanhado do ex-secretário de Defesa dos Estados Unidos, James Forrestal, chegou hoje a esta capital, por via aérea, procedente de Berna, Suiça.

QUATRO OBJETIVOS DE HO YING CHIN

O gabinete prepara-se para manter de pé o Estado chinês

Nanquim, 22 (Chang Kuo Sin, da U. P.) — Depois de organizar um Gabinete centrista, o primeiro ministro Ho Ying Chin começou a preparar um plano para manter em pé a vacilante China nacionalista, e fontes oficiais dizem que o plano terá quatro objetivos básicos: paz com os comunistas, amplas reformas politicas, reorganização do Exército nacionalista e um freio à inflação e estabilizar a economia.

O primeiro ministro telegrafou aos membros do novo Gabinete que se encontram fora de Nanquim solicitando-lhes que embarquem imediatamente para esta capital. Segundo informações procedentes de Moscou, o embaixador dr. Fu Ping Chang, nomeado ministro das Relações Exteriores, disse que ainda não decidiu se aceitará o cargo.

Ho espera também que os dois partidos menores — o Democrata Socialista e o Partido Voven da China — aceitem as duas pastas que lhes foram designadas. Os observadores esperam uma resposta afirmativa, principalmente porque os conservadores da "camarilha direitista" estão pràticamente excluidos do govêrno.

Uma fonte oficial informou que o programa do "premier" terá suficiente flexibilidade para permitir ao govêrno assinar a paz ou continuar a guerra, já que até agora os comunistas não formularam um plano definitivo acêrca dos têrmos de paz. A mesma fonte disse que o Ministério da Defesa Nacional, seguindo instruções do primeiro ministro, preparará um plano para tornar o Exército nacionalista uma fôrça combativa mais eficiente. Acredita-se que êsse plano determinará a redução para 4.000.000 dos 6 ou 8 milhões de homens que formam o atual Exército, muitos dos quais não têm instrução militar alguma; pagamento em moedas de prata aos oficiais e alistados, ao invés de em papel-moeda, cujo valor sofre súbitas depreciações; fusão dos organismos militares com excesso de pessoal e outras disposições.

Entrementes, o Yuan Legislativo prepara um programa politico de 14 pontos, tornando mais equitativa a distribuição das faculdades dos governos locais e central e sôbre a distribuição de alimentos e requisição de víveres.

Por outro lado, informam de Hong-Kong que em Tientsin foi declarada uma greve geral de braços cruzados de protesto contra o dominio comunista. A informação acrescenta que essa noticia foi dada por um capitão de um navio britânico que regressa de uma viagem ao norte da China. O capitão deu a noticia, porém, pediu que o seu nome não fôsse dado a conhecer. Disse que os estabelecimentos e fábricas estão fechados e que não se sabe quando reiniciarão suas atividades. Acrescentou que as autoridades comunistas não conseguiram acabar com o desemprêgo e que Tientsin passou a ser uma pesada carga para êles.

AS NEGOCIAÇÕES

Nanquim, 22 (A. P.) — Informa-se que os comunistas chinêses estão prontos e dispostos a iniciar negociações de paz com o govêrno nacionalista.

Huang Shi-han, oficial de ligação dos nacionalistas em Pequim, cidade em poder dos comunistas, falou por telefone para Nanquim, pedindo ao presidente em exercicio Li Tsung-jen que nomeie a delegação de paz do seu govêrno o mais cêdo possivel.

O novo "premier" nacionalista, Ho Ying-chin sòmente à noite passada completou o seu gabinete, que se reunirá pela primeira vez amanhã, para discutir a questão da delegação de paz.

Nas suas irradiações, os comunistas ainda não se mostraram dispostos a negociar a paz. Até agora, a garantia única nesse sentido, foi a sugestão de Mao Tse-tung, lider comunista, de que depois de 15 de março seria a ocasião oportuna para iniciar as negociações.

AMPLIAÇÃO DA FÔRÇA AÉREA NORTE-AMERICANA

Washington, 22 (U.P.) — Por 395 votos contra 3, a Câmara dos Representantes aprovou um projeto de lei autorizando a ampliação da fôrça aérea norte-americana para 70 grupos, apesar da recomendação do presidente Truman em sentido contrário. Espera-se que a lei tenha acolhida similar no Senado. A verba para cobrir o aumento deverá ser aprovada em lei separada, já que o projeto aprovado não determina quantidade alguma.

O trabalhista Vito Marcantonio, o republicano Emanuel Celler e o democrata Fred Marshall foram os únicos que votaram contra.

O Secretário Auxiliar da Aviação, Eugene Zuckert, disse perante o Sub-Comitê das Fôrças Armadas do Senado que "é muito importante" que o Senado secunde a Câmara e aprove o aumento da fôrça aérea para 70 grupos.

Além dos 70 grupos, a lei autoriza a criação de outras 22 esquadrilhas e de 71 grupos de reserva aérea. Zuckert disse que a fôrça aérea deseja adquirir 5.300 aviões anualmente.

Entretanto, tudo depende das verbas que forem consignadas no orçamento, já que o presidente Truman considera que a nação não pode fazer gastos para a fôrça aérea superior a 48 grupos.

O democrata Carl M. Vinson, presidente do Comitê das Fôrças Armadas da Câmara, recomendou ao Congresso que, ao invés de aceitar a redução da fôrça aérea, conceda 800 milhões de dólares para o primeiro ano de instrução militar geral e autorize a fôrça aérea a adquirir mais 702 aviões.

NOVAS RESTRIÇÕES

Advertência aos argentinos

Buenos Aires, 22 (William F. Horsey, da U.P.) — O povo argentino deve se preparar para novas restrições em face da situação econômica.

Em extenso discurso, Cereijo fêz foi advertido por seu ministro da Fazenda, sr. Ramon Cereijo, de que referência a determinados problemas econômicos que a Argentina enfrenta nesta oportunidade e, ao mesmo tempo, solicitou aos fabricantes que avisem ao govêrno imediatamente, se estão a ponto de fechar suas fábricas por falta de matéria prima ou se suas reservas não chegam para três meses.

Cereijo ao fazer referência à redução no orçamento (650 milhões de pesos argentinos), disse que o mesmo não ocasionaria o desemprego, pois não se pretende despedir funcionários públicos. Manifestou que o propósito do govêrno é não admitir novos funcionários.

Cereijo também disse que o govêrno federal não podia intervir na greve da indústria açucareira em Tucuman, onde 30.000 trabalhadores estavam em greve há duas semanas, em protesto pela demissão de companheiros. Indicou o titular da Fazenda que essa era uma questão que ficava sob a jurisdição do govêrno provincial.

Cereijo negou a informação publicada por "La Prensa" no sentido de que era possivel a não importação de papel de imprensa êste ano, dizendo que o govêrno está disposto a importar 80.000 toneladas.

O ministro da Fazenda manifestou que a Constituição proibia ao govêrno custear a proposta de compra dos engenhos açucareiros de Esperança, pelos trabalhadores. Esses engenhos foram declarados insolventes. Cereijo assinalou que o "Estado não deseja, nem póde interferir em negócios particulares. O Conselho Econômico recomenda medidas para a indústria em conjunto, e não para casos isolados."

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O BOI DO BANCO

O financiamento do zebu, erroneamente denominado "financiamento da pecuária", teve aspectos positivos que seria tolice não destacar.

Não foi êle o causador do aprimoramento do rebanho nacional. Nada disso. Ao ser instituido o financiamento já as raças indianas importadas estavam extraordinàriamente melhoradas pelo esfôrço do criador brasileiro. Já o Indubrasil fôra fixado como raça, contrariando os prognósticos e forçando as prevenções da burocracia e do amadorismo racista — tão parecido ao dos que, hoje ainda resistem à imigração.

Mas, quaisquer que fossem os males terriveis do financiamento, o simples fato dêle fazer jorrar dinheiro numa atividade rural produziu um efeito que a ninguém é licito ignorar, já que, ainda hoje, o Triângulo Mineiro é uma prova eloquente dêsse beneficio, pois nenhuma região do pais deu tão rápido salto em tão poucos anos.

A ducha escocesa, porém, foi forte demais em seus constrastes. Ao jorro de dinheiro, havia de suceder um jorro de agiotagem, da mais desenfreada, da mais ignóbil de que se tem noticia nêste pais, aquela praticada hoje no Triângulo pelo Banco do Brasil, S. A.

Enquanto sua função era distribuir o dinheiro que saia dos prélios gemebundos do sr. Souza Costa, o Banco atuou como um pagador irresponsável, desamarrando os cruzeiros à vontade do dono. Quando, porém, o Govêrno começou a fechar o registo, fazendo secar a dinheirama que corria das torneiras, o Banco assumiu o papel de um cobrador inexoravel. E frio, rispido, desinteressado do equilibrio dos negócios e das atividades da região visada pelas operações do financiamento, com a dura e até hostil frialdade com que Shylock exigia a sua libra de carne em pagamento, o Banco do Brasil reduziu a um virtual estado de escravidão os criadores do Triângulo, muitos dos quais — como veremos adiante — limitam-se, hoje, a tirar o pão da boca dos filhos para dá-lo aos bezerros do Banco, às vacas do Banco, aos touros do Banco.

Mas vale contar cronologicamente, para melhor entendimento. Ao cair a ditadura, já no govêrno Linhares o novo diretor da Carteira baixou a portaria 2.305, que reduziu o valor do gado para financiamento de 70% para femeas e 80% para machos.

Assim, por simples portaria, que é aliás o modo pelo qual o Banco do Brasil modifica a Constituição, altera leis da República, quando não lhe bastam "instruções confidenciais" e avisos telefônicos como aquêles de Souza Costa a Borghi, ficou instantaneamente reduzido de 4.000 para 1.200 cruzeiros o valor da vaca e de 30.000 para 5.000 o do boi.

Veja-se bem. O Banco do Brasil chegou à região do zebu e, repleto de patrioticos ardores, valorizou o produto atribuindo-lhe um preço superior ao até então vigente. Esse preço foi até 4.000 para vaca e até 30.000 para o boi, tendo na prática ultrapassado, em muito, êsses limites.

Agora, porém, o mesmo Banco do Brasil, depois de um curto aviso que só serviu para que os especuladores saissem a tempo do negócio, com pingues lucros e riscos nulos, por simples portaria fez baixarem A NIVEIS INFERIORES AOS QUE VIGORAVAM ANTES DO FINANCIAMENTO, o preço de vacas e de bois.

O criador que levantára dinheiro no Banco, a convite do Banco, por sedução do Banco, por propaganda do Banco, endossada e reforçada por quanto truque tinham o DIP e seus porta-vozes da imprensa, na geral mistificação do funcionamento, apenhára o seu gado, em garantia do empréstimo efetuado, à base dos preços fixados pelo Banco — e que eram esses altos preços já aludidos.

Pois bem: agora, no momento da cobrança, o Banco do Brasil faz baixar os preços que antes levantára. E assim o gado que estava apenhado pelo criador ao Banco passou a valer menos, na hora de pagar ao Banco, do que na hora do Banco emprestar sôbre a garantia dessas rezes.

Haverá nada mais ilógico, mais monstruoso?

Quero que qualquer pessoa, mesmo a mais distante dêsse negócio, entenda do que se trata. É uma verdadeira lição sôbre como não se deve governar uma nação.

Suponha que José tem uma casa pela qual deu 20 contos e que vale, de olhos fechados, uns 30 contos. Um dia, estando êle à janela, chega um agiota e lhe diz: "José, você precisa aumentar a sua casa, pintar de novo, fazer um puxado para a garage, levantar um sobradinho". Mas José explica que não tem dinheiro. O agiota então oferece 200 contos emprestados, ficando a casa como garantia do empréstimo. José, desconfiado, hesita. Mas todos os seus conhecidos estão fazendo êsse negócio, explica o agiota, que se apresenta como um benemérito amante das belas paisagens. Se você pintar a sua casa de azul, para que tôdas as casas desta rua sejam azuis, eu lhe empresto 200 contos para você aumentar a sua casa.

José, vendo que João fêz o mesmo, e Joaquim, e Juraci, e Jupira, aceita os 200 contos — e dá a casa como garantia do pagamento dos 200 contos.

Mas, na hora em que se vence a divida, o agiota lhe diz: olhe, aquela casa não vale mais 200 contos, vale só 10. José tenta vendê-la — mas a quem, se todos estão na mesma embrulhada, e ninguém lhe pagaria mais do que 5? Precisa pagar 200 por uma casa que, agora, por fôrça da decisão do agiota, só vale 10...

Esta é, sem tirar nem pôr, a situação dos criadores do Triângulo Mineiro e de uma boa parte da pecuária nacional.

Depois de reduzir o valor do gado que lhe fôra apenhado, o Banco do Brasil começou a escrever aos mutuários, aos criadores que estavam amarrados à sua carteira, pedindo o que, no jargão do Banco, se chama "refôrço de garantia".

Refôrço de garantia, trocado em miúdos, quer dizer: como o Banco reduziu o valor do gado apenhado, êste ficou valendo menos do que a importância da divida da qual era êsse gado penhor. Queria o Banco, portanto, garantir-se metendo no saco novos penhores além do gado, fôsse em dinheiro ou em outros bens, automóveis, casas, qualquer objeto usado...

Alguns criadores responderam. Vi as cartas de alguns dêles, com verdadeiras màcriações ao Banco. Outros nem isso fizeram.

Pois hayiam notado, entre outras amargas revelações, que o Banco do Brasil, nessa altura, já não aceitava, como pagamento da divida, o próprio gado apenhado. Por outras palavras, o credor que tantas facilidades criara, que se havia oferecido para receber o gado em troca da divida, no momento de assinar o contrato, agora não queria receber o gado em pagamento. O gado já nada valia para o Banco. Êle queria outros valores mais fáceis de gerir e digerir.

Quanto ao gado, devia ficar nas próprias fazendas à disposição do Banco, custeado pelo criador, que o não podia vender nem passar adiante, obrigado a zelar pela saúde dos bezerros e pela fecundação das matrizes, amarrado ao rebanho como a uma criação infernal, que se multiplicava implacàvelmente, mastigando os pastos, obrigando-o a alugar pastagens para fazer sobreviver o gado do Banco, para que crescessem em paz os bezerros do Banco.

É evidente que, com o exemplo do Banco do Brasil, ditador da finança brasileira, os demais bancos também se retrairam. Desapareceu o crédito que antes surgira de modo tão impetuoso que tornou irremediável êsse tão súbito desaparecimento.

O especulador saltou para a margem bem a tempo. O criador, porém, não tinha a mesma facilidade de movimento. Ficou parado, inerme, lesa, no curral junto da boiada que crescia, crescia sob a ação de um fermento diabólico, superlotando as fazendas, acabando com os pastos. O criador passou a alugar pasto a 15 cruzeiros por cabeça, por mês, para manter o gado que não era mais seu — o gado do Banco do Brasil, que êste não aceitava em pagamento da divida desde que lhe reduzira o valor mantendo a divida no mesmo nivel antigo.

Os pastos sujos já não eram batidos, porque custava dinheiro. As crianças crescidas já não iam à escola, porque custava roupa, livros, ânimo.

Veio a sêca e piorou a situação. A produção bovina decresceu de cêrca de 35%.

Mas decresceu no conjunto, pelo desinterêsse nas trócas, pela ausência de movimento comercial genuino. Não se podia vender nem comprar o gado do Banco. Tudo o que havia a fazer era — devemos por o verbo no presente, pois hoje continúa assim — sustentar o gado para o Banco, até vencer o prazo da divida, sujeitar-se às inspeções periódicas dos fiscais do Banco, algumas vêzes ir para a cadeia por dividas. Sim, eu vi, há pouco mais de um ano, em Goiás, criadores na cadeia por terem vendido gado apenhado ao Banco do Brasil. Alguns por má fé. Outros, para a apendicite de um filho ou para comprar sal. Que importa? O Banco do Brasil é um cobrador inexoravel. Se alguma vêz o criador pede ao Banco licença para vender alguns bezerros, a fim de atender a despesas inevitaveis do custeio, da fazenda e da familia, e o Banco a concede, o bezerro é vendido a 200 cruzeiros — preço que não dá nem para pagar o sal que a mãe do bezerro lambeu, o arame que o cercou e a terra que pisou.

Houve época, nas alturas de 1946, em que os criadores do Triangulo pensaram em entregar todo o seu gado, em massa, ao Banco do Brasil.

E' então que, graças à existência de um Congresso — essa entidade que o Banco do Brasil detesta — foi votada uma lei de proteção aos devedores.

Façamos, aqui, com que fique bem claro o seguinte: principio, a moratória é inútil e até contraproducente. Mas, foi o que na época sustentei, era a moratória a única saída, naquêle momento, dadas as circunstâncias, para quem, se não conseguisse uma saída, não teria outro remédio senão matar todo o gado e fugir para bem longe.

Acusa-se de imprevidente o criador endividado. E' possivel. Mas quem não faria o mesmo, se o banqueiro oficial entrasse pela sua casa a dentro e lhe oferecesse um dinheiro nunca visto por um produto que o criador considerava valioso, do qual tirava um imenso orgulho, ao qual atribuia um preço mirabolante?

Seja como fôr, a situação já não permite — e já por ocasião da primeira moratória não permitia — divagações teóricas Havia uma situação de fato, que era preciso enfrentar. Aproximava-se o prazo do pagamento da divida e ninguém tinha dinheiro para pagar. Que fazer? Poderia o Banco ser obrigado a aceitar, em pagamento, o gado que êle aceitára como penhor da divida? Claro que sim. Mas, e daí? Iriam os diretores do Banco do Brasil ordenhar as vacas, chuçar as rezes, cantar o aboio pelos "corredores" dos cerrados que vêm dêsde os os socavões de Mato Grosso até os pátios de Barretos, em São Paulo?

Aqui os sábios estáticos, os doutores de calçada, os financistas de café pequeno dizem, muito sérios: bem, mas a ciência das finanças não permite essas pieguices com o destino dos homens. As pessoas não interessam. Se os criadores atuais se endividaram, e agora não podem pagar, que se arrebentem. Vendam o gado, e êste passará a outras mãos.

Esta é uma opinião que tenho visto sustentada por muita gente boa ou que como tal se julga. Não falta, no próprio govêrno, quem pense assim.

Ora, uma tal opinião não é sòmente desumana, é asneirenta. E não só é estupida como é, encarada com a mais rigorosa objetividade bancária, financeira, cientifica ou como queiram, um contra-senso.

Primeiro, porque o criador não se inventa de uma hora para outra. Deixar que os criadores atuais se arrebentem, para que o gado passe à mão de outros, improvisados, não é apenas iniquo, é sobretudo inepto.

Depois, se o gado tiver de ser torrado para pagamento da divida ao Banco, o comprador que o receber vai tomá-lo como quem arremata salvados do incêndio: para queimá-lo em liquidações forçosas, sucessivas, que aruinarão o rebanho brasileiro, destruindo todo desejo de criar gado, anulando todo espirito de lutro, pelo exemplo de desordem, de salve-se quem puder no negócio da pecuária.

A moratória, pois, sendo insuficiente, era pelo menos melhor do que nada. E assim veio o decreto 9.696, de 30-8-1946.

Até então o Banco do Brasil era credor privilegiado no gado e no resto dos bens, de acôrdo com o crédito concedido. Por essa nova lei, êle ficou sendo credor privilegiado no gado, como até então, e credor de todo o mais patrimônio, independente de verificação de sobras. Como se vê, ainda na moratória o Banco saia ganhando...

Novo decreto, o 9.752, de 6 de setembro, logo a seguir alterou o anterior — mesmo porque há vários anos não há exemplo de lei que não seja logo modificada pelo menos por outra mais.

Pela lei anterior ainda era permitido ao criador vender o imóvel de sua propriedade contanto que o gado apenhado continuasse no imóvel até a liquidação da divida. A nova lei impediu essa facilidade.

Em que consistia, então, a proteção dispensada por essas duas leis aos criadores? Simplesmente em que elas suspendiam a execução do criador por falta de pagamento.

A seguir, sucessivamente são promulgadas leis que adiam o problema, contornando-o, esquivando-se de enfretá-lo. A lei nº 8, de 19 de dezembro de 46, suspendeu até 30 de julho de 47 "o vencimento de quaisquer obrigações civis, comerciais e fiscais, pagaveis em dinheiro ou mercadorias a que estejam os pecuaristas, assim considerados os que exerçam efetivamente a profissão de pecuaristas".

Essa deficiênte definição, essa pobreza de linguagem iria permitir uma dupla e péssima consequência: o abuso dos falsos "pecuaristas" e a agravação da iniquidade do Banco do Brasil.

CARLOS LACERDA

DISSÍDIO COLETIVO DOS EMPREGADOS DAS LAVANDARIAS E TINTURARIAS

Decisão do Tribunal Regional do Trabalho

Foi apreciado ontem no Tribunal Regional do Trabalho, o dissidio coletivo ajuizado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Lavandaria e Tinturaria do Vestuário contra o Sindicato da Indústria da Lavandaria do Rio de Janeiro e o Sindicato da Indústria da Tinturaria do Vestuário do Rio de Janeiro.

Falou pelo órgão suscitado o advogado João Camargo, sustentando o pedido inicial de aumento, na base de 80% a 100% sôbre os salários vigentes em 31 de dezembro de 1948.

Contestando o dissidio, pelos órgãos patronais, ocuparam a tribuna os advogados Onetty de Figueiredo e Antonio Horacio Pereira, que salientaram a impossibilidade de qualquer novo acréscimo de remuneração por parte das emprêsas do ramo, jungidas ao tabelamento oficial e sem meios para satisfazerem o ônus pretendido.

O último dos causidicos citados argumentou, ainda, com os indices do custo de vida registrados pelo Ministério do Trabalho, na cifra de 17% e o aumento resultante da lei do repouso remunerado, na média de 24%, que veiu cobrir o encarecimento aludido.

O procurador do Trabalho, sr. Claribalte Galvão, opinou pela procedência, em parte do dissidio, insurgindo-se contra uma pericia na contabilidade dos empregadores, sob o fundamento de que os patrões, sem exceção, falsificam as suas escritas, afirmativa esta rebatida pelo conselheiro Alvaro Ferreira da Costa, que a reputou injusta e leviana.

O Conselho, colhidos os votos de todos os seus membros, resolveu converter, unânimemente, o julgamento em diligência, para que se aguarde a apuração do custo da produção determinado pela Comissão Central de Preços, ao decidir sôbre o último tabelamento das tinturarias e lavandarias.

Foi voto vencedor o do juiz Dello Maranhão, que, desenvolvendo amplas considerações em tôrno de dissidios coletivos, acentuou a importância dêsses pleitos normativos, fora das regras do processo comum, visando, acima de tudo, ao equilibrio social e à realidade econômica.

No caso sub-judice, frisou o conselheiro aludido a impossibilidade de se determinar qualquer aumento de ordenados nas categorias interessadas, sem um exame objetivo das condições das emprêsas e do papel que, no custo da produção, representa o fator salarial.

DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO
CASA DE SAUDE S. MIGUEL
Conde de Irajá, 110
TEL. 46-0808 RES: 27-4457

VIAJOU PARA SÃO PAULO O MINISTRO DA FAZENDA

Seguiu ontem para São Paulo, de avião, o ministro Corrêa e Castro, que deverá regressar ao Rio ainda hoje.

RECENSEAMENTO GERAL

Sancionada a lei que dispõe sôbre sua realização

A lei que dispõe sôbre a realização em 1950, do 6º recenseamento geral foi sancionada pelo presidente da República.

Além dos cursos, demografico, agricola, industrial, comercial e dos serviços, serão feitos inqueritos e levantamento complementares que forem julgados necessarios.

O pessoal para execução do recenseamento será admitido a titulo precario e dispensado tão logo sejam concluidas as tarefas que lhe forem atribuidas.

Estabelece a lei que será criado, na Secretária Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatisca, em carater transitório e com o encargo exclusivo de executar a operação censitaria, o Serviço Nacional de Recenseamento, e abre, àquele Instituto, o credito especial de Cr$ 18.000.000,00, a titulo de auxilio, para ocorrer aos encargos do recenseamento geral.

DR. J. ALVES FERREIRA
REASSUMIU CLINICA DE OLHOS
DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS
R. 7 Setembro, 88, 3.º T. 42-4870 — às 4 hs. (35925)

POSSE DO NOVO DIRETOR DAS RENDAS ADUANEIRAS

Perante o diretor geral da Fazenda tomou posse ontem do cargo de diretor das Rendas Aduaneiras o oficial administrativo, dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira Filho.

Assistiram ao ato todos os diretores do Tesouro, grande número de funcionários, amigos e admiradores do novo diretor das Rendas Aduaneiras.

Ofertas que fazem Amigos:
CAMBRAIA DE ALGODÃO ESTAMPADO 9,80
PREÇO SENSACIONAL
5 lindas côres inalteraveis
Desenho modernissimo
LARGURA 80 cm
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR 177 — AV. COPACABANA 840

SECRETÁRIO DO TERRITÓRIO DO AMAPÁ

Foi nomeado para exercer o cargo de secretário do Territógio Federal do Amapá, por decreto do presidente da República, o sr. Manuel Cacela Alves.

O DUELO QUE NÃO HOUVE

Sob o título Bertolio prefere Buenos Aires, demos domingo último uma nota em que estranhavamos o laconismo das agências ou o caturrismo da censura peronista, pois reduziam um episódio saborosissimo a uma notícia pouco inteligivel. Os fatos são que o deputado radical Ernesto Sammartino é, talvez, o homem que Perón e Eva Maria mais gostariam de ter num bom calabouço "bonaerense". Está exilado no Uruguai, e, entre êle e o chefe de Policia de Perón, Bertolio, surgiu um desafio para duelo. Como era natural, Sammartino disse que se bateria no Uruguai. Bertolito, inocente, bateu pé: não, êle só lutaria em Buenos Aires...

Os primeiros telegramas pràticamente nem diziam quem era Sammartino, o que tornava o caso obscuro. Agora, já veio o segundo telegrama, declarando suspenso, "sine die", o duelo, e saindo Sammartino com tôdas as glórias da comediazinha tola do chefe de Policia. Seus padrinhos declararam aos de Bertolio que o duelo poderia ser travado na Argentina desde que Sammartino tivesse "as garantias elementares da indispensável liberdade individual". Sim, porque seria o cúmulo ir o líder liberal a Buenos Aires para duelar na Policia, a portas fechadas, com o chefe de Policia.

A história tem sua moralidade, naturalmente. Serve para mostrar como a covardia germina em clima ditatorial com uma espontaneidade de cogumelo em barranco, úmida e temerosa do sol. O sr. Bertolio só podia ter a poltronice de sugerir Buenos Aires sabendo que a imprensa — com duas grandes e admiráveis exceções, La Nacion e La Prensa — afina seus editoriais pelas notas-capacho de Democrácia, o jornaleco peronista por excelência. As ditaduras criam essas conspirações do médo. Buenos Aires deu gargalhadas, por dentro, à custa do chefe de Policia "valiente", que queria que um homem sôbre quem pesa uma ordem de prisão na Argentina fosse a Buenos Aires duelar em praça pública com o general em chefe das prisões. Exteriormente, poucos riram — e não os critiquemos por isto. Poucos de nós riam do sr. Filinto Müller.

Felizmente, neste instante de crise de coragem engendrada na Argentina pelo peronismo e tão bem representada num general Bertolio, recorta-se também a bravura, o gosto do desafio, o desprezo pela vida ostentados por um homem como Ernesto Sammartino.

PRESO ATÉ O PADRINHO...

Buenos Aires, 22 (A. P.) — Antonio Brizzi, que entregou em Montevidéu a comunicação do adiamento do duelo entre Ernesto Sanmartino, lider do Partido Radical, e o general Auturo Bertolio, chefe da Policia Federal, foi detido pela policia argentina, ontem, durante várias horas. Brizzi é secretário de Alfredo Palacios, um dos padrinhos de Sammartino. Bertolio desafiou o lider radical, em virtude de este o ter chamado de "covarde", por haver a policia proibido a transcrição de um discurso seu durante um comicio em Buenos Aires. Sanmartinho está exilado no Uruguai. A policia declarou ter detido Brizzi depois de ter descoberto em seu poder vários jornais uruguaios.

O SR. MAURÍCIO NABUCO ELOGIA O RELATÓRIO ABBINK

Washington, 22 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Maurício Nabuco, qualificou de "muito bom" o relatório recentemente concluido pelo Comitê Técnico Conjunto Brasileiro-Norte Americano. Acrescentou que leu o relatório inteiro em vez dos resumos publicados em ambas as capitais e que se sentia entusiasmado por suas recomendações.

Manifestou que em sua "opinião pessoal é o que se trata de um relatório muito bom, que analiza todos os aspectos da vida brasileira e faz sugestões práticas para cada uma de nossas dificuldades. Creio que o Comitê realizou uma extensa tarefa em muito pouco tempo e espero que seja aproveitada. O interêsse primordial do informe está radicado no espirito novo e inventivo demonstrar ao enfrentar problemas financeiros e econômicos. Estimaria felicitar o Comitê por sua tarefa".

Nabuco acaba de regressar de uma visita a Boston, onde falou perante a Sociedade Pan-Americana na Nova Inglaterra, o "Tavern Club", de Boston, e fez uma visita à Universidade de Holanda.

Em almoço oferecido na Sociedade Pan-Americana foi apresentado pelo governador de Massachussets, sr. Paul A. Dever, e discorreu sôbre os estreitos laços históricos entre a Nova Inglaterra e o Brasil e sôbre as economias do Brasil e dos Estados Unidos que são mais complementares que concurrentes.

CRISE DE GASOLINA NA VENEZUELA

Caracas, 22 (U. P.) — Os automobilistas de Maracaibo, no Estado de Zuliá, onde se produz a maior quantidade de petróleo da Venezuela, foram forçados a parar, em vista de não se encontrar uma gota de gasolina nos postos de revendedores locais.

As empresas petrolíferas Credle Petroleum e Shell Garibbean, que abastecem a região, não ofereceram explicações sobre as causas da situação, mas consta que esta não se resolverá antes de quinta-feira, quando chegará um carregamento das refinarias de Aruba. Os primeiros automoveis começaram a parar nas primeiras horas da tarde e depois seu número foi aumentando continuamente.

O MINISTRO DO TRABALHO VISITARÁ UM SINDICATO

Hoje à tarde, o ministro do Trabalho visitará o Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Rio de Janeiro, tomando conhecimento de reivindicações dos trabalhadores. Também debaterá assuntos de interêsse do operário em geral.

REGRESSOU ONTEM O MINISTRO DANIEL DE CARVALHO

Em avião da F. A. B., regressou ontem de Araxá o sr. Daniel de Carvalho. Ontem mesmo o ministro da Agricultura assumiu as funções, passando a despachar com os diretores e a receber em audiência os que o procuravam.

Para o desenvolvimento econômico de dez Estados

Aberto o crédito especial de 100 milhões de cruzeiros

O presidente da República assinou decreto abrindo ao Ministério da Viação o crédito especial de Cr$ 100.000.000,00, destinado ao desenvolvimento econômico de dez Estados: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Sergipe, Alagoas, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso.

A abertura do citado crédito foi autorizada pelo Poder Legislativo e realizada pelo Executivo após ouvir o Tribunal de Contas e o Ministério da Fazenda.

Serão os 100 milhões de cruzeiros divididos, em parcelas iguais, por aqueles Estados, que os aplicarão, especialmente, na execução de obras que visem a meios de comunicação e transporte, tudo, porém, dentro de um plano devidamente elaborado depois de entendimentos do ministro da Viação com os govêrnos dos dez Estados supra mencionados.

O projeto de reforma da Lei Eleitoral

Aceita pela Comissão de Justiça da Câmara o texto originário do Senado com a ressalva de futuras emendas

Na reunião de ontem da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, o sr. Gustavo Capanema, na qualidade de relator do projeto de reforma da lei eleitoral, leu o seu parecer, onde faz uma introdução ao texto do projeto originário do Senado, propondo, por fim, a aceitação do texto enviado à Câmara, e a sua imediata remessa ao plenário para receber emendas, com a ressalva da Comissão poder emendá-lo na devida oportunidade.

Foi o seguinte o parecer do sr. Gustavo Capanema, que mereceu aprovação por parte dos seus pares:

"Em novembro de 1946, por iniciativa do nobre Senador Ivo de Aquino, foi apresentado no Senado Federal um projeto de lei, consolidando as disposições vigentes sôbre a matéria eleitoral. Naquela casa do Congresso Nacional, foi o projeto amplamente debatido e, afinal, votado. Em dezembro de 1948, ao findar da sessão legislativa ordinária, o Senado Federal remeteu à Câmara dos Deputados o texto aprovado, o qual foi logo submètido ao estudo da Comissão de Constituição e Justiça.

O Congresso Nacional reinstalou-se logo, em sessão legislativa extraordinária. Mas a excepcional importância da matéria aconselhava a reserva daquele estudo para a sessão legislativa ordinária, agora inaugurada.

Relator do assunto, apresso-me a devolver o projeto à Comissão de Constituição e Justiça, opinando pela aceitação do texto votado pelo Senado Federal, como base da discussão única a que, na Câmara dos Deputados, vai ser submetido.

A aceitação inicial do projeto, tem o objetivo de acelerar o seu andamento, mas não envolve aprovação de todos os seus dispositivos. A Comissão de Constituição e Justiça dispõe-se a propor-lhe modificações, conforme conveniente lhe parecer, já pelo oferecimento de emendas suas, já pela aceitação de emendas do plenário.

Sôbre a matéria cumpre-me, desde logo, fazer as seguintes observações:

1 — O projeto é apresentado à Câmara dos Deputados como de consolidação das disposições vigentes sôbre a matéria eleitoral. Não cheguei a apurar se a primitiva proposição, submetida em 1946 ao exame do Senado Federal, era efetivamente de simples consolidação. O texto afinal adotado já não o é. Trata-se de um projeto de reforma da vigente legislação eleitoral, sendo numerosas as adições e modificações propostas.

2 — Dentre as modificações introduzidas pelo projeto na vigente legislação são sobretudo dignas de nota as seguintes: a) a do art. 31, que extingue o processo do alistamento ex-officio, instituido pelo art. 22 do decreto-lei n. 7.586, de 8 de maio de 1945; b) e a do art. 56, que, com a adoção do processo de Hondt para os cálculos da representação proporcional, revoga o principio vigente, do art. 48 do citado decreto-lei n.º 7.586, segundo o qual os lugares não preenchidos com a verificação dos quocientes partidários são atribuidos ao partido que tiver alcançado maior número de votos.

3 — O projeto, repetindo o decreto-lei n. 7.586, de 8 de maio de 1945, contém um titulo especialmente destinado a regular a constituição e a atividade dos partidos politicos. Êle o faz, porém, muito restritamente, tendo em mira apenas o lado eleitoral da questão, e, assim, dá lugar a que venha a ter existência uma lei especial sôbre os partidos politicos. Transita, mesmo, com êste objetivo na Câmara dos Deputados, um projeto de lei, resultante de um substitutivo de autoria do nosso preclaro presidente, Deputado Agramemnon Magalhães. Não se me afigura conveniente que a matéria prossiga em tais termos. Doutrinariamente, parece mais acertado que tudo seja assunto de uma só lei. Mais de um argumento, neste sentido, poderia ser indicado, E', porém, suficiente a consideração de que a justiça eleitoral, regula tôda ela no projeto da lei eleitoral, é, nos termos da Constituição, o aparelho regulador, ordenador, orientador tanto do processo eleitoral como da organização dos partidos. A Constituição, assim, como que engloba tudo num só conjunto, numa só matéria: alistamento, eleições, partidos. Sob o ponto de vista prático, mais fácil e rápido há de ser ampliar o projeto da lei eleitoral, oriundo do Senado Federal, nele incluindo as disposições que lhe faltam sôbre a organização partidária, do que fazer transitar separadamente o projeto da lei orgânica dos partidos, que ainda não conseguiu vencer os trâmites iniciais da Câmara dos Deputados.

Em conclusão, o assunto do projeto é amplo, e comporta estudos e debates acurados. O que agora visamos é sòmente dar à matéria, com estas considerações gerais, a sua necessária introdução".

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 98, 4º TEL. 22-1587.

CHAMADOS À ESCOLA NAVAL

os alunos desligados e mandados matricular

Estão sendo chamados a comparecer à Escola Naval, nos dias 24, 25 e 26 do corrente, os aspirantes do 3.º, 2.º e 1.º anos desligados da Escola e que últimamente foram mandados matricular pelo Ministério da Marinha.

Prof. Oswaldo de Oliveira
Clinica Médica - Doenças do Coração comunica aos amigos e clientes que transferiu sua residência para a Rua Clarisse Indio do Brasil n.º 8, Apto. 801, onde dá consultas com hora marcada. Telefonar de manhã cedo para 26-1458. (23032)

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Concedendo licença a Jetão Carlos Santana, brasileiro, filho de Maximiniano Santana e de Maria José Santana, residente em Pôrto Alegre, para exercer as funções de cônsul honorário da Finlândia na referida capital; tornando sem efeito o decreto de 19-11-48, que autorizou José Murilo de Carvalho a aceitar e exercer o cargo de trabalhador na Embaixada dos Estados Unidos da América no Rio; demitindo Genaro de Almeida Mansur, policia especial, classe F, e concedendo naturalização — a Aram Sahagoff e Wady Daher, naturais da Siria; a Aléxio Demenchuk, Cyla Einhorn da Silva, Henoch Sussel, José Mandel Lewkowicz, Luzer Manczyk, Nejech Mendlewicz, naturais da Polônia; a Armando Alves de Freitas, Arminda Lopes Caldeira, Domingos Fernandes Gomes, Henrique Simões, naturais de Portugal; Alfred Leevy, Ursu-Somlo, Kurt Tockus, Emilia Outo Pietzsch, Eva Júlia Hilda Lilienfeld, Friedrich Otto Breifschwerdt, Helga Gappe de Ginsberg e Heanz Walter, naturais da Alemanha; e Ester Kischinovsky e Thereza Iascsse de Toledo Leme, naturais da Argentina; a Alcisia Exner e Francisco Exner, naturais da Tcheco-Eslováquia; a Bela Scolnic, Idel Berezin, Maurice Wolf e Rosy Fanto, naturais da Rumânia; a Caleis Eizers Eliass Markuschevitz, natural da Letônia; a Fice Vicvanni e Lionelle Speri, naturais da Itália.

Na pasta da Agricultura — Nomeando, interinamente prático rural, classe D, Aluisio dos Santos Fernandes; concedendo exoneração, de guarda de alunos a José Domingos Aragão, e aposentando Maria da Conceição Popoire Fonseca, praticante de escritório e Jackson Jorge de Macedo, auxiliar de campo.

No DASP — Nomeando, datilógrafo, classe D, Isaura Leitão.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

REGRESSA O GENERAL MARK CLARK

Deixará hoje, às 11,30, o Rio, com destino aos Estados Unidos, o general Mark Clark, antigo comandante do Vº Exército do "front" italiano na última guerra. Ao seu embarque no cais do Touring Clube, comparecerão autoridades civis e militares, e comissões de oficiais da F. E. B., hoje em serviço na 1ª Região Militar.

Os generais e a oficialidade desta guarnição apresentarão as despedidas do Exército ao militar norte-americano. O embarque se revestirá de cerimonial.

O MINISTÉRIO DO TRABALHO ESTUDA O PROJETO DE SINDICALIZAÇÃO

Pelo ministro do Trabalho foi designada uma comissão especial para estudar o projeto de lei sôbre sindicalização, em curso no Congresso, devendo apresentar sugestões. Ontem, seus membros, srs. Dorval de Lacerda, Nério Batendieri e Luiz Valente de Andrade conferenciaram com o ministro a respeito.

EXTENSÃO DAS ATIVIDADES DA DIVISÃO DE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

O ministro Honorio Monteiro baixou instruções no sentido de ser extendida aos Estados as atividades da Divisão de Higiêne e Segurança do Trabalho. Com êsse fim, solicitou ainda da Comissão do Impôsto Sindical os meios imprescindiveis à lotação de engenheiros e médicos do trabalho e aquisição do aparelhamento para assistir os operários. Será elaborado um projeto de organização desses serviços, uma vez que o apresentado há pouco se refere apenas a pessoal, sem mencionar instalação e critério de localização.

AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE FISCAIS DO TRABALHO

Será ampliado, ao que se informa, o quadro de fiscais do trabalho, com o objetivo de possibilitar a intensificação de suas atividades em todo o território nacional. Nêsse particular, o ministro do Trabalho cogita também de elaborar um projeto de lei que proporcione aos municipios de densidade operária elementos para maior fiscalização.

DR. MALTA DA COSTA
Análises médicas, metabolismo basal
Quitanda, 65 - 9.º — Tel.: 22-3047. (39085)

FOI AO RIO GRANDE DO SUL O SR. JOÃO DAUDT

Em companhia dos srs. Luiz Antonio Borges, secretário da Confederação Nacional do Comércio, e Aldo Franco, diretor do Instituto de Economia, seguiu ontem para Pôrto Alegre o sr. João Daudt de Oliveira, que ali foi convocar as fôrças econômicas do sul do país para a Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras, que terá lugar em julho em Araxá. Hoje, o sr. João Daudt deverá proferir um discurso expondo em linhas gerais os problemas a serem abordadas na conferência, à qual comparecerão mais de mil delegados.

BILHETES norte-americanos

Por O. V. R. THOMPSON

Nova York, 17 de março de 1949.

Carrinhos para crianças...

Teve inicio hoje nesta cidade uma forte campanha para que os norte-americanos comprem mais automóveis inglêses.

Nos jornais, havia tantos anúncios dos carros de fabricação inglêsa quanto dos norte-americanos.

As vantagens alegadas nos anúncios dos "babies": "Mais baratos, mais econômicos e de mais fácil manejo no parking".

Mas num livro recentemente publicado nêste pais, o humorista E. J. Kahn fala das desvantagens de se possuir um "baby" britânico.

"Nada existe de errado nesses carrinhos; o desagradavel está na barragem de piadas de que seus possuidores são, geralmente, alvo" disse Kahn.

Uma das piadas favoritas: "Quando é que você pretende desmamá-lo, passando a alimentá-lo com gasolina?"...

A coisa já ficou tão séria, que Kahn formulou uma série de respostas-padrão para serem usadas contra os piadistas. Eis algumas delas: "Não, não o comprei na Inglaterra, comprei-o na Broadway....... Quatro cilindros...... Não, não me sinto ridiculo aqui dentro........ Uns 64 quilômetros por galão (3,6 litros) nas auto-estradas e uns 30 nos lugares de movimento....."

"Não, não o encontrei numa loja de brinquedos; êle estava num pé de meia no dia de Natal. Ha! Ha! Ha! Seu bobo!......"

EM OKLAHOMA, um dos dois Estados que ainda se conservam "sêcos", foi adotada uma lei criando um impôsto de 15% sôbre o valor das garrafas de bebidas, vendidas pelos contrabandistas...

CONSIDERA-SE UMA FELONIA ser comunista assalariado, atualmente, em Maryland. Sem esperar pela aprovação de Washington, êsse Estado promulgou uma lei que "coloca fora da lei" os clubes e grupos subversivos (comunistas), e torna obrigatória a todos os funcionários e professôres estaduais uma "declaração de lealdade"...

RAZÃO APRESENTADA ao Congresso por um requerente que advoga a conservação do sêlo de apenas cinco centavos para os cartões postais: "Êsses cartões devem levar pouco sêlo, porque a sua distribuição ensina as crianças e os adultos a história das glórias de nosso pais".

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Hollywood parece haver desistido de fazer um filme épico sôbre o cardial Midszenty...

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508 Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

OS VENCIMENTOS DO DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL

Determinou o presidente da República, por decreto, que a função, em comissão, de diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil passe a corresponder ao Simbolo C C-1, com o valor mensal de Cr$ 15.000,00.

ADIADA A REUNIÃO SÔBRE APROVEITAMENTO DE IMIGRANTES

Estava marcada para ontem, no gabinete do ministro do Trabalho uma reunião para tratar do aproveitamento dos imigrantes, particularmente na lavoura. Essa reunião, entretanto, foi adiada para a próxima semana, quando à mesma deverão comparecer, além dos ministros da Agricultura e do Trabalho, os srs. Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, Carlos Sabola, diretor do Departamento Nacional de Imigração, e Adrião Caminha, diretor do Departamento de Terras e Colonização.

APOSENTADORIA PARA OS EMPREGADOS EM SERVIÇOS PÚBLICOS

Será entregue hoje ao ministro Honorio Monteiro o trabalho da comissão incumbida de elaborar a regulamentação da lei sôbre aposentadorias dos empregados em emprêsas concessionárias de serviços públicos. Fará a entrega o sr. Oscar Saraiva, consultor juridico do Ministério.

CESSOU A INTERVENÇÃO NO SINDICATO DAS EMPRESAS DE CINEMA PAULISTAS

O Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas de São Paulo, foi submetido recentemente à intervenção pelo Ministério do Trabalho, em virtude do "lock-out" que promoveu naquela cidade. Ontem, porém, o ministro autorizou em despacho que a diretoria daquela entidade reassuma sua direção, uma vez que já está regularizada a situação respectiva.

O ABONO DE SALÁRIOS AOS OPERÁRIOS NA INDÚSTRIA

Esteve reunida a comissão de estudos sociais da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Compareceram representantes das federações e sindicatos de operários desta capital e dos Estados, sob a presidência do sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti. Entre os assuntos tratados, abordou-se o voto do sr. Antônio Francisco Carvalhal, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústrias de Alimentação do Rio, no processo relatório à mensagem através da qual o govêrno pediu ao Congresso providências visando solucionar a situação criada pelo decreto de 10 de novembro de 1941 quanto aos abônos de salários aos empregados. Deu também seu parecer no processo o sr. Arnaldo Sussekind, ficando resolvido sugerir ao Legislativo a revogação dêsse decreto.

OBRAS NO PORTO DE ARACAJÚ

Aprovou o presidente da República as clausulas de convênio, entre a União e o Estado de Sergipe, para execução de obras no porto de Aracajú.

INSPECIONADO O IAPC

O sr. Alberto Bloiz, diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, prosseguindo na inspeção dos institutos de previdência social, estev ontem no dos comerciários. Em companhia do sr. Remy Archer, percorreu os serviços de assistência médica, o ambulatório, o gabinete dentário e a farmácia, além das dependências de fornecimento de medicamentos e de cirurgia de emergência Na oportunidade, foi-lhe explicado o plano de fornecimento de remédio, posto em execução, pelo prêço do custo.

O GOVERNADOR MINEIRO

Atingiu, o Sr. Milton Campos, modestamente, sem procurar atrair sôbre a sua pessoa nenhuma atenção, a um dos pontos mais altos na presente hora politica. Respeitam-no em Minas os seus mais declarados adversários, proclamam-lhe as virtudes os que mais interêsse têm em vê-lo malquistado; é, enfim, o atual governador de Minas Gerais, no consenso unânime dos seus conterrâneos, um homem credor do maior respeito.

Aos poucos, na própria vida nacional, cresce também a superficie do Sr. Milton Campos. Entre tantos desabridos, a quem é difícil e impróprio denominar de homens públicos, a figura do chefe do executivo mineiro se distingue pelo seu equilibrio, pela sobriedade com que se conduz, pela lucidez e principalmente pelo seu desinterêsse e nobreza.

A obra do Sr. Milton Campos em Minas é principalmente pedagógica. Êle está restituindo aos seus co-estaduanos, com o seu exemplo e por entre as maiores dificuldades e provações, uma consciência de responsabilidade e de dignidade. Os homens que neste momento são governados pelo estadista moço estão conhecendo o que é uma verdadeira experiência democrática, um clima de segurança e de tranqüilidade. Ninguém sofre em Minas por pensar desta ou daquela maneira. A atormentada luta politica nos municipios goza de um momento de verdadeira paz. O ponto de honra do Governador do Estado é o respeito a todos os partidos, o respeito mais rigoroso aos direitos do adversário.

Lentamente, o mineiro desconfiado, descrente e desencantado por natureza, reconhece e verifica que na sua autoridade maior está alguém disposto, e da maneira mais honesta e discreta, à prática da justiça. Essa invariável conduta pública do Governador Milton Campos está provocando em Minas Gerais um movimento de unidade, uma atmosfera de limpeza, que vai valer muito na crise que se aproxima com a sucessão presidencial. Essa unidade, acima das agitações partidárias, realça, na atual conjuntura, o prestigio dos mineiros, dá-lhes de novo a situação de preeminência perdida com o movimento caudilhista de 1930.

Tôdas essas qualidades de isenção, de serenidade, de ponderação e medida do Sr. Milton Campos, tôda essa lúcida e impecável atitude de imparcialidade com que exerce o seu govêrno, estão, por assim dizer, baseadas numa grande firmeza e numa absoluta fidelidade do Sr. Milton Campos às suas origens politicas e a si mesmo.

Reconhece e distingue, o Governador de Minas Gerais, a sua filiação a uma corrente ou se quiserem a uma raça de homens públicos que dificilmente têm logrado vencer, a uma minoria que, ao longo de nossa existência republicana, tem procurado se impor apenas pela *qualidade*, e vem por isso mesmo conhecendo o ostracismo e mesmo a derrota nas sucessivas lutas pelo poder supremo no Brasil. Sabe o Sr. Milton Campos, melhor do que ninguém, que não só à sua linha irreprochável deve o prestigio de que desfruta hoje no Brasil, mas, e principalmente, à sua lealdade insuspeitada a um ideal de melhoria, de renovação de valores, de afirmação de principios. E o que o torna realmente singular no cenário brasileiro é a sua consciência de que a virtude compensa, que nenhuma vitória tem significação fora da coerência e da continuidade dêsse esfôrço seletivo a que poucos mas decididos brasileiros se dedicaram em tôdas as gerações que se vêm sucedendo, desde a queda do império até hoje.

O que constitui a maior fôrça do Sr. Milton Campos é não o julgar ninguém disposto a dispender o seu prestigio em favor do que não exprima ou traduza êsse espirito de continua batalha pelo *melhor*.

No ânimo conciliador, na tranqüila e amadurecida maneira de agir do Governador mineiro, não se esconde nem se dissimula a nitidez com que êle se dirige na sua viagem através do mundo politico. Sabe, o Sr. Milton Campos, e esta me parece ser a sua profunda e talvez única ambição, que nenhum resultado, nenhuma vitória tem sentido fora da fidelidade a certas inspirações e deveres. Homem que não viveu a politica como profissão e para quem a politica representa um sacrificio verdadeiro, uma espécie de violação, e já nesta altura um destino, ninguém obterá do Sr. Milton Campos uma *habilidade*, uma transigência, uma composição, para alcançar a recompensa que consola e satisfaz os que têm a curta ambição do sucesso imediato.

Existe no Brasil uma aspiração que às vêzes cresce e outras vêzes esmaece e diminui. Essa aspiração consiste em salvar o Brasil de certas mãos, em confiar o Brasil a uma qualidade de homens capazes e na escala do país que deve enfim nascer, um dia, dêste país. Essa aspiração, êsse continuo combate de redenção pela qualidade, tem no Sr. Miltor Campos uma das suas esperanças é uma das suas probabilidades mais positivas de triunfo. Êle pertence a uma pequena familia definida de brasileiros, a uma geração que não deu a sua medida, e é depositário de uma confiança que vai aumentando de espaço na proporção em que se confirmam as qualidades do governador mineiro.

Nada, é esta uma forte convicção, levará a fazer com que se incline o Sr. Milton Campos para uma manobra politica de que resulte simples vitória do conformismo, algo que não altere substancialmente a melancólica situação do país. Não satisfaz ao Sr. Milton Campos, como não satisfaz a alguns brasileiros, a continuação dessa trégua em que vivemos. E' preferivel correr o risco de uma campanha e de uma derrota, mais uma entre tantas, a que morra numa hora que se apresenta das mais favoráveis, um antigo espirito de luta, um idealismo que se renova constantemente e que hoje tem no Sr. Milton Campos um dos seus mais categorizados e autênticos representantes, não obstante a discrição, a serenidade e o espirito de conciliação e objetividade do homem público mineiro.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgi. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 513. Tel. 42-8353.

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS
PRONTAS OU SOB MEDIDA
(colocação em poucas horas)
Dispomos da mais notável coleção exclusiva de:
NYLON, MATERIA PLASTICA, PALHINHA E PANO-COURO.
28 lindos padrões diferentes, em "NYLON", além de variado sortimento de tecidos plásticos americanos, apropriados ao nosso clima, é sua escolha!
Confecção e montagem perfeitas devido á competência profissional dos nossos técnicos.
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
RUA DO SENADO, 213 — TELS. 32-0050 e 32-5889.

MATRÍCULA DE OFICIAIS E PRAÇAS em estabelecimentos civis de ensino superior

O presidente da República deu sua sanção ao decreto do Congresso Nacional que revoga a proibição de matrícula de oficiais e praças da ativa do Exército em estabelecimentos civis de ensino superior.

NO CATETE

O presidente da República recebeu um despacho, ontem, os ministros da Viação e das Relações Exteriores, srs. Clovis Pestana e Raul Fernandes, respectivamente, e em conferência o sr. Mario de Bittencourt Sampaio, diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Para agradecer ao general Eurico Dutra os cumprimentos que lhe enviou por motivo do transcurso do aniversário natalicio do rei Frederico IX, da Dinamarca, e da coroação do papa Pio XII, estiveram em palácio o ministro Otto Wadsted e o nuncio apostolico, monsenhor Carlo Chiario.

PROMOÇÃO DE ARTIFÍCES DA AERONÁUTICA

Assinou o presidente da República decretos d e promoção, no quandro suplementar do Ministério da Aeronáutica, na carreira de artifice.

IRÁ À VITÓRIA O SR. HONORIO MONTEIRO

O ministro Honorio Monteiro deverá seguir para Vitória dia 28. Ali presidirá solenidade promovidas pelos trabalhadores do Espirito Santo, percorrendo, ainda os sindicatos de classe locais.

CHEGOU O PREFEITO DE BELO HORIZONTE

Desde ontem encontra-se no Rio o sr. Otacilio Negrão de Lima prefeito de Belo Horizonte. Veiu tratar de assuntos relativos às atividades daquela Prefeitura. Hoje, deverá conferenciar com o presidente da República.

FALENCIAS E CONCORDATAS

BELMONTE & REIS

No juizo da 12a. Vara Civel a firma supra, estabelecida à avenida Antenor Navarro, 99-A, com negocio de armarinho, confessou a sua insolvencia, requerendo a decretação da falencia.
Passivo declarado .... Cr$ 350.546,00

CONCORDATAS

REPRESENTAÇÃO ROCHA LIMITADA

No juizo da 4a. Vara Civel a firma supra, estabelecida à rua da Quitanda, 128, impetrou uma concordata preventiva na qual oferece aos credores o pagamento integral em 4 prestações semestrais.
Passivo declarado .... Cr$ 535.934,70

EMPREZA PROMOTORA DE VENDAS

O juiz da 13a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva, formulado pelo liquidante da firma supra, estabelecida à avenida Nilo Peçanha, 12. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 40% à vista. Foi nomeado comissário o Banco Excelsior S.A.
Passivo declarado .... Cr$ 28.648.453,30.

E. J. JURRELS

O juiz da 13a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Uruguaiana, 118.
Passivo declarado .... Cr$ 1.004.647,50.

PEQUENAS REPORTAGENS

A contribuição de melhoria

O secretário da Agricultura de Minas fêz há dias uma conferência em São Paulo sôbre o Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção que está em execução em seu Estado. Disse o sr. Américo Gianetti que a idéia dêsse plano surgira principalmente por duas razões: o estado de depauperamento da economia de Minas e o esgotamento do seu solo.

Não acreditamos que êsse plano e outros que apareçam na esfera federal ou na dos Estados tenham completa execução. Mas não faz mal — apareçam! Sempre hão de dar algum resultado. E Minas fêz bem em organizar o seu. Se a contribuição particular não se fizer sentir espontâneamente na sua colaboração com os poderes públicos em tais iniciativas, o jeito é forçá-la de forma indireta a delas participar.

Em Minas foi criada a taxa de Serviço de Recuperação Econômica, a ser cobrada a partir de 1948 até 1953, devendo ser exigida nas seguintes bases:

a) à razão de 0,6% nos exercícios de 1948, 1949, 1950 e 1951;
b) à razão de 0,4% no exercício de 1952;
c) à razão de 0,2% no exercício de 1953.

Assim, pois, em 1954 deverá estar extinta essa taxa.

O EXEMPLO DE MINAS

Se em todos os Estados e no setor federal se cumprisse à risca a palavra dos poderes públicos empenhada no início das novas taxações e dos novos impostos provisórios para obtenção de recursos para execução dêste ou daquele programa de trabalho, extinguindo-os aos poucos, como promete Minas, ou de uma só vez, logo que hajam propiciado os benefícios esperados, decerto os govêrnos seriam olhados com mais confiança e respeito.

Há, é bem verdade, certo exagêro em se julgar sempre mal as intenções do govêrno, e esta conduta não deixa de ser ardilosa para justificar qualquer retraimento ao ouvir-lhe o apêlo, quando êle precisa de recursos para certos empreendimentos.

NEM SÓ O GOVÊRNO...

Por outro lado, não se compreende a manutenção até hoje do encargo exclusivo do govêrno para fazer tudo.

Se, por exemplo, em Teresópolis, Friburgo ou Cantagalo se precisa restaurar ou construir uma estrada de rodagem e se essa restauração ou construção vai beneficiar imediatamente proprietários e industriais que dispõem de terras e benfeitorias no lado dessa estrada, por que não devem êles procurar as prefeituras locais e oferecer-lhes sua contribuição?

Fala-se muito na contribuição de melhoria prevista na Constituição. Há mesmo quem já tenha até calculado a receita proveniente de sua arrecadação. No papel tudo é fácil...

A EXPERIÊNCIA DO D. N. E. R.

Há no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem um Serviço Jurídico, que naturalmente já tem ultimado muitos processos de desapropriação de terras e benfeitorias para alargamento e construção de novas estradas a cargo daquele departamento. Estamos certos de que tais desapropriações não são absolutamente fáceis. Geralmente o nosso lavrador não tem seus papéis de propriedade em ordem; não há estatística imobiliária organizada nos Estados; observa-se ausência de renúncia, de espírito público de muitos proprietários no momento de colaborar, de facilitar ao govêrno a construção das estradas que vão beneficiá-os. E sendo assim, pode-se contar desde já com a taxa de melhoria?

URGE UMA SOLUÇÃO

Na Argentina e no Uruguai há muito se cobra a contribuição de melhoria para conservação e construção de estradas, sendo que neste último país todos êsses serviços se realizam apoiados, em grande parte, na referida taxa.

Aqui, nem há ainda lei regulamentando sua cobrança. O sr. Aliomar Baleeiro tem projeto nesse sentido. Baseia-se no custo da obra essa taxa, e os técnicos rodoviários que ouvimos a respeito não acham racional êsse critério.

O problema é realmente complexo, mas não havemos de ficar eternamente no empirismo, no "como é então que vai ser" ou como no tempo da zagaia de gancho...

Para deixar ficar tudo como está para se ver depois como fica, quem irá à garra ou à zagaia será o país.

O melhor é chamar os conhecedores do assunto, ouvi-los atentamente, elaborar-se lei regulamentando em linhas gerais a contribuição de melhoria e depois facultar aos Estados sua cobrança de acôrdo com as condições peculiares de cada região. No Rio Grande do Sul, por exemplo, a lei poderia ser mais ou menos semelhante à do Uruguai; em Minas ou São Paulo, diferirá de certo da do Amazonas ou Pará, e assim por diante.

Venha, pois, mais uma dessas mesas redondas de que tanto gostamos, e nela ponhamos a conversar sôbre o assunto o procurador judicial do D. N. E. R., dr. Antonio Saturnino Braga, sempre às voltas com desapropriações; o prático sr. Américo Gianetti e o engenheiro Gumercindo Penteado, presidente do Conselho Rodoviário Nacional, para apurar o vencido e oferecer depois o anteprojeto de lei necessária à cobrança de uma taxa, cuja renda há de concorrer, como no Uruguai, para maior desenvolvimento da nossa rêde rodoviária. — AR.

O DIRETOR GERAL DA REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO CHEGA HOJE AO RIO

Chega hoje ao Rio, a bordo do "SS. Andes", o Sr. David A. Morse, atual diretor geral da Repartição Internacional do Trabalho, com sede em Genebra.

O sr. David Morse, que fêz seus estudos na Universidade de Harvard, exerceu o pôsto de Ministro do Trabalho dos Estados Unidos, funções que renunciou recentemente para superintender os trabalhos da instituição genebrina.

Sr. David Morse

De passagem para Montevidéu, onde irá organizar a Quarta Conferência dos Estados da América Membros da Organização, permanecerá alguns dias no Rio, na qualidade de hóspede do govêrno brasileiro. O sr. Morse terá, então, oportunidade de discutir com as autoridades brasileiras diversos assuntos de ordem social e internacional, que interessam o nosso país.

O sr. Morse teve ocasião de, como delegado do govêrno dos Estados Unidos tomar parte em diversas sessões da Conferência Internacional do Trabalho, realizadas sucessivamente em Montreal, 1946, Genebra, 1947, e São Francisco, 1948.

Serviu, o sr. Morse, na guerra, onde teve situação de destaque, notadamente na Sicília, África do Norte e Itália, serviu como tenente-coronel sob as ordens dos generais Eisenhower e Clay, para a realização da política trabalhista na Alemanhã, França, Bélgica, e nos Países Baixos; foi agraciado pelo presidente Truman com a Ordem da Legião do Mérito. Desde jovem dedicou-se ao estudo dos problemas sociais, tornando-se autoridade em questões trabalhistas.

Após o encerramento da Conferência de Montevidéu, o sr. Morse partirá para os Estados Unidos a fim de assistir à reunião da Comissão Administradora de Coordenação, que terá lugar, a 20 de maio, na sede das Nações Unidas, em Lake Success.

O sr. Morse viaja em companhia de sua senhora, que é neta do sr. Oscar Strauss, antigo secretário do Comércio e posteriormente do Trabalho, nos Estados Unidos, tendo mais tarde exercido o posto de embaixador americano em Ancara.

A "MÃO" NA AVENIDA PASSOS

A Justiça deu ganho de causa à Diretoria do Trânsito

O dr. Alcino Pinto Falcão, na questão entre a Light e a diretoria do Trânsito da Polícia Civil, por causa da "mão" e "contra-mão" na Avenida Passos, deu ganho de causa à mesma diretoria, conforme noticiamos. A Light não se conformou e pediu reconsideração. Agora, o referido juiz da Vara da Fazenda Nacional, em longo despacho, rejeitou o pedido.

Diz êle, depois de historiar o caso já do conhecimento público, não ser possível que a lei, fixando determinada competência a funcionário, deixam a arbítrio da administração fazer cessar essa competência, pois ao Serviço do Trânsito da Polícia compete, ao Distrito Federal, privativamente, a direção, execução e fiscalização do trânsito, no que concerne a veículos de qualquer natureza, aos pedestres e aos animais. E são comuns a todos os veículos as disposições regulamentares. Acrescenta o magistrado:

"A menos que se sustente o absurdo de os condutores de bondes ficarem sujeitos à disciplina do sr. Diretor do Serviço de Trânsito e de não o ficarem os veículos (como se os veículos fôssem dirigidos à distância através do rádio) — êsse Decreto federal também se aplica aos bondes, já que assim diz o seu art.º 37: "Aos motorneiros e motoristas de veículos de transportes coletivos cabem as obrigações impostas aos demais condutores, no que lhes seja aplicável". E êsses dispositivos afinam com o disposto no art.º 4.º do Código Nacional do Trânsito (Decreto-lei n.º 3651 de 1941), que — *dispondo para todo o território nacional* — assim provê: "*A mão e contra-mão* serão determinadas pelas autoridades de trânsito, em cada localidade". No Distrito Federal, a autoridade de trânsito é o sr. diretor do Serviço de Trânsito do D.F.S.P. O ilustre patrono faz confusão entre "*itenerário*" e mão e contra-mão de direção — *coisas diferentíssimas*, como qualquer motorista sabe. A referência a itenerários significa, no caso da concessionária, a autorização para estabelecimento de "linhas", que se individualizam e têm seu ponto capital, no marco inicial o final, mas que— a não ser contrariando texto expresso de lei federal — não poderão fazer viagem de retôrno em rua que fôr declarada de mão única pela autoridade competente, que no Distrito Federal é o sr. diretor do Serviço de Trânsito. III) Equivoca-se a requerente, ao estranhar a fls. 50 a concessão da medida liminar. O § 2.º do art.º 324 não permite essa estranheza, pois que apenas duas cláusulas contém e ambas ocorreram, na espécie: Não têm a terceira condição que supõe a requerente, que também se enganou ao dar o nome de contestação à peça de fls. 53 a 56, que recebo como "informações", pois que a contestação, em mandado de segurança só pode ser feita pelo dr. Procurador, que é quem é "citado" (vêr despacho a fls. 2). Também não compreendi a invocação que a requerente faz à proteção do interêsse público. Sem dúvida, o público não outorgou qualquer mandato para representá-lo à suplicante, nem esta têm atribuição legal para definir o que seja de interêsse público. Na verdade, o público têm grande interêsse na *incolumidade* e esta ficou assegurada com a providência determinada. Si é fato que o público têm interêsse em ter *bondes suficientes*, para não ter que viajar como "pingente" e *no horário*, coisa que é notório não acontecer nesta cidade (e aí a requerente podia, de fato, interessar-se pelo interêsse e confôrto do público) — nenhum interêsse maior do que a segurança corpórea e esta, com a situação anterior ao despacho ora mantido, corria grave risco. Quanto à referência que a suplicante faz, em têrmos vagos, ao seu contrato — nada posso, por enquanto, dizer, pela simples razão de não estar junto aos autos tal contrato. Aplico o art.º 117 do C.P.C. e mando que em três dias — sem maiores comentários — a suplicante produza o *contrato em vigor*. — D.F. 19-3-1949, às 18 horas. — *Alcino Pinto Falcão*".

Definido o processo dos crimes de responsabilidade nos Estados

Discutido também o projeto que determina bonificação aos produtores de algodão

Voltou a atrair a atenção da Comissão de Justiça da Câmara o projeto que define os crimes de responsabilidade e o respectivo processo de julgamento. Embora o projeto já tivesse a sua votação concluída em sessão anterior, o relator, senhor Plinio Barreto, solicitou ontem a reabertura do debate em tôrno da matéria uma vez que tinha êle emenda importante a apresentar. Aceito o ponto de vista daquêle parlamentar, foi aprovada a seguinte emenda de sua autoria: "Nos Estados onde as Constituições não determinarem o processo dos crimes de responsabilidade dos governadores, aplicar-se-á o disposto nesta lei, devendo, porém, o julgamento ser proferido por um tribunal composto de cinco membros do Legislativo e cinco desembargadores sob a presidência do presidente do Tribunal de Justiça local, que terá direito de voto no caso de empate. A escolha dêsse Tribunal será feita — a dos membros do Legislativo — mediante eleição pela Assembléia, e a dos desembargadores mediante sorteio. Esses atos deverão ser executados dentro em cinco dias contados da data em que a Assembléia enviar ao presidente do Tribunal de Justiça os outros processos e depois de decretada a procedência da acusação".

O sr. Carlos Waldemar apresentou parecer favorável que foi aprovado, ao projeto oriundo de mensagem que visa modificar dispositivos da legislação vigente que se referem ao IPASE. As modificações introduzidas pelo referido projeto dizem respeito ao atual sistema de conversão de pecúlios em pensões, a fim de ficar estabelecida a manutenção, em regra, do pecúlio, ressalvado aos interessados o direito de optarem pela pensão, ao contrário do que ocorre atualmente.

O sr. Plinio Barreto opinou pela constitucionalidade do Acôrdo relativo à concessão do Título de Viagem para refugiados que estejam sob a jurisdição do Comitê Intergovernamental de Refugiados, firmado em Londres, em 1946. O parecer do relator, que foi aprovado, concluiu pela aceitação do projeto elaborado pela Comissão de Diplomacia.

O projeto que determina o financiamento da juta amazônica pelo Banco do Brasil e reduz o frete de transporte, foi relatado pelo senhor Eduardo Duvivier, que apresentou substitutivo. A matéria, entretanto, não foi votada, por ter pedido vista da mesma o sr. Nogueira da Mata.

O sr. Gilberto Valente leu parecer ao projeto originário da Comissão de Indústria e Comércio que regula a exploração de energia elétrica e sua respectiva concessão. No seu relatório, que não pôde ser votado por ter ido à publicação, entendeu o representante baiano que o projeto é constitucional, julgando ainda que o mesmo está certo quanto fixa a competência, para as concessões, aos municípios, no caso de um dêles apenas ser o interessado, ou ao Estado, se dois ou mais forem os interessados, assim como à União, se a matéria envolver o interêsse de dois ou mais Estados.

"Exige o projeto — prosseguiu o sr. Gilberto Valente — a anuência dos municípios interessados, quando o Estado fôr o concedente. Decerto o autor se preocupou com a hipótese de dois ou mais municípios não chegarem a acôrdo a respeito da concessão. Mas há que admitir outras hipóteses que não seriam bem regidas por uma disciplina uniforme como a do projeto. Imaginemos dois municípios de Alagôas administrados pela UDN e em conflito com o Executivo e o Legislativo estaduais. Suponhamos que no Brasil onde outros absurdos já ocorreram; suponhamos que o govêrno estadual se encarniça em negar a concessão que ambos os municípios, em pleno acôrdo aspiram e querem. Parece que o simples acôrdo dos municípios interessados não deve ser malogrado pela impertinência pouco provável, mas em todo o caso possível. Imaginemos agora o inverso: o Estado tem elementos para estimular a constituição ou manutenção de grande emprêsa capaz de, em bases mais eficientes ou econômicas, fornecer energia a dois ou mais municípios pelo princípio do rendimento crescente que norteia a concentração da produção industrial."

Concluindo, o parlamentar baiano apresentou a seguinte emenda: "Se algum município recusar o seu assentimento à concessão outorgada por outro e que evidentemente o interesse do ponto de vista de eficiência e economia. O Estado fará a concessão, ou exploração direta, mas deverá indenizar sôbre o critério do custo histórico, abatida a depreciação das insstalações e materiais existentes no município divergente, investindo-se logo na posse, observada a legislação sôbre desapropriações. A União observará o critério anterior quando houver divergência entre municípios de Estados diferentes ou entre êstes. Será sempre homologada pela União o convênio entre Estados para concessões de interesses comuns, ressalvadas as cautelas necessárias à defesa nacional".

Finalmente foi discutido o projeto n. 786, da autoria do sr. Horacio Lafer, que determina a bonificação aos produtores ou beneficiadores de algodão da importância de 10 cruzeiros por arroba sôbre a mercadoria que tenham entregue ao Banco do Brasil por fôrça do vencimento do prazo contratual do financiamento.

Na qualidade de relator da matéria, o sr. Eduardo Duvivier apresentou longo voto através do qual história minuciosamente todos os trâmites do financiamento do algodão, pondo em evidência o fato de existir nos contratos com o Banco do Brasil um pacto comissório, motivo determinante da inclusão nas Disposições Constitucionais Transitórias de dispositivo impedindo a revisão judicial dos mesmos. Resultou daí a nota oficial do govêrno, por intermédio do ministro da Fazenda, logo após a promulgação da Carta Magna, reconhecendo as razões dos cotonicultores e propondo-se a ressarcir futuramente os danos por êles sofridos. O relator defendeu a idéia de se repartir o montante da devolução entre os que adquiriram semente de algodão.

Falando sôbre o mesmo assunto, recordou o sr. Flores da Cunha as atividades do sr. Hugo Borghi no negócio do algodão, afirmando que naquela época fôra êle tachado de falcatrueiro, e que, entretanto, a sua atividade fora benéfica ao mercado do produto, ficando os lucros fantásticos com o poder público". Antecipava — disse — o seu voto a favor do projeto Lafer por entender que se não devia matar a lavoura algodoeira no Brasil. "Não devemos negar uma migalha — declarou, concluindo — àqueles que entregaram as colheitas ganhas com o suor do rosto por dois vintens de mel coado".

NO SENADO

Terminada a votação das emendas à Lei Orgânica do Tribunal de Contas

A primeira parte da sessão de ontem do Senado foi tôda dedicada à votação das restantes emendas à Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União. Várias dessas emendas provocaram debates acalorados, prevalecendo, porém, de um modo geral, o parecer da Comissão de Justiça.

A única vez que êsse órgão sofreu derrota foi com referência à emenda do sr. Arthur Santos determinando que a eleição do presidente e do vice-presidente do referido Tribunal seja feita somente pelos ministros efetivos, a exemplo do que ocorre em todos os tribunais de justiça do país.

Houve discussão demorada sôbre a validade de sub-emendas apresentadas na Comissão ao projeto, depois do mesmo ter sido emendado duas vezes pelo plenário. No caso, a Comissão poderia apresentar sub-emendas a emendas, mas nunca sub-emendas ao projeto. As questões de ordem sôbre esse assunto foram afinal resolvidas pelo presidente, que decidiu não submeter a votos nenhuma das sub-emendas ao projeto.

Não obstante, no final da sessão, quando já não estava na presidência o sr. Nereu Ramos, uma dessas sub-emendas foi submetida a votos e aprovada. Trata da faculdade do Tribunal, mediante deliberação da maioria absoluta de seus membros efetivos, poder dividir-se em duas Câmaras.

Alegou-se ser necessária a aprovação dessa sub-emenda, em virtude da aprovação da emenda que aumentou de 7 para 9 o número de ministros de referido Tribunal.

De acôrdo com uma das emendas aprovadas, o cargo de procurador do Tribunal deixou de ser demissível *ad nutum*.

A emenda sôbre a eleição do presidente e do vice-presidente do Tribunal somente pelos seus membros efetivos foi defendida pelos senhores Ferreira de Souza e Arthur Santos.

A votação das emendas e sub-emendas terminou depois das 17 horas, tendo sido então aprovado o projeto com as alterações feitas.

Daí por diante, a sessão passou a ser dedicada à política. Os debates a esse respeito vão publicados à parte.

COMISSÕES

Estiveram reunidas as Comissões de Finanças e Justiça, que reelegeram os respectivos presidentes e vice-presidentes, isto é, da primeira, os srs. Ivo de Aquino e Ismar de Góis e, da segunda, os srs. Atílio Vivacqua e Waldemar Pedrosa.

Também a Comissão de Trabalho e Previdência Social, reelegeu presidente o sr. Marcondes Filho e vice-presidente o sr. Lucio Correia.

OS QUERUBINS...

Não sei bem porquê; mas o fato é que a gíria parlamentar está chamando *querubins* a determinados deputados. A classificação é apenas pilhérica, nada tendo de pejorativa. Seja como fôr, porém, o assunto tornou-se *regimental*, e daí a razão por que intervenho...

Por motivos que não precisam ser citados, tive de estudar, há tempo, a hierarquia do céu ou, mais diretamente, dos *anjos*.

Verifiquei que há, entre êstes, diferenças profundas. O povo, porém, confunde todos e não sabe que *anjo* é gênero e não *espécie*...

Querubim é uma das espécies. Querubim quer dizer puro, belo. Êste último é um adjetivo que talvez não caiba a muitos dos classificados. Querubins são anjos que figuram no segundo côro e têm lugar entre os serafins e o trono. São dêsse modo *governistas*, firmes, dedicados. É por isso que estão classificados na segunda hierarquia do gênero.

Evitaram os classificadores a classificação de *serafim*? Acredito na afirmativa, porque poderia dar lugar a interpretações malignas...

Serafins são os anjos resplandecentes, muito luminosos e que podem queimar tudo que lhes fica perto. São anjos da primeira hierarquia e, assim, tão fosforescentes ou flamejante não poderiam alcunhar deputados, principalmente nesta época de escolha de candidato presidencial, porque poderiam *queimar* o candidato do peito...

Anjo quer dizer, pròpriamente *mensageiro*, incumbido de pequenos recados, de missões fáceis. Os norte-americanos desrespeitosamente, chamariam a êstes anjos *boys*... *Arcanjos* são os anjos a quem se dão grandes missões.

Se, portanto, há deputados *querubins*, os *arcanjos* são, por exemplo e mal comparando, os srs. Milton Campos, Otávio Mangabeira, Nereu Ramos, Benedito Valadares e muitos outros que estão procurando empunhar a batuta e reger o côro dos anjos...

Mas, voltando aos *querubins*, podem ser assim chamados políticos que não são governistas incondicionais?

A pergunta é razoável, porque a Bíblia chama *querubins* tão sòmente os anjos que estão sempre junto ao trono de Deus. Os que ora estão juntos, ora afastados, não são *querubins*, são apenas anjos de pequenos recados...

No *Casamento de Figaro*, de Beaumarchais, foi criado um tipo curioso de *querubim*. É um adolescente, repleto de desejos e muito tímido. Não têm coragem de confessar o seu amor à alta dama que o inspirou. Quase rebenta de paixão e explode em declarações de amor às árvores, às pedras, a todos os objetos, a tudo quanto é inanimado...

Êsse tipo de querubim de Beaumarchais talvez exprima melhor o querubim da alcunha política. Tímido perante a condessa, mas arrogante ou avançador junto da camponesa...

O *querubim* político, nesta hora de escolha presidencial, teme indicar o seu candidato, para não ter contra si os outros. Respeita a condessa, porém é atrevido com a camponesa.

Poder-se-ia adotar um tipo certo no regimento. Nestor Massena bem arranjaria as coisas, mestre que é em assunto parlamentares.

O momento é propício, porquanto, segundo as notícias que correm, desejam resolver tudo de acôrdo, isto é, num perfeito côro de *anjos*, côro em que se não distinguem as vozes de cada grupo, perdidas numa harmonia geral e perfeitamente angélica. Só haverá um perigo de perturbação: o sr. Barreto Pinto a pedir a palavra *pela ordem*. E a maior dificuldade está justamente em encaixar êste ativo representante em uma das categorias de anjos.

Qual?

Arcanjo S. Miguel? Não. S. Miguel é o chefe dos anjos pacíficos. Foi o diretor da milícia celeste que atirou os anjos rebeldes no inferno. Pende mais para êstes rebeldes que para os miguelistas... S. Jorge? Não: procura mais a amizade dos dragões que a inimizade... Não é fácil dar-lhe um lugar, porque não para nunca...

Otto Prazeres

TEM NOVO DIRETOR A IMPRENSA ESTADUAL DO ESTADO DO RIO

Pelo governador Macedo Soares e Silva acaba de ser nomeado para exercer o cargo de diretor da Imprensa Estadual, o bacharel Luiz Gonzaga de Magalhães Castro.

Denúncia de um desfalque e aprovação de alguns projetos

O presidente da República pede à Câmara licença para ausentar-se do país e ir aos Estados Unidos

A Câmara aprovou ontem o projeto que dispõe sôbre a organização sindical, em fase inicial de discussão, cujo debate ofereceu uma nota diferente, desviada do mérito da proposição pròpriamente dita. O sr. Domingos Velasco aproveitou a oportunidade de estar a Casa tratando da matéria, para denunciar um fato estreitamente ligado ao regime de intervenção em que se encontram os sindicatos e do qual o projeto da Comissão de Leis Complementares pretende tirá-los. Era uma história que depunha contra as chamadas juntas governativas a que o Ministério do Trabalho entrega os órgãos dos trabalhadores:

Existe em Santos, Estado de S. Paulo, um sindicato de carregadores e ensacadores de café. Tendo morrido repentinamente o seu tesoureiro, em setembro de 1948, procedeu-se ao lacramento do cofre, assumindo o cargo o secretário da junta governativa, sr. Alcindor Gabriel. Em resumo, verificou-se pouco mais tarde uma diferença de Cr$ 30.000,00 nas contas do sindicato, encontrando-se, na lavratura da ata de uma reunião, a existência de um vale, sob a responsabilidade do presidente da junta, na importância de Cr$ 23.000,00. Finalmente, chegou-se à conclusão de que tinha havido um desfalque de cêrca de cem mil cruzeiros. Para encobri-lo, a junta convocou uma assembléia que deveria autorizá-la a construir a nova sede social e cuja despêsa ofereceria a oportunidade excelente de apagar os vestígios do desvio do dinheiro. Aconteceu, porém, que a assembléia decidiu não dar a autorização pedida, enquanto não se apurassem minuciosamente as contas.

Mas a junta não se deu por achada: apelou para o ministro do Trabalho, que autorizou a construção, em despacho exarado sob o número 712.349. Alguns filiados do sindicato dirigiram ao mesmo titular uma mensagem, cujo portador foi o deputado Hermes Lima e na qual eram narrados os fatos, denunciando o plano. Nada valeu a denúncia. O ministro manteve a autorização; e a junta, sem perda de um dia, assinou contrato com uma firma construtora de Santos, incumbindo-a da realização das obras. Estas, que dois anos antes foram calculadas em Cr$ 1.000.000,00, teve o seu prêço quase duplicado. A firma contratante conseguiu fixar o custo da construção em um milhão e oitocentos mil cruzeiros. Mas não era tudo. A junta precisava de atingir ràpidamente o seu objetivo, que era tudo, menos construir uma sede. E "concordou" em entregar à firma construtora, por adiantamento, a importância de Cr$ 600.000,00. Na entrega da quantia, apagou-se fàcilmente o montante do desfalque.

E para coroar o êxito do plano a junta obteve ainda que um dos signatários da mensagem ao ministro, o sr. Carlos Anselmo, ex-presidente do sindicato, fôsse chamado à Polícia, para ouvir estas palavras:

— O senhor está se tornando um elemento perigoso para a ordem pública...

Sob êsse pretexto, foi prêso o operário, que nunca foi comunista (afirma o sr. Domingos Velasco), desfruta de enorme prestígio entre o operariado santista e foi um dos fundadores do Partido Socialista Brasileiro, que combate o Partido Comunista.

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Entre os papéis lidos no expediente, figurou mensagem em que o presidente da República solicita licença para retirar-se do país, a fim de atender ao convite do sr. Harry Trumam e visitar os Estados Unidos, em maio próximo. O general Dutra apenas menciona o mês. Não fixa a data da viagem e pede a licença por "breve tempo".

OS DEPUTADOS VENDIDOS

O sr. Calado Godói respondeu a declarações prestadas em São Paulo pelo sr. Juvenal Sayon, que se referiu a "deputados comprados pelo sr. Ademar de Barros", incluindo o orador e o sr. João de Abreu.

A respeito dêle e do sr. João de Abreu, o sr. Calado Godói afirma que se trata de uma simples calúnia. E' verdade que ambos saíram do P.S.D. e filiaram-se ao Partido Social Progressista, mas êsse gesto não teve outra significação senão a mudança de legenda por não lhes convir mais a pessedista. Não foram apenas dois deputados, "mas uma plêiade de políticos prestigiosos de Goiás, que resolveram desligar-se definitivamente do P.S.D." e procuraram outro partido.

O sr. Domingos Velasco, também goiano, deu-lhe um aparte, dizendo que, apesar de seu adversário político, estava no dever de testemunhar o conceito de que desfrutavam em Goiás os dois deputados, a respeito dos quais a calúnia não poderia produzir qualquer efeito.

PROJETOS APROVADOS

Antes de iniciada a votação da matéria incluída no avulso, a Câmara concedeu urgência ao projeto que dá auxílio às zonas atingidas pelas enchentes em Minas e na Bahia. Falaram alguns oradores e a proposição, em virtude de emendas, voltou às comissões. Também em regime de urgência, aprovaram-se mais duas proposições: uma suspendendo por um ano as obrigações comerciais e civis nas regiões danificadas pelas inundações; e outra modificando a lei orgânica do ensino secundário.

Ficaram aprovados igualmente êstes, que constavam da ordem do dia:

n. 1.274, determinando a nomeação de uma comissão de técnicos para proceder a estudos de uma intercomunicação das três bacias fluviais do Prata, do Amazonas e do Orinoco;

n. 1.416, assegurando vantagens aos militares da FEB, mutilados em conseqüência de ferimentos recebidos ou moléstias contraídas nas zonas de combate da Campanha da Itália;

n. 1.473, abrindo pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr$ 3.900.00,00, para auxílio ao Instituto de Menores, de Pelotas.

n. 1.267-A, de 1948, dispondo sôbre a organização sindical;

n. 73-B, regulamentando o exercício profissional dos cirurgiões-dentistas; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça opinando pela constitucionalidade do projeto;

n. 857-B, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para máquinas importadas pelas firmas Pivete Rafetti e Teije Hirayama;

n. 717-A, reconhecendo de utilidade pública a "Academia Brasileira de Belas Artes", tornando-a órgão consultivo do Govêrno;

n. 1.348, autorizando o registro do contrato celebrado entre a Divisão de Obras do Ministério da Educação e a firma Industrial Construtora Ltda., para construção da Escola Industrial de Cuiabá;

n. 1.364, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o têrmo aditivo ao contrato celebrado entre a Divisão de Obras de Educação e Saúde e a firma Sociedade Auxiliar de Trabalhos de Engenharia Ltda., para construção de um pavilhão na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá;

n. 636-B, concedendo o auxílio de Cr$ 30.000,00 ao Hospital Santa Rosália, de Teófilo Otoni, Minas Gerais, com pareceres;

n. 1.271, concedendo isenção de impostos e taxas para material importado pela Fundação Para o Livro do Cego no Brasil.

Um mundo de entretenimento

na ponta dos seus dedos...

com os novos rádios G-E

Quando V. liga um rádio G-E sabe que tem na ponta dos dedos o mundo ao seu alcance — as notícias mais recentes — esportes — as mais belas melodias . . . tudo reproduzido com a máxima nitidez, graças ao maravilhoso TOM NATURAL exclusivo dos Rádios General Electric.

Modelo R-305 - Ondas médias e curtas - 5 válvulas - Compensação automática de volume e contrôle de tonalidade de 3 posições

OUÇA:
FESTIVAIS G-E todas as 4as. Feiras às 20,30 na Radio Nacional, Rio e REPTO AOS ENCICLOPÉDICOS, todas as 3as. feiras às 20,30 hs. na Radio Cultura, São Paulo.

GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO-SÃO PAULO-RECIFE-SALVADOR-CURITIBA-P. ALEGRE

2331

ASSINATURAS DE REVISTAS

de qualquer parte do mundo aceitamos. Livraria Kosmos, — Rua do Rosário n.º 137, — Rio de Janeiro. (35789)

COM A LIGHT

Quando solicitada a instalação de luz no apartamento 1101 da rua Paula Freitas, n.º 21, a Light, alegando não dispor de medidor, declarou ao consumidor que ele iria pagar Cr$150,00 por mês — e não Cr$65,00, nem tão pouco Cr$48,00, como informa o diretor do D. N. I. G., engenheiro Ruy de Lima e Silva.

É certo que a Light prometeu fazer, posteriormente, quando fôsse instalado o relógio, um acerto de contas.

Mas quando será instalado o medidor? Não se sabe nem a Light o informa.

Como o "provisório" no Brasil quase sempre fica "definitivo" — veja-se o que se passa com a lei do inquilinato — seria mais "correto, honesto e acautelador dos interêsses do consumidor" que o diretor do D. N. I. G. fixasse um prazo, mesmo que longo, para a instalação dos novos relógios.

A "partir de abril" é um prazo muito vago. Pode significar daqui a dez anos. E enquanto se espera, a Light vai cobrando mais do que normalmente lhe seria devido, como aliás confessa o D. N. I. G., pois que o ajuste de contas que se promete, futuramente, se realmente se verificar, será para devolver ao consumidor o que êle tiver pago a mais.

Concluindo:

a) ao consumidor residente no apartamento 1101 da rua Paula Freitas, n.º 21, a Light declarou que a sua despesa de luz ia ser fixada em Cr$150,00 por mês — e não Cr$.... 48,00, nem Cr$ 65,00.

b) — Não fixou prazo para a instalação do medidor. Logo, a tarifa exagerada, que se diz provisório, poderá ficar definitiva.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre ... Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00
Semestre ... Cr$ 180,00

O ASSASSÍNIO DE LEON TROTSKI

(Conclusão da última pág.)

tski cujo nome êle não sabia! Depois êle declarou que do mesmo homem recebera 200 dólares para a viagem, quantia ridículo, sem a menor dúvida. Felizmente sua mãe — mãe a quem teve o cuidado de não apresentar sua noiva Silvia durante o mês em que esta esteve com êle em Bruxelas, mãe cujo paradeiro ignorava ao prestar suas declarações depois do crime e que até hoje não apareceu — lhe fês um esplendido presente de 5.000 dólares. Sua mãe: a G. P. U.

O tal membro da IV Internacional teria pensado no passaporte, no dinheiro, na atitude que Jacson-Mornard deveria observar no México, em tudo, menos nesta coisa elementar: em dar a Jacson-Mornard uma carta de apresentação para Trotski...

Uma vez no México Jacson-Mornard espera meses antes de se apresentar a Trotski. Porque?... Disse o assassino que eram as instruções que tinha de Paris, como se os trotskistas de Paris dissessem a um fervoroso neófito que se acautelasse antes de se aproximar de Trotski. As instruções eram da G. P. U.: êle que não se impacientasse, que não instasse todos os dias com Silvia para apresentá-lo, que aguardasse com naturalidade a primeira ocasião.

Infelizmente a morte não deixou que o próprio Trotski desmentisse o que alegou o assassino acêrca de conversações sôbre a morte de Stalin e sabotagem na Rússia. Não importa. Tudo iria desmentí-lo, inclusive o livro das visitas à casa de Trotski. Das vezes em que Jacson-Mornard esteve na casa de Trotski só conseguiu falar com o velho líder três vezes. Numa delás, no dia em que foi apresentado, limitou-se a tomar chá com Trotski e com Rosmer. Quando Goldman, o advogado trotskista norte-americano, lhe perguntou se tinha tido alguma conversação com Trotski diante de Rosmer, Jacson-Mornard retrucou: "Não me lembro". Se nessa breve entrevista Trotski tivesse falado nos tais projetos, o assassino não só se lembraria como ainda invocaria o testemunho de Rosmer. A segunda vez em que viu Trotski foi na anterior ao assassinato — foi quando levou a Trótski o rascunho do artigo, limitando-se os dois a falar sôbre o tema abordado. Para Jacson-Mornard foi o dia do ensaio geral. Ao fazer a terceira visita, levou além do artigo, a picareta com que assassinou Trotski. Quando lhe terá falado Trotski nos tais planos? Quando se "desiludiu" êle de Trotski a ponto de querer eliminá-lo pelo que ouvira, unicamente?... O plano já é uma fantasia, além de ser inteiramente contrário à mentalidade política de Trotski e à sua inteligência. Como se fôsse coisa fácil meter-se alguém na URSS pelo Manchukuo ou por qualquer outra parte; como se fôsse fácil, sobretudo, para um agente trotskista belga e que confessava não saber russo... Imaginem Trótski elaborando coisa tão cretina. E tratava-se de sabotar as indústrias, desmoralizar oexército, assassinar Stalin!

De todo o sinistro romance tão mal alinhavado pelo assassino, ficam apenas umas palavras de possivel realidade. Logo em seguida ao atentado, quando êle próprio era agredido, Jacson-Mornard gritou que tinha sido obrigado a fazer o que fizera, e que sua mãe estava encarcerada. Depois êle nega tudo, chama tôda a culpa a si mesmo, inocenta a G. P. U. como um fanático. Mas é possivel que a verdade tenha escapado naquele instante. No crime só mesmo Stalin podia estar interessado a ponto de tentar tanto, tantas vezes. E é um antigo costume, no quartel-general da G. P. U., ou da N. K. V. D., como prefiram, guardar, como refens, pessoas da familia de qualquer agente encarregado de missão importante. Se o agente fôr estrangeiro a Polícia russa tem mesmo a polidez de lhe pedir que, antes da missão, mande a familia para a Rússia, onte estará a salvo de qualquer represália...

O pobre autômato que se chama Jacson ou Mornard ou Torkoff ou Mercader ou não importa que, é de fato um ser sem nome, sem alma, sem nada. E' um agente típico de Stalin.

(*Copyright da Leandro A. Sanchez Salazar e Julián Gorkin*)

OS QUE VÃO TER TELEFONE

E' a seguinte a relação de hoje:

Estações 26 e 46

N.º e data da inscrição		NOME	LOCAL
3717	28- 7-46	O. Lima	Carvalho Azevedo, 33
4046	10- 9-46	E. Pukallus	Almeida Godinho, 3-1º-ap.203
4895	28- 4-47	E. Barbedo	Carvalho Azevedo, 60
5072	16- 6-47	I. E. Gahmberg	Carvalho Azevedo, 40
5412	25- 9-47	H. X. P. Cunha	Vitor Maurtua, 11-ap.101
6372	9- 7-48	J. Barreto Jr.	Carvalho Azevedo, 18-ap.101
6448	28- 7-48	A. M. Abranches	Sacopã, 41-1º-ap.101
6691	24- 8-48	E. Wolff	Carvalho Azevedo, 65
7175	8-11-48	C. A. F. Guimarães	Almeida Godinho, 4-1º-ap.102
7180	9-11-48	F.-L. Donochue	Sacopã, 68
3173	25- 3-46	L. Maximiliano	Fonte Saudade, 93
3263	9- 4-46	A. S. Leitão	Fonte Saudade, 304
4454	31-12-46	A. R. Peixoto	Tabatinguera, 28
4916	6- 5-47	L. S. Ribeiro	Av. Epitácio Pessoa, n. 1.950
4950	15- 5-47	C. A. C. Menezes	Fonte Saudade, 269-ap.101
5736	31-12-47	W. Peracio	Fonte Saudade, 115
6073	20- 4-48	M. R. Andrade	Fonte Saudade, 197
6122	3 - 4-48	A. T. Carvalho	Fonte Saudade, 329
6802	2- 9-48	N. Trinks	Tabatinguera, 18
6824	6- 9-48	I. U. Trinks	Tabatinguera, 18
3363	27- 4-46	R. M. Sá	Av. Epitácio Pessoa, 2.352-ap.302
3557	6- 6-47	P. V. Queiroz	Av. Epitácio Pessoa, 2.352-ap.102
4288-A	8-11-46	A. N. C. Pereira	Frei Leandro, 80-ap.6
4822	3- 4-47	D. Menezes	Custódio Serrão, 58-ap.3
5123	30- 6-47	A. Augusto	Av. A. Ferreira, 67-ap.101
5163	9- 7-47	R. Cerejo	Av. Epitácio Pessoa, 2.262
5321	21- 8-47	R. Fernandez	Custódio Serrão, 20
6731-A	27- 8-48	C. V. Sá	Alexandre Ferreira, 59
6864	10- 9-48	M. L. Leitão	Av. E. Pessôa, 2,352-ap.101
7454	13- 1-49	J. M. Cardoso	Alexandre Ferreira, 17-2º-ap.3

Estação 30

N.º e data da inscrição		NOME	LOCAL
788	3- 7-44	H. Almeida	Maturacá, s/n — Pedreira
1044	14-11-44	A. R. Ramos	Corrêia Dias, 411

NOTA — As pessoas acima indicadas para se apresentarem nos escritórios da Companhia Telefônica Brasileira, deverão aguardar a carta que lhes foi endereçada pela mesma Companhia, a fim de se munirem dos documentos necessários. O número de inscrição corresponde a cada estação telefônica, que tem sua série própria.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

ria — o impôsto que incide sôbre os memorandos e cartas aludidos na Circular n. 11, de 18 de maio de 1948, é independente do título a que alude o art. 99, da Tabela, por isso que êsse se refere a recebimentos de quantias ou lançamentos relativos a importâncias não entradas por Caixa, enquanto o primeiro é relativo a comunicações de recebimentos, sob qualquer forma.

O IMPÔSTO SÔBRE OS LUCROS ORIUNDOS DE ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS

No processo em que Hortencio Pereira Gonçalves solicita isenção do impôsto do decreto-lei 9.330, de 1946, relativamente à alienação do prédio 597 e 597-A, pela Avenida João Ribeiro e n. 4, pela rua Luiz Gurgel, nesta capital, proferiu o diretor da Divisão do Impôsto de Renda o seguinte despacho:

"Indeferido, eis que a transação foi ajustada em data posterior à da vigência do decreto-lei em aprêço".

PARA NEGOCIAR COM MINÉRIOS

O diretor das Rendas Internas autorizou Alberto Aziz Cozac, estabelecido na cidade de Cristalina, no Estado de Goiás, a negociar com os minérios enumerados no item I da Circular n.º 8, de 27 de março de 1940, e na de n.º 33, de 19 de outubro de 1942, ficando, entretanto, restrito o comércio da ágata e da granada aos fins industriais.

A REVISÃO DO ALISTAMENTO NESTA CAPITAL

O Tribunal Regional Eleitoral continúa intensificando os trabalhos de revisão do alistamento nesta capital, a fim de anular inúmeros títulos que haviam sido expedidos em duplicata e que ainda se encontram em poder dos respectivos eleitores.

Cêrca de 9.200 desses processos já se acham devidamente instruidos, aguardando, tão sòmente o julgamento, por parte do Tribunal, o que se dará nos primeiros dias do próximo mês.

DEVEM REGISTRAR OS DIRETÓRIOS NO TRIBUNAL ELEITORAL

O Tribunal Regional Eleitoral cientificou a diversos partidos políticos da necessidade de registrarem, na secretaria daquela Côrte, os nomes dos elementos que compõem os seus respectivos diretórios, pois, só assim, como determina a legislação vigente, terão validade os atos praticados junto à Justiça Eleitoral pelos delegados dos partidos que se encontrem em tal situação. São em número de seto, segundo apurámos, os partidos que ainda não satisfizeram essas exigências legais.

CONVOCARÁ OS PESSEDISTAS MINEIROS

Chegou, ontem, de Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o sr. Juscelino Kubitschek, secretário do P. S. D. ortodoxo de Minas Gerais, que obedece à direção do sr. Benedito Valadares. Durante a estada naquela capital, o sr. Kubitschek reuniu os seus correligionários da bancada estadual, tendo com os mesmos palestrado sôbre as possíveis conseqüências da conferência entre o presidente da República e o governador de Minas. Procurou ouvir a opinião dos companheiros, para transmiti-la ao sr. Valadares, mas não pode obter impressão geral, pela ausência de vários elementos, deixando ao ex-governador que o consiga na reunião que convocará, na próxima visita a Belo Horizonte.

TERRENO PARA CASAS PROLETÁRIAS EM BARRA MANSA

Segundo telegrama dirigido pelo prefeito Flavio de Miranda Gonçalves ao sr. Stefane Vanier, presidente do Conselho Estadual de Habitação Popular do Estado do Rio, a municipalidade de Barra Mansa resolveu doar àquela organização o terreno necessário para construção de 300 casas proletárias.

NO TRIBUNAL DO JURI

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Júri, Antônio Fernandes da Graça, acusado de crime de tentativa de homicídio.

A promotoria pública, na denúncia, imputou ao réu a autoria de disparos contra Maria de Lourdes Costa, fato ocorrido a 25 de junho do ano passado, no interior da drogaria situada no n. 300 da rua Conde de Bonfim.

A defesa pleiteou, em plenário, contestando o representante do Ministério Público, desclassificar o delito para crime de lesões corporais, tese aceita pelos jurados, que condenaram o acusado a seis meses de detenção. Por estar Antonio Graça preso desde o dia em que ocorreu o crime, isto é, por tempo maior que o determinado pela sentença, foi imediatamente pôsto em liberdade.

A MENSAGEM DO GENERAL...

(Conclusão da última pág.)

telegrama do general Dutra ao sr. Georgino Avelino nestes têrmos: "Mantenha a sua candidatura e conte com o meu apôio". Que dirá a isso a UDN? Dessa intervenção indébita do presidente na economia interna de um pequeno Estado, que dirá o sr. José Augusto?

— Direi — respondeu o sr. Augusto — que dou o meu apôio ao acôrdo no âmbito nacional. Mas sei que ao Rio Grande do Norte êle jamais chegará. Porque lá, o presidente da República se mostra integralmente parcial.

— Ao Maranhão também nunca chegou, nem chegará — interveio o sr. Crepory Franco.

E o sr. José Augusto voltou:

— Aliás, eu me sentiria diminuido perante o meu Estado e o meu povo, se para chegar ao govêrno tivesse que ir na garupa do presidente da República.

O sr. Café Filho concluiu, revelando ainda o receio de que venha a vingar o projeto do sr. Falcão, prorrogando o mandato presidencial. Constituição estaduais, como do Rio Grande do Norte e do Maranhão, dispõem que o mandato dos governadores, prefeitos e deputados termina "quando terminar o do presidente da República".

O sr. Negreiros não é uma andorinha só, mas a voz conhecida de certos núcleos — diz o sr. Café Filho. E acrescenta que o projeto estenderia aos governadores, prefeitos e deputados estaduais, aquêle período gratúito que querem dar ao general Dutra.

AINDA A MENSAGEM DO GENERAL PESSOA

Além de figurar, na íntegra, no discurso do sr. Café Filho, a mensagem do general José Pessoa, publicada ontem nêste jornal, foi lida, para que ficasse constando dos anais da Câmara, pelo sr. Euzébio Rocha e comentada por outros deputados. O sr. Barreto Pinto disse que as palavras do comandante da Zona Militar do Sul ajustavam-se, "como luvas", no general Góes Monteiro. E o sr. Glicério Alves, em aparte ao sr. Café Filho, chamou a atenção da Casa para o que lhe parecia mais importante, essencial da recomendação: aquela parte em que o general Pessoa afirma que o Exército não influiria no sentido de impedir a posse do presidente eleito, fosse qual fosse o candidato.

O Parque de Paulo Afonso

A última reportagem de Adalberto Ribeiro sôbre a região do rio São Francisco, onde acaba de ser criado o Parque Nacional de Paulo Afonso, fixa excelentemente o problema da necessidade da preservação do cenário e da fauna de um trecho da caatinga destinado futuramente a atrair os turistas ávidos da contemplação de incomparáveis maravilhas da natureza.

•

Infelizmente, a mais brasileira das nossas volumosas artérias fluviais não foi objeto até agora do plano de aproveitamento econômico que merece. De nada lhe tem valido a celebridade mundial de sua cachoeira diante da conhecida ausência de inspiração de sucessivos governantes. Rola assim o majestoso São Francisco, dia e noite, as suas águas num extenso leito de 3.161 quilômetros através dos Estados ribeirinhos, sem levar absolutamente a prosperidade às terras sêcas das duas margens.

O projeto de aproveitamento total das possibilidades econômicas do mesmo rio é de data recente. Coincidiu com a mudança de orientação na forma de propaganda de impressionantes belezas do país.

Dizem os técnicos que não é sòmente a queda da altura de 80 metros da torrente impetuosa de Paulo Afonso que fascina o visitante. A indescritível paisagem empresta mais interêsse ao abismo, onde se faz sentir o desnivelamento da massa líquida. Era indispensável proporcionar-se simultâneamente aos curiosos a visão real do turbilhão fervente e das rochas escarpadas entre que deflui.

A ponte de aço de 240 metros de comprimento e de dez metros de largura no estrado assenta-se em local adequado.

Recomendarão, por certo, os turistas a excelência do projetado mirante. Sabe-se que a zona da caatinga escolhida para o novo parque é áspera e despovoada. Precisa ser convenientemente adaptada aos seus fins. Exige para isso espírito de organização e paciente esfôrço.

•

Ainda bem que já prevalece entre nós a opinião de que os parques não têm unicamente por objetivo a defesa da vida selvagem. Segundo mostra acertadamente T. C. Bridge, os norte-americanos instituíram preferentemente os seus parques nacionais nos sítios que continham belezas naturais ou apresentavam fenômenos interessantes.

Tiraram imenso partido de insubstituíveis dádivas da criação.

Nesse tocante nenhum outro povo realizou mais acertados empreendimentos.

O Parque de Josewite, na Califórnia, possui "uma catarata de 680 metros, picos elevados e geleiras"; o de Mariposa Grove, "muitas árvores gigantescas, as maiores sequoias do mundo"; o de Yellowstone contém "magníficas montanhas, cascatas maravilhosas, geysers em erupção e mais de 3.000 fontes quentes"; o denominado Grande Peito ostenta "impressionante cadeia de picos de granito, bem como lagos admiráveis"; o de Mesa Verde conserva os penhascos estranhos que serviram de habitação a uma raça extinta".

Cada um dos demais parques tem "uma situação característica" que atrai numerosos visitantes. O Parque das Montanhas Rochosas do Colorado ostenta o famoso Long's Peak de 4.200 metros de altura.

O Parque de Wind Cave está localizado nas sugestivas colinas negras do Dakota.

O explorador Tom Bingham, quando caçava ali o gamo, em 1881, ouviu "silvos singulares e apavorantes".

Examinando atentamente o solo, chegou êle à conclusão de que os silvos eram produzidos pelo ar que escapava de pequena abertura nos rochedos. Aumentando-a, obteve a certeza de que a mesma abertura dava "acesso às "maravilhosas grutas decoradas de estalactites de quartzo cristalino que as tornavam semelhantes a um reino de gelo". Encontra-se nesse misterioso parque um dos maiores rebanhos de bisões.

Uma das mais notáveis reservas da potente República setentrional foi estabelecida numa elevada montanha do Alasca, chamada anteriormente pelos índios "Denali ou a casa do sol".

Abundam entre os grandes animais protegidos por êsse parque da região ártica os carneiros silvestres e os caribús.

Os últimos são sabidamente maiores e mais belos do que as renas domésticas.

•

Vive também no Parque Mac Kinley o alce, cervídeo de grande talhe que deve ser poupado.

A proteção à vida selvagem estende-se presentemente ao mundo inteiro.

Não há um continente que não disponha de reservas de variáveis superfícies para a defesa do patrimônio faunístico que lhe coube na distribuição das numerosas dádivas da natureza.

Tiveram sempre os Estados Unidos a primazia das iniciativas nesse sentido.

Nenhum outro país lamenta com justa motivos a impiedosa extinção de diferentes espécies úteis de mamíferos e aves.

O bisão quase desapareceu de seu vasto território.

Descrevem os naturalistas a ferocidade dessas razias que malbarataram riquezas sem possível recomposição.

O inesquecível Auderbon, que no começo do século passado subiu o rio Missouri, deu impressionante testemunho das proporções que assumiam, naquela época, as manadas de bisões. Quando estas atravessavam a nado o referido Missouri, interceptavam, segundo as informações dos colonos, a navegação. O trânsito nas planuras era igualmente embaraçado pelos rebanhos descomunais.

A descrição dos cavalos selvagens do Oeste, chamados geralmente "rabos da vassoura", está unida à da devastação das pastagens. Com o desaparecimento do glutão, excetuados os existentes na reserva Mac-Kinley, perdeu-se um elemento de equilíbrio na natureza.

Entre os anos de 1840 e 1910, foram exterminadas 10 espécies de aves populares.

A reação da consciência nacional contra essa destruição insensata da fauna vem fortalecendo as medidas de proteção e influindo sôbre os costumes do povo. Aliam-se os costumes e a educação na escola pública para a luta contra os exemplos de crueldades inúteis de civilizações atrasadas.

•

Não se conhece um povo que trate com mais carinho qualquer animal silvestre livre ou cativo do que o norte-americano. Louvam em geral os visitantes de zoos e santuários a maneira por que adultos e crianças se entretêm nesses sítios cheios de atrativos.

O serviço de parques tem organização própria e publicidade inteligente. Não existe semelhança entre qualquer memorial ou informação de uma importante reserva dos Estados Unidos e os relatórios brasileiros, que destinam a maior parte de seu espaço à situação pessoal dos burocratas.

Aproveitando-se as aptidões de superintendentes, zoologos, auxiliares, conservadores e guardas, afastam-se conseqüentemente de funções especializadas curiosos sem interêsse pela causa pública.

Cada parque tem uma história instrutiva. Há cuidado em perpetuar-se até mesmo o anedotário em que aparece Buffalo Jones transformando "em modêlo de honestidade" um rapace urso grizzly.

Alberto Rego Lins

UM TRAÇO...

Em diversos ensejos, o sr. Getúlio Vargas tem revelado o gosto e a habilidade de intitular-se líder de massas, guia dos trabalhadores, cobrindo-se a si mesmo com a coloração socialista tão do agrado da época.

Resta, porém, aos trabalhadores saber se o sr. Getúlio Vargas se acha em condições de lhes ser um autêntico companheiro, uma vez que não pode ser chefe quem não seja também, de modo essencial, companheiro, de acôrdo com o processo normal da hierarquia pela seleção dentro da mesma classe, espécie, natureza e estado.

A própria situação atual do sr. Getúlio Vargas — recebendo nos ócios de Santos Reis subsídios e proventos ao mesmo tempo do Senado e da Academia de Letras — logo indica que êle é o antitrabalhador por excelência. Na sua biografia, sem dúvida, há de constar esta nota característica de haver sido êle o brasileiro que obteve da Nação maiores vantagens e rendimentos com um mínimo de atividade e serviços. Há quase trinta anos, ininterruptamente, o sr. Getúlio Vargas, no Executivo e no Legislativo, recebe pagamentos do Estado em funções públicas, que costuma exercer com displicência e sibaritismo, em tudo que não diga respeito ao gozo do poder, única realidade sensível ao seu temperamento frio e indolente.

Agora, o sr. Getúlio Vargas é o senador e acadêmico das partes *fixas* dos subsídios. E isto não fica mal aplicado a quem demonstrou tão evidente vocação para *fixar-se* nos cargos, quinze anos chefe de Estado e pretendente a outros tantos, não fôra o movimento de 29 de outubro.

Como se sabe, o subsídio dos parlamentares se divide em duas partes: uma fixa e outra variável, esta última chamada o *jeton*, correspondente a cada presença às sessões. Há três anos que o sr. Getúlio Vargas recebe a parte fixa, estando ausente, em sucessivas licenças. Cá veio apenas por alguns dias, pronunciou dois ou três discursos — e nunca peças oratórias custaram tanto dinheiro aos cofres públicos!

Na Academia Brasileira de Letras também os seus membros percebem uma parte fixa como vencimento e o *jeton* pelo comparecimento a cada sessão. O sr. Getúlio Vargas não pode receber os *jetons*, mas recebe tranquilamente, todos os meses, a parte fixa. Não se sabe, porém, que tenha dado à Academia qualquer contribuição, um opúsculo, um comunicado, um verbete para o seu fantasmagórico dicionário.

Jetons, não; subsídios fixos, sim. *Jeton* significa presença, atuação, trabalho; o sr. Getúlio Vargas é por excelência o ausente, o inativo, o sibarita.

* * *

E, assim, como poderá ser o bucólico de Santos Reis um líder de massas e um guia dos trabalhadores?

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima 32º2, mínima 22º5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Clima

A recomendação baixada pelo general José Pessôa às tropas sob seu comando na Zona Militar do Sul, que o *Correio da Manhã* divulgou ontem, teve ontem mesmo, na Câmara, a repercussão que era de esperar. Nada menos de três deputados a leram, sublinharam expressões e comentaram o seu sentido. A um dêles, porém, queremos nos referir particularmente — o sr. Café Filho — pois, nas suas mãos, o documento adquiriu caráter de dois gumes. Retomava o representante do Rio Grande do Norte o fio das considerações que desenvolvera na véspera, quando comentou os entendimentos de Petrópolis, e insinuou a hipótese de estar sendo preparada pelo presidente da República uma espécie de manobra tática, de que resultaria a eliminação das eleições constitucionalmente marcadas para o ano próximo.

Vimos que o líder da maioria transmitiu, então, aquela declaração do general Dutra, de que não aceitaria em circunstância nenhuma a prorrogação de mandato com a qual lhe acenam alguns correligionários afoitos e desejosos de servir mais aos seus próprios interêsses do que ao chefe do govêrno. Também vimos que a bancada udenista fêz sentir ao orador a inviabilidade daquela hipótese, pelo fato de ter sido o centro de interêsse das conversas de Petrópolis o sr. Milton Campos, de quem não se poderá dizer, de boa fé, seja capaz de concordar com movimentos golpistas. E por isso, comentando o discurso, dissemos ontem que o sr. Café Filho ultrapassou o limite do direito (digamos mesmo do dever) de desconfiar, ao responder às palavras do sr. Acúrcio Torres com a recordação de 1937, quando o general Dutra, ministro da Guerra, afirmara que as eleições seriam realizadas e em seguida ajudou o sr. Getúlio Vargas a montar a ditadura que se prolongou até 1945.

De modo indireto, o sr. Café Filho respondeu ao nosso comentário, repetindo o *slogan* de que se servia Floriano Peixoto — *confiar desconfiando*. E estribou sua resposta no documento firmado pelo general José Pessôa, que convida seus subordinados a terem "particular cuidado com o desenrolar da campanha presidencial que ora se projeta no cenário político do país". Vale destacar e repetir aqui o trecho proferido pelo deputado potiguar, no qual o comandante da Zona Militar do Sul adverte: "Já se ouvem os rumores e ameaças, mas os chefes militares, ciosos das imposições de suas responsabilidades, não devem dar importância às prédicas envolventes, aos *slogans* proferidos pelos contumazes aproveitadores, às frases feitas, aos tabús rotulados de *fôrças desagregadoras, comunismo, fôrças ocultas*, etc., pois esta é a terminologia manhosa dos políticos sem escrúpulos nem patriotismo". E acrescenta: "Hoje não mais permitiremos explorações com o nome da nossa classe nem seremos ludibriados pelos obreiros diabólicos de documentos falsos, pois nos recordamos ainda da monstruosa aventura política, oriunda de absurdas maquinações, pela qual brasileiros ambiciosos assaltaram o poder e, perante a Nação, feriram profundamente o Exército na sua honra, na sua hierarquia e no seu decôro, fazendo de seu crime o crime de tôda a classe".

Parece-nos que essas palavras (as mais claras e significativas porventura saídas do seio das fôrças armadas em circunstância como esta), respondem precisamente ao sr. Café Filho e reforçam a ponderação do nosso comentário. Pois *confiar*, na esfera política, não pode traduzir-se por cair em atitude de descuido: não é possível, com a simples enunciação do lugar-comum nem sempre verdadeiro de que "a história se repete", divorciar a figura do general Dutra do ambiente em que êle hoje atua e do qual a recomendação do comandante da Z. M. S. nos fornece um retrato. Confiar em que o atual presidente da República não recuará do seu dever de assegurar as eleições de 1950 e de não aceitar a prorrogação que pessedistas flutuantes lhe querem dar — é conhecer o clima em que vive a Nação, que não é o mesmo de 1937, anestesiado com frases cabalísticas dos "obreiros diabólicos de documentos falsos".

Não há quem não respeite no sr. Café Filho uma das poucas vozes que se levantam com coragem para denunciar, advertir e protestar, tôda vez que se tornam oportunos o protesto, a advertência e a denúncia. Seu temperamento fá-lo uma das figuras mais úteis ao Parlamento e ao regime. Mas, nesta oportunidade suas antenas funcionaram fora das ondas que deviam captar e terminaram por trazer-nos os ecos da campanha de Armando de Salles Oliveira, confundidos, num clima tão diverso, com a missão que levou a Petrópolis o governador de Minas Gerais. O hábito de desconfiar deve conduzir-nos a conhecer o momento em que devemos confiar.

Candidato único?

Fingem-se muito profundos ou hábeis os que, ao comentar o encontro do Rio Negro, se limitam a proclamar, de sobrolho franzido: o candidato único é impossível. E passam adiante, como quem quer riscar da carta geográfica política do país aquêle marco que foi a entrevista Dutra-Campos.

Na realidade, não se tratou na cidade serrana de candidato único. Fêz-se coisa muito mais importante: procurou-se criar uma base democrática sólida de onde deverá surgir o candidato das fôrças democráticas.

Candidato da democracia muito difere de candidato único. Ninguém pode evitar que os elementos inerentemente hostis ao regime façam combinações, apresentem seus porta-bandeiras e se oponham ao porta-voz das correntes da liberdade dentro da ordem.

Os entendimentos que conjugaram os esforços do presidente da República e do governador mineiro não visam a impor uma candidatura única, totalitária, ao povo brasileiro. A grande sabedoria do encontro de Petrópolis consistiu em constituir um eixo capaz de atrair todos os elementos leais ao nosso sistema político. Dessa forma criar-se-iam condições bastante razoáveis de êxito, para uma campanha democrática, e suscetíveis de impor confiança e vencer os tímidos, os duvidosos e prudentes em excesso.

Êste é o fator novo trazido pelo entendimento Dutra-Campos. Os partidos do acôrdo, os partidos de proclamação e ideologia democrática, não têm razão para resmungar contra aquêle entendimento. Ao contrário, os seus líderes devem mostrar-se contentes. Minas e a União constituem o pedestal democrático mais sólido dêste país.

A êsse feixe poderoso é inevitável que venham juntar-se baluartes democráticos como a Baía, harmonizada pelo sr. Otávio Mangabeira, o Rio Grande do Sul, do sr. Walter Jobim, e outros, embora de menores dimensões. Essas possibilidades de agregação democrática foram criadas precisamente pela iniciativa presidencial de propor uma aliança a Minas unida para a solução democrática da questão sucessorial.

Assim, as fôrças democráticas mais poderosas do país podem reunir-se para a escolha de um nome que tenha expressão nacional e apoio eleitoral ponderável para não correr o risco de uma aventura ou de um fracasso ridículo.

Não se trata de candidato único, mas de candidato dos democratas unidos e com bases eleitorais poderosas, de maneira a enfrentar os demais candidatos, os candidatos das facções descontentes, dos demagogos, ou das aventuras bonapartistas.

A Carta de Havana

Dizem as mais recentes informações sôbre a Carta de Havana, que até o fim dêste mês é esperada a ratificação dêsse importante documento, em sessão conjunta da Câmara dos Representantes e do Senado dos Estados Unidos. Não será a última fase, mas o início dos debates. Acrescentam que essa é a resolução resultante de um entendimento entre as duas casas do parlamento norte-americano. Se várias organizações do comércio exterior, já prestaram seu apoio mais ou menos incondicional aos têrmos da Carta, outras não se mostram de acôrdo com o mesmo ponto de vista.

Ainda estão os debates em tôrno da Carta de Havana condicionados à nova lei da Reciprocidade Comercial, atualmente na Comissão de Finanças do Senado. Espera-se sua aprovação dentro de poucos dias. Por estar muito dividida a opinião, conjetura-se que a discussão da Carta será incomparàvelmente mais agitada que o debate travado a propósito do exame da lei de Reciprocidade Comercial, não obstante a convicção de que, na comissão conjunta, o importante texto conseguirá maioria simples. A não ser assim, será indispensável a maioria de dois terços do Senado.

Os próprios apologistas da Carta de Havana admitem que, em certos pontos, o documento pode apresentar defeitos, mas em tese sustentam que sua ratificação pelo Congresso constitui o principal ponto de partida para a política de eliminação das barreiras comerciais, e depois poderão ser feitas as modificações necessárias.

Os que assim pensam reafirmam também que o Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio já trouxe benefícios ao comércio norte-americano.

Buracos e lixo

O *Gerico* passa e vê. Denuncia. Felizmente, verificamos que o prefeito providencia. Tanto isso é certo que às segundas-feiras alguns diretores de serviços públicos da Municipalidade se preocupam com o que irá dizer o general Mendes de Morais, após ter lido as reportagens domingueiras e ilustradas dêste jornal.

O caso é que as ruas da cidade não se recomendam pelo asseio e pela conservação. Os passeios, de modo geral, andam esburacados. Isso no centro, nos arredores e nos subúrbios. Há buracos que se eternizam. Basta reparar na praia do Flamengo e na rua de São José. São super-movimentadas.

Os terrenos baldios, sem embargo das cláusulas penais do Código de Obras, andam cheios de lixo. As matérias orgânicas em decomposição empestam a atmosfera e facilitam a proliferação de moscas, baratas e ratos.

Presume-se a cidade como de atração para o turismo. Mas não será com os buracos e a sujeira que ela consolidará seus créditos.

Válvula de segurança?

Parece que se vai tornando vencedora em São Paulo a idéia da criação do Senado, afirmando-se em círculos políticos que êsse é o principal objetivo oculto da reforma constitucional. Interessante, porém, é a razão com que os promotores dessa criação fundamentam a idéia de que se fazem arautos: o que se tem em vista é apenas restaurar um órgão que possa manter a integridade das instituições e o Estado, contra os desmandos dos governantes ocasionais.

Não se sabe se isto vai indiretamente atingir o sr. Ademar de Barros. Em todo caso, se é razão que se possa invocar, não será razão que prove. Não é uma câmara legislativa a mais que concorrerá para que as instituições e o Estado não pereçam, nem seria possível imaginar-se um Senado com essas pretensas funções policiais ou de aparêlho de segurança política. Seria, sim, mas um sorvedouro de verbas para majorar representações inúteis. Agora, o que se diz mesmo em rodas políticas de São Paulo: semelhante idéia não nasceu no Estado, foi incubada e nascida nesta capital.

E' uma informação de tornaviagem, lançada com objetivos essencialmente políticos...

Intercâmbio norte-americano

Segundo as conclusões a que chegou o Bureau de Estatísticas, de Washington, as exportações norte-americanas atingiram 1 bilhão 88 milhões e 100 mil dólares. Êsse resultado representa um recuo, avaliado em 198 milhões e 600 mil dólares, ou 15,5%, em confronto com o recorde de 1948. Com referência às importações o decréscimo foi de 132 milhões e 400 mil dólares, ou 18,3%, elevando-se apenas a 589 milhões e 300 mil dólares. Feitas as contas do confronto, o saldo favorável aos Estados Unidos subiu apenas a 495 milhões e 800 mil dólares, em face do saldo de 562 milhões de dólares, no último mês de 1948.

O decréscimo nas exportações e nas importações atingiu tôda a espécie de mercadorias. A despeito da expressão das cifras, o diretor-assistente do Escritório do Comércio Internacional declarou que as exportações de 1949 alcançarão provàvelmente os mesmos níveis das de 1948.

A Conferência de Annecy

A reunião, no próximo mês de abril, portanto dentro de poucos dias, de uma conferência aduaneira, em Annecy, interessa muito ao nosso país. Naquela cidade francesa, ao demais, tratar-se-á do acôrdo sôbre tarifas, concluído em Genebra em 1947, e do qual o Brasil faz parte.

Todos se lembram de que, quando se realizou êsse acôrdo, foi o Brasil colocado, no comércio internacional, em situação que não lhe era muito favorável. O fato repercutiu aqui, tendo-se travado debate a respeito. Nossos representantes em Genebra defendiam o país, enquanto muitas críticas lhes eram feitas, partidas até do Congresso. Hoje, quando se cogita de revolver novamente o assunto, parece do maior interêsse que o estudemos com minúcia, em tempo, de maneira que nossa delegação esteja bem informada do que deverá defender, o que parece não ocorreu anteriormente.

Não falta muito tempo para a reunião anunciada. Estamos em 23 de março, e ela se fará, segundo registam as notícias, em 10 de abril, dentro de menos de vinte dias. Que se fêz até hoje no sentido de nos prepararmos para ali comparecer? Sim, porque o Brasil deverá ter sua presença objetivada, na conferência de Annecy, por filhos da terra, mas que estejam à altura do encargo.

Em São Paulo mostram-se mais solícitos os comerciantes e industriais. O Centro das Indústrias resolveu ali reunir seus associados, pedindo-lhes sugestões. Essa organização quer que se diga, com clareza, o que pretendem alcançar os interessados, não sòmente quanto às concessões reclamadas como quanto às que, do outro lado, se possam fazer aos exportadores de vários países incluídos na conferência. Há naturalmente muitos aspectos do problema a ser encarados: o conhecimento dos produtos estrangeiros cujas tarifas poderão ser reajustadas, as tarifas que devem ficar onde estão ou poderão mesmo ser diminuídas e aquelas que finalmente reclamam aumento.

Êsses são os problemas oferecidos a estudo, pelo Centro das Indústrias de São Paulo, a seus associados. Pela sua enunciação se vê que se trata de um ponto nevrálgico para a vida das indústrias nacionais: sua proteção alfandegária. Naturalmente os interessados, agora chamados a opinar pela sociedade a que pertencem, darão palpites no sentido de garantir o mercado interno ao consumo de suas mercadorias. E' muito compreensível seu ponto de vista. Não se trata, porém, apenas de defender uma classe integrada na economia da sociedade, senão a própria sociedade. Aí é que se faz necessária a presença do representante do poder público, do consumidor, para impedir que sôbre êsse recaiam maiores ônus, sendo-lhe facilitada, pelo contrário, a aquisição de utilidades mais baratas e melhores, embora vindas do exterior.

Não poderemos, entretanto, ao traçar êsses comentários, deixar de registar a impressão estranha que nos causa a falta de atenção dispensada ao assunto. O govêrno, através de seus órgãos administrativos, o Congresso, pela voz dos que nêle têm assento, e sobretudo os industriais e comerciantes já deveriam ter arregimentado fôrças para enfrentar a luta. A esta hora, não tenhamos a menor dúvida, os países que prezam sua economia e a têm amparada organizaram comissões de estudo, compostas de particulares ou de homens do govêrno, para encaminhar a solução do problema. Acreditamos mesmo que alguns hajam escolhido seus representantes, que êstes já tenham entrado em contato com os meios bem informados, para coligir dados, que serão levados à reunião internacional. De outras vêzes, nossos representantes se espantaram, como sucedeu por exemplo em Havana, com o garbo e o vulto das representações estrangeiras, que ali compareciam com técnicos de tôda ordem, de forma que os assuntos trazidos à baila, por êles ou por outrem, fôssem convenientemente analisados. Enquanto assim procediam, nós recorríamos ao expediente da eterna improvisação, entregando, nas vésperas da partida, e sem maiores esclarecimentos, dados incompletos acêrca do comércio e da indústria aos que partiam em missão de responsabilidade.

Fazemos um apêlo, e cremos fazê-lo tarde: cuidem govêrno e particulares, pois o assunto é tanto de ordem privada como pública, de preparar o Brasil para comparecer à conferência de Annecy devidamente aparelhado, fazendo-se representar por homens capazes...

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Depois da guerra

Devem ser várias as causas da crise alarmante de desemprêgo nos Estados Unidos. O número de empregados nesse país passou de 61,6 milhões, em julho de 1948, de 59,4 milhões, em dezembro do mesmo ano, para 57,5 milhões em janeiro último. O dos desempregados alcançou, pela primeira vez desde 1941, o nível de três milhões e duzentos mil.

O motivo mais visível, já o dissemos em editorial mais desenvolvido, é o afrouxamento da procura das mercadorias de consumo, a começar no comércio de vestuários, estendendo-se por muitos outros artigos. As reduções, por vêzes violentas, nos preços, pouco influíram para animar o consumidor. De maneira que caiu a produção pelo excesso da oferta. Conseqüentemente, as fábricas e as usinas racionaram a mão-de-obra. Uma das heranças da guerra, é claro, também trouxe a miséria generalizada.

Por outro lado, no mercado de importação, mais diretamente ligado aos interêsses brasileiros, a crise teve fortes reflexos. Verdade é que o café disponível recuou apenas ½ cent por libra. Mas no a termo o recuo atingiu a 10%. Baixa tremenda, entretanto, registrou-se com o cacau, cujo preço desceu, nos derradeiros meses, de quase 50%. Essa baixa levou à Bahia os mais angustiosos receios.

Nem se diga que a tendência norte-americana pode mudar. Não mudando, será extremamente difícil ao Brasil conservar o alto nível de algumas de suas principais exportações.

A guerra foi bom negócio para uma reduzida minoria. E' a que está nas igrejas de todo o mundo a rezar para que venha outra, quanto antes. Para a maioria, porém, a calamidade é dessas que ninguém imagina até onde chegará.

A navegabilidade do Tocantins

Certa emprêsa estrangeira está interessada na instalação de várias organizações no norte de Goiás. Pretende criar uma fábrica de óleo de babaçu às margens do Araguaia. Naturalmente estará aparelhada para a produção em alta escala. Também anuncia que fará utilizar os coquilhos respectivos no preparo da gasolina, do coque siderúrgico e gases combustíveis, coque aproveitado numa indústria de ferro que explorará o minério da região.

A instalação dessas e outras indústrias está na dependência do melhoramento da navegabilidade do rio Tocantins, aliás já em execução. Parece assim que urge o quebramento das pedras que dificultam o tráfego em vários trechos, de maneira a permitir, pelo menos, a passagem franca de embarcações de 50 toneladas, nos meses de estiada.

Homenagem incompleta

Durante muito tempo o sistema penitenciário no Brasil esteve sem codificação adequada e a execução da pena entregue a carcereiros, que apenas guardavam os presos como depósitos confiados à sua vigilância.

Com a criação do Conselho Penitenciário verificou-se uma sensível modificação neste sentido, aparecendo a lei do *sursis* e a do livramento condicional, além de ambientes adequados para os reclusos. E com êsse objetivo é que se construíram, para as mulheres condenadas, a Penitenciária Central da Ilha Grande e a de Bangu.

A tôda essa obra de reforma do sistema penitenciário no Brasil está ligado, em primeira linha, o nome do professor Cândido Mendes. Quando o govêrno, por exemplo se achava em dificuldades com as despesas para a reforma, coube-lhe a iniciativa de propor a criação do sêlo penitenciário. E, com o seu idealismo e tenacidade, conseguiu afinal os recursos para a reforma penitenciária.

Não teve Cândido Mendes a sorte de assistir à conclusão da sua obra. E o próprio govêrno, depois de decretar, em 1939, fôsse a sua efígie impressa no sêlo penitenciário, suprimiu mais tarde, inexplicàvelmente, essa homenagem.

Por outro lado, o Conselho Penitenciário resolveu colocar-lhe o busto num estabelecimento penal; deveria, portanto, figurar na principal penitenciária, que é a Central no Distrito Federal. Mandaram-no, porém, para a colônia penal da Ilha Grande, que, embora tenha o nome de Cândido Mendes, não é a parte mais importante das suas realizações e, devido ao local, é a menos conhecida das prisões. E isto só prova mais uma vez quanto a gratidão é uma virtude difícil entre os homens...

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

A polícia de Shangai, diz um telegrama, anunciou um novo "programa de reabilitação para batedores de carteira": doravante terão os seus dedos cortados.

Essa reabilitação — diga-se em tempo — exclui certas profissões, tais as de datilógrafo, pianista, cabeleireiro etc.

• • •

A *Gazeta Literária*, de Moscou, denunciou o famoso escritor Fedor Dostoiewsky, falecido em 1881, como um "malvado e notório inimigo da Revolução".

A memória do autor de *Crime e Castigo* terá como castigo para o seu crime uma estátua na Sibéria.

• • •

Causou sensação em Nova Iorque o fato de ter sido escolhida para presidir um conselho de sentença de cinco homens e sete mulheres uma senhora negra, Mrs. Thelma Dial.

Não vemos razões para espanto. Será que nos Estados Unidos não se misturam na urna do júri bolas brancas e bolas pretas?

• • •

A Academia de Ciências de Moscou publicou um livro com onze mil páginas, contendo as biografias dos inventores e descobridores russos. O livro reivindica para êstes a grande maioria das invenções e descobertas, entre as quais a primeira máquina de voar, o rádio, o radar, o motor de navio, a eletricidade, a luz elétrica, etc.

E dizer-se que tôdas essas invenções estiveram, anos e anos escondidas por trás da cortina de ferro!

• • •

Uma invenção russa certamente incluída no livro da Academia de Ciências: a Democracia, como regime social e político.

Cyrano & Cia.

A CONFERÊNCIA DOS DEZ EMBAIXADORES

Londres, 22 (F.P.) — Será sir Gladwyn Jebb, delegado britânico na Comissão Permanente dos Cinco, quem representará a Grã-Bretanha por ocasião da Conferência dos Dez Embaixadores, que se deverá reunir em Londres, a fim de prosseguir no exame do estatuto do Conselho da Europa, — pelo que anuncia o Foreign Office.

Esperam geralmente os meios diplomáticos inglêses que esta conferência, que reunirá em Londres representantes dos Cinco — Grã-Bretanha, França e Benelux, — do grupo escadinavo — Noruega, Dinamarca e Suécia, — da Itália e da Irlanda, terá curta duração.

Sir Gladwyn Jebb partirá, em seguida, por via aérea, para Washington, onde assistirá a Bevin, por ocasião da assinatura do Pacto do Atlântico, em 4 de abril.

Quanto ao ministro do Foreign Office, far-se-á acompanhar, a bordo do "Queen Mary" por Hector Mac Neil, ministro de Estado, que representará a Grã-Bretanha na Assembléia Geral das Nações Unidas. Ainda não se sabe se a delegação inglesa contará com os concurso de técnicos em problemas alemães.

A RÚSSIA POSSUIRIA A BOMBA ATÔMICA

Washington, 22 (R.) — Em discurso aqui pronunciado, o cientista atômico dr. David Bradley declarou que a Rússia não somente conhece o segrêdo da bomba atômica como também "provàvelmente pode fabricar armas atômicas".

O dr. Bradley é autor de um relatório sôbre a experiência de Bikini.

A convicção de que a bomba atômica constitui monopólio dos Estados Unidos — acrescentou o dr. Bradley — era uma das ilusões que prejudicavam os Estados Unidos para uma possível guerra atômica.

Outra ilusão — disse o dr. Bradley — era "nosso maior bombardeiro, maior do que qualquer fórmula científica tornaria possível".

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede-Leopoldina - Minas

AMEAÇA DE GREVE NA ARGENTINA

Buenos Aires, 22 — (R.) — O Conselho Nacional Econômico da Argentina, ao que se anuncia, está examinando, hoje, a ameaça de greve geral de 100.000 operários dos frigoríficos de todo o país.

A decisão sôbre a greve deverá ser tomada amanhã numa reunião da Federação dos Operários dos Frigoríficos Argentinos.

Ao comunicar isto, após as conversações sôbre aumento de salários dos operários, a Federação anunciou ser "iminente" uma greve geral em tôda a indústria frigorífica.

OUTRA CAUSA DA INFLAÇÃO

As discriminações de raça, primeiro, e, mais tarde, a guerra determinaram, sabe-se, a evasão para a América — e, pois, inclusive, para o Brasil — de muitos habitantes do continente europeu. Não eram deslocados, em busca de amparo; eram rigorosamente fugitivos, ou, dizendo melhor, pessoas abastadas, que liquidavam os negócios e reuniam os haveres para instalar-se onde o ambiente lhes oferecesse outras perspectivas. Nestas condições, emigravam, com elas, os seus capitais. Quem poderia criar-lhes embaraços à entrada, mediante a apresentação daquele passaporte mágico: o dinheiro? Êsse dinheiro tinha o prestígio do maná, o alimento milagroso que Deus mandava em chuva aos judeus para os sustentar no deserto. Eram afinal em grande parte judeus os que o traziam, como se desejassem confirmar-nos a santa origem de seus bens.

Fizemos alguma coisa de sensato para incorporar o capital emigrado à economia do país? Nada fizemos. Se o capital emigrado, êle mesmo, não procurou desde logo aplicar-se em trabalhos e serviços de rendimento nacional, formando emprêsas, desenvolvendo ou criando atividades, teve em muitos casos ampla liberdade para gerar entre nós a inflação, dela aproveitar-se e depois, tranqüilamente, abandonar-nos.

Há três anos, ocorreu-me, a êste propósito, figurar o caso de Isaac.

Isaac — dizia eu — emigrara com duzentos e cinqüenta mil dólares de seus haveres pessoais, e êsse dinheiro, vendido aqui no Banco do Brasil, lhe deu naquela época a posse, digamos, de cinco mil contos.

Cinco mil contos nesta bela cidade, com tantas casas em demolição e outras maiores a surgir no lugar delas, induziriam Isaac a meter-se na especulação dos imóveis. Comprou, vendeu, tornou a comprar, tornou a vender, voltou a comprar, e dentro em pouco estavam os cinco mil contos multiplicados.

Depois, aconteceu o que todos sabem: o Estado emitiu, emitiu a fim de em parte comprar os dólares dos emigrados, que a irrupção da guerra na Europa nos trazia em quantidades sempre maiores. Resultado: os imóveis de Isaac dobraram, triplicaram de valor.

Mas a guerra terminou. Com saudades da Europa, Isaac preparou a bagagem. Acudiu-lhe, porém, uma dificuldade: o govêrno haveria de opor embaraços à evasão do seu dinheiro, dos seus duzentos e cinqüenta mil dólares multiplicados no bom clima do exílio.

Por que raciocinava Isaac desta maneira? Raciocinava desta maneira por dois motivos: primeiro, porque assim procediam os países onde Isaac já vivera; segundo, porque existiam no Brasil — creio que ainda existem — três pomposos organismos de contrôle chamados Fiscalização Bancária, Superintendência da Moeda e do Crédito e Comissão de Estudos Econômicos e Financeiros, portas fechadas, em cada uma das quais Isaac haveria de parar, quando quisesse transferir a fortuna gânha na especulação dos imóveis.

Estava êle um dia a meditar nesta situação, quando os jornais lhe deram uma esplêndida notícia: o govêrno deliberara vender livremente parte de nosso ouro. Resolveria o seu caso! Passou a comprar ouro em vastíssima escala com o produto da venda de seus imóveis valorizados.

Os cinco mil contos da primeira operação, já tão multiplicados, multiplicaram-se ainda mais, e Isaac tranqüilamente apertou as fivelas nas malas.

Vemos, pois, que o capital importado com Isaac foi de efeito negativo e mesmo perturbador. Regressando êle à pátria com cem ou duzentos por cento de lucro, teria contribuído para a formação de uma crise que se aproximava; de uma crise que veio, que estamos agora sentindo, experimentando, sofrendo. O famoso ouro do Banco do Brasil já nos escasseia, ràpidamente absorvido por uma importação imprescindível, de cinco anos de necessidades acumuladas. E tudo isso apesar das medidas adotadas pelo govêrno, que assim as não teria concebido práticas e convenientes à economia do país.

A inflação em tôda parte foi uma contingência. No Brasil — é triste assinalar — foi pior do que isto: foi também o resultado necessário da pouca ciência dos negócios.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

OS BANQUEIROS E AS PERSPECTIVAS ECONÔMICAS NA GRÃ-BRETANHA

R. H. Fry

Londres — Todos os diretores dos grandes bancos britânicos reconheceram em seus relatórios anuais os importantes progressos realizados e enxertaram advertências sôbre a continuidade de certos perigos. E' tradicional que êsses discursos formais dos presidentes dos bancos metropolitanos e provinciais mereçam muita atenção. Há um ano, os banqueiros eram quase unânimes em suas advertências de que a inflação estava prestes a escapar a todo contrôle, a menos que o govêrno adotasse atitude enérgica. Neste ano reconhecem ter sido adotada essa atitude, embora acreditem que as rédeas se devam apertar ainda mais. Citemos as palavras de Lord Linlithgow, presidente do Midlank Bank: "Embora tenhamos escapado ao surto de prosperidade desabalada, como ocorreu no pós-guerra anterior, ninguém acreditava há um ano que o risco da inflação houvesse sido eliminado. As medidas orçamentais adotadas visaram a combater a tendência anterior, e, embora não sejam definitivas as provas dos números índices, estatísticas de produção, estoques acumulados, etc., percebe-se a probabilidade de que, por enquanto pelo menos, as fôrças inflacionárias estejam sob domínio mais efetivo".

Por outra parte, os banqueiros comentam o fato de que a soma dos depósitos se elevou ainda mais durante o ano. Lord Linlithgow frisa que transações especiais do govêrno, na primeira fase de 1948 (como o acôrdo financeiro com a Argentina), produziram a expansão temporária dos depósitos, e que o efeito do importante *superavit* orçamental não se podia refletir nos dados bancários até o último trimestre do ano fiscal — janeiro-março de 1949. De fato, o *superavit* orçamental foi entrando para o Tesouro em ritmo inesperadamente elevado, desde o comêço de 1949. No fim de dezembro, as receitas ultrapassaram as despesas em £ 275 milhões, ao passo que o excedente no fim do ano fiscal, 31 de março, estava calculado em £ 789 milhões. Mas até o fim de janeiro o *superavit* se havia elevado a £ 650 milhões e as receitas eram recolhidas em tal ritmo que pareciam muito melhores as possibilidades de se chegar à cifra estabelecida. Isso, naturalmente, conteria o aumento dos depósitos. Mas muitos diretores de banco estão preocupados ante a possibilidade de que isso seja insuficiente.

Alguns dos porta-vozes sugeriram que, uma vez restabelecido, o equilíbrio monetário terá de ser cuidadosamente mantido. Os *superavits* orçamentais teriam de continuar durante vários anos. Mas todos disseram acreditar que os impostos haviam atingido o limite em que começava a desaparecer o incentivo para mais esfôrço. Portanto, os excedentes de receitas teriam de vir da diminuição das despesas. Lord Balfour of Burghley, presidente do Lloyd's Bank, tocou outro ponto. Pensava não ser suficiente restringir o volume da circulação. Seria necessário recorrer de certa maneira "à única arma financeira restante — mais elevadas taxas de juros". Como era natural, as taxas de juros a longo prazo elevaram-se de 2,5 por cento, no comêço de 1947, a mais de 3 por cento. Já que o Tesouro tem grandes emissões de apólices a vencer-se, e portanto a financiar nos próximos anos, é evidente seu interêsse em manter baixas as taxas de juros.

Os dirigentes bancários externaram considerável preocupação pelas necessidades da indústria para novos capitais. Sir William Goodenough, presidente do Barclay's Bank, depois de louvar o reerguimento econômico do país, disse temer, entretanto, que o mesmo não fôsse ainda bastante rápido. Especialmente fundos insuficientes estariam sendo dedicados à renovação do equipamento industrial. Por outra parte, Sir Thomas Barlow, presidente do District Bank, sugeriu que o govêrno britânico estava tentando "realizar demasiado, com demasiada rapidez". O capitão E. C. Eric Smith, presidente do National Provintial Bank, cujos comentários sempre são esperados com interêsse, disse que estava chegando ao fim a éra dos mercados ilimitados e dos lucros fáceis, e que "os menos inteligentes e eficientes teriam maiores dificuldades para sobreviver". Embora ainda fôsse abundante o dinheiro, não havia mais o mesmo surto em tôdas as indústrias. Disse considerar que a mão direita deflacionária talvez não soubesse o que a mão esquerda inflacionária estava fazendo.

Os dirigentes bancários empenharam-se muito em apagar a impressão de que as fôrças inflacionárias foram auxiliadas pela importante expansão dos empréstimos bancários ao comércio. Mr. Ruper Backett, presidente do Westminster Bank, revelou que o Tesouro externou preocupações sôbre o possível efeito inflacionário do aumento dos empréstimos comerciais pelos bancos. Mas frisou que, sob a orientação geral do Tesouro, os bancos limitaram seus empréstimos às necessidades essenciais do comércio e da indústria. Já que as reservas líquidas acumuladas durante a guerra foram gradativamente absorvidas, e a indústria pôde reconstituir os estoques de materiais e produtos manufaturados, naturalmente aumentou a necessidade de novos financiamentos pelos bancos. Mas a expansão principal dos empréstimos ocorreu na primeira metade de 1948, quando os depósitos aumentaram levemente no balanço. No entanto, na segunda metade, os adiantamentos quase não aumentaram, ao passo que os depósitos subiam verticalmente. Êstes dados bancários refletem um equilíbrio bastante preciso das fôrças inflacionárias e deflacionárias, o que vem a ser um resumo bastante exato dos discursos pronunciados pelos dirigentes bancários no fim do presente exercício.

A ISENÇÃO NÃO ALCANÇA AS PEÇAS NOVAS DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Resolvendo consulta de firma estabelecida em São Paulo, respondeu a Recebedoria Federal naquela cidade:

"1.º — que o reajustamento de facas usadas para guilhotinas de cortar papel, que se apresentam desgastadas, está isento do impôsto de consumo, *ex-vi* da letra *f* das Isenções à Alínea I, Tabela A — desde que êsse trabalho não seja efetuado com o objetivo de revenda dos produtos reajustados;

2.º — que o recorte de chapas de fibra constitui apenas uma prestação de serviço e está excluído da tributação;

3.º — que a reforma, o consêrto e o beneficiamento de objetos usados, com peças novas, de fabricação alheia, estão isentos do impôsto, em face da mesma Alínea I, isenção *f* já citada. A isenção não alcança porém, as peças novas de fabricação própria, sôbre as quais deve recair o impôsto de consumo, e mais sôbre o valor da mão de obra".

Dessa decisão interpôs recurso, *ex-officio*, para a instância superior.

A Junta Consultiva do Impôsto de Consumo é de parecer que se negue provimento ao recurso *ex-officio* interpôsto da parte do despacho em que o mesmo é cabível. A mesma Junta, porém, opina no sentido de ser tomado conhecimento da decisão, para esclarecer, quanto ao item 1.º, que o consêrto de objetos usados, da Alínea J, Tabela A, em face da letra *j*, das respectivas isenções, estão sempre isentos do impôsto de consumo, quer sejam tais objetos destinados ou não à revenda; e quanto ao item 3.º, referente aos consertos com emprêgo de peças novas de fabricação própria, que o impôsto incida apenas sôbre o valor da peça, excluído o valor da mão de obra.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

SÔBRE A ESCRITURAÇÃO DO LIVRO DE COMPRAS

Consulta firma estabelecida no Rio Grande do Sul sôbre a escrituração do Livro de Compras, por entender que a lei silencia sôbre as despesas de frete, despachos, carretos e outras, desejando saber se essas despesas devem também ser escrituradas no referido livro.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda, que, se a criação dos novos livros fiscais teve fundamento na necessidade de contrôle da Conta de Mercadorias, parece lógico que nos seus lançamentos figurem exclusivamente os valores intrínsecos das mercadorias adquiridas.

Acrescenta a Divisão do Impôsto que as compras devem ser lançadas pelo seu exato valor. E o que se depreende das novas disposições fiscais e da Ordem de Serviço n. 2, de 1 de março de 1948. E preciso considerar que o preço compreende, além do valor pròpriamente dito, outras parcelas adicionais, como sejam, fretes, carretos, prêmios de seguro, direitos alfandegários, etc. tôdas elas obrigatòriamente levadas a débito da Conta de Mercadorias.

Ora, assim sendo, — conclui a Divisão do Impôsto de Renda — estão igualmente sujeitas a contrôle devendo, por isso mesmo ser escrituradas no registro de compras. Êste procedimento não colide com a referida Ordem de Serviço e até facilita a respectiva comprovação, eis que o custo das aquisições aparecerá rigorosamente certo.

COBRANÇA DO SÊLO, EM DOBRO, EM DUAS ALTERAÇÕES DE CONTRATO

Firma estabelecida nesta Capital reclama contra a cobrança do sêlo, em dôbro, em duas alterações de contrato de sociedade limitada.

No primeiro caso, verifica-se a retirada de um dos três sócios que compõem a sociedade, com cessão de suas cotas e outro que ingressa na mesma.

No segundo, há a entrada de mais um sócio, sem a retirada de qualquer dos existentes, mas com divisão das cotas em parcelas de Cr$ 10.000,00, de modo a caber ao último o total de três cotas ou sejam Cr$ 30.000,00.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que a questão é regida pelo art. 110, da Tabela do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, em a nota 4.ª que determina:

"Também para os efeitos fiscais considera-se alteração de contrato, importando em entrada e saída de capital a cessão ou transferência de cotas das sociedades limitadas, ainda que de um a outro sócio, levado em conta o sêlo porventura pago em separado no instrumento de cessão da cota".

Assim, — acrescenta a Recebedoria — no primeiro caso, é devido o impôsto sôbre o capital do sócio que se retira e, também, sôbre o do que ingressa na sociedade.

No segundo caso, com a divisão das cotas em parcelas, para efeito de entrada de mais um sócio, é devido o impôsto sôbre a entrada do capital do novo sócio e a saída de parte de cotas dos que já existiam, com a cessão efetuada.

O IMPÔSTO SÔBRE MEMORANDOS E CARTAS NA COBRANÇA DE TÍTULOS

Consulta um Banco com séde nesta Capital se "o declarado na Circular n. 11, de 18 de maio de 1948, se estende aos memorandos, avisos e cartas que os bancos expedem sôbre cobrança de títulos, quando é certo que estão obrigados a selar as fichas relativas a qualquer recebimento por caixa ou a lançamentos em contas correntes".

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o impôsto do sêlo tem incidência sôbre os atos.

Assim, — acrescenta a Recebedo-

(Conclui na 3.ª pág.)

Na Administração Municipal

Reestruturação na carreira de fiscal

Atos e despachos do prefeito e secretários-gerais — Empréstimos — Propostas canceladas e exigências

Dispondo sôbre a execução da reestruturação da carreira de fiscal, o prefeito assinou o seguinte decreto:

As classes G e H e as novas classes I, J, K e L, da carreira de fiscal criadas pela lei 260, de novembro de 1948, serão preenchidas pelo critério alternado de antiguidade e merecimento na forma prevista nos Estatutos dos Funcionários Públicos Civis da Prefeitura. Ficam consideradas extintas as classes E e F da referida carreira. Os ocupantes efetivos interinos destas duas classes passarão a integrar mediante a expedição de novos decretos de provimento, a classe G, que ficará compôsto de 150 cargos efetivos e tantos provisórios quantos forem os claros nas classes superiores após as promoções acima referidas.

Os ocupantes efetivos da classe F que forem promovidos a classe G, contarão seu tempo nesta classe a partir da data em que se publicarem as respectivas promoções.

ATOS REFERENTES A SERVIDORES

O prefeito assinou os seguintes decretos:

efetivando no cargo de vigilante, Euclydes Gonçalves Pereira — João Pedro da Silva;

transferindo para o Q. P., os enfermeiros, Jacinto de Oliveira Ramos — Maria Leite de Matos — Hilda de Oliveira e para o cargo de datilógrafo, Salomão Cohen;

Aposentando o oficial administrativo, João Wintrich e o bibliotecário, Margarida Castrioto Pereira Coutinho Vilaça;

exonerando, a pedido, o escriturário, José da Cunha Moraes; os trabalhadores, Clóvis dos Santos Morgado — Francisco de Souza Menezes — Euclydes Honório dos Santos — Alvaro de Castro e Silva — José Antônio de Sant — Jupiter da Silva Penaforte — Albino de Souza — João do Nascimento — João R. de Souza — Manoel Walter Lobo — Jaime Araujo da Silva e João Batista da Mota; o vigilante, Antônio Moreira de Souza; o servente, Nelson Soares da Cunha; o carroceiro, Avelino Silvio Rodrigues;

transferindo para a Secretaria de Saúde, Maria Antonieta Martins; para a Secretaria de Educação, Maria Carvalho; para a Secretaria de Educação, Nelson Raymundo; para a Secretaria de Finanças, Moacyr Vasconcelos; para a Secretaria de Administração, Cícero Alcides Cordeiro;

incluindo na função de mecanógrafo, Maria de Brito;

dispensando, por abandono de emprêgo, o professor primário, Maria Cândida Ferreira de Lima.

REGISTRO OBRIGATORIO DE ALVARAS

A fim de que os interessados sejam cientificados, o diretor do Departamento de Fiscalização comunica que o prazo concedido para o registro obrigatório dos alvarás de localização, instituído pela lei n. 251, expirará no dia 31 do corrente mês. Os responsáveis pelos estabelecimentos comerciais não registrados até aquela data serão punidos com multas de 1.000 a 5.000 cruzeiros, de conformidade com o estabelecido no item 2.º, parágrafo 2º da lei referida.

DESPACHOS DO PREFEITO

José Antônio Barbosa — Opino de opção; Maria da Silva Pereira Novis — Indeferido; Serafim Ribeiro da Silva — Deferido; Epifânia Alves da Silva — Autorizo; Benedito de Castro e Silva — Laura Carmo — Alberto de Oliveira — Evangelina de Melo Matos — Noêmia Cruz de Moraes Carneiro — Jorge Tavares — Ary Fernandes Soares — Carlos da Rocha Guimarães — Melania Kressler — Wandal Soares Carneiro — Isente-se; Sociedade Anônima Rádio Tupi — Concedo; Luiz Rafael de Matos e João de Albuquerque — Mantenho o ato; João Augusto da Fonseca e Silva — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Foram designados Paulo Ferreira de Moraes para a Secretaria do Interior; Maria Aparecida dos Santos Bastos para o Departamento do Pessoal; Regina Isabel Las Casas para a Secretaria de Finanças; Mildret Pereira Benfica para o Serviço de Comunicações; Alfredo da Costa Ramos para a Superintendência de Transportes; admitindo, Alzira P. Correia para a função de trabalhador, da Secretaria de Saúde e Assistência.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Clementino Domingos dos Santos — Joaquim de Oliveira — Manoel Pereira da Silva — Avelino da Costa e Souza — Indeferido; Esperanto Tuchi — Nada há que considerar; Lucindo Miguel da Cruz Costa — Concedo a licença; Ruth Cassino da Silva e Osvaldo Ferreira Dias — Abonadas as faltas; Pedro A. da Silva — Eugênio da Costa Leite — Joaquim Peçanha — Indeferido; Lourival Martins — Nada há que deferir; Abel Mendonça Muros — Angelito Ferreira Leite — Antônio Alves de Oliveira — Olimpio Pompeu — Octavio Alves da Silva — João Domingos dos Santos — Lourival Francisco Barbosa — Agrícola de Souza Betheim — Alcebiades Mariano Ferreira — Amaro Francisco Góis — Gumercindo Lopes — José Tobias Nascimento — Antenor de Castro — Elpidio Barcelos — Benicio Reis da Paixão — Joaquim Paulino da Silva — Francisco Sabino de Paula — José Ferreira Coelho — Fernando Andrade Simões — Concedido o salário de família; Irene Gonçalves dos Santos — Deferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral — Companhia Manufatora Comércio e Indústria Mattos Rocha S. A. — Mantenho o auto em recurso, considerando que a autuada é infratora reincidente; Edifício Pan-América S. A. — Cancelo as intimações e autos consequentes, tendo em vista a informação do DFS.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Ato do Secretário Geral — Foi transferido Sara Ribeiro Lessa para o Serviço de Administração.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Carmen Barbosa Canário — Antônio Luiz Cardoso — Floripedes Rodrigues Silva — Djalma Raymundo da Silva; Luzia de Miranda para o Departamento de Tuberculose; Isaltina Moreira Pereira para a escola de Enfermeiras Rachel H. Lobo; Lourdes da Costa Gomes para o Departamento de Higiêne; José C. dos Santos Filho e Ivete Therezina dos Santos para o Laboratório de Produtos Terapêuticos; Daniel Gomes e Raymundo Rodrigues do Rego Chaves para o Departamento de Obras e Instalações; Floriano Peixoto Bougleux para a Comissão de Aquisição de Material; Antônio de Carvalho Alves para o Protocolo Geral.

Despachos — Agostinho Gonçalves — Mantenho a multa; Produtos Químicos B. Herzog — Deferido; Simão Eduardo do A. Neves — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor — Foram designados Floripedes Rodrigues da Silva para o H. G. P. Socorro; Djalma Raymundo da Silva para o H. G. M. Couto.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Leônidas Alves Lorentz — Péricles Heitor Cardoso Thompson — Edmundo Nunes Portela — Carolina de Melo Lobo — Francisco da Cruz Cataldi — Hélio Carvalho Oliveira Fontes — Olavo Anibal Nascentes — Helena I. Cavalcante — Maria José Abreu Jorge — Cândida Maria de Faria Castro — Elza Maria Braga, para examinar candidatas a matrícula na Escola Normal Carmela Dutra; Stella Deolinda Juliano da Fonseca Teixeira para subdiretora do Grupo Escolar do I. de Educação; Lidia Martins dos Santos para o Departamento de Educação Complementar; Judith Tranjan para sub-diretora do Grupo Escolar do I. de Educação e Fany Levin para o Departamento de E. Complementar. —,nhurbl-gfz

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

Atos do diretor — Foram designados Elza Hildebranda W. Carvalho para a escola João Pinheiro; José Pereira Bastos para a escola Azevedo Junior; Francisco Machado da Silva para a escola rural Dom Bosco; Genir dos Santos de Oliveira para a escola Minas Gerais; transferidos Francisca de Paula Costa Duarte para a escola Ponte dos Jesuitas; Adilia Francisca Simões para a escola Território de Guaporé; Dulce Pêcego de Campos e Júlia Pinto Nogueira para o J. I. Campos Sales; Maria Luiza de Noronha Fraga para a escola Catulo Cearense; Zélia de Oliveira Caravelli para a escola Vitório da Costa; Zenir Moreira para a escola Canadá; Maria da Silva Lopes para a escola José Bonifácio; Alzira de Oliveira para a escola Pedro Lessa e Tereza Cardoso para a escola Alberto Barth.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do Diretor — Foram designados José Márcio Freire de Souza para o Serviço de Correspondência; Lygia Fonseca para coordenador de ensino da Escola Rio Branco; Benedito E. de Farias para a escola Bento Ribeiro.

DEPARTAMENTO DE DIFUSAO CULTURAL

Atos do Diretor — Foram designados Lisia Marion Ferreira Ventura para o Serviço de Educação de Adultos; Gerson Tavares de Oliveira para o C. P. S. Honduras; Maria Vasques para o C. P. S. Tiradentes.

DEPARTAMENTO DE PRÉDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Atos do Diretor — Felismino da Silveira Feital — Waldir Leal da Costa e Anovaldo da Rocha para constituirem a comissão incumbida de examinar as obras de construção da escola Rural, em Santíssimo; Felismino da Silveira Feital — Waldir Leal da Costa e Anovaldo da Rocha para examinar as obras da escola Rural da Estrada de Campinho; Anovaldo da Rocha — Waldir Leal da Costa e Amarilio N. de Souza para examinar as obras de pintura da escola General Mitre; Adelma da Silva Gomes para o 3PA.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇAO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Posse:

Comunicando, de acôrdo com o ofício n. 1016-A, de 17 do mês corrente, da Secretaria Geral de Administração, haver tomado posse do cargo em comissão de Chefe de Serviço, padrão "PC", do Departamento de Estradas de Rodagem, o engenheiro, classe "L", Arnaldo da Silva Monteiro Junior matrícula número 1053.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Foram designados para terem exercício no Departamento da Renda de Licenças — Firmo Vieira e Bento Cândio de Pontes Filho.

Foram designados, para terem exercício no Departamento de Contabilidade — Arnoud Terzella Pierre e José Ribeiro da Silva.

Foi designado para ter exercício no Departamento da Renda Mercantil — Francelino Ferreira Gonçalves.

Foi designado para ter exercício no Departamento do Tesouro — Lucinda Gonçalves Ferreira.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

N. Viggiani — A SGE, com o informado pelos DCB e DCB favoráveis, tão sòmente à restituição da importância de Cr$ 400,00, recolhida pela guia 2901104, de 1-8-47. — Of. 4-49 do Serviço de Escrituração da Divida do DTS — Ao DTS. — Ofs. 8405 e 8460-48 da Secretaria Geral de Administração — A SGA. — Of. DSPU-157-49 do S.P.U. — Ministério da Fazenda — A FSU. — Hermann Hamilton — A FSU. — Of. 130-49 do Departamento do Tesouro — Ao DTS. — Of. 626-48 do Tribunal de Apelação — Of. 624-48 — Idem — Of. 5VG-66-49 da Policia de Vigilância — Of. 337-49 do Departamento de Higiene — Of. 1.128-48 da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Comércio e Indústria Induco S. A. — Ao DCB. — Of. 71-49 do Departamento da Renda Mercantil — Ao DPM, Autorizo, em têrmos. — Of. 72-49 do Departamento da Renda Mercantil — Autorizo, em têrmos. Ao FSA. — Mem. SG-129-48 da Secretaria Geral de Viação e Obras — Ao FSA. — Of. 132-48 do Departamento de Rendas Diversas — De acôrdo. Arquive-se. — Fábrica São Luiz Durão S. A. — Autorizo, em têrmos — Ao DRM. — Requisição de material n. 3-49 do Departamento de Contabilidade — Aprovo esta concorrência.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
11189	8555	11203	15005
11190	21-10	11205	19557
11193	18243	11206	18206
11195	28530	11207	26712
11202	4095	11208	25724

EXTRANUMERARIOS

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
54600	51433	54613	52474
54601	35409	54614	45014
54602	50218	54615	52284
54603	46767	54616	51519
54604	39658	54617	50119
54606	49527	54618	51407
54607	46960	54619	39504
54608	45079	54620	49379
54610	45054	54621	52339
54611	52031	54622	39995

Emergências — Matrículas:

4402	4830	7085	7902
8485	10951	14819	20910
21431	22013	22025	22919
25080	25271	25793	25844
28215	42176		

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Propostas canceladas — Matrículas

57707	88621	9606	31813
21400	8806	6431	28480
9307	9198	30890	25840
26429	53749	5637	21948
17129	31612	53246	46236
46855			

Exigência — Avelino Leôncio da Silva — Compareça ao 3 D.F., para esclarecimento.

Contra as cáries
LIMPADOR INTER DENTARIO

CORTINAS
E DEMAIS
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
INCOMPARAVEL
STOCK DE
TECIDOS
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DA
MAPPIN
360 PRAIA BOTAFOGO 364

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — As 16,30
Tels. 26-5755 e 37-5206. (34463)

A cidade inteira fala sobre o
SENEGOL
O RESTAURADOR DO CABELO
UM PRODUTO SEVY

O DIA POLICIAL

SE A MODA PEGA...

O encarregado do Serviço de Transportes do Hospital Dispensário do Meier estranhou quando no último sábado, às 20 horas, recebeu um telefonema do Superintendente do Serviço de Transportes da Prefeitura determinando-lhe que entregasse o "Jeep" de chapa 8-83-24 a um senhor que dentro em pouco iria procurá-lo. Estranhou por que a pessoa que disse ser o capitão Couto esclareceu que a viatura ia transportar uma enfêrma e isso, a seu vêr, não estava certo, pois havia ambulâncias disponiveis. Em todo caso, como se tratasse de ordem superior, não quis discutir e, por isso, instantes após, quando lá chegou a pessoa — um rapaz ainda — reclamando o "Jeep", não hesitou em entregá-lo. Contudo, a dúvida continuou a perturbá-lo e acabou por vencê-lo. Tinha que esclarecer o fato. Telefonou para o superintendente de Transportes da Prefeitura e pediu confirmação da ordem. A resposta teve efeito paralizador. O encarregado ficou atônito, pois o capitão Couto dizia-lhe que não havia telefonado para ninguém e que muito menos dera ordem para que saisse qualquer viatura da Municipalidade. Diante de tão aflitiva situação, o encarregado do Serviço de Transportes do Hospital Dispensário do Meier não teve outra saida senão correr ao 22.º Distrito Policial e solicitar auxílio no sentido de localizar e deter o "Jeep" 8-83-24.

A queixa foi registrada e o comissário de dia prometeu providências a respeito. Desolado, o encarregado voltou para o Hospital sem saber o que fazer, e naturalmente contando já com um inquérito administrativo e consequente demissão. E lá estava ele, cabisbaixo, macambúzio, a lamentar-se da sorte quando vê o "Jeep" 8-83-24 entrando pelo portão rumo à garage. Quasi não poude dar crédito ao que via. Era o "Jeep" mesmo e o motorista também era o rapaz que duas horas antes o retirara. Refazendo-se da surpresa, o encarregado do Serviço de Transportes daquêle hospital correu para a viatura e mal seu motorista saltou deu-lhe voz de prisão.

— Mas espera aí moço. Preso porque? O que foi que eu fiz?

— Ah, não sabe não é, seu engraçadinho? Pois vai saber lá no Distrito.

— Olhe, não brinque assim que eu posso me zangar e contar ao capitão Couto...

— Pois conte, mas agora vamos para o Distrito.

Ato contínuo, auxiliado por outros funcionários do hospital arrastou com o jovem para o 22.º Distrito, apresentando-o ao comissário de dia.

Em seguida o comissário procedeu à qualificação do detido.

— Seu nome?

— Wilson Jorge Pereira.

— Idade?

— 24 anos.

— Profissão?

— Estudante.

— Onde reside?

— Na rua dos Araujos, 27.

— Mas francamente. Então o senhor, um estudante, fazendo uma coisa dessas?!

— Perdão, doutor, mas não estou lhe entendendo...

— Não está entendendo não, mas vai entender, pois não admito graças comigo. Estou me referindo ao "Jeep" da Prefeitura que o senhor furtou.

— Furtou, não senhor: eu apenas tomei o carro por empréstimo.

— ?!

— Ora, doutor, não vejo razão para o senhor se impressionar tanto com essa bobagem, pois eu apenas peguei o "jeep", meti umas pequenas dentro dele, dei umas voltas e o trouxe de novo para a garage.

— E o senhor acha isso pouco?

— Natural, pois não têm tanta gente que anda o dia inteiro nos carros oficiais fazendo compras, indo a barbeiros, cabeleireiros, manicures, praias e até levam seus cãezinhos de estimação a passear em luxuosos e confortáveis automóveis? Porque é que o senhor não prende essa gente que esbanja o dinheiro da nação utilizando-se de carros luxuosíssimos e vêm implicar comigo que só me utilizei de um "jeep", e por sinal um bocado "fuleiro"?

Não sabemos qual foi a resposta do comissário. Mas que, se a moda pega, vai ser o diabo, vai mesmo...

Eva e os carros oficiais...

Por certo a quem transitou na tarde de ontem — às 16,10 horas — pela praia do Flamengo não passou despercebido o chapa branca 8-86-90, um "Ford" preto. Em seu interior, muito comodamente, viajavam três senhoras. O motorista, verdadeiro dono da rua, ia fazendo "misérias" parecia até estar treinando para o circuito da Gávea, o que ele queria era correr e passar à frente de todos, pouco se lhe dando se "fechava" a este ou àquele veiculo.

Não sabemos a razão de ser de tanta pressa, pois, àquela hora, faltavam ainda 50 minutos para o término do expediente das repartições públicas e daí o não vermos razão de ser de tamanha correria para quem pode sair antes de encerrado o expediente e ainda dispõe de um automóvel para ir para casa...

De Belém do Pará ao Rio a fim de se pensar no H.P.S. — Violenta colisão de carros na praça Mauá — Colhida por trem em Olaria — Outras ocorrências

Procedente de Belem do Pará, onde reside, foi trazida de avião ao Rio, afim de ser operada no H. P.S., a sra. Maria Carvalho Vieira de 36 anos, casada, a qual, ao comer um sapoti, engoliu um dos caroços do saboroso fruto, indo o corpo estranho se lhe alojar no pulmão direito respirando a custo e padecendo dores atrozes percorreu aquela senhora vários hospitais de Belem sem resultado por não disporem da aparelhagem necessária a intervenções daquela especie quando lhe foi sugerido recorrer ao Hospital de Pronto Socorro desta capital onde poderia ser operada com absoluto êxito. A familia da paciente não hesitou e logo no primeiro avião da Panar que deixou Belém dali a meia hora foi d. Maria Vieira trazida ao aeroporto Santos Dumont de onde imediatamente a conduziu até ao H.P.S. em cuja clinica de oto-rino-laringologia foi operada com o sucesso previsto. Extraído o caroço, pela Dra. Glady Brown, chefe daquele serviço, pode d. Maria Vieira deixar, pouco depois aquele nosocomio não sem a satisfação toda íntima de poder agradecer aos médicos de serviço no H.P.S. o haverem libertado dos sofrimentos que a afligiam.

COLIDIRAM O BONDE E O CAMINHAO

Com carregamento de cerveja trafegavam, ontem, pela pr. Mauá o caminhão 7.10.59, dirigido pelo motorista Manoel de Souza, quando surgiu o bonde n. 436, da linha Rodrigues Alves—Praça 15, dirigido pelo motorneiro Valter Araujo, contra o qual se projetou o autotransporte, fazendo-o capotar. Em consequencia do desastre foi atirada ao solo toda a carga do caminhão enquanto uma ambulância era chamada a socorrer o ajudante de motorista de 7.10.59, Manoel Oliveira, morador à rua Campos da Paz, que recebeu forte contusão abdominal. Foi aberto inquérito.

COLHIDA POR TREM

Quando tentava transpor a passagem de nivel da estação de Olaria foi colhida por trem a jovem Zilda Fernandes, moradora à rua Uranos, 1467, a qual, com fratura do crânio, foi internada no H.G. V.

VITIMAS DOS AUTOS

No tunel João Piconde foi colhido por auto José Silva, morador à rua Ribeirão Preto, 40. A vitima puxava um carrinho de mão quando foi acidentado, sofrendo fratura de costelas. Foi internado no H.P.S.

— Outra vitima dos autos foi João de Oliveira, morador à rua Julio Otoni, 202, atropelado, na rua das Laranjeiras em frente ao 320, pelo auto 148669 dirigido por Berg Engelhort. A vitima, com forte contusão abdominal, foi pensada no H.P.S.

CAIU DO BONDE

Colhido por bonde na avenida Ataulfo de Paiva, esquina de Epitácio Pessôa, foi pensado no H.M. C. apresentando fratura da bacia o operário Armando Santos, morador em casa sem número da praia do Pinto.

AGREDIDO O INVENTARIANTE

As autoridades do 3º Distrito procuram esclarecer o caso da agressão de que foi vitima o inventariante judicial Armando Maia o qual, quando saltava de um auto em frente à sua residencia, à rua Ipú, 32, em Botafogo, foi agredido por dois desconhecidos que se puseram logo após em fuga utilizando-se de um carro estacionado perto. A vitima apresentava ferimentos contusos no frontal causados por coronhadas de revolver que um dos agressores empunhava. O inquérito prossegue.

FALECEU NO H.P.S.

Em sua residencia, à rua Santo Amaro, 63, foi vitima de quéda, ontem, à tarde, o funcionário público Casimiro de Souza, o qual, com fratura do crânio, foi levado ao H.P.S. onde, à noite, não resistindo aos ferimentos, veio a falecer sendo o corpo mandado ao necrotério.

— No H.P.S., onde se achava desde o dia 20 do corrente, faleceu ontem o operário Antonio Calixto, de residencia ignorada, cujo corpo foi recolhido ao necrotério. O infeliz fôra colhido por um auto.

NOS ESTADOS

Desmaiou ao reconstituir o barbaro crime — S. Paulo, 22 (Asp) — Realizou-se ontem a reconstituição do barbaro crime ocorrido em Mogí das Cruzes, onde Cirilo Lourenço Mendes, exterminou uma familia de japoneses, constituida de cinco pessôas entre as quais duas crianças. O criminoso, que é pardo, brasileiro, casado e tem 35 anos de idade, ao que parece não suportou a recôrdação das cenas que culminaram no brutal assassinio, pois desmaiou em meio da prova. A reconstituição foi dirigida pelo delegado regional de Taubaté, sr. Manuel Luiz Ribeiro, sendo assistida pelo promotor público Jorge Herman. Após o desmaio, Cirilo foi medicado para poder continuar a reconstituição, voltando a si. Daí por diante, entretanto, passou a fingir novos desmaios, prejudicando bastante o trabalho das autoridades pois não queria de forma alguma defrontar-se com a reprodução dos atos que praticou.

BALEADO SEM SABER POR QUEM

Em companhia de um amigo, de nome Rubens Camara, passava, ontem, pela estrada da Barra da Tijuca, o empregado no comércio Carlos Alberto Sucupira, morador à rua General Argolo, 36, quando por êles cruzou um carro que seguia em grande velocidade. Nesse instante Carlos Alberto se sentiu ferido. Uma bala o alcançara no ventre, levando-o a pensar-se no H.P.S. O tiro, ao que supõem a vitima e seu acompanhante, teria partido do carro que passara, veloz, por eles, pouco antes.

AVIAÇÃO

NOVOS COMANDANTES DAS 1.ª E 4.ª ZONAS AÉREAS

Nomeados, respectivamente, os brigadeiros Epaminondas Gomes dos Santos e Carlos P. Brasil

O presidente da República assinou decretos na pasta da Aeronáutica exonerando, por necessidade do serviço, das funções de comandante das 1.ª e 4.ª Zonas Aéreas e de subchefe do Estado-Maior da Aeronáutica, respectivamente, os brigadeiros do ar Francisco de Assis Corrêa de Melo, Samuel Gomes Pereira e Carlos Pfaltzgraff Brasil. Por outros decretos foram nomeados para o comando da 1.ª Zona Aérea com sede em Belém do Pará, o brigadeiro do ar Epaminondas Gomes dos Santos e comandante da 4.ª Zona Aérea, com sede em São Paulo, o brigadeiro do ar Carlos Pfaltzgraff Brasil.

Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos é a seguinte, em síntese, a fé de ofício do novo comandante da 1.ª Zona Aérea, com Q.G. em Belém-Pará.

Nasceu no Distrito Federal em 4 de novembro de 1891; sentou praça em 8 de abril de 1908, cursou a Escola Naval tendo sido graduado em guarda-marinha em 30 de dezembro de 1911; foi promovido a 2º tenente em 19 de janeiro de 1916 quando foi transferido para a aviação naval onde foi brevetado em 3 de setembro de 1917, sendo hoje por conseguinte, o segundo brevet, por antiguidade, dos atuais aviadores da FAB; foi promovido a 1º tenente em 22 de janeiro de 1919; marcou "record" de altura no Brasil, tendo seguido para a Itália tirou o curso de observador em Roma e o aviador militar em Milão, para em 1920 tirar o curso de pilôto-aviador-naval em Taranto onde se encontrava a Real Escola de Marinha Italiana; posteriormente em missão de guerra; foi designado em 1923 instrutor da antiga Escola de Aviação Naval; e em 1924 assumia o comando da Esquadrilha de aviões de caça; foi promovido ao posto de capitão tenente em 13 de janeiro de 1927 e por merecimento ao pôsto de capitão de corveta em 25 de fevereiro de 1932; foi transferido para o Ministério da Aeronáutica em 20 de janeiro de 1941 e em 20 de dezembro promovido ao pôsto de tenente coronel aviador indo comandar a base aérea de Florianopolis, onde remodelou-a, fazendo grandes melhoramentos; em 25 de abril de 1942 foi designado comandante da 5ª Zona Aérea com Q.G., em Pôrto Alegre; foi promovido por merecimento ao pôsto de coronel-aviador em 10 de maio de 1944 e logo após designado para adido aeronáutico no Chile, função esta que exerceu com raro brilhantismo, tendo conseguido o titulo de "pilôto de guerra" a "ordem do mérito aeronáutico" do govêrno do Chile; em 1947 foi nomeado Chefe de gabinete da Diretoria do Ensino do Ministério da Aeronáutica e em novembro de 1948, promovido do alto pôsto de brigadeiro do ar. Sua fôlha de assentimento ainda consta 40 anos de serviço e 2.000 horas de vôo.

NOVO ADIDO AERONAUTICO ARGENTINO

Buenos Aires, 22 — (U. P.) — Foi nomeado adido de aeronáutica à Embaixada da Argentina no Brasil o comodoro do ar Argentino Castro.

NOVO CÓDIGO INTERNACIONAL PARA A SEGURANÇA AÉREA

Londres, 22 — (B. N. S.) — O novo código para transportes aéreos adotado pela OACI (Organização de Aviação Civil Internacional) entrará em vigor a partir de 1 de abril.

TENTARAO NOVO RECORD

Roma, 22 — (F. P.) — Os pilotos italianos Bonzi e Lualdi, que efetuaram recentemente um "raid" sôbre o Atlântico a bordo do avião de turismo "Anjo das Crianças", tentarão, brevemente, bater o "record" mundial de distância. O novo aparelho será construido também, pelo engenheiro Ambrosini.

OS EMPREGADOS SAO CONTRA AS FUSOES

Nova York, N. Y., 22 — (U. P.) — A fusão da Pan American Airways com a American Overseas Airlines, que formará a maior companhia de aviação do mundo, está dependendo da decisão de Thomas L. Wren, examinador chefe do Despartamento de Aeronáutica Civil, a pedido de James M. Landis, que agora é advogado de 200 pilôtos e empregados de outras companhias de aviação, que se opõem à referida fusão.

TAMBÉM EM LONDRES...

Londres, 22 — (F. P.) — Os empregados da British Southamerican Airways organizaram um comité para trabalhar contra a fusão daquela companhia com a British Overseas Airways.

O presidente do novo comité da British Southamerican Airways denominou a fusão de "loucura" embora essa fusão tenha sido proposta pelo govêrno britânico. O argumento dos que se opõem à fusão baseia-se no fato de que a British Southamerican, embora modesta, funciona muito bem e tem o seu futuro garantido, ao passo que a British Overseas é relativamente menos prospera e deficitária.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

NOVO ASSISTENTE DO DIRETOR DE ROTAS

Por necessidade do serviço foi exonerado das funções de instrutor estagiário da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, o tenente coronel aviador João Arelano dos Passos e classificado na Diretoria de Rotas Aéreas, onde vai exercer as funções de assistente do diretor geral, tenente brigadeiro Eduardo Gomes.

CONVOCADOS PARA O SERVIÇO ATIVO

O titular da pasta da Aeronáutica, aprovando as propostas formuladas pelo diretor do Pessoal e pelo comandante da Escola de Aeronáutica convocou para prestarem serviços no ano de 1949, na Diretoria do Material, o 1º tenente aviador Carlos Candido e Paiva;

Brigadeiro Carlos P. Brasil é a seguinte, em síntese, a fé de ofício do novo comandante da 4.ª Zona Aérea, com sede em S. Paulo

Nasceu no Distrito Federal em 30 agosto de 1897; terminou o curso do Colégio Militar do Rio de Janeiro em 1915 e matriculou-se na antiga Escola Militar do Realengo, em 22 de fevereiro de 1916, tendo sido declarado Aspirante de Artilharia em 30 de dezembro de 1919 e designado para a Fortaleza de Lage. Foi promovido a 2º tenente em 15 de abril de 1920 e a 1º tenente em 7 de maio de 1921. Serviu no 1º Grupo de Artilharia Montada. Foi promovido ao posto de Capitão em 27 de março de 1926. Em 1927, criada a Arma de Aviação no Exército, matriculou-se na antiga Escola de Aviação Militar, onde tirou o curso de pilôto-aviador. Foi nomeado Instrutor da Escola. Em 1930, tirou o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais. Em 1931, fêz parte com seu irmão Isnar, (aviador naval) da Esquadrilha de aviões "Savoia — 79", sob o comando do almirante-aviador Augusto Schortsch quando do "raid" Rio-Buenos Aires. Em 16 de junho de 1933, foi promovido ao pôsto de major aviador, por merecimento. Em 1934, ingressou para o Curso do Estado Maior do Exército, e ao terminar em 1937 designado para Chefe do Gabinete do Diretor da Aeronáutica Militar. Foi delegado técnico à Conferência de Lima (seção de Aeronautica). Por seus estudos e trabalhos é, em 7 de setembro de 1938, promovido a Tenente-Coronel-Aviador, por merecimento e designado Oficial de Gabinete do então Ministro da Guerra, General Eurico G. Dutra. Seguiu, em 1939, para a Alemanha em viagem de estudos. Criado o Ministério da Aeronáutica em 20 de janeiro de 1941, e para êle transferido e em 20 de dezembro é promovido ao posto de Cel. av. Em 1945, foi designado para tirar o Curso de Comando e Estado Maior nos Estados Unidos na Escola de FoFrt Leavenworth e ao regressar ao Brasil foi designado Diretor do Curso do Estado Maior da Aeronáutica na Escola de Estado Maior do Exército e posteriormente, 14 de outubro de 1946, promovido, por merecimento ao alto pôsto de Brigadeiro do Ar. Foi nomeado comandante da 3ª Zona Aérea. Dêsde 1947 é Sub-Chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

Descendente de familia de militares, em todos os cargos têm sabido manter a tradição. Oficial ilustre, bom companheiro, possui ainda as seguintes condecorações: — Grande Oficial da Ordem do Merito Aeronáutico; Ordem do Merito Militar; Legião de Honra da França; Corôa da Itália; Ordem do Merito da Polônia; Ordem do Merito do Chile; Ordem de Boyacá, da Colômbia; Cruz de Aviação do Peru; Ordem do Condor dos Andes, da Bolivia; e, finalmente, possui a Legião do Merito dos Estados Unidos. E' pilôto "honoris-causa" da Fôrça Aérea Americana; do Peru, Bolivia e Equador; e, por especial, deferência do govêrno Argentino, é oficial do Estado Maior, "honoris-causa" da Aeronáutica Argentina.

Em sua fôlha de assentamentos ainda consta: 33 anos de serviço e 1.300 horas de vôo.

2ºs tenentes aviadores Otaviano Rodrigues do Vale Junior, Julio da Silva Almeida e Martinho Guedes Pinto de Melo Sobrinho; 2º tenente bomb. Benjamim Campos Valadares Fontenelle e aspirante bomb. Altevo Guedes Durães; na Diretoria de Rotas Aéreas, o aspirante cont. vôo Jacob Zveiter; na Diretoria de Aeronáutica Civil, o 2º tenente aviador José Correia Pinho e na Escola de Aeronáutica o 2º tenente aviador Carlos Alberto Spolari Campina.

PROMOÇAO "POST MORTEM"

O 3º sargento José Antonio Milano, falecido por ocasião do acidente de aviação ocorrido, em serviço, no dia 9 de outubro do ano próximo passado, no campo de aviação de Bacachery, em Curitiba, foi promovido, "post mortem", à graduação de 2º sargento.

UVAS GAUCHAS NO REEMBOLSAVEL

Chegaram uvas moscatel do Rio Grande do Sul. Céstas, de 10 quilos, estão à venda no Anexo Provisório do Reembolsável Central de Intendência.

DISTINGUIDOS COM A "CRUZ DE AVIAÇAO"

Por haverem executado missões de patrulhamento durante a última guerra, acabam de ser distinguidos com a "Cruz de Aviação" — Fita B — o tenente coronel aviador Estevam Leite de Rezende, 2º tente res. rem. Francisco Corrêa da Silva, 1ºs sargt. Marcos de Almeida Castro e Raimundo Duarte Muniz e o 2º sargento Clodoaldo de Almeida.

BALANÇO NO REEMBOLSAVEL

O Reembolsável Central de Intendência estará fechado para balanço mensal, amanhã e depois de amanhã, respectivamente quinta e sexta-feira.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Acabam de ser assinados pelo presidente da República decretos nomeando 2ºs tenentes medicos da res. de 2ª classe do Quadro de Saúde da Aeronáutica, por terem concluído, com aproveitamento, o estágio de admissão, os aspirantes médicos estagiarios Carlos Eduardo do Fuão de la Rocha e Otavio Neto Formosinho; promovendo ao pôsto de 2ºs. tenentes e transferindo para a reserva remunerada o sub-oficial Licio de Souza Carvalho e 1º sargento Cicero Pereira dos Santos, que contam mais de 25 anos de serviço e cumpriram missões de patrulhamento no Atlântico Sul; pelo mesmo motivo promovendo ao pôsto de 2º tenente e conservando na mesma situação de inatividade o 2º sargento Francisco Bastos de Jorge; concedendo transferência para a reserva remunerada, nos posto de 2ºs. tenentes os sub-oficiais João Rodrigues, Carlos dos Santos Carvalho e Silvio Marchesini Xavier da Silveira; reformando por incapacidade fisica o taifeiro Januario Francisco de Souza e o soldado Rui Barbosa e aposentando na função de auxiliar de hangar da tabela de diaristas do Parque de Aeronáutica dos Afonsos o sr. Henrique Pereira da Silveira, extranumerario amparado pelo art. nº 3 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

O PREFEITO MENDES DE MORAIS NO GABINETE DO MINISTRO

As últimas horas da tarde, de ontem, esteve no gabinete do ministro da Aeronáutica, tendo conferenciado com o tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, o prefeito desta capital general Angelo Mendes de Morais. Em despacho estiveram os brigadeiros Guedes Muniz, diretor do Ensino e Armando Araripboia comandante da 3ª. Zona Aérea e com o engenheiro Cesar Grilo, diretor de Aeronáutica Civil.

Ministério da Marinha

Decretos assinados — Vão representar a Marinha — Atos do ministro — Novos faróis — Requerimentos despachados — Comparecimentos de alunos à Escola Naval — Preparo técnico profissional de grumetes — Quadro de acesso — Outras notas

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: exonerando o capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares do cargo de comandante do encouraçado "Minas Gerais"; o capitão de mar e guerra Hugo Busseyer Caminha do cargo de capitão dos Portos do Estado de São Paulo; o capitão de mar e guerra José Espindola do cargo de comandante do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk"; o capitão de corveta Helio Ramos de Azevedo Leite de comandante do navio-hidrográfico "Rio Branco" e o capitão de corveta Francisco Augusto Simas de Alcantara do cargo de comandante do contratorpedeiro "Baurú". Nomeando o capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares para exercer o cargo de comandante da Flotilha de Caça-Submarinos; o capitão de mar e guerra Hugo Bussmeyer Caminha para exercer o cargo de comandante do encouraçado "Minas Gerais"; o capitão de mar e guerra José Epindola para exercer o cargo de capitão dos Portos do Estado de São Paulo; o capitão de mar e guerra Osvaldo de Alvarenga Caudio para exercer o cargo de comandante do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk"; o capitão de corveta Alberto dos Santos Franco para exercer o cargo de comandante do navio-hidrográfico "Rio Branco" e o capitão de corveta João da Fonseca Ribeiro para exercer o cargo de comandante do contratorpedeiro "Baurú". Tornando sem efeito o decreto de 21 de fevereiro p.p. que nomeou o capitão de mar e guerra Euclides de Souza Braga para exercer o cargo de comandante da Flotilha de Caça-Submarinos.

VAO REPRESENTAR A MARINHA

Deixarão hoje o porto desta capital, com destino a Salvador, os contratorpedeiros "Baurú", "Benevente" e "Baependí", que representarão a Marinha de Guerra nas comemorações do 4º centenário da Fundação de Salvador.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de mar e guerra Edmundo Jordão Amorim do Valle das funções de chefe do Estado-Maior do Comando da Esquadra; o capitão de fragata Mario Costa Furtado de Mendonça das funções de oficial de Operações do Estado-Maior do Comando da Esquadra; o capitão de fragata Alvaro Pereira do Cabo das funções de imediato do encouraçado "Minas Gerais"; o capitão de fragata Raul Correa Dias Costa das funções de chefe do Departamento de Administração da Escola Naval; o capitão de corveta Haroldo Mathias Costa das funções de assistente do diretor Geral da Marinha Mercante; o capitão tenente Henrique da Motta Pereira Filho das funções de ajudante de ordens do diretor Geral da Marinha Mercante; o capitão tenente Ivan Modesto de Almeida das funções de imediato do caça-submarino "Guaíba"; o capitão tenente Geraldo da Cruz Ribeiro das funções de assistente, interino, do comando da Esquadra; o capitão tenente Antonio Augusto Abreu Caminana das funções do 1º ajudante de ordens do comandante em chefe da Esquadra e o primeiro tenente Alfredo Carlos Soares Dutra Filho das funções de 2º ajudante de ordens do comandante em chefe da Esquadra; designando o capitão de mar e guerra Euclides de Souza Braga para exercer as funções de chefe do Estado Maior do Comando da Esquadra; o capitão de fragata Alvaro Pereira do Cabo para exercer as funções de Oficial de Operações e de sub-chefe do Estado Maior do Comando da Esquadra; o capitão de fragata Raul Correa Dias Costa para exercer as funções de oficial de Máquinas do Comando da Esquadra; o capitão de corveta Haroldo Mathias Costa para exercer as funções de Tiro do Comando da Esquadra; o capitão de corveta Francisco Augusto Simas de Alcantara para exercer as funções de Assitente do Comando em chefe da Esquadra; o capitão de corveta medico dr. Renato de Campos Martins para exercer as funções de oficial de Saúde do Comando da Esquadra; o capitão de corveta IN Alberto de Carvalho Filho para exercer as funções de Oficial de Fazenda do Comando da Esquadra; os capitães tenentes Henrique da Motta Pereira Filho e Ivan Modesto de Almeida para exercerem, respectivamente, as funções de 1º e 2º ajudante de ordens do comandante em chefe da Esquadra; o capitão de fragata Antonelli Saverio Oddone para exercer as funções de imediato do encouraçado "Minas Gerais" e o capitão tenente Henrique de Mendonça Kussel para exercer as funções de imediato do CS "Gualba".

PREPARO TÉCNICO PROFISSIONAL DE GRUMETES

Tendo em vista o que estabelece o item 2. 1 das Instruções para o preparo técnico profissional de grumetes, a Diretoria do Ensino Naval avisa que ficam sem efeito as condições de habilitação profissional para promoção de grumetes a 2a. classe publicadas no boletim n. 3 deste Ministério, mantida apenas a do prazo de três meses para os grumetes que iniciaram o estagio até 31 de dezembro de 1948; para os que iniciaram em data posterior o periodo é de 6 meses.

De acôrdo com as novas instruções a comunicação de terminação de estágio é feita pela remessa da própria ficha de contrôle à Diretoria do Ensino. O novo modelo dessa ficha já foi distribuido aos navios.

NOVOS FAROIS NO LITORAL BRASILEIRO

A Diretoria de Hidrografia e Navegação, dando prosseguimento ao seu programa de apoio a segurança da navegação, acaba de inaugurar em Vitoria, Estado do Espirito Santo, os foroletes de "Urubú", "Pacote" e "Baleia", e "Cabo Dias" em São Francisco do Sul.

Inaugurar-se-á no dia 24 do corrente, no Estado do Rio Grande do Sul o farol de "Albardão".

Esse farol que é um dos maiores da América do Sul tem um raio de ação de cerca de 35 mil milhas.

COMPARECIMENTO DE ALUNOS A ESCOLA NAVAL

O diretor da Escola Naval solicita o comparecimento àquele estabelecimento dos aspirantes mandados matricular recentemente por aviso do ministro da Marinha, nos seguintes dias: amanhã, 24 os alunos do 3º ano; dia 25, os do 2º ano; e dia 26, os do 1º ano. Condução às 8 horas na Standard.

VAO PRESTAR CONCURSO NO D.A.S.P.

O diretor do Pessoal da Armada deferiu os requerimentos das praças abaixo, em que pediam permissão para prestar concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público, para preenchimento de vagas em Ministérios Civis e Empresas Autárquicas: Santos Pereira, Benedito Celestino da Silva, José Pedro dos Santos, Edval Aurelio Ferreira, Edson dos Santos, Manoel Abad do Amorim, Nehemias Sotero dos Santos, Mauro Bonifácio Leite, Moacir de Carvalho, José Lino Dias, Manoel Pedro da Silva Filho, João Pereira de Menezes, Odilon Guilherme Paraense, e indeferiu os de Carlos de Campos, Miguel Leite Teixeira e Mauricio Zugaib de Oliveira.

REGULAMENTO PARA A ESCOLA NAVAL

Encontra-se distribuido anexo ao boletim n. 11 deste Ministério o Regulamento para a Escola Naval, aprovado pelo presidente da República, por decreto de 25 de fevereiro do corrente.

QUADRO DE ACESSO DE OFICIAIS

De acôrdo com o despacho do ministro exarado na consulta do Conselho do Almirantado, o Quadro de Acesso para os oficiais auxiliares ficou assim constituido: a) para promoção ao posto de capitão de corveta, os capitães tenentes Ario Augusto Nogueira e Alvaro Pereira; b) para promoção ao posto de capitão tenente, os 1ºs tenentes Otávio Caldas e Flavio Pedreira.

MONTEPIO MILITAR

Por haver atingido o número um de escala, passou a contribuir obrigatoriamente, para o montepio do posto superior, o capitão de corveta intendente naval Antonio Mauro Carvalho da Silva.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acôrdo com o aviso n. 2061, de 7 de maio de 1928, o diretor do Pessoal concedeu aos marinheiros abaixo o distintivo de comportamento: Messias Ferreira dos Santos, Lourival de Almeida Pimentel e Vitor Manoel Alves.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

Dentes brilhantes... apenas a Metade 1/2 da História de um sorriso bonito

Todos podem ter não só dentes brilhantes, mas também gengivas firmes... Para isso é preciso dar aos dentes e às gengivas o cuidado correcto com o produto adequado: IPANA.
IPANA é fabricado especialmente para dar maior brilho aos dentes e estimular as gengivas. Os resultados de IPANA são surpreendentes!
É um creme dental que até as crianças adoram...
Verifique como tudo isso é verdade, seguindo o método de tratamento IPANA:
1 Escove os dentes duas vezes ao dia com IPANA... e terá dentes muito mais brilhantes
2 Faça uma ligeira massagem nas gengivas com a rica espuma de IPANA... e terá gengivas mais firmes.
DENTES BRILHANTES, GENGIVAS FIRMES com IPANA Creme Dental
O PREFERIDO PELAS FAMÍLIAS DO MUNDO INTEIRO

FUMAÇA EM DEMASIA...
- é tempo de usar aneis de pistão Pedrick
É muito mais econômico para qualquer automobilista instalar no carro bons aneis de pistão, — os Aneis de Pistão PEDRICK — a continuar com um consumo exagerado de gasolina e óleo!...
Além disso, os Aneis de Pistão PEDRICK apresentam a vantagem de dar ao motor a compressão perfeita, e, por conseguinte, maior potência. Insista na marca PEDRICK, garantida integralmente pela General Motors.
Procure os Aneis de Pistão PEDRICK no mais próximo distribuidor ou concessionário da General Motors.
PRODUTOS GM GARANTIDOS
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.
Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º 42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 1º 22-0037
Diretor 42-1089
Secretário 42-1087
Redação — 42-1080 e 42-1088
Contabilidade 42-3827
Caixa 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 42-8325
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 22-4468
Almoxarifado 22-0101
Oficinas Gráficas 22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153 sôbre-loja.

JOSÉ ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

AGENOR VON RANDON
Manhuassú — Minas
Está convidado a prestar contas das assinaturas recebidas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 150,00
Semestral .... Cr$ 80,00

EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180,00

NÚMERO AVULSO
Do dia .... Cr$ 0,50

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 22-3029

POLÍCIA
Rádio Patrulha 32-4242

SOCORRO URGENTE
Posto de Bangú — Bangú 845
Pôsto da Rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 404 48-4664
Pôsto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêdio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9858

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 23-8562
Nab 43-6121
Transcontinental 22-5414
Nacional 32-8119

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 43-0101

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá Ta.,2
E. F. Maricá — Ag. 23-3797
E. F. Corcovado 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

SERVIÇO DE TRÂNSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3379

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1714
Estação de Hidro-aviões 42-6534

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2177

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 23-1800
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2080
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE GAS
De dia:
Agência P. Bandeira 37-8714
Agência Catete 32-7527
Agência Centro 23-5804
Agência Méier 29-4667
De noite 26-8597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as folhas do 1.º dia útil: Funcionários da Presidência da República e Orgãos subordinados; Tribunal de Contas e Ministério da Fazenda.

Nos demais Ministérios, pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários relativo ao 1.º dia útil.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 hora sao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido; rua Francisco Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio de Sá; Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; Praça Progresso, em Olaria; rua Laurindo Filho, na estação de Cavalcanti; Largo do Pechincha, em Jacarepaguá.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — José Luiz Gonzaga, Fernandes da Silva Jacques, Jaime de Araujo Mota Filho, Alzira de Jesus Amorim, Alvaro de Oliveira, João Cardoso, José Gonçalves Bastos, Moisés Levi, Bloise Vicenzo, Rubem da Costa Ribeiro de Carvalho, José Nelson Papaleo, Nei Millione, Romulo Rezende, Enir Feijó, Joel da Silva Coelho, Arminda Simões Seabra, Abrahão Serruia, Geneciano Fernandes Luz, Martinho Lliourel, Aura Pais de Andrade, Daniel Joseph Corbert Junior, Daniel Joseph Corbert Junior, Osvaldo Corrêa, Silvio Vileira Baltazar, João Paulo da Silva, Raul Queiroz, Alvaro Dias de Moura, Germano da Costa Machado, Zenir Leodoldo, Osvaldo Paraguassú Lopes, Almiro Pinheiro de Queiroz, José de Sá Menezes, Esio de Souza Pires, Lucindio Pereira de Macedo, Alcides Pereira dos Santos, Antonio Pereira, Izael Gomes Figueiredo, Jaime da Silva, Esmael Ventura da Costa, João de Lacerda, Lauro Benjamim Viana, José de Castro da Silva, Ari da Silva Peres, Americo Nunes de Ornelas, Laurinda Pacheco de Carvalho Ribeiro, Ezequiel Domingues, Samartino Pietro, Antonio Quinteiro, Euclides Dias Moreira Filho.

As 13,00 horas. (Exame de motoristas) — Manoel Saraiva, Adalberto Casaes, José Flaksman, Alvaro José da Fonseca, Vitor Vainepalch, Daniel Schneider, Gilberto Moreira Martins, George Alvaro Ozorio de Almeida, Benedito Gomes, Antonio Augusto Gomes, Osvaldo Augusto Rebelo, Alencar de Oliveira, Newton Eduardo de Oliveira, Claudino José Nogueira, José Mendes Vieira, Julio Pedro de Carvalho, José Pereira da Costa Bastos, Milton Leitão de Almeida, Silvio Aguiar Torres, Jorge Pinto, Gilberto Torres Ferreira Lima, João Batista de Oliveira, Geraldo de Castro, Pedro Francisco da Silva, João Michelli, Sebastião Pereira, Armindo de Araujo Corrêa, Antonio Castor da Silva, João Reginato, Francisco Pinto Ribeiro, Alceu dos Santos, Durval Martins Cambolins, Sebastião Paranhos Basillo, Antonio Barbosa da Costa, Alvaro da Silva, Fausto José de Santana, Inacio Moreira, Milton Seixas Valença, Helio Massiere, Otavio Rangel Vieira, Jaime Ribeiro Marques, Caubi Aguiar Figueiredo, Tertuliano Dico Cardoso, Manoel Alves da Silva, José da Silva Dias Junior, José Sebastião da Silva, Durval dos Santos, Francisco Batista de Araujo, Benedito Felix Barbosa, Virgilio Belmiro de Oliveira.

Chamada para 25 do corrente, às 7,00 horas. (Exame de motoristas). — Juvenal Pereira da Silva, Jefferson Martins Cahú, Cleanto Vereza Flores, John Cristo, Harison Jean Desbarts, Andre Germaine Lavrence Visinaud, Helsio Viana Guimarães, Judith Andrade Corrêa, Alberto Chahaira, Paulo de Góes, Joaquim Gonçalves, Jaime de Figueiredo, Karl Laugenbach, Samuel Gheventer, Paulo Ramos Guião, René Chales Maier, Franquelim de Pinho Almeida, Ataulfo Pinto dos Reis Filho, Georges Tomas Kornis, Bascombe Veaver James, Ronaldo Angra Machado, Sebastião Manoel da Rocha, Mario Noronha Ferreira, José Sizinio Ribeiro, Aluizio Vomero, Oderson Antonio de Souza, Tiago do Carmo Meljinhos, Vicente Custodio, Edward da Mota Mendes, José Pereira da Silva, Antonio da Cunha, Valter Santana, Danilo Ferreira, Alberto Pereira da Costa, Lourival Coutinho de Souza, Valter Dias da Cruz, Joaquim Teixeira da Cunha, Valter Garuzi, Antonio Valdigem, José Rubano, Joviniano Elias de Souza, Pedro Augusto de Farias, Helio da Silva Lobato, Jorge da Costa Silva, Ivalino Alves, Jubertino Felicissimo da Silva, Ailton de Moraes, Ivan do Prado, Francisco Orestes de Ataide Pinto, Camilo Romualdo Dias.

MULTAS

Em 5 de março de 1949. Excesso de velocidade: — 7610.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 6919 — 50053.

Estacionar em local não permitido: — P. 76 — 288 — 316 — 680 — 731 — 802 — 1273 — 1562 — 2939 — 2209 — 2378 — 2791 — 3371 — 3737 — 3871 — 5436 — 5991 — 6089 — 6577 — 7144 — 7646 — 7974 — 8275 — 8666 — 8342 — 8886 — 9081 — 9963 — 10063 — 100437 — 10636 — 10070 — 11237 — 11850 — 13383 — 14859 — 14861 — 14987 — 16194 — 16307 — 17674 — 17965 — 18003 — 16007 — 18320 — 18423 — 20266 — 20378 — 20972 — 21178 — 22263 — 22679 — 22016 — 23091 — 23326 — 23407 — 3928 — 24511 — 24830 — 24876 — 25031 — 25143 — 25273 — 25905 — 26773 — 26898 — 27184 — 27480 — 27558 — 27677 — 27883 — 28201 — 28885 — 28887 — 29012 — 29424 — 29817 — 30350 — 31050 — 31265 — 32277 — 32358 — 32668 — 32904 — 32932 — 33108 — 33504 — 33792 — 34014 — 34463 — 34572 — 34721 — 35051 — 36042 — 36284 — 36365 — 36805 — 37236 — 37401 — 37579 — 39026 — 39818 — 39918 — 39991 — 40113 — 40650 — 40875 — 41691 — 42499 — 42705 — 43623 — 43681 — 44464 — 47749 — 48044 — 48092 — 8488 — 8516 — 50537 — 100003 — 100420 — 100515 — 10634 — 10717 — 101620 — 63873 — 60883 — 70522 — 72039 — 73725 — 78609 — 79984 — 24791 — 27708 — 37855 — 5132 — 33452 — 20293 — 62009 — 65361 — 71627 — 2 W 5973 — C. D. 102 — Oficial 065 — 85516 — 87351 — M. G. 2771 — 85318 — 86639.

Desobediencia ao sinal: — 1244 — 1577 — 1774 — 1986 — 2752 — 3104 — 3220 — 3773 — 4511 — 10669 — 12500 — 11935 — 13155 — 14964 — 15163 — 15689 — 16510 — 16667 — 18353 — 32393 — 23672 — 28301 — 29343 — 30316 — 31017 — 31323 — 31506 — 31573 — 31632 — 31939 — 32050 — 33292 — 33866 — 36162 — 36175 — 36635 — 37296 — 37777 — 37899 — 38292 — 39244 — 30323 — 30030 — 39687 — 40374 — 41133 — 41816 — 41039 — 42979 — 43112 — 44032 — 46276 — 46388 — 47034 — 47050 — 47834 — 47887 — 48531 — 48567 — 48549 — 50481 — 100341 — 49620 — 49126 — 49220 — 62416 — 63797 — 64529 — 66406 — 67911 — 74086 — 78357 — 72574 — 80049 — 81072 — 81117 — 81214 — 81262 — 81413 — 81450 — 81513 — 81564 — Aprendizagem 144 — Oficial 117 — 209 — 802 — 63650 — 87667 — 89125 — 89126 — 6551 — 89326.

Falta de luz: — onibus — 80169 — 80296 — 80402 — 80674 — 80604 — 80979 — 81229 — 81296 — 81330 — 81450 — 81570.

Excesso de fumaça: — P. 40201 — 80009 — 80302 — 80304 — 80330 — 80797 — 80737 — 80936 — 80069 — 81150 — 81209 — 81229 — 81295 — 81329 — 81353 — 81481.

Falta de transferência de local: — 36146 — 41246 — 48462.

I.A.P.E.T.C.: — 42720 — 72550.

Formar fila dupla: — 2539 — 3350 — 5412 — 10750 — 17740 — 18417 — 18628 — 29809 — 35166 — 30120 — 35344 — 36692 — 39880 — 47006 — 48264 — 48562 — 48987 — 60396 — 600421 — 61601 — 600132 — 81055 — 81123 — 86903 — 86583 — 88284.

Falta de matricula: — 15600 — 46744 — 69782 — 73395 — 77014 — 600265.

Conduzir carga: — 15054 — 26887.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 42727 — 26697 — 34343.

Interromper o transito: — 14226 — 27712 — 27776 — 28601 — 30649 — 42333 — 42574 — 43736 — 44129 — 48125 — 48752 — 48658 — 48978 — 48980 — 49321 — 49336 — 49495 — 49601 — 49899 — 100387 — 74483 — 77425 — 81455.

Angariar passageiros: 44566 — 44798 — 46378 — 48120 — 49839.

Meio fio e bonde: — 20710 — 24229.

Fazer volta à esquerda sem atingir o ponto central do cruzamento: — 50355.

Contra mão: — 369 — 4401 — 10476 — 50547 — 100406 — 72787 — 81139 — Oficial 216923.

Conduzir passageiros como pingentes: — onibus 81513 — 81264.

Estacionar afastado do meio fio: — 94168.

Contra mão de direção: — P. 12200 — 11659 — 19087 — 21177 — 23494 — 26813 — 33173 — 33190 — 35767 — 37960 — 38338 — 32314 — 41207 — 47118 — 50056 — 50398 — 100310 — 77206 — 81177 — Estado 2945.

Transitar na faixa de pedestres: — Carga 78458.

Cortar a frente do bonde no cruzamento: onibus 81511.

Não acatar as ordens: 3556 — 8681 — 14122 — 25015 — 34962 — 40071 — 40195 — 41095 — 41528 — 42247 — 42365 — 43209 — 43301 — 43518 — 44114 — 44770 — 44919 — 45267 — 45730 — 46084 — 46514 — 46765 — 47128 — 47577 — 47557 — 47946 — 48120 — 48120 — 48518 — 48655 — 49079 — 49079 — 49047 — 49792 — 49799 — 49083 — 100367 — 63466 — 72177 — 74684 — 78516 — 600308 — 81206 — 81555 — Estado 25329.

Uso excessivo da buzina: — 25923 — 39527.

Desuniformizado: — 40127 — 40639 — 42065 — 43276 — 47761 — 47912 — 48963 — 50042 — 50303 — 50378 — 50511 — 86245.

Recusar passageiros: — 44652.

Trafegar e mlocal não permitido: — 7669 — 12672 — 24097 — 30378 — 47468 — 63339.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 43890.

Falta de equipamento obrigatório: — 62723 — 80446 — 81317.

Falta de freios: — 49336 — 63627 — 67505 — 71241 — 76232 — 81218.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão hoje as farmácias situadas nos seguintes locais: R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo Carioca, 10/12 — Av. Presidente Vargas, 3 850 — R. Sta. Maria, 6 — Av. Salvador de Sá, 77 — R. Haddock Lobo, 451 e 153 — Estacio de Sá, 90 — Campos da Paz, 206 — Praia do Flamengo, 118/A — R. Laranjeiras, 458 — Lapa, 18 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Catete, 37 — Av. Ataulfo de Paiva, 1 131/A — R. Vol Pátria, 451 — Visconde Ouro Preto, 84 — São João Batista, 13 — São Clemente, 186 — Jardim Botânico, 720 — Marechal Cantuária, 8-A — Arnaldo Quintela, 40 — Av. Princesa Izabel, 46 — Av. Copacabana, 209 — 498/A — e 911/A — Visconde Pirajá, 146 — 309/A e 330 — R. S. Luiz Gonzaga, 66 — Bela (hoje Piratini), 854 — Figueira de Melo, 372 — Ana Neri, 4 — Piratini, 78 — Conde de Bonfim, 299 e 953/A — São Francisco Xavier, 194 e 665 — Av. 28 Setembro, 362 — Praça Barão Drumond, 29 — R. Barão Mesquita, 700 — Meorim, 1/A — Barão Bom Retiro, 704 — Av. Amaro Cavalcanti, 2 065 — R. Alvaro Miranda, 281/B — Aristides Caire, 103 — Arquias Cordeiro, 628/A — Barão Bom Retiro, 38 — Clarimundo de Melo, 402 — Cruz e Souza, 175 — Dias da Cruz, 1 — Goiás, 614 — Av. João Ribeiro, 738 — Lino Teixeira, 174 — Lins e Vasconcelos, 503 — Av. 29 de Outubro, 3 850 — e 6 720 — R. 24 de Maio, 245/ a 665 — Av. 29 de Outubro, 9 536/B — Estrada Barro Vermelho, 534 — R. Cap. Couto Menezes, 28 — Av. Automóvel Club, 3 297 — Estrada Marechal Rangel, 60 e 847 — Estrada de Monsenhor Felix, 405 — R. Conselheiro Galvão, 684 — R. João Vicente, 1 121 — Av. 1.º de Maio, 17 — R. Fernandes Marinho, 13 — R. Pacheco da Rocha, 106 — Américo Rocha, 418 — Largo Pavuna, 45/A — Sidônio Paes, 19 — Carolina Machado, 1 480 — Clarimundo de Melo, 798 — Praça Nações, 42 — Av. Democráticos, 363/B — R. Cardoso Moraes, 580 — Uranos, 1 037 e 1 385 — Angélica Mota, 23 — Montevidéu, 824 — Romeiros, 48 — Lobo Júnior, 1 354 — Itabira, 21/B — Estrada Braz de Pina, 1 309 — Bulhões Marcial, 109 — Cândido Benício, 1 037 — Coronel Tamarindo, 596 — Av. Sta Cruz, 206 — Dois de Abril, 5 — Estrada Nazareth, 2 574 — R. Cel Agostinho, 17 — R. Acauan (Kosmos), 33 — Senador Camará, 29 — Estrada da Cacuia, 365 — Av. Nelson Cardoso, 372.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados aos Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 1 — Cuiabá, brasileiro; Armazem 2 — Uruguai, americano; Armazem 5 — Marmoctern, americano; Armazem 5/6 — Loide Brasil, brasileiro; Armazem 6 — Antartico, chileno; Armazem 7 — Adm. em Chef Thomas, francês; Armazem 8 — Del Sol, americano; Pateo 8/9 — Nereide, italiano; Pateo 9/10 — Pontão Sta. Catarina, brasileiro; Armazem 10 — Charles L. D.; Armazem 11 — Loide Bolivia, brasileiro; Armazem 11-A — 3 de Outubro, brasileiro; Armazem 12 — Barbacena, brasileiro; Armazem 13 — Araranguá, brasileiro; Armazem 14 — Itaquatiá, Aratala e Sergipe, brasileiros; Armazem 15 — Lami, brasileiro; Armazem 16 — Oiti e Amaragi, brasileiros; Armazem 17 — Copacabana, Triunfo e Marilia, brasileiros; Armazem 18 — Dakar, Boa Vista e Ana, brasileiros; M. da Luz — Araruá, brasileiro; Armazem 19 — Taueté 2.º e Silvestre, brasileiros; Armazem 20 — Rio Douro, brasileiro; Prolongamento — Luxemburg, belga; Siderurgica 4.º e Taú, brasileiros.

MÓVEIS ESCOLARES

POLTRONA DE MADEIRA
reforçada com aço.

● Posição correta e confortável;
● Facilidade para a limpeza diária das salas;
● Grande durabilidade, graças à construção em imbúia massiça, com reforços de aço;
● Enorme economia, pois dispensa gastos de conservação.
● Entrega imediata

POLTRONA Mod. 221 Pat.

BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAR S. A. —
Rua Evaristo da Veiga, 16, 7.º and.
Fone 22-0180

Visite nossa Exposição. Sem compromisso, peça orçamento e prospeto ilustrado.

Serviço de Luxo
com **tarifas reduzidas***
em **"O PANAMERICANO"**
para New York

"O Panamericano", Serviço de Luxo da PAA entre a Argentina, Uruguai, Brasil e os Estados Unidos, inclue estas vantagens extraordinárias:

- Serviço de Sleeperettes — poltronas reclináveis de tipo especial para dormir ou repousar como em sua própria cama
- Vinho às refeições como cortezia da PAA
- Completo serviço de bar a bordo
- A tradicional regularidade, conforto e rapidez dos serviços da PAA

* Para informações completas consulte a

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rêde dos Clippers Voadores

Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 22-7761 — ou as Agências de Viagens

Para maior conveniência, temos à sua disposição um novo escritório em Copacabana: Av. N. S. de Copacabana, 291, Tel. 37-9272 (Copacabana Palace Hotel).

PIANO PLEYEL

Em visita feita a este jornal, o Snr.º Luiz Debize, diretor presidente da DEBIZE S/A., desta capital, comunicou-nos ter assinado contrato com a CASA PLEYEL de PARIS, para representação, em todo o BRASIL, dêsses já mundialmente conhecidos pianos, que muito breve reaparecerão à venda neste mercado.

Homens de negócios, quando em visita à Europa, como por exemplo durante a Feira de Indústrias Britânicas, em Maio próximo, poderão aproveitar a oportunidade para se avistarem com um dos maiores industriais no ramo têxtil, que necessita de um agente importador e distribuidor para os seus principais produtos: — echarpes e lenços.

Escreva para Box B/2.284, Havas L54, Strand: London W.C. 2 England. (36728)

TABELAMENTO DAS PENSÕES EM SÃO PAULO

S. Paulo, 22 (Asp.) — A Comissão Estadual de Preços será reestruturada no decorrer desta semana, adiantando o secretário do Trabalho que a primeira preocupação desse órgão em sua nova fase terá o tabelamento dos preços cobrados pelas pensões.

MINISTÉRIO DA GUERRA

A próxima visita do ministro aos Estados Unidos — Pôsto à sua disposição o major-general Alexander Bolling, do Exército norte-americano — Audiências canceladas — O embarque hoje do general Thales Vilas-Boas — Movimentação de oficiais

O ministro da Guerra, acompanhado dos generais Fiuza de Castro, chefe do E.M.E. e Cândido Caldas, chefe do D. T. P. E., além de outros oficiais, visitará os Estados Unidos, pelo prazo de 15 dias, a convite do govêrno de Washington, devendo partir desta Capital no próximo dia 29 do corrente, pela manhã.

O avião que o conduzirá da Fôrça Aérea do Exército Norte-Americano, é esperado hoje, às 10,23 horas, no Aeroporto Santos Dumont, viajando a bordo do mesmo o major-general Alexandre Bolling, acompanhado do tenente Artur Moura, intérprete, que veio especialmente para ficar à disposição do ministro Canrobert Pereira da Costa, durante sua viagem.

A disposição do major-general Bolling, pelo titular da pasta da guerra foi pôsto o major técnico Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Lessa, oficial de ligação entre a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, ao Ministério da Guerra, que permanecerá nesta comissão enquanto permanecer nesta Capital aquêle oficial-general.

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de 20 e 30 dias, respectivamente, no prazo para entrega dos inquéritos policiais militares de que se acham encarregados os tenente-coronel Frederico Adolfo Ferreira Fasheder e major João Francisco Vitoria da Silva.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de João Francisco Homem de Melo e Elpidio Simões dos Santos; arquivados os de Haroldo Bastos Armando e João Pereira e indeferido o de Virgilio Radighieri.

FUNCIONAMENTO DOS ENTRE POSTOS DE SUBSISTÊNCIA

O ministro aprovou, ontem, as instruções para regular o funcionamento dos entrepostos de Subsistência de Bernardino de Campos e do Cal, ficando revogada a portaria 9.075, de 18 de fevereiro de 1946.

AUDIÊNCIAS DO MINISTRO CANCELADAS

Em vista do próximo embarque do ministro para os Estados Unidos, foram canceladas as audiências públicas para civis e militares.

ATOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Antonio Gomes Carvalheiro, Eloi Oliveira, Ruben Menezes Padilha, Mário Fernandes, Amantino da Rocha Marcondes, Amélio Tavares Chaves, Antonio Jorge Filho, Tulito Rodrigues, Antonio Boaz, Mário Ataide, João Wadouski, Pedro Angelo Kosloski, Antonio Gomes da Silva e Luiz Pedroza de França; e indeferidos os de Sinésio de Santana Reis, Esmeraldino de Melo e Silva e Werther de Araujo Dambiski.

AS PROMOÇOES DE 25 DE MARÇO

Já estão prontos e entregues ao ministro o quadro das armas e serviços para as próximas promoções de 25 do corrente.

O EMBARQUE HOJE DO GENERAL VILASBOAS

Com destino a Santa Maria, Rio Grande do Sul, segue hoje, a bordo do "Araranguá" o general Thales de Azevedo Vilasboas, que vai assumir o comando da Artilharia Divisionária da 3.ª Região Militar, aquartelada naquela cidade. O seu embarque realizar-se-á entre os armazens 13 e 14 do Cais do Pôrto, às 14 horas. Os seus amigos, colegas e camaradas, bem como comissões de oficiais do Estado-Maior do Exército, onde o ilustre viajante serviu por longo tempo como chefe de gabinete, vão prestar-lhe u'a manifestação de apreço por ocasião do seu embarque.

NOTICIAS DA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Por ter sido matriculado na E. A. O. foi transferido do Q. S. P. para o Q. S. G. o capitão Colombo Teles de Siqueira, da Diretoria de Engenharia.

— Foi concedido um periodo de férias ao tenente-coronel Valdemar Muller, da D. E.

— O tenente-coronel Haroldo do Paço Matoso Maia, comandante do 4.º B. E., apresentou-se à Diretoria de Engenharia, por ter concluido suas férias e regressar à unidade que comanda.

ANTONIO HENRIQUE DE ARAUJO

Os oficiais e funcionarios da 2.ª Divisão do gabinete do Estado-Maior do Exército convidam, por nosso intermédio, os parentes e amigos de Antonio Henrique de Araújo para a missa que, pelo repouso eterno de sua alma, será rezada no altar mór na igreja de S. Jorge, no dia 26 do Bitencourt, da C. E. O. 5.".

NA DOFE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os tenente-coronel Adalberto Mendes da Silva, do S. O. da 6.ª R. M. e capitão Pedro Luiz Pinto Bitencourt, da C. E. O. ".

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado para o dia 24 do corrente o 4.º uniforme.

UNIFORME PARA TROPA PARAQUEDISTA

O ministro aprovou a modificação proposta pelo respectivo comandante nos uniformes das tropas paraquedistas (praças).

COMANDO DA 1.ª D. C.

Noticia recebida pelo ministro, informa haver o general Edgardino de Azevedo Pinta assumido o comando da 1.ª Divisão de Cavalaria.

ASSUMIU A DIRETORIA DE FABRICAÇÃO

Por motivo de férias do general Agra Lacerda, assumiu, interinamente, a Diretoria de Fabricação do Exército o general Waldemar Brito de Aquino que, para êsse fim, veio de Piquete, onde dirige a Fábrica Presidente Vargas.

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

O Estabelecimento Central de Subsistência avisa, por nosso intermédio, a todos os interessados que a partir do dia 1.º de abril p. vindouro, fará entrega de carne verde na Fábrica de Projetis do Andaraí, em dependência cedida pelo diretor da referida Fábrica para aquêle fim.

Avisamos também a todos, mesmo os que já se acham inscritos no Estabelecimento, que deverão renovar seus pedidos até o dia 26 do corrente, quando serão encerradas as inscrições para os primeiros recebimentos.

A distribuição será feita na referida Fábrica às quartas e sextas-feiras, das 7 às 10 horas da manhã.

DIRETORIA DO PESSOAL

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

— Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes Aspirantes a Oficial:

Arma de Cavalaria

Fausto Avelino Barreto Henning, do 9.º R. C., Ari Pereira de Carvalho, do 12.º R. C. e Paulo Maciel da Silva, do 13.º R. C., todos por término de trânsito e terem de seguir para o destino.

Arma de Engenharia

Turiano de Mattos Barroso, do Q. S. G., por ter sido transferido para o Q. S. G.

Arma de Infantaria

Arilton Maia, do 7.º R. I., por término de trânsito e ter que seguir para o destino.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:
— Carlos Bento Xavier, 2.º Tenente do Q. A. O. de Infantaria, solicitando transferência por motivo de saúde: Deferido, de acôrdo com a letra "b" do artigo 8.º do Decreto-lei n. 7.039, de 10—XI—1944. Em 3—III—1949.
— Humberto Alves Amorim, da 27.ª C. R., Capitão de Infantaria, pedindo adiamento de matricula na E. A. O.: Arquive-se, em face do rádio n. 15—G, de 12—III—1949, do Chefe da 27.ª C. R. Em 17—III—1949.
— Epiphanio Alves Pequeno Filho, Coronel da arma de Cavalaria, pedindo para contribuir para o montepio de general de divisão: Deferido. Em 17—III—1949.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exercem nas Repartições, Q. G. e Estabelecimentos abaixo, por terem sido matriculados na E. A. O., no corrente ano, os seguintes Capitães:
— Comissão de Recebimento de Material dos Estados Unidos — Evaristo Rodrigues de Almeida e Murilo Veras Fontenele;
— Diretoria do Serviço Geográfico do Exército — Atalibu de Carvalho Leal;
— Diretoria de Recrutamento — Alberto Jorge Farah;
— Escola de Educação Fisica do Exército — Rui Pinto Duarte e Aldo de Souza Pinto;
— Diretoria das Armas — Geraldo Alberto Gomes de Pádua;
— Secretaria Geral do Ministério da Guerra — Alberto Cunha e José Alves Vieira Neto;
— Diretoria do Pessoal — José Gomes Rodrigues de Albuquerque;
— Diretoria de Motomecanização — Adhemar Rivermar de Almeida;
— Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio — Mário Ramos Soares;
— Depósito Central de Material de Construção — Emilio Augusto Guimarães Tinoco;
Parque Central de Motomecanização — Erasto Pinto Sayão;
— Escola de Motomecanização — Mário Johnson Rocha e Rodim Holanda de Sa;
— Depósito Central de Motomecanização — Waldemar Bitencourt;
— Colégio Militar — Thorio Benedro de Souza Lima, Elton Carvalho e Mário Las Casas de Oliveira e Silva;
— Quartel General da 1.ª Região Militar — Hildebrando Góes Cardoso e Antorildo Francisco da Silveira;
— Serviço de Motomecanização da 2.ª Região Militar — Roosevelt de Faria Couto Rosa;
— Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo — Gil Moss Simões dos Reis;
— Escola Preparatória de Pôrto Alegre — Joaquim de Rosa Cruz;
— Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Pôrto Alegre — Joaquim de Quadros Magalhães;
— Quartel General da 3.ª Região Militar — Ney de Moraes Fernandes;
— Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte — Amadeu Martyre e Newton Romanguera Belfort;
— Depósito de Motomecanização da 7.ª Região Militar — Alfredo Duarte Carneiro da Cunha e Antonio de Pádua Parente de Miranda;
— 24.ª Circunscrição de Recrutamento — Fernando Corrêa Leitão;
— Destacamento de Natal — Francisco Gomes da Costa;
— Escola Preparatória de Fortaleza — Aldenor da Silva Maia;
— Quartel General da 10.ª Região Militar — Carlindo Rodrigues Simão e Antonio Alexandrino Corrêa Lima;
— Quartel General do Sub-Comando da 4.ª D. I. — Ignacio Rebouças de Melo;
— 27.ª Circunscrição de Recrutamento — Humberto Alves Amorim;
— Escola de Estado Maior — Ruy Leal Campelo.
— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (23.º B. C.) para o Q. S. P. e nomeio para servir no C. P. O. R. de Salvador, o 1.º Tenente Gerson Cardoso da Silva.
— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. I. (III — 15.º R. I.) para o Q. S. P. e nomeio para servir na E. A. O. (Instrutor Estagiário), o Capitão Amauri Hippert Verdini.
— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (1.ª Cia. de Policia) para o Q. S. G. e nomeio para servir na E. M. M. o Capitão Darci Almeida Koeller.
— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (4.º R. I. não apresentado) para o Q. S. P. e nomeio para servir no C. P. O. R. de São Paulo (Instrutor), o Capitão Caetano de Figueiredo Lopes.

Arma de Artilharia

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (9.º G. A. Cav. 75) para o Q. S. G. e nomeio para servir na E. M. Rezende (Adm. Conj. Principal), o Capitão Waldir D'Agôsto.

Arma de Infantaria

— Exonero, por necessidade do serviço, o 1.º Tenente Wanderlino Mariz de Oliveira Sobrinho, das funções que exerce na Escola Militar de Rezende, por ter sido matriculado na Escola de Motomecanização.

— Nomeio, por necessidade do serviço, o Capitão Cândido Leite Vilas Boas, do Q. S. G., para exercer as funções de Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. General Gastão Augusto Grunewald da Cunha, Sub-Comandante da 3.ª D. I.

Em consequência, exonero o oficial em apreço, das funções de Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. General Raphael Danton Garrastazu Teixeira.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL

— De ordem do Exmo. Sr. Ministro, o Major da arma de Artilharia Mário Lobato Vale, do Grupamento de Artilharia de Costa da 2.ª Região Militar, deverá permanecer nesta Capital por mais 15 dias, a contar de 28 do corrente, aguardando solução de uma proposta.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de uma proposta, o 2.º Tenente de Artilharia — Fernando Merell Guimarães Gomez, pertencente ao I — 3.º R. A. A. Aé.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:
— para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito:
1) nesta Capital, ao Major de Artilharia Geraldo Alves Dias, ultimamente classificado na 7.ª R. M.;
2) nesta Capital e na cidade de Fortaleza ao Capitão de Artilharia Luciano Salgado Campos, classificado no 10.º G. A. T.;
3) na cidade de Itú, ao Capitão de Artilharia Ari Geraldo Martins Vieira, ultimamente transferido do C. P. O. R. do Rio de Janeiro para o 2.º R. O. 105.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL

— Autorizo a permanência nesta Capital, por mais 5 (cinco) dias do 1.º Tenente do Q. A. O., da Arma de Infantaria Aldemiro Narciso Belo, pertencente ao 10.º R. I.

AVISO

O BANCO DO COMÉRCIO S. A.
comunica o início das operações de sua nova
AGÊNCIA 7 DE SETEMBRO,
instalada à rua do mesmo nome n.º 58, nesta Capital. (36730)

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO
PICOT
Sal de uvas PICOT
TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

ISTO
É ANTI-ECONÔMICO

Troque por um pneu
Firestone

Os pneus gastos, que já perderam a aderência ao solo, constituem um prejuizo constante para o automobilista... além de serem uma ameaça para a sua vida. Troque-os por pneus Firestone — super-resistentes, mais duráveis e com maior número de ângulos anti-derrapantes. Calce seu automóvel com pneus Firestone!

Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ!
48.119

ATOS RELIGIOSOS

Oscar Rodrigues de Almeida

Alcina Jorge de Almeida convida parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia do seu falecido e pranteado marido OSCAR RODRIGUES DE ALMEIDA, amanhã, quinta-feira, dia 24, ás 10 horas, no altar de N. S. das Vitórias da Igreja de São Francisco de Paula. (22134)

Aurelio Valporto de Sá

(Tesoureiro geral da E. F. C. B.)

A familia de AURÉLIO VALPORTO DE SÁ agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, faz celebrar dia 25, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Pede-se a dispensa de pezames. (36738)

Dr. João Huascar de Figueiredo

(Missa de 30.º dia)

Alberto Amaral e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que será celebrada hoje, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, em sufrágio da alma do pranteado HUASCAR, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (31575)

Da. JULIE SILVA ARAUJO

(Viuva Luíz Eduardo da Silva Araújo)

Seus filhos, genro, noras, netos, bisnetos e tataraneto; Laura, viuva de Oscar R. Taves, filhos, genros, noras e netos; viuva Luíz Eduardo da Silva Araújo Júnior, filhas, genros e netos; Lucia, viuva de J. R. Whyte, filhos, genro, noras, netos e bisneto; Júlio Eduardo, filhos, genros, noras e netos; viuva Guilherme Silva Araujo; Maria Luiza e Florduardo Borges Sampaio e filhos; Carlos Benjamin e senhora; Franklin, senhora e filhos; aradecidos a quantos os assistiram com suas condolências e aos que compareceram aos funerais de sua estremosa mãe, avó, bisavó, sogra e tataravó, JULIE SILVA ARAÚJO, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão rezar em intenção da sua bonissima alma, amanhã, quinta-feira, dia 24, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião. 36736)

Da. JULIE SILVA ARAUJO

(VIUVA LUIZ EDUARDO DA SILVA ARAUJO)

Laboratório Clínico Silva Araujo, S. A., prestando homenagem à memória da viuva do inolvidável fundador do nome farmacêutico Silva Araujo, fará rezar, em intenção de sua alma, missa de 7.º dia no altar do Senhor dos Passos da Igreja de N. S. do Carmo, na próxima 5.ª-feira, dia 24, às 10 1/2 horas. Para êsse ato religioso convida a tôdos os seus amigos e agradeço antecipadamente seu comparecimento.

ALFREDO MAIA JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Amalia Rôxo Maia, Marianna Maia, Carlos Alfredo Maia de Castro e senhora, Amelia Maia e filhas, Anna Margarida Rôxo Lipman e filho, Marianna Rôxo de Castro e filha, Luiz Octavio Rôxo, Maria Helena Rôxo, Rolf de Poulsen, senhora e filhos (ausentes), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu marido, pai, avô, enteado, irmão, cunhado e tio e convidam os seus parentes e amigos para *assistir* a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, que será celebrada, amanhã, dia 24, ás 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

MARIA FERREIRA VAN MASTWYK

(1.º ANIVERSÁRIO)

B. von Mastwyk e filhas mandam celebrar missa em sufrágio de sua alma amanhã dia 24 às 10 horas no altar-mór da Matriz de S. José. (22078)

DR. JOÃO DA CRUZ RIBEIRO

(AGRADECIMENTO)

Viuva Beatriz Vieira da Cruz Ribeiro, filhos, genros, netos, irmãos, cunhados e demáis parentes na impossibilidade de fazelo pessoalmente agradecem sensibilisados a todos que trouxeram seus votos de pezar e conforto pelo falecimento do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão e cunhado

DR. AFONSO CORREA LYRIO

Levi Carneiro, Cid Braune, Joaquim Luis Osorio e Bernardo Ferraz, amigos e companheiros de turma do integerrimo e provecto magistrado, Dr. Afonso Correa Lyrio, fazem celebrar missa pelo repouzo de sua alma, na Catedral Metropolitana, altar do SSmo. Sacramento, na quinta-feira 24, às 10 horas, para a qual convidam a Exma. Familia e os demais amigos do mesmo finado. (18536)

FRANCISCO FAVILLA NUNES

7º dia

A familia de Francisco Favilla Nunes convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte. (33927)

Santo Expedito

De joelhos Margarida Taborda agradece a graça concedida. (27127)

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— José da Motta, matricula 2.922, operador de 2.a classe, da Sub-Estação de Fôrça de Mocanguê (T-DDO), fornecimento de declaração: "Declare-se o que constar".

— Suzete Santos Lima, alegando ser casada com o carvoeiro, do vapor "Cuiabá", José Correia Lima, matricula 11.215, que não deixou consignação para seu sustento e de um filho recem-nascido, pretextando falta de tempo, pede seja concedida, ex-oficio, a consignação de Cr$ 600,00, habitualmente deixada pelo mesmo, como prova com os documentos que junta: "Indeferido, por falta de amparo legal".

— Amaro José dos Santos, matr. 17.673, ex-carvoeiro do vapor "Curitiba", alegando motivos, reitera seu pedido de reembarque: "Arquive-se".

— Nilton de Oliveira Melo, matricula 18.748, 2.o comissário, do vapor "D. Pedro II", por ter acumulado o serviço de um 2.o comissário dos dias 7 e 8-1-49, pede pagamento do que tiver direito: "Indeferido".

— Jacob Hermann Schmall, matricula 18.791, 1.o maquinista de 1.a classe, pagamento da gratificação da função em n/m a partir da data de sua designação para o n/m "Ascânio Coelho": "Deferido".

— Valdevino Peçanha, barbeiro, pede embarque num dos navios desta Emprêsa: "Não há vaga".

— Manoel Caldeira Lopes, matr. 2.002, operário, aposentado, pagamento de férias: "Pague-se os periodos de férias a que tiver feito jús o requerente".

— Décio Pereira da Silva, matr. 15.037, imediato de 2.a classe, interino, alegando ter obtido alta da licença para tratamento de saúde, terminada em 7-2-49, e ainda não estar em condições de viajar, pede mais 6 meses de licença, sem vencimentos, bem como, o pagamento das férias que se julga com direito: "Autorizo a concessão dos periodos de férias a que tiver feito jús, bem como concedo noventa dias de licença, sem vencimentos em prosseguimento as férias".

— Joaquim Raymundo da Silva, matricula 8.047-M, ex-carvoeiro do vapor "Aluruóca", reembarque: — "Indeferido".

DESIGNAÇAO DE SERVIDOR

Por proposta feita pelo Chefe da Secção de Passagens, e de acôrdo com o chefe da Divisão do Tráfego e do Superintendente Comercial, designar o Oficial Administrativo, padrão LB-M, Jonathas Lisboa, matr. n. 87, para exercer, um comissão, o cargo de Sub-Chefe daquela Secção.

AUTORIZAÇAO DE REEMBARQUE

Em vista da comunicação feita pelo Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Maritimos, em of. 44-49, de 11 de fevereiro último, autorizar o reembarque, sem direito, no entanto, ao pagamento de vencimentos durante o tempo em que esteve afastado do serviço o marinheiro Antônio Marques de Souza, matricula 16.951, desembarcado do vapor "Loide Perú,, pela causa 9,a em 9-12-1948.

ELOGIO

Fazer constar do histórico dos servidores Alberto Alfredo de Almeida, Edgard Brandão, Jonathas Lisboa e Mário Victorino das Neves, o elogio a êles feito pelo exmo. sr. vice-almirante, Diretor Geral do Pessoal do Ministério da Marinha, em ofício n. 0098(61), de 14 do corrente, pela cooperação que prestaram, atendendo sempre com a máxima presteza aos pedidos daquela Diretoria.

NAVIOS A SAIR

Destino — NORTE: — Barbacena, hoje, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia. — Rio Guaiba, a 25, 8 horas, para Vitória, B. Ilhéus, Recife, Aracaty, Fortaleza, Belém, Santarém, Part. Itacoatiara e Manáus. Cubatão, a 25, 8 horas, para Caravelas, Ilhéus Salvador e Aracajú. — Pará, a 27, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Comandante Capela, a 30, 9 horas, para Ilhéus e Salvador. — Rio S. Francisco, a 31, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Poconé, a 2-4, 9 horas para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Inconfidente, a 5-4, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Cabedelo, a 5-4, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia. — Duque de Caxias, a 12-4, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém. — Jangadeiro, a 12-4, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Carioca, a 15-4, 8 horas, para Salvador, Recife, Natal e Cabedelo.

Destino SUL: — Loide Cuba, a 25, 8 horas, para Paranaguá. — Loide Uruguai, a 26, 17 horas, para Santos. — Loide México, a 27, 17 horas, para Santos. -- Rio Parnaíba, a 28, 8 horas, para Angra dos Reis, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Rio Tocantins, a 28, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Goiásloide, a 28, 16 horas, para Rio Grande e Pôrto Alegre. — Duque de Caxias, a 28, 13 horas, para Santos. — Santos, a 29, 10 horas, para Santos. — Rodrigues Alves, a 31, 12 horas, para Santos. — Aracajú, a 31, 8 horas, para Santos. — Pirineus, a 3-4, 8 horas, para Santos e Paranaguá. — Loide Bolívia, a 3-4, 16 horas, para Santos. — Atalaia, a 12-4, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. - Loide Guatemala, a 13-4, 17 horas, para Santos, Paranaguá e Buenos Aires.

Destino EUROPA: — Loide Chile, a 28, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide Honduras, a 13-4, 15 horas, para Vitoria, Salvador Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Cantuária, a 19-4, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide Argentina, a 28-4, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife. Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers. Rotterdam e Hamburgo.

Destino AMERICA DO NORTE: Loide América, hoje, 14 horas, para B. Ilhéus, Trinidad e Nova York. — Loide Colômbia, a 25, 15 horas, para Vitoria e Nova Orleans — Loide Peru, a 31, 15 horas, para B. Ilhéus, Recife, Trinidade e Nova York. — Loide Cuba, a 5-4, 15 horas, para Vitória, e Nova Orleans. — Loide México, a 21-4, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Mandú, meiados de abril para B. Ilhéus, Trindade e Nova York.

Destino VENEZUELA — Recôncavo, a 25, 16 horas, para Venezuela.

SAIDAS DE SANTOS

Destino NOVA YORK: Loide São Domingos, amanhã, para Rio, B. Ilhéus, Salvador e N. York. — Loide Perú, a 30, p/ Rio, B. Ilhéus e Nova York. — Loide Bolivia, a 10-4, para B Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Uruguai, a 20-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Equador, a 30-4, para B Ilhéus, Salvador e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência NORTE: — Rio Parnaiba, hoje, de Natal e escalas. — Rio Tocantins, hoje, de Natal e escalas. — Santos, a 26, de Manáus e escalas. — D. Pedro I, a 26, de Recife, e escalas. — Duque de Caxias, a 27, de Belém e escalas. — Comandante Capela, a 27, de Ilêus e escalas. — Rodrigues Alves, a 29, de Belém e escalas. — Aracajú, a 29, de A. Branca e escalas. — Pirineus, a 2-4, de Aracajú e escalas. — Rio Gurupi, a 10-4, de Belém e escalas.

Procedência — SUL: — Rio Guaiba, hoje, de Pôrto Alegre e escalas, Cantuária, amanhã, de Pôrto Alegre e escalas. — Almirante Alexandrino, a 25, de Buenos Aires e escalas. — Loide Colômbia, a 25, de Santos. — Cubatão, a 25, de Paranaguá e escalas. — Goiásloide, a 27, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide Perú, a 31, de Santos. — Cabedelo, a 2-4, de Itajaí e escalas. — Jangadeiro, a 8-4, de Pôrto Alegre e escalas. -- Carioca, a 8-4, de Pôrto Alegre e escalas.

Procedência EUROPA: — Loide Guatemala, a 6-4, de Hamburgo e escalas. — Loide Panamá, a 21-4, de Hamburgo e escalas.

Procedência AMERICA: Loide Uruguai, a 24, de N. Orleans e escalas. — Loide México, a 25, de Nova Orleans. — Mandú, a 30, de Norfolk e escalas. — Loide Argentina, a 31, de Nova York e escalas. — Loide Nicarágua, a 12-4, de Nova Orleans e escalas.

PEDIDOS DE NATURALIZAÇÃO DEFERIDOS

O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: Haica Lerner, do Estado de S. Paulo, Ghitel Coifman, do Distrito Federal, Stanislaw Kozlowski, do Distrito Federal, Ernesto Silva, do Estado do Rio de aJneiro, Brigitte Laband, do Estado de S. Paulo, Mariana Bechir, do Estado de S. Paulo, Ottilia Wessimiman, do Distrito Federal. Os processos respectivos foram submetidos à consideração do sr. Presidente da República.

HENRIQUE LAGE

(Agradecimento)

GABRIELLA BESANZONI LAGE, RENAUD LAGE e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que compareceram à solenidade em memória de HENRIQUE LAGE e ANTÔNIO MARTINS LAGE, vem testemunhar sua profunda gratidão. (41078)

A São Judas Thadeu

Agradece — Joaquim Telles de Almeida (18810)

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 21 para 22, o Departamento de Vigilância, registrou as seguintes ocorrencias:

Desacato — O guarda 1700 prendeu, por desacato e conduziu ao 8º D.P., uma mulher de cor preta, de 23 anos presumiveis, que se recusou a dar sua identidade. Foi recolhida ao xadrês.

Prisão de ladrões — Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Laura de Araujo, o guarda 1934 auxiliando o cabo da Policia Militar, Manoel Soares de Castro, prendeu e conduziu ao 13º Distrito Policial uma quadrilha de ladrões composta dos seguintes: Orlando Rodrigues de Almeida, brasileiro, branco, solteiro, 20 anos, residente à rua Romariz n. 217 Thomaz Moreira da Silva, brasileiro, branco, solteiro, de 23 anos, residente na Estrada Rio-São Paulo, quilometro 25 sem número Floriano Antonio Moreira, brasileiro, preto, solteiro, de 25 anos, residente á rua Visconde do Duprat, 12; Maria da Silva, brasileira, preta, solteira, com 25 anos, residente á rua Bela de São João, n. 1165, e Isabel de Tal, preta 23 anos; solteira, brasileira, sem residencia, no momento em que assaltavam, Pedro Mello da Silva, brasileiro, preto, com 45 anos, ajudante de caminhão, residente à rua General Pedra sem número.

Luta corporal — Os guardas 1060 e 1265 prenderam e conduziram ao 5º Distrito Policial, os telegrafistas Alfredo Dias de Andrade, e Nelson Alves, ambos brasileiros, casados o primeiro com 30 anos, residente á rua S. Clemente, n. 259, e o segundo de 45 anos, residente á rua Payssandú, 275, quando se empenharam em luta corporal na rua México esquina da avenida Nilo Peçanha.

— O guarda 135 prendeu no trem elétrico n. 23, por estarem empenhados, em luta corporal, Nelson Correa, brasileiro, branco, solteiro, com 21 anos, residente á rua Goiás, n. 256, e Ezequiel Silva de Souza, de 18 anos, branco solteiro, residente á rua Santa Cruz, 159, resultando da luta ficarem partidos os vidros da janela cujos estilhaços feriram João Rodrigues da Silva, brasileiro, branco, casado de 40 anos, residente à rua Ernesto Lubone, n. 41. Foram todos entregues à policia da E.F.C.B.

Colisão de veiculos — Na Pr. Santos Dumont, chocaram-se os carros 3.01.48 e 2.66.06, este dirigido pelo oficial do Exército Selmar Basilio Gonçalves de 26 anos, residente à avenida Ataulfo de Paiva, 1107, que, acompanhado pelo guarda 364, apresentou sua queixa no 1º Distrito Policial, tendo em vista que o outro motorista evadiu-se.

Atropelamento — Os guardas 178 e 904 solicitaram ambulancia da Assistencia para socorrer a menor Maria José, de 12 anos, residente á rua Alzira Vargas, n. 54, por haver sido atropelada pelo caminhão 7.53.21, pertencente à Cia. de Cerveja Continental defronte ao predio n. 27, da rua Ricardo Machado. O motorista evadiu-se, e o fato foi comunicado ao 16º D.P.

Agressão — Os guardas 1280 e 2098 prenderam e conduziram ao 19º D.P. o individuo Hipolito Soares dos Santos, brasileiro, solteiro pedreiro, com 35 anos, por ter agredido José Gonçalves, brasileiro, casado, com 42 anos, produzindo-lhe graves escoriações.

— O guarda 2323 prendeu e conduziu ao 18º Dist. Policial Ribualdo Zenaldo, brasileiro, branco, solteiro, com 28 anos, residente à rua Barão de Mesquita, n. 145, que agrediu a coronhadas de revolver a Romualdo Pinto, branco, solteiro, português, com 45 anos, residente naquele endereço.

— O guarda 439 conduziu ao 19º D.P. Antero Garcia brasileiro, branco, solteiro, operário, com 18 anos, residente no lugar denominado "Esqueleto", por ter agredido o casal Joaquim Gomes, brasileiro, branco, viuvo, com 43 anos, e Rosa Maria da Conceição, brasileira, preta, com 68 anos, domestica residentes naquele mesmo local.

Prisão recomendada — O guarda 1187 prendeu na rua Uranos e conduziu ao 21º Distrito Policial a ladra Nadir Paulina da Silva, brasileira, preta, com 18 anos, solteira sem profissão e residente á rua "E" sem número, no morro da Penha, por estar sendo pedida sua prisão pelas autoridades daquele Distrito.

Agressão — Os guardas 219 e 1951 prenderam na rua Leopoldina Rego e conduziram ao 20º Distrito Policial, Ari Motta, brasileiro, branco, solteiro, com 22 anos, sem profissão, residente à rua Miguel Ferreira, n. 220 quando armado de um pau tentava agredir Zuleika Gomes, brasileira, preta, de 20 anos, solteira, sem profissão, residente á Travessa Laurindo n. 36.

Furto — O guarda 1308 auxiliado por seu colega 2251 prenderam na rua Conde de Agrolongo e conduziu ao 21º Distrito Policial Jorge dos Santos, brasileiro, branco, solteiro, com 22 anos, operário, residente à av. Brasil sem número e Mario Domingos Vieira, brasileiro, pardo, com 22 anos, solteiro, ambulante residente à avenida Brasil n. 189-A, por terem furtado da bilheteria da estação da Penha, um chapeo pertencente a Luiz de Carvalho, brasileiro, branco, de 42 anos ferroviario, residente á rua Maestro Amaro Barreto, 108.

Prisão de desocupados — O fiscal Sardinha, auxiliado pelo guarda 2284 e pela Rádio Patrulha n. 7 conduziu ao 6º D.P., os seguintes desocupados, que, dormiam num barracão, abandonado num terreno baldio entre os números 342 e 408 da rua Joaquim Murtinho; José de Souza Vieira, brasileiro, branco, com 24 anos, solteiro; Genaro Greinaldi, brasileiro, branco, solteiro, com 21 anos, Manoel de Souza, brasileiro, pardo, solteiro, com 24 anos Paulo Ribeiro de Souza, brasileiro pardo, solteiro, com 20 anos, Itamir Lopes Ferreira, brasileiro, branco, solteiro, de 21 anos, todos sem profissão e sem residencia.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arge.	3,9204	3,9204
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	5,1324	5,4324
Franco	0,0711	0,0711
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0574	7,0574

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2506
Peso argentino	3,8252
Peso uruguaio	5,114b
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9203

Taxas para repasse aos bancos

Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Escudo	0,7490
Peso uruguaio	5,1678

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 21-3-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7621
Bélgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suecia	—	5,2109
Suiça	—	4,3738
Holanda	—	7,07
Espanha	—	1,7096
Dinamarca	—	3,9008
Uruguai	—	5,4324
Canadá	—	18,40

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 22. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu à vista por £ (P.)	9,00	9,00
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,24	17,36
Amsterdam à vista por £ (F.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1,060	1,060
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,03
Madri à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 22. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,18
Berna com. por F.	23,40
Bélgica, cabo por Esc.	2,28,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,18
França, por F.	0,31,50
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevidéu, cabo por P.	42,80
Montreal, cabo por P.	93,06
Amsterdam, por P.	37,70
Buenos Aires, por P.	20,50

BUENOS AIRES, 22. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	480,25
Taxa de venda (P.)	480,75

MONTEVIDEU, 22. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	234,00
Taxa de venda (P.)	N/c

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 22. Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	78,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Emprestimo, 1913, 5%	49,0,0
Conversão, 1913, 5%	49,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	50,5,0
Bahia, 1928, 5%	50,5,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Frehald Co. pref.	114,0,0
Bank of London e South America	6,3,9
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,13,1
Clabies & Wireless Ltd., ordinaria	231,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,6
Industrail Chemical Industries Ltda.	2,5,0
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	107,0,0
Lloyd's Bank Ltd. A. Shares	3,2,3
Rio de Janeiro City	amortisado
Rio Flour Mills & Granaries	1,7,6
São Paulo Railway Co. Ltda.	141,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp de Guerra Britânico, 3 1/2 %	102,1,3
Consols, 2 1/2 %	8,2,6
Shel Transport Trading	3,6,3
Canadian Eagle Oil	1,9,7
Royal Dutch Petroleum	22,0,0

A BOLSA

Os trabalhos da Bolsa, ontem, regularam animados, havendo mesmo um movimento maior de titulos.

Regularam as apólices da divida pública em bôas condições de estabilidade, o mesmo se verificando com as obrigações de guerra, mantendo-se as apólices municipais e estaduais em posição sustentada. As ações de bancos cotaram-se em bôa posição, regulando as de companhias em situação irregular e fracas, tudo conforme se observa das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
22	Div.ªs Emissões, nom., 5%, a	670,00
379	Idem, port., a	683,00
3	Idem, a	685,00
70	Reajustamento, 5%, a	705,00
	Obrigações da União:	
3	Tesouro de 1921, Cr$ 5.000,00, 7%, a	4.075,00
6	Idem de 1930, Cr$ 500,00, 7%, a	410,00
15	Idem, de 1939, 7%, a	840,00
120	Guerra, Cr$ 1.000,00, 6%, a	700,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
30	Niterói, 8%, a	162,00
95	Belo Horizonte, 7%, a	635,00
50	Campos, 8%, a	850,00
	Apolices estaduais:	
162	Minas Gerais, 1.ª série, 5%, a	174,00
185	Idem, a	175,00
377	Idem, 2.ª série, 5%, a	163,00
300	Idem, 3.ª série, 5%, a	152,00
13	Idem, a	153,00
11	Pernambuco, 5%.	50,00
5	Idem, a	51,00
70	Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	530,00
140	S. Paulo, uniformizadas, a	910,00
	Ações de companhias:	
100	Minas de Butiá, a	38,00
100	Minas S. Jerônimo, ord., a	39,00
58	Panair do Brasil, a	93,00
100	Idem, a	100,00
30	Siderurg Nacional, a	140,00
500	Paulista de E. de Ferro, port., a	174,00
150	Ferro Brasileiro, a	180,00
150	Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
250	Parafusos St.ª Rosa, c/ dividendo, a	315,00
1560	Siderurg. Belgo Mineira, a	410,00
250	Martins Ferreira, c/ dividendo, a	415,00
	Debentures:	
50	Cia. Cotonificio Gávea, a	200,00
500	Banco Lar Brasileiro 2.ª série, 8%, a	203,00
	VENDAS JUDICIAIS	
4	Apólices Div. Emissões, nom., 5%, a	670,00
12	Idem, port., a	683,00
4	Idem, municipais de 1917, port., 6%, a	156,00
89	Ações da Cia. Sul Mineira de Eletricidade, pref., a	173,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	940,00	935,00
Ferroviários, 7%	—	850,00
Tesouro, 1936, 7%	—	820,00
Tesouro, 1921, 7%	820,00	810,00
Tesouro, 1939, 7%	840,00	840,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.510,00	3.500,00
Idem, Cr$ 1.000,00	702,00	700,00
Idem, Cr$ 500,00	—	345,00
Idem, Cr$ 200,00	—	136,00
Idem, Cr$ 100,00	—	69,00
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5%	680,00	675,00
Div. Emissões, 5% nom.	—	670,00
Idem, cautela	—	650,00
Diversas Emissões, port.	684,00	680,00
Idem, cautela	—	650,00
Reajustamento, 5%	705,00	700,00
Obras do Porto, 5%	630,00	640,00
Apól. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port	685,00	—
Idem, decreto 1.177	685,00	—
Idem, 5%, nom.	—	520,00
Idem, 1.ª série, 5%	174,00	173,00
Idem, 2.ª série, 5%	164,00	162,00
Idem, 3.ª série, 5%	153,00	151,00
São Paulo, 5%	204,00	201,00
Idem, uniformizadas, 8%	912,00	910,00
Pernambuco, 5%	52,00	50,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	480,00	—
Cr$ 300,00, 8%	485,00	475,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	640,00	635,00
Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 500,00 8%	535,00	530,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	—	910,00
Pref.ª de Niterói, 8%	165,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	850,00
Pref.ª de Campos, 8%	850,00	830,00
E. do Paraná, 5%	120,00	110,00
Pref. de Petropolis 7%	650,00	—
Apól. municipais:		
Emp. 1931, 6%	152,00	150,00
Emp. 1906 6% port.	158,00	—
Emp. 1917 6% port.	—	158,00
Emp. 1904 6% port.	—	520,00
Decreto 1.535, 7%	—	170,00
Emp. 1914 6% port.	—	158,00
Decreto 3.264, 7%	—	178,00
Decreto 2.097 7%	—	183,00
Emp. 1920 6% port.	—	185,00
Decreto 1.999, 7%	190,00	—
Ações de bancos:		
Comércio, nom	365,00	358,00
Idem, port.	370,00	365,00
Brasil	—	525,00
Prefeitura do D. Federal	—	180,00
Crédito Real de Minas Gerais	450,00	—
Industrial Brasileiro	150,00	140,00
Lavoura de Minas Gerais	—	330,00
Mercantil do Rio de Janeiro	395,00	—
Ribeiro Junqueiro	200,00	—
Gramacho	200,0	—
Português, port.	—	370,00
Cias de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,00	39,00
Idem, pref.	60,00	—
Cias de Tecidos:		
Petropolitana	320,00	—
América Fabril	—	440,00
Nova América	—	420,00
Brasil Industrial	—	300,00
Progresso Industrial	—	605,00
Cias. de Seguros:		
Mercurio	170,00	—
Previdente	—	9.500,00
Sul America Terrestre	1.100,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	140,00	137,00
Belgo Mineira port.	415,00	410,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	185,00	180,00
Cerv. Brahma perf.	450,00	525,00
Idem, ord.	450,00	—
Parafusos Santa Rosa	320,00	312,00
Minas de Butiá	38,00	37,50
Docas de Santos, port.	188,00	185,00
Idem, nom.	190,00	—
Sudcletro, pref.	950,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	190,00	170,00
Gaz Esso c/ 60%	120,00	—
Aguas de Caxambú, pref.	100,00	—
Marvin	400,00	—
Panair do Brasil	—	100,00
Mesbla, pref.	190,00	185,00
Docas da Bahia	340,00	—
Vale do Rio Doce	—	320,00
Ferro Brasileiro	190,00	180,00
Brasileira de Energia Elétria	195,00	185,00
Debentures:		
Docas de Santos	170,00	162,00
Hotéis Palace	—	715,00
Cervejaria Brahma	1.010,00	1.000,00
Antártica Paulista	—	170,00
Banco Lar Brasileiro	200,00	198,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	—	745,00
Brasil	835,00	—

CAFÉ

Ainda ontem, funcionou esse mercado em posição firme, mas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 64,50.

Entradas: 2.568 sacas; saidas: 4.739, sendo 2.250 para a America do Norte, 1.250 para a America do Sul e 1.239 para a Europa; consumo local: 1.050; revertidas no mercado 17.119; despachadas para embarques 254.194; existência: 770.372.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 66,90; tipo 4, Cr$ 66,30; tipo 5, Cr$ 65,70; tipo 5, Cr$ 65,10; tipo 7, Cr$ 64,50; tipo 8, 63,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,45 e finos Cr$ 9,30; Estado do Rio, comum, Cr$ 6,30.

(—)

CAFE' A TERMO — 1ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Março, 1949	65,00	64,30
Abril, 1949	64,50	64,10
Maio, 1949	63,70	63,50
Junho, 1949	62,10	61,90
Julho, 1949	60,60	60,20
Agosto, 1949	59,00	58,70

Vendas: 2.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

2ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Março, 1949	64,80	64,00
Abril, 1949	64,60	64,00
Maio, 1949	63,70	63,20
Junho, 1949	61,80	61,60
Julho, 1949	60,20	60,00
Agosto, 1949	58,90	58,40

Vendas: 2.500 sacas.
Posição do mercado: Calma.

CAFE' EM SANTOS — DIA 22

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 93,00; tipo 5, Cr$ 87,50.

Embarques: 37.121 sacas; entradas: 29.238; existencia: 1.881.000.

Sairam 16.797 sacas, sendo 16.250 o para a America do Norte, 125 para a Europa e 422 para a Africa.

CAFE' A TERMO — CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em março, 1949	67,80	67,80
Em maio, 1949	68,00	68,00
Em julho, 1949	68,00	68,00
Em setembro, 1949	69,00	69,00
Em dezembro 1949	70,00	70,00
Em janeiro, 1950	70,00	70,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em março, 149	98,20	98,20
Em maio, 1949	98,50	98,90
Em julho, 1949	100,30	100,50
Em dezembro, 1949	100,60	100,70
Em dezembro 1949	100,60	100,80
Em janeiro, 1950	101,20	101,70
fechamento, 3 gUS·13HoS, 3		

Fechamento: Nada. 1.000.
Posição: Estavel. Estavel.

CAFE' A TERMO — NOVA YORK, 22. Contrato "D" — Santos mole

	Abert	Fech.
Em março, 1949	N/c.	20,65
Em maio, 1949	20,25	20,16
Em julho, 1949	19,50	19,50
Em setembro, 1949	19,10	19,02
Em dezembro 1949	—	18,50

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 2.250 sacas.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 7 a 12 pontos; no fechamento mercado estavel, com baixa de 17 a 20 pontos.

AÇÚCAR

Em posição firme, sem modificação nos preços e com entregas de pouca monta, foi como funcionou, ontem, o mercado deste produto.

Entraram 500 sacos de Campos; sairam 7.000 ditos e ficaram em estóque 300.150.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 165,00; cristal amarelo, Cr$ 150,00; mascavinho, Cr$ 140,00 e mascavo, Cr$ 130,00.

PERNAMBUCO — DIA 22

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 3ª sorte, Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 725,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 26,20.

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 5.060.140.

Consumo: 2.000.
Exportação: 52.206.
Existência: 1.212.356.

ALGODÃO

Ontem, encontramos esse mercado em condições firmes, com entregas ativas e preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 631 fardos e ficaram em trapiches 22.979 ditos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00 Sertões tipo 4 Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00, e tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00 Ceará, tipo 3 nominal, tipo 5, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; fibra curta; Matas, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo I nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5. Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00.

EM PERNAMBUCO — DIA 22

COTAÇOES POR 60 QUILOS — Data, Cr$ 190,00, Sertões: Cr$ 215,00

Mercado — Estavel.

Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro de 1949: 191.654.

Exportação: 540.
Existencia: 1.421.
Consumo: 700.

ALGODÃO A TERMO — S. PAULO, 22.

	Abert.	Fech.
Em março	198,00	N/c.
Em maio	198,50	197,70
Em julho	195,00	196,00
Em outubro	193,50	195,00
Em dezembro	194,00	194,20
Em janeiro, 1950	194,00	194,00

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura calma, no fechamento estavel.

Cotações do disponível

Tipo 4	209,00
Tipo 5	200,00
Tipo 6	181,00

NOVA YORK, 22. — ALGODÃO A TERMO

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1949	32,12	32,11	32,03
Julho, 1949	31,03	31,03	30,99
Outubro, 1949	28,13	28,12	28,12
Dezembro 1949	27,92	N/c.	27,92
Março, 1950	27,78	N/c.	27,92
Maio, 1950	27,53	N/c.	27,50

A. M. Uplands — — 33,35

ABERTURA — Mercado calmo, estavel com baixa de 1 a 3 e alta parcial de 1 ponto.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa parcial de 2 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 4 a 10 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 22.

	Abert.	Fech.
Em março, 1949	18,00	17,95
Em maio, 1949	17,69	17,64
Em julho, 1949	17,55	17,60
Em setembro, 1949	17,40	17,60
Em dezembro, 1949	17,55	17,60

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 91 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 1 a 20 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa 5 a 25 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 22.

Maio, 1949	2,14,37
Julho, 1949	1,88,50

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	—	789
Arroz, sacos	2.077	1.320
Milho, sacos	—	590
Banha, quilos	245	120
Farinha, sacos	—	640
Açucar, sacos	500	800
Xarque, fardos	400	500

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatística

COMPARAÇAO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 21 de março de 1949	112.148.719,70
Em 22 de março de 1949	10.830.303,10
Total	123.979.022,80
Em igual periodo de 1948	153.868.391,90
Diferença p.ª menos neste ano	30.889.369,10
De 3 de janeiro a 22 de março de 1949	598.838.029,30
Em igual periodo de 1948	671.375.717,30
Diferença p.ª menos neste ano	72.537.688,00

R.D.F. em 22 de março de 1949.

EDITAIS

EDITAL

O Delegado Regional do I.A.P. E.T.C., cientifica, pelo presente edital, a D. MARIA MARQUES, beneficiária de JOSÉ MARTINS MARQUES, que foi indeferido o seu pedido de pensão, por haver o "de-cujus" perdido sua qualidade de segurado, falecendo depois de decorridos mais de 12 meses da última contribuição ao Instituto. Distrito Federal, 5 de março de 1949. Fernando Lobato de Faria, Delegado Regional. (18810)

Bancos & Sociedades

EDIFÍCIO "VILA RICA"

Administração Predial "CIVIA"

Ficam convidados os Srs. Co-proprietários do Edifício "Vila Rica", sito na Av. Copacabana n. 218, para a reunião que se realizará em 1.º convocação *no próximo dia 25 do corrente (sexta-feira)*, ás 17,30 horas e em 2.º e ultima convocação, com qualquer numero de co-proprietários presentes ás 18 horas do mesmo dia, na sala de reuniões da IMOBILIARIA CIVIA S/A, na Avenida Rio Branco, 311, 2.º and., reunião essa destinada a tratar dos seguintes assuntos: a) prestação de contas; b) aprovação do orçamento para 1949; e c) assuntos de interêsse geral.

Imobiliária CIVIA S/A.

(36726)

DECLARAÇÕES

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREGISTA DE CARNES FRESCAS

DISTRIBUIÇÃO DE CARNE

AVISO A CLASSE

O Sindicato do Comércio Varegista de Carnes Frescas, avisa a classe que, o boletim de inscrição para o fornecimento de carne, distribuido por este sindicato, deve ser devolvido à sede do mesmo, à Av. Franklin Roosevelt, 194, 8.º andar, sala 805, até o dia 30 de março corrente.

Horario da Secretaria: de 9,30 às 17,30 aos sábados de 9 às 12 horas.

A DIRETORIA

INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S. A.

Acham-se a disposição dos Senhores acionistas, na sede social da Industria Carioca de Tintas S. A., a rua Flack, 148/150, nesta capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.... 2.627, de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1949 — (a) Eduardo Gomes da Paz — Diretor (18586)

METALGRÁFICA BRASILEIRA S/A.

AVISO

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto lei nº 2.627 de Setembro de 1940, acham-se à disposição dos prezados acionistas, em nossa séde social à rua Prefeito Olimpio de Melo Nºs. 721/801.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1949 — A DIRETORIA (18479)

AOS CONTABILISTAS DO DISTRITO FEDERAL

O Conselho Regional de Contabilidade está publicando editais chamando a atenção para o pagamento da anuidade de 1949, na importância de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros), cujo prazo terminará em 31 do corrente mês de março. O pagamento fóra do prazo far-se-á no dôbro da importancia acima. (18633)

CLUBE CEARENSE

De acôrdo com os Estatutos estão convocados os socios para a Assembléia Ordinária a se realizar no dia 25 deste ás 18 horas à Rua Assembléia Nº 16 — sobrado, na qual será eleita a nova Diretoria.

A Secretaria (18605)

ANÚNCIOS

GUARDA-LIVROS

Registrado C R C aceita escritas avulsas. Cesar. Telefone: 36-0167. (18403)

CARTÕES DE VISITA EM 48 HORAS

Executa-se com esmero Cartões de de visita, simples e em alto relevo, participações de casamento, nascimento e luto. — Carimbos de borracha e qualquer trabalho comercial. Oficina própria. Rua Gonçalves Dias, 85 (Balcão de cartões).

CAIXAS DAGUA - MUROS

29-9368. - Orçamentos, só vendo o local, sem compromisso. - 29-9368. (22071)

GELADEIRA LASHCO

Vende-se uma de 9 pés, perfeita, praticamente nova, por Cr$ 9.000,00. Ver à Rua Joaquim Nabuco 254 — Copacabana. (22020)

CLUBE DE REGATAS FLAMENGO E CAIÇARAS

Particular, vende dois titulos de sócio-proprietário, juntos ou separadamente. Tratar à Av. Atlântica, 790, Ap. 30. (22050)

GELADEIRA G. E.

Particular vende uma, 8 pés, perfeito estado e funcionando ótimamente. Cr$ 6.000,00. Rua S. Francisco Xavier, 86. (18595)

LOTES A BEIRA-MAR NUMA ILHA ENCANTADORA

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar na Ilha de Itacurussá, á 2 horas e pouco do Rio. — Praias, Florestas, Aguas limpas, Grutas, Barcos para passeio e pescarias; e um Hotel Praiano a preços módicos. — Inf.: no escritório de EDUARDO DALE. — S. A. Terras, Vilas e Cidades. — Uruguaiana, 104, 1.º — Tel. 43-9849. (18267)

OBJETOS ANTIGOS FRANCÊS

Vende-se diversos de cobre, estanho e outros, tapetes persas, toalhas bordadas, linho, etc. Motivo mudança. — 27-2850. (18589)

CONSULTÓRIO MÉDICO

Genecologia e Fisioterapia. Vende-se por motivo de viagem. Assembléia, 72, 7.º andar. (18593)

GELADEIRA NORGE

Vende-se último tipo, tamanho 4 pés cubicos, por Cr$ 5.500,00, motivo de viagem, ver a qualquer hora. — Rua Araujo Leitão 86, Apt. 204, saltar esquina Barão de Bom Retiro. (22091)

MON HOME

Quem possuir este disco gravado por Mistinguett e quizer vender, favor telefonar para 43-9374 entre doze e meia e uma e meia da tarde. — Chamar EURICO. (22103)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO

JOÃO DA SILVA, lava sofá e poltronas no domicilio, limpera de tapetes a domicilio. Deixar recado tel. 28-9665. Quitanda. (18600)

LANCHA

Vende-se por 30 mil cruzeiros, Criscraft com motor Criscraft de 85 H.P. Tratar urgente à Rua Sta. Luzia, 305, S/ 702. (22059)

AVIÃO

Vende-se dois, sendo um Stinson, com zero hora, em muita boas condições, por preço muito abaixo da tabela. Um Aeronca lado a lado, por 25 mil cruzeiros ou troca-se por carro de boa marca. - Tratar Rua Santa Luzia, 305, 7.º S/ 702. (22060)

PINTOR

Executa-se pinturas em geral. — Móveis, Prédios, etc., atende-se a domicilio. Móveis Irmãos Blach. — Chamar NELSON. — Tel. 26-9042. (22003)

TROPICAL BRILHANTE MOHAIR INGLÊS LEGITIMO

Av. Erasmo Braga, 227, S. 103 — de 10 até 12 e de 2 até 5 hs. (22097)

MOVEIS, ETC.

Familia inglesa que se retira do pais vende com urgência 1 Refrigerador de 7 pés, 1 Velocipede Inglês, Aspirador Electrolux novo e outras miudezas. — Ver e tratar das 9 ás 14 horas - Praia do Flamengo, 322, 10.º andar. (22099)

GELADEIRA EM LEILÃO

Crosley, 3½ pés com porta para frutas, será vendida qualquer preço, hoje, 4.ª feira, às 15 horas. R. S. José 63, leiloeiro CEZAR. (22135)

COMPRO 1 GELADEIRA e 1 máquina de costura

Pago à vista. Tel. 48-0893 Mello. (22136)

ESTOFADOR PARTICULAR

Reforma a domicilio, dá-se referências. G. Medeiros. Tel.: 25-2994. (18651)

VENDE-SE

Duplicadora Standard, elétrica, com pouco uso. Fone: 32-3594. (18597)

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Buenos Aires, 297.

ESTOFADOR

22-4878

Capas para moveis estofados —

Geladeiras

importadas por particulares ainda encaixotadas. Compra-se por melhor preço Rua da Assembléia 92, loja. (16679)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893, Sr. Mello. (18420)

IMPLORANDO A CARIDADE

Zulmira dos Santos Silva residente à Travessa Brandura 138, na Vila da Penha, é casada, com 9 filhos menores; estando agora o marido cégo, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PÁRA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprego sem conseguir, até adoecer, por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

SALAS para escritorio — Centro — Alugamos no 13.º andar do Edifício Montereal, à Avenida Presidente Vargas 509, chaves com o porteiro, 4 amplas salas, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A., á rua da Alfândega 28 (Não damos informações pelo telefone). (20472) 5

ALUGAM-SE dois predios contiguos, no Centro, sendo um de esquina com dois sobrados independentes e grande loja, tendo esta quatro portas pela Rua Luiz de Camões e oito pela Rua Imperatriz Leopoldina. Local de primeira ordem, próximo ao Largo São Francisco, Avenida Passos e Praça Tiradentes. Ver à Rua Luiz de Camões 62 e tratar com o sr. Viana, Rua Ouvidor 50, 2.º andar, das 9 às 12 horas. Não se atende fora do horario nem por telefone. (22027) 1

RUA MÉXICO 41 — Aluga-se amplo grupo de salas no Edificio Civitas, 16º pavimento, servido por três ótimos elevadores. Aluguel: Cr$ 2.610,00. Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL, Praça Getulio Vargas 2, 1º andar, sala 108 (EDIFICIO ODEON). Tel.: 42-1314. (18643) 1

JARDIM BOTANICO — Aluga-se apt.º de 3.º and. de frente, varanda, hall, 3 qt.ºs., sala e dependências. Aluguel: Cr$ 1.750,00. — Aceito oferta pela fina mobilia que o equipa, parcial ou totalmente. Chaves c/ corretor REVELLO. México, 3 - s/ 1.701. (22046) 14

EDIFICIO CIVITAS — Rua México, 31 — Alugam-se nesse Edificio, 2 salas, no grupo 1.304, com telefone. Tratar pelo telefone 22-3668. (22052) 1

PRECISA-SE alugar sala, de tamanho regular, no centro, duas vezes por semana de preferência terças e sextas das 17,30 ás 19,30 para ensaios de conjunto coral. D. Carmen. — Tel.: 43-0811, das 9 ás 17 horas. (22113) 1

ALUGAM-SE grupos de salas com serviço sanitário próprio, com tôdas as salas de frente, á Av. Franklin Roosevelt n. 137. Tratar no Banco Português do Brasil S/A., á Rua da Candelaria n. 24 de 12 ás 16 horas. Tel. 23-2020. (22125) 1

PETROPOLIS — Centro — Aluga-se, prazo um ano, desde 1 de abril, casa mobilada, com geladeira, Ultragaz, chuveiro elétrico. Pode ser visitada diariamente das 15 ás 18 horas. Rua Sete de Abril n.º 282. (18462) 1

CENTRO — Aluga-se Apto. de 6.º and. de frente, hall, 2 amplos quartos, varandas, sanitário e cozinha. Aluguel Cr$ 1.300,00 Tem mobilia 100% nova incluindo radio-vitrola. Corretor Revelo — Mexico 3 — sala 1701. (22042) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se para familia de trato, uma sala, ricamente mobilada, com ótimas refeições, palacete em centro de jardim. Rua Dona Mariana, 138. (15308) 4

RUA DAVID CAMPISTA — Aluga-se completamente mobiliado, com geladeira, rádio, telefone, etc., ótimo apartamento no 6º andar do Edificio São Clemente, composto de salão, 3 amplos quartos, garage e demais dependências. Aluguel: Cr$ 4.500,00 — Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL. — Praça Getulio Vargas 2, 1º andar, sala 108 — (EDIFICIO ODEON). Tel.: 42-1314. (18642) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE grande apartamento ocupando todo andar, num recanto pitoresco, completamente mobilado, com geladeira, cortinas e colchões de mola. Preço 6.000,00, telefonar para 37-5026, rua General Borbosa Lima 4. (13913) 8

COPACABANA — Aluga-se confortavel apartamento de frente, em 1.ª locação, com duas varandas, treis salas, quartos, banheiro, cozinha, terraço e dependencias de empregada, á rua Gustavo Sampaio n. 234, apto, 803, proximo a Av. Princeza Isabel, aluguel Cr$ 4.800,00. Chaves na portaria e tratar á Av. Venezuela 27 — sala 701. (18358) 8

ALUGA-SE Copacabana — Alugamos o apartamento 13 da rua Barata Ribeiro 23, com 6 quartos, 2 salas, 2 banheiros e demais dependencias tôdas ricamente mobiliadas, chaves com o porteiro, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A, á rua da Alfândega 28 (Não damos informações pelo telefone). (20471) 8

COPACABANA — POSTO 2 — Aluga-se com pensão amplo quarto mobilado tem terraço, casa pouca gente e alto tratamento. 37-0020. — 19 Praça Demetrio Ribeiro. (18543) 8

COPACABANA — Aluga-se casa nova ricamente mobiliada com hall todo de marmore, sala de jantar, sala de visita, biblioteca, bar, sala de almoço cinco dormitórios garage e demais dependencias. Inf. tel. 27-0620. (19670) 8

COPACABANA — Aluga-se grande apartamento 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, 2 banheiros, copa, cozinha e dependencias de empregada por 5.000,00 mensais. — Telefone 37-5806. (18439) 8

HOTEL ROXI — Alugam-se aposentos para casais e cavalheiros de trato com café pela manhã para mensalistas preços especiais. Avenida N. S. de Copacabana, 958 Posto 4. (15305) 8

APARTAMENTO — Precisa-se em Copacabana com sala, quarto, banheiro e cozinha. Aluguel máximo até Cr$ 1.200,00. Dou luvas. Respostas para a portaria ao n. .. 13898. (13898) 8

Aluga-se novo à rua Barata Ribeiro nº 646 apt. 902, de frente com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros varandas garage para 2 carros e dependência de empregados, podendo constituir outro apartamento. Contrato 2 anos, fiador idoneo. Aluguel Cr$ .... 5.500,00. Tratar I.C.I.S.A. com Snr. Cazemiro, pelo tel. 43-6464. (18549) 8

Aluga-se um luxuoso apartamento, para familia de fino tratamento, com 2 grandes salas, sala de almoço, 4 quartos, dois banheiro sociais, louça inglesa, amplo terraço, copa, cozinha e dependência de empregados. Ver á rua Bolivar nº 147 apart. 202. Tratar I.C.I.S.A. com o Snr. Cazemiro, pelo tel: 43-6463. (18548) 8

POSTO 6 — Para casal ou 2 cavalheiros que dêm referências, aluga-se um qt.º mobiliado com café, roupa de cama, e banhos quentes, em conforável apto. de casal de todo respeito — Av. Copacabana, 1334. — Apto. 704. (13895) 8

EM apartamento na Av. Atlantica, alugam-se uma sala de frente, luxuosamente mobilada para um casal de trato e um quarto para solteiro. Pede-se referencias. Telefonar 37-5092. (18467) 8 (18467) 8

EM APARTAMENTO novo aluga-se um quarto de frente mobilado quase esq. Av. Atlantica para uma pessoa de muito respeito. — Tel. 37-3756. (18562) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se uma grande sala com uma saletinha, ricamente mobilada, com todas refeições, roupa de cama, banhos quentes, entrada independente, só para casal, com linda vista para o mar, casa de muito respeito, trocamos referencias. Tratar tel. 37-5463. (22063) 8

AV. ATLANTICA N. 944 — Posto 5 1/2. Alugam-se otimos quartos para casal e solteiro, mobilados, c/ ou sem refeições, em casa de familia e independentes. (18607) 8

AV. ATLANTICA — Magnifico quarto, finamente mobilado, frente para o mar, em andar alto de edificio novo. Aluga-se a senhor de todo o respeito. Roupa de cama e banhos quentes. Inf. 27-8679. (18594) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento com 2 amplos quartos, sala-living, cozinha espaçosa, banheiro, dependencias de empregada, etc. Local: Ladeira dos Tabajaras 196, apartamento 303 — Tratar pelo Tel. 38-2461 — Base Cr$ 3.000,00. (18570) 8

COPACABANA — Aluga-se á senhor de respeito, em casa de familia, 1 quarto mobiliado de frente, em apartamento no Posto 5, proximo á praia. Aluguel Cr$ 1.000,00 — Telefone 27-4979. (18576) 8

COPACABANA — POSTO 4. — Aluga-se apartamento, 1.ª locação, de frente, Hall, grande living, 2 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha — 2 dependencias empregados e garage. Corretor Revello, México 3 s. 1701 — 17.º Tel. 32-6367. (22040) 8

COPACABANA — Posto 6 — Em confortavel apto. proximo a praia, aluga-se para casal de tratamento, ampla sala mobiliada, com otima pensão. Tel. 27-5062. (22021) 8

COPACABANA — Em casa de casal estrangeiro, alugam-se 1 ou 2 quartos mobiliados, com refeições finas e variadas, para casal ou mais pessoas de tratamento. A' Rua Bolivar 80 a 100 mts. da praia. (22055) 8

COPACABANA — Em apartamento de luxo aluga-se um quarto mobiliado a senhor de responsabilidade Cr$ 1.000,00 — 37-4383. (22063) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto mobiliado de frente com refeições a casal sem filhos de responsabilidade. Rua Barata Ribeiro, 807, apt. 202. (22098) 8

COPACABANA — POSTO 6 — Aluga-se apartamento de frente, completamente mobiliado, sem luvas — Sala — 3 quartos — cozinha — banheiro completo e demais dependências por Cr$ 4.500,00 mensais. Pode ser visto diáriamente, exceto ás sexta-feiras das 15 ás 18 horas. Avenida Copacabana n. 1418 — Apto. 601 — Telefone — 47-0236. (22014) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se apt.º de 3.º andar, 3 qt.ºs, sala, saleta, coz., banheiro completo e dependência empreg. Aluguel Cr$ 3.000,00. Tem alguma e boa mobilia. Corretor REVELLO. México, 3, s/ 1.701. (22045) 10

FLAMENGO — Aluga-se luxuoso apartamento mobilado, vista maravilhosa, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, terraço, garage etc. Rua Senador Vergueiro, 185, apt.º 1.202. Chaves com o porteiro. (22123) 10

Gávea

LAGOA — Rapaz de fino trato deseja alugar metade de residência em frente á Lagoa. Só serve tendo garage. Proposta para 20423 nêste jornal. (20423) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se apartamento novo, com grande living e três bons quartos, mobilado, inclusive geladeira elétrica. Garage. Aluguel 4.000 cruzeiros. Ver e tratar á rua Visconde de Pirajá, 127, apart. 501, hoje, das 15 ás 18 horas, com o porteiro. (18553) 12

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e Distinção. Aposentos e apartamentos próximos á praia de Ipanema — Rua Prudente de Morais, 730/34 — Telefone 27-6783. (18552) 12

IPANEMA — Praça N. S. da Paz. Aluga-se grande quarto, com banheiro exclusivo, em casa confortavel e socegada, para casal de tratamento. Refeições á mineira. Poucos hospedes. Perto da praia e muita condução. Tel. 27-2845. (18506) 12

Jardim Botânico

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se na Lagoa Rodrigo de Freitas, parcialmente mobilado — 3 salas — 3 grandes quartos — grande de varanda — rouparia — 2 banheiros — armarios embutidos e demais dependencias — Tratar na Rua Debret, 23, 11.º andar, salas 1113/15 com o dr. Duarte das 17.30 ás 18.30 horas. Tel. 42-0301. (13891) 14

FONTE DA SAUDADE — Aluga-se residência nobre de 2 pavimentos. Centro jard. 5 qt.ºs., 2 salas, e dependências. Aluguel Cr$ 5.000,00. Chaves c/ Corretor REVELLO. México, 3 - sala 1.701 - 17.º - Tel. 32-6367. (22048) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se apt.º de 3 qt.ºs, sala, coz., banheiro e sanitário empregada. Aluguel Cr$ 1.400,00. Tem alguma e boa mobilia. Corretor REVELLO. México, 3 S/ 1.701. (22043) 16

Leblon

LEBLON: — Aluga-se á Rua Jeronimo Monteiro, 83, ótimo apartamento de frente, próximo á praia, tendo uma grande sala, 3 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependencias de empregadas. Chaves no apartamento 102, no local. Tratar á rua 1.º de Março, 4.º andar, s. 2. (18517) 17

APARTAMENTOS DE LUXO para familias de tratamento, alugam-se em 1.ª locação, com entrada, salão, 3 quartos, 2 banheiros, espaçosa copa, cozinha e dependencias de empregadas. Aluguel Cr$ 4.000,00 mais as taxas. Edificio Palma. Av. Ataulfo de Paiva esquina de Carlos Góis (Leblon). (18577) 17

Santa Teresa

SILVESTRE — Em casa de familia, aluga-se amplo quarto mobilado, com café da manhã, no melhor e mais belo local do Rio. Informações: fone 25-9610. (21166) 23

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se um otimo quarto de frente mobilado em rua muito socegada a um sr. ou sra. educada e de respeito que trabalhe fora — por Cr$ 700 — tel. 38-8016. (23100) 27

CASA MOBILIADA — Aluga-se com 4 quartos, 2 salas, banheiro em côr, copa, cozinha, dependencias para empregado, varanda com toldos, jardim, tendo luz, gás e telefone ligados. As dependencias internas estão atapetadas. A' R. Araujo Pena 95 — Tel. 48-8636 das 11 ás 18 hs. — Tratar á rua Rodrigo Silva 6 1.º andar — Sala 2. Tel. 42-4340 depois de 15 horas. (22095) 27

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se a residência da rua Serrão, 287, bairro Zumbi — 5 minutos da ponte, e bond na esquina. Pode ser visitada diretamente. — Corretor REVELLO. México, 3, s/ 1.701, 17.º and. — Tel. 32-6367. (22047) 34

Teresópolis

TERESOPOLIS — Varzea — Aluga-se casa com dois quartos, sala de jantar, varanda, etc., com moveis ou sem moveis, tem telefone. Informações no Rio 43-2475 e em Terezopolis 2460. (18525) 36

ALTO de Teresopolis — "Pensão Americana" conforto e distinção, ambiente familiar — Mesa farta e variada. Diarias reduzidas — Direção austriaca. Fone: 42-5689. (22058) 36

Instrumentos de música

PIANO 1/4 CAUDA BECHSTEIN e 1 de ARMÁRIO

Vende-se, preço baratissimo. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S. 1003. (esq. de Assembléia). (13962) 75

PIANO 12.000,00

Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, 3 pedais. Urgente. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar. S/ 1.003 (esq. de Assembléia). (12939) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade. Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), proximo á Avenida Rio Branco e Rua S. José — Loja de Antiguidades.

COMPRO PIANO

TEL.: 48-0431
EMBORA PRECISE DE REPAROS. (18461) 75

PIANO 1/4 CAUDA STEINWAY

HAMBURGO

Vendo esta maravilha, fabricante, em jacarandá, fabricado especialmente para nosso clima, cêpo metálico, cordas cruzadas, teclado de marfim legitimo, 88 notas, por preço de rara ocasião, á Rua Chile n.º 27, loja, fundos. - Fica entre Av. Rio Branco e Rua S. José. (18537) 75

Pianos Novos

APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Inglêses e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, á rua Chile n. 27, Loja Fundos, próximo Av Rio Branco e Rua São José. (18556) 75

PIANOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em côres claras e jacarandá. Pelos menos preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 - 109. (21307) 75

PIANOS

Novos e usados, a vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Gaveau Crapeau maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63, (Glória). (13916) 75

PIANO — Oficina "Richter" — Rua Haddock Lobo, 462.—Tel. 38-5049 — Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos, maxima garantia. Orçamentos gratis e sem compromisso. (13918) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra mesmo precisando reparos. Pagamento á vista. Urgente. (18599) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. (18598) 75

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO — dos melhores fabricantes, inglêses, franceses, alemães e nacionais. — O maior "stock" do Rio. Rua da Assembléia 51, 3º and., esquina da rua da Quitanda — Edificio Indu-Brasil. (18646) 75

Ouro e jóias

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
94 RUA 7 DE SETEMBRO - 94

Vendas diversas

MAQUINA DE ESCREVER — Vendo uma usada marca "AEG" por preço de ocasião. Av. Rio Branco 122 — 3.º and. sr. Villela. (18505) 89

GELADEIRAS GE. Westinghouse, Crosley, Philco, Kelvinator; preços de importação Entrega imediata. Ver: rua da Assembléia, 92, loja. (15059) 89

POR motivo de viagem vendem-se: louças, faqueiros, tapetes persas, quadros, piano de cauda, etc. — Rua Pompeu Loureiro, 126 Apto. 301 — Copacabana. (13880) 89

TAPETE — Vende-se 3 tapetes chineses de finissima qualidade sendo 2 iguais de 90cm. por 150cm. e outro de 2m. por 3. Informações pelo telefone 47-2348. (18502) 89

GELADEIRA NORGE — Vende-se de luxo, sete pés, motor novo substituido recentemente e sem uso. Cr$ 8.500,00 — Rua Senador Vergueiro, 55, apart. 503. (18465) 89

MAQUINA de escrever Underwood, particular vende uma em perfeito estado de funcionamento. Rua Alcantara Machado n. 29, 1.º. Telefone 23-4550. (18664) 89

DIVISÕES DE PEROBA lustrada Balcões peroba lustrada. Lote de 60 gavetas cedro. Fogão a gás. Depósito grande para gelo. Miudezas. Vendem-se barato á Rua Luiz de Camões, 62.

PORTA DE AÇO invunerável, franceza, fabricante Haffner e pertences, própria para casa forte de banco ou joalheria. Vende-se barato á Rua Luiz de Camões, 62. (22028) 89

CADEIRA PRIVADA

para doente, estado de nova. Vende-se. T. 27-2850. (18590) 89

BUREAUX, mesas, estantes, máquinas de escrever Underwood, bebedouro elétrico, cabides etc., serão vendidos em leilão judicial, amanhã pelo leiloeiro Affonso Nunes em seu salão de vendas á rua Chile, 29, quinta-feira, 24 de março de 1949, ás 18 horas, autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7.ª Vara Civel. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (18624) 89

GELADEIRA KALVINATOR, luxo 1948. Vende-se barato. 9.000, 7 pés. Barata Ribeiro, 90 — Lido — Fone: 27-1313. (18641) 89

VENDE-SE um rádio Philips Holandez em perfeito estado; nunca foi concertado. Motivo viagem. — 27-9422. (18637) 89

Hipotecas

A JUROS, empresto sôbre hipotecas de predios, prasos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro vendo propriedade para renda — S. BOSELLI, rua Debret 23, 8.º andar, sala 806, das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas. Em frente Ministério da Fazenda. (18481) 93

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6359. (18507) 93

PRECISO Cr$ 500.000,00

Sob garantia em hipoteca de diversos prédios, novos que valem Cr$ 1.500.000,00. Paga bons juros. Documentação pronta. Não há melhor emprego de capital. — Tratar com o Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, á Rua do Carmo, 71, oitavo andar. (22109) 93

HIPOTECA — Disponho de Cr$.. 250.000,00 para aplicar numa ou em mais hipotecas sôbre imóveis na zona sul. Solução rápida. Infs. com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (22082) 92

BOA RENDA

JUROS 12 %

Dinheiro em cofre é dinheiro morto. Tenho sempre ótima aplicação para grandes e pequenas quantias. Não há emprego de capital mais seguro do que em hipotecas de prédios. Procure um técnico especializado em negócios imobiliários e depois de informar-se da sua idoneidade e capacidade profissional, verificará que não deve fazer negócios diretos e sim por intermédio do corretor de sua escolha. Em tudo há técnica. Inf. gratis e sem compromisso. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Rua do Carmo, 71, oitavo andar. (22107) 92

Criados

FAMILIA estrangeira precisa governante de 20 a 30 anos, para 2 crianças de 3 a 5 anos para ir fóra. Exigem-se referencias. Informações: Av. Beira-Mar, 242, apart. 91, (Espl. do Castelo). (13927)

PRECISA-SE uma empregada para serviços domésticos — Rua Joaquim Nabuco, 198 — Tel. 27-8841. (13974) 53

COZINHEIRA — Precisa-se, com referências, para pequena familia, do trivial fino. Trav. Candido Mendes, 1 — GLORIA — Tel. 42-3470. (13984) 53

ARRUMADOR Precisa-se de um rapaz muito limpo, com referencias para casa de tratamento de poucas pessoas. Travessa Candido Mendes, n. 1 — Gloria — 42-3470. (13983) 53

PRECISA-SE de empregada para cosinhar, arrumar e lavar peças pequenas. Familia pequena, pede-se referências. Rua Paula Freitas, 45, apt.º 701 — Copacabana. (18634) 53

PRECISA-SE de uma empregada, que saiba lavar e cosinhar, para casal. Paga-se Cr$ 400,00. Rua General Azevedo Pimentel, 14 - apt.º 403, esquina com rua Inhangá e Barata Ribeiro, entre posto 2 e 3. (18620) 53

Apartamentos Casas-Cômodos

APARTAMENTO, precisa-se alugar um de 1 quarto e 1 sala, na Zona Sul, de preferencia, até Cr$ 1.500,00, dando-se muito boa gratificação e fiador. Tratar á Rua de São José 100, 1.º andar ou pelo telefone 42-8316 com MIGUEL. (17750) 38

LOJAS

Alugam-se para pronta entrega, da Rua Oliveira Fausto, 5, esquina de Arnaldo Quintela (Botafogo), — sendo uma de esquina. Ver no local e tratar á Rua do Catete n.º 248, loja. (14365) 38

SÃO LOURENÇO

Aluga-se casa mobilada, perto do Parque das Aguas, 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, jardim e demais instalações. Tratar Fone: 22-6630. (22073) 38

2 PRÉDIOS NO CENTRO

Alugam-se dois prédios contiguos, sendo um de esquina, com dois sobrados independentes e grande loja, tendo esta quatro portas pela Rua Luiz de Camões e oito pela Rua Imperatriz Leopoldina. Local de primeira ordem, próximo ao Largo São Francisco ,Avenida Passos e Praça Tiradentes. Ver á Rua Luiz de Camões 62 e tratar com o Sr. Vianna, Rua Ouvidor 50, 2º andar, das 9 ás 12 horas. Não se atende fóra do horário nem pelo telefone. (22029) 38

Procuro na Zona Sul, Botafogo, ou Jardim Botanico, casa com duas salas, três quartos e dependências. - Aluguel mensal máximo Cr$ 3.000, - Cartas a portaria deste Jornal sob n.º 22.040. (22040) 38

CORRETOR REVELLO (Estabelecido em 1933)

Do Sind. dos Corretores, da Assoc. Comercial e da Liga do Comércio. CASAS — APARTAMENTOS — ESCRITORIOS — LOJAS E TERRENOS. Disponibilidade Imediata para ALUGAR - COMPRAR - VENDER VAZIAS — MOBILADAS — EQUIPADAS. "Administração de Imóveis" MEXICO 3 - S/ 1701 - 17.º And. TEL.: 32-6367. (22044) 38

LOJA EM IPANEMA

Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932.

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

CASA

Familia americana procura uma, para alugar em Ipanema ou no Leblon, com três quartos no minimo, dependências para empregados, garage, etc. Pode-se reparar o prédio em troca de longo contrato e aluguel cômodo. Chamar pelo telefone 43-9918. (36701) 38

LOJA E SUB-LOJA

Independentes, no Edificio Iracema, na Avenida Rio Branco, esq. de Assembléia, alugam-se pelas melhores ofertas. Tratar á rua Uruguaiana n 106, das 15 ás 18 horas, com Cortez. (18612) 38

Transpassa-se contrato de boa loja com moradia. Ver e tratar no local. Rua do Catete 68 (18591) 38

Empregos diversos

VENDEDORES

Para máquinas de somar, calcular e de contabilidade — No nosso Departamento de Vendas há vagas para alguns rapazes competentes. Procurar o SR. ALENCAR, das 8,30 às 9,30 e das 16 às 17 horas, à Av. Presidente Vargas, 417-A, 19.º andar.

VENDEDOR -- LUBRIFICANTE

Precisa-se com bastante prática em oleos lubrificantes e graxas, para trabalhar na praça.

Cartas dando idade, experiência, referências e ordenado pretendido, para a Caixa N.º 36.731 deste jornal. (36731) 55

Vendedor

Firma importadora procura vendedor para tubos galvanizados e arame farpado à base de ordenado e comissão. Exige-se que tenha conhecimento do ramo e freguezia propria. Cartas para redação deste jornal sob n.º 22.010. (22010) 55

COLOCAÇÃO

SEGUROS

A Companhia de Seguros Equitativa Terrestres, Acidentes e Transportes, S. A., av. 13 de Maio, 23, 8.º andar, tem vagas para funcionários internos, dando preferência a quem tiver conhecimento do ramo Acidentes Pessoais. Procurar sr. Ubirajara. (18606) 55

Secretária

Importante companhia, com sede em Botafogo, oferece lugar de futuro a secretária esteno-datilógrafa, perfeita em inglês, preferivelmente com conhecimento de francês e alemão. Ótimo ordenado. Escrever ou apresentar-se à rua General Polidório, 73/81. (22098) 55

Corretores de terrenos

Grande Companhia, com loteamento na serra, aceita corretores para venda de terrenos a prestação. Tratar à av. Graça Aranha, 226, sala 1111. (18614) 55

ASSISTENTE

Precisa-se de moça ou rapaz eficiente para ocupar o cargo de assistente em instituição cultural deve ter bons conhecimentos de inglês, ser bôa (om) datilógrafa (o) e arquivista. Salário Cr$ 2.000,00 — Entrevistas à Av. Graça Aranha, 327 — 12.º andar — Sala 1206. Hoje dás 9 às 12 horas. (22130) 55

MENINO OU RAPAZINHO

para serviços de arquivo e registro correspondência com bôa caligrafia. Ofertas a êste jornal ao n.º 22056. (22056) 55

OFERECE-SE correspondente por horas, português, inglês, alemão, Cartas para 22101 neste jornal. (22101) 55

GOVERNANTE — Oferece-se estrangeira de meia-idade c/ prática de familias cariocas e estrangeiras para crianças acima de 3 anos. — Tel. 25-7230 (Quarto 103). (22064) 55

ENGENHARIA

Estudante terceiro-anista da Escola Politécnica, procura ocupação durante as horas da manhã preferivelmente em escritório de engenharia. Cartas sob n.º 22.039 á portaria deste Jornal. (22039) 55

ESTENO-DATILOGRAFA — Correspondente, dispõe das 14,00 hs. ás 17,00 hs., para serviços avulsos na emprêsa. Pede Cr$ 35,00 a hora. Telefone 30-3960. (18448) 55

Móveis novos e usados

VENDE-SE por preço de ocasião duas poltronas e mesa de vime — Telefone 47-2500. (18491) 83

ASPIRADOR Hoover para limpesa de tapetes, completo com accessórios, Cr$ 2.500,00. Trata-se com sr. Carlos — Rua Miguel Couto, 33 loja. (18494) 83

SALA de estar vende-se. Duas grandes poltronas, um sofá com duas almofadas, estilo antigo, cortinas, por motivo de viagem. Preço Cr$ 2.000,00. Ver das 14 — 16 horas. Rua Raul Pompeia 132, apto. 1603 ou combinar hora pelo tel. 27-6624. (22026) 83

VENDEM-SE uma escrivaninha de 7 gavetas de 1,30 x 0,70 e uma estante para livros de 1,50 x 1,50, com portas de correr, em ótimo estado, por Cr$ 1.500,00. R. Senador Vergueiro, 197, apt.º 904.

PARTICULAR vende mobilia de sala de jantar com 10 peças. — Rua do Catete n.º 68. (18387) 83

VENDE-SE uma estante envidraçada para livros e uma mesa para máquina de escrever. R. Barão de Mesquita, 568 - apt.º 1.

VENDE-SE por preço módico, um quarto completo para casal e outras peças avulsas, tudo de imbuia e em perfeito estado. Tratar na rua Oliveira Rocha, 34, Apt.º 203 no Jardim Botanico ou pelo fone 26-8953. (22030) 83

MOVEIS

COMPRO MÓVEIS — BRAGA.
Tel. 43-6816.

SALA DE JANTAR

Vendo. Imbuia maciça, escura, 11 peças, em perfeito estado. — Ver e tratar á Av. N. S. de Copacabana, 1010, Apto. 902. (22129) 83

DORMITÓRIO rustico de 4 peças, 2.700 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (18144) 83

Automóveis de ocasião

CADILLAC

Vende-se um — Fleetwood — 1946, em estado de novo, máquina, pneus e todos os pertences. Ver na garage do edificio "Residência", á Av. Rui Barbosa, 664, das 12 ás 16 horas. Tratar com o sr. Pinho, pelos telefones 23-2107 e 37-2212. (18633) 64

Sedanete Packard nova

Cr$ 99.000,00 — VENDO OU TROCO

Recebida diretamente dos E. Unidos. Emplacada de Nova-York. Côr verde-aluminio. Completamente nova. Modêlo Cliper Super-Custon. — Grande luxo e alta linhagem. Próprio para pessoas de trato. Rua Santa Luzia, 799, sala 801. Tel. 32-6551. Sr. Norton. (18638) 64

STANDARD -- 1948

Bom estado, 9.000 kms. rodados, pneus bons, sobressalente novo. Cr$ 32.000,00. Ver e tratar com sr. Domingues. Tel. 23-2030. (36734)

BUICK ROADMASTER

Vendo diretamente, em perfeitissimo estado, com 20 mil e poucos quilômetros rodados, pneus super-balão novos, excelente rádio de oito válvulas, faróis de estrada. Côr preta. Preço Cr$ 100.000,00. Procurar Sr. MARIO — Fone: 27-5041. (22128) 64

BARATA MERCURY 1948

VENDO OU TROCO

Linda conversivel, côr beije, completamente nova e equipada. Recebida em fevereiro de 1949. — Vendo por 85 mil cruzeiros ou troco por carro de menor valor. Rua Santa Luzia n.º 799, Sala 801. Tel. 32-6551. Sr. HELIO. (18639) 64

ACESSÓRIOS GM APROVADOS
PEÇAS LEGITIMAS
DA GENERAL MOTORS
PARA
CHEVROLET BUICK - CADILLAC OLDSMOBILE PONTIAC e CAMINHÕES GMC
Velas A C — Material Elétrico, Buzinas Amortecedores e Óleo, Freios e Óleo Marca Delco — Radiadores Harrison — Rolamentos Hyatt e New Departure — Rodas Kelsey — Feixes de Molas S. M.
MOTORES COMPLETOS E PARCIAIS
Peças e acessórios os mais variados
MESBLA
Rua do Passeio, 48 54 Fone 22-7120
Rua das Marrecas, 20 Fone 22-1120
R. Mariz e Barros, 25 Fone 28-2270

CHRYSLER WINDOR

Vende-se uma tipo 1948, completamente novo, 4 portas, c/ rádio e refrigeração, côr azul clara; tratar com Sr. João — Telef.: 22-1310. (22131) 64

LOTAÇÃO — Vende-se licenciado e registrado na linha Meyer-Mauá. Vêr e tratar Av. 29 de Outubro 9016 — Piedade, com Glancir. Preço base Cr$ 15.000,00. (18459) 64

CADILLAC 1941

Vende-se 4 portas, preto, rádio de fábrica, capas nylon, perfeito. Ver nos dias úteis no estacionamento da Praça 15 de Nov. Guardador Pedro. Tel. 43-8768. (18456) 64

MERCURY 1949. Vende-se inteiramento novo — quilômetros zero — côr cinza, quatro portas. Mais informes pelo fone 27-9742. (18515) 64

NASH club coupé, 1947, forrado a couro, otimo rádio, 4 amortecedores novos. Venda por motivo de recebimento de novo carro. Ver das 12 ás 17 hs. com o sr. Nunes. Rua Tenente Possolo 1-A (Centro). (22019) 64

AUTOMOVEL KAYSER

Vendo em estado de novo, por 55 mil cruzeiros. Praça Eugenio Jardim, 42, Apto. 1101. Tel.: 27-0519. Ver com o porteiro Sr. José (18601) 64

FORD - 1949

Quatro portas, côr cinza, completamente equipado, com faróis de neblina, rádio, ainda não licenciado. Vende-se. Fone: 32-3594. (18596) 64

FORD SEDAN 4 PORTAS 85 H.P. - 1940

Médico que se retira vende magnifico Ford em estado de novo, tudo original de fábrica. Estando o mesmo segurado. — Dr. Alipio. — Tel.: 37-6174. (22094) 64

CITROEN

Motivo ter recebido carro maior vendo estado de novo com capas nylon ,para-choques reforçados, rádio Philco, duas buzinas Sparton, Polaroid e demais acessórios, por Cr$ 48.000,00. — 43-4848, Ramal 213, até ás 16,30. (22077) 64

FORD 49 - NOVO

Particular, 4 portas, 300 kms. Vendo urgente. — 22-5924 - OSMAR. (18632) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender ou trocar automóveis? Procure Hercules! Segurança, honestidade e rapidez. — Rua Santa Luzia n.º 799, Sala 801. Telefone: 32-6551. (18640) 64

CAMINHÃO "CHEVROLET" GIGANTE 1942

Vende-se em estado de novo, por preço de ocasião. Ver e tratar à rua Eduardo Guinle 58. (22033) 64

Modas e bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. 37-2766. (13946) 81

Animais

VACAS — Vendo um lote de 10 vacas novas, por Cr$ 18.000,00. Tratar FAZENDA SANTA CLARA. Paraiba do Sul. Informações fone: 27-7064. (18580) 63

CAVALO

Meio sangue inglês, novo, de trote. Tratar pelo Tel.: 42-8413. Entre 2 e 6 hs. (18565) 63

Correspondência

IRACEMA

Pelos braços da saudade
Vinha chegando tua imagem
E a saudade, de maldade,
A transformou em miragem
ALENCAR. (22022) 70

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6. (11716) 80

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
· DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1º andar
Telefones 42-6853 — 26-6729 (16775) 80

SPINOSA ROTHIER — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — LAVAGEM ENDOSCÓPICA DA VESICULA — PROSTATA —
R. SEN. DANTAS, 45-B - 9.º — DE 1 AS 7 HS. (18411) 80

Dr. Julio Macedo Disturbios sexuais — Ginecologia — Vias urinárias.

Sifilis — BLENORRAGIA. Cura rápida. Quitanda, 20 - 2.º andar Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. Telefone 22-3051. (18560) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL. 22-8472 — De 8 ás 18 horas.

Dentistas e protéticos

VENDE-SE CONJUNTO S.S. WHITE, Equipo Nº 61, Cadeira Diamond e Compressor, em perfeito estado. Preço a dinheiro Cr$ 50.000,00. Facilita-se o pagamento. Edificio Carioca, sala 203 (Eduardo Haerdy & Co. Ltda.) (21172) 72

DR. LEONEL MUNTOREAND

Cirurgião Dentista

RAIOS X

Comunica aos seus amigos e clientes seu regresso da República Argentina e o reinicio de sua Clinica. Praça Floriano 55, 2.º andar, Sala 4. Telefone: 22-0226. (22024) 72

Máquinas diversas

ADUBO
ADUBAVE (M. REGIST.)
(ADUBO DE AVES)
ORGÂNICAMENTE PURO
SEM MATÉRIAS ESTRANHAS
Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades
Produto garantido da
GRANJA GUANABARA
Rosário, 156 - Loja
Tel. 43-1388 — Rio

MAQUINAS E ACESSORIOS

Executivo, o leiloeiro NILO autorizado pelo Banco adjudicante venderá em leilão, com a presença do Sr. depositário judicial, em 24 do corrente, ás 15 horas, grande oficina Metalurgica Bom Sucesso Ltda., á Rua Frei Caneca, 392. (22038) 78

COLÉGIOS

Vestibular de Engenharia

CURSO CURTY-NOGUEIRA

Direção dos professores Durval Curty e Othon Nogueira, da Escola Nacional de Engenharia.
Matriculas a partir de 1.º de março — Av. Rio Branco, 174 (2.º and. — s. 10), das 14 ás 17 horas. (12436) 71

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS, PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA S. JOSÉ — 38
RIO DE JANEIRO
Lapis gratis aos senhores escolares

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de CHARLEROI S/A
ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22-4068 - 22-4898 - 42-7256
RIO DE JANEIRO
CHARLEROI ACEC BELGICA
Fundada na Bélgica EM 1886
Materiais Elétricos em Geral
TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES
MOTORES-BOMBAS
FORNOS ELETRICOS A.F. para fundição
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA
Material de Fabricação Belga
PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO
Escritorio Central
S.PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 474
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 6C

Diversos

LUSTRADOR armações, empalhação, consertos de móveis, estufador, Lamartine encarrega-se Fones: 32-3752 — 38-6153 — 28-5323. (18483) 74

SR. proprietario de imovel, vai construir? ou reformar seu predio? Procure Gerson, tem longa pratica e bom técnico. Tels. 30-4263 e 30-1202. (18519) 74

"INFORMAÇÕES" ASSUNTOS: — Pessoais, Comerciais, Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. Tel. 22-7555. — Sr. LIMA. (18482) 74

Vendem-se

Exclusivamente para particulares, os seguintes objetos: "bureau", em estilo, 120 x 60, para escritório fino ou residencial, de imbuia encerada, com elegante poltrona de mola, estofada e com encosto de palhinha, preço: Cr$ 2.800,00; mensa-consolo, redonda, para jantar, 110 de diametro, modêlo original, de imbuia, preço: Cr$ 2.930,00; elegante "paravant" de 3 faces, forrado de tecido liso, côr de banana, preço: Cr$ .... 1.800,00; sofá estofado, tecido creme claro, para duas pessoas, preço: Cr$ 3.860,00; cortina com ramagens, em estado de nova, 2,60 x 3,50, preço: Cr$ 850,00; mesinha de jacarandá, em forma de três prateleiras, preço: Cr$ 1.200,00. — Ver, tratar na Av. Atlântica, 158, 7.º Fone: 37-6405. (18622) 74

GELADEIRA G. E. 16 pés 2 portas, em bom estado — Vende-se. — Preço de ocasião: Cr$ 9.000,00. Rua da Carioca, 8 - 2.º andar. (22006) 74

Professôres

PROFESSORA dipl. pela Universidade de Viena ensina alemão. Tem sala no Centro e em Copacabana. Fone 37-2343 das 11 hs. (18501) 67

INGLÊS pratico para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês. Senhorita ensina em s/ residencia ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n. 107, apart. 101 — Leme. — Telefone 37-7712. (13945) 67

INGLÊS - PRATICO

Ninguem pode escolher um professor no telefone se você quer aprender este idioma com um bom professor Americano. Por favor chamar 37-4520 e deixar recado. (13878) 67

INGLÊS — Por Professor inglês nato diplomado Pronuncia correta. Convers., Literat., Corresp. — Vae á residência — Tel. 23-3706. (18581) 67

INGLÊS

Professora oferece-se para aulas particulares: gramática, conversação, correspondência, estenografia. Tel.: 45-2296, entre 8-10. (22037) 67

PROFESSORA FRANCEZA ensina o seu idioma prático e teórico — Tel. 27-7330 — Quarto 9. (18490) 67

CASTELHANO — Professora ensina falar em dois meses, em casa do aluno, falar fone 43-8869 — só na parte da manhã. — Sta. Helena. (22034) 67

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — Vendemos, para pronta entrega, grupos com saletas, duas ou três salas e banheiros completos, privativos. Financiamento de 90%. SEVIAL LTDA. Av. G. Aranha, 411 — s. 821 — 42-9750. (20365) 100

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata. Vendem-se no "EDIFICIO NORMANDIE" á Rua Washington Luiz n. 3 — (antiga Paulo de Frontin) esquinas da Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 130.000,00, sendo parte á vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte á vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim 37, sala 602 — (Edificio Rex) Fones 22-2293 e 42-5287. (21317) 100

PREDIO — Vendo situado á rua Gonçalves Lêdo. Informações pelo telefone 28-2238 diariamente até meio dia. (22070) 100

VENDEMOS á rua do Rezende n.º 21, em edificio novo, apartamento de entrada, quarto grande kitchinette e banheiro completo, para ocupação imediata. Preço: Cr$ 100.000,00, sendo 30.000,00 á vista, 40.000,00 financiados e 30.000,00 em prestações a combinar. Tratar na Imobiliária Avenida S/A, I.A.S.A., á rua Senador Dantas, n.º 14, 3.º pav. — Tel. 22-4296. (18639) 100

CENTRO — Vende-se 1 andar na Av. Erasmo Braga, com 12 salas, estão sem contrato. Preço 1.600.000 cruzeiros. Facilita-se uma parte. Tratar S. Boselli — Rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807. (22012) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se o bom prédio á Rua Paulino Fernandes n.º 57, com terreno de 9,50 por 63,20, quase esquina da Rua General Polidoro, em leilão pelo PALLADIO, dia 12 de abril de 1949, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comércio de quintas e domingos. (18176) 400

BOTAFOGO — Vende-se por .... 240.000,00 com parte á vista e o restante financiado, o apartamento N.º I da rua Vitorio da Costa N.º 84 (Largo dos Leões) com uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada. Pode ser visitado a qualquer hora por estar vasio. Trata-se na rua Visconde de Inhauma, 39 - 3.º andar. (22133) 400

BOTAFOGO — Vendo na Rua Voluntários da Pátria apartamentos com 2 varandas, sala, 3 quartos e mais dependências. Edificio de 2 apartamentos por andar. Preço a partir de Cr$ 240.000,00 com financiamento de 50%. MILTON MAGALHAES. Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Fone: 22-6128. (18617) 400

R. Vol. da Pátria, esq. R. D.ª Mariana, Vendo ultimos apt.ºs já pintados, c/ 1, 3 e 4 qt.ºs etc. Inf. LEMOS DE AZEVEDO. Tel. 22-7221. (18572) 400

BOTAFOGO — Vendemos á rua General Severiano em Edificio luxuoso e para ocupação imediata, grande apartamento de 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo e dependências de empregados. Preço: Cr$ 265.000,00 com Cr$ 160.000,00 financiados. Facilita-se o pagamento. Tratar na Imobiliária Avenida S/A., (I.A.S.A.), rua Senador Dantas, n.º 14, 3.º pavimento — Telefone 22-4296. (18657) 400

BOTAFOGO — Vendem-se dois prédios, avenida á rua Alvaro Ramos, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc. Preço de cada 180 mil cruzeiros. Tratar com S. BOSELLI á rua Debret, 23, 8.º andar, salas 805 e 807, das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 17 horas, em frente ao Ministério da Fazenda. (22014) 400

BOTAFOGO — Vendo apartamento á Rua Bambina n.º 180 apt.º 601 — Vêr no local. (22004) 400

Catete

LARGO DO MACHADO, 8 — Vendemos, para entrega imediata, para moradia ou renda, lindas apartamentos com sala, quarto, kit. e banheiro ou sala, dois quartos, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque. Financiamento de 70 %. SEVIAL LTDA. Av. G. Aranha 416, sala 821 — 42-9750. (20361) 500

Copacabana

COPACABANA — LIDO — Apartamento pronto em edificio com frente para o mar dispondo de living, terraço, dois quartos, gabinete sanitário de luxo, copa, cozinha e dependencias para criado — Cr$ .... 300.000,00 com financiamento. — Telefone 42-0883. (13941) 700

COPACABANA — Vendo em inicio de construção, á Av. N. S. de Copacabana, esquina da Av. Prado Junior, aptos. com quarto, sala, banheiro e kitchenette e área com tanque — Preços a partir de 155.000 cruzeiros. Sinal de 10 mil durante a construção 24 prestações de 2.500 cruzeiros na entrega das chaves 10 mil cruzeiros e o restante em prestações de 2.500 cruzeiros sem juros a partir do habite-se. Tratar com Hilton Uchôa Cavalcanti. — Av. Nilo Peçanha 155, sala 512, fones 22-1560 e 42-4472. (13890) 700

APTOS. ED. DA CASA SLOPER. Copacabana (Defronte ao Cine Metro). Vendo luxuosos e grandes. Area 300m2. Financiamento 60%. Tabela Price. Tratar com RUBENS LAVRA PINTO, Av. Graça Aranha, 226 sala 707. Tels. 32-7880 — 22-4417. (13885) 700

APTO. GRANDE NO POSTO 6 — Vendo meu ap. no ultimo pavto, pronto para habitar — 4 qts. — 3 s/ — 2 qts. emprgs. — 2 banhs. em cor, grande terraço — Preço Cr$ 350.000,00 — D.ª Maria 49-0265. (13960) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ..... 160.000,00 na Av. N. S. Copacabana, apartamento de frente, em final de construção com 1 quarto, 1 sala e demais dependências. Entrego o apartamento por Cr$ 160.000,00 posto no nome do comprador. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 7.º s. 713 — Tel. 42-6366. (35713) 700

AV. ATLANTICA — Posto 5 — Apartº. em edificio um por andar, com 500 m2., 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, dependências para empregados, garage e demais dependências, 2 frentes. Inf. Monteiro pelo fone 48-7303 depois das 13 horas (15123) 700

COPACABANA — POSTO 3 — Vendemos em pinturas e retoques finais, entrega para dentro 60 dias, Edificio Pensylvania, Rua Paula Freitas 61, apartamentos confortáveis para familias de trato Apartamentos, bloco-A, frente dois por andar, com elevador nobre privativo — 3 quartos, sendo um duplo com 32m2., vestibulo, living com 63 m2., sala de jantar com 24 m2. copa, cozinha, dois banheiros inglêses em cor, 2 quartos empregada W.C. e área. Grande jardim de inverno envidraçado. Molduras a gesso em tôdas as dependências Pinturas a óleo finissimas. Disponiveis um no 2º pav. Preço 800.000,00 com garage; e um no 6º pav. Preço 900.000,00 com garage — Parte financiada pelo IAPC. Pode ser visto no local Venda direta dos proprietários e construtores — Av. 13 de Maio 23 (Ed Darke) 15º andar, sala 1532.

APARTAMENTOS — Cr$ 137.000,00 — COPACABANA, POSTO 2 — Vendem-se no EDIFICIO TUNEL, em adiantada construção — á rua Felipe de Oliveira, esquina de Princesa Isabel, — ótimos apartamentos compostos de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo, em situação privilegiada, todos de frente, indevassáveis e com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar á rua da Assembléia, 104, 4.º andar, salas 410 a 415. Telefones: 42-4369 e 42-9349. (18621) 700

APTO. no posto 4. Vendo no 10.º and. c/ ampla sala, gr. quarto, varanda, banh. em cor, coz.ª, area serv.º e W. C. emp. Preço 195.000 cruzs. c/ fin. Inf. 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no Posto 4. Vendo "Maravilhoso" apto. vazio, ocupando todo and. c/ 4 qts., 2 salões, s/ jantar, 2 banhs., 2 qts. emp.º, etc. Fino acabamt.º. Preço 750.000 cruz.º Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (18549) 700

2732 — COPACABANA — MAGNIFICO APARTAMENTO — Vendemos em prédio de 1 apartamento por andar, com 3 grandes dormitórios, 3 ótimas salas, 2 banheiros, varanda, armários embutidos, copa-cozinha, dependências de empregada, garage, etc. Preço: Cr$ 650.000,00 com parte financiada. PRONTA ENTREGA. Tratar na PRINCE S/A. Rua Assembléia, 104 3.º-S/ 311 — Tels.: 22-6599 e 42-2849. (18609) 700

2733 — COPACABANA — NEGÓCIO DE OCASIÃO — Vendemos LUXUOSO APARTAMENTO em SUNTUOSO PRÉDIO acabado de construir, com 4 enormes dormitórios 2 salões, galerias, varandas, armários embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregada, grande área de serviço, garage, etc. PRONTA ENTREGA. Preço: Cr$ 850.000,00 com grande parte financiada. Tratar na PRINCE S/A. Rua Assembléia, 104, 3.º - S/ 311 — Tels.: 22-6599 e 42-2849. (18608) 700

COPACABANA — Vendo á rua Viveiros de Castro, apart. de frente, tendo 3 qs., 2 s. conjugadas, saleta, 3 varandas, 2 banhos., e depends. empr. Entrega imediata. — Preço: 440.000,00 Há parte financ. Facilito o pag. do restante. Infs. e visitas com cartão de John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s. 916 — 42-8305. (22081) 700

COPACABANA — Posto 6. — Vendo apartamento com 2 qs., 1 sala, quarto empregada, etc. Parte financiada e facilito o restante. Tratar pelos tels. 45-3402 das 13 ás 15 hs. (22115) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento, entrega imediata, Avenida Princeza Izabel, 38, com 3 quartos, 1 sala grande, terraço, banheiro, cozinha, quarto empregada, tanque, entrada serviço, fundos. Preço 450.000 cruzeiros. Facilita-se uma parte. Maiores detalhes S. BOSELLI. — Rua Debret, 23, 8.º andar, sala 806. Em frente Ministério Fazenda. (22018) 700

COPACABANA — BARATA RIBEIRO — POSTO 4 — Ótima construção, otimo acabamento. Vendo no 2.º pavimento de imponente edificio, magnifico apartamento, fundos para o lado do mar; Duas grandes varandas, saleta, living-room com 28m2., 3 grandes quartos, 3 armários embutidos, banheiro completo copa-cozinha, completas dependencias de empregada e garage. Preço — Cr$ 440.000,00 — com financiamento. Já com habite-se. Negócio direto com o proprietário.—Tel. 37-5527 (18631) 700

COPACABANA — Vendo apartamento com sala, quarto, banh.º e kitchenete á rua Domingos Ferreira, por Cr$ 200.000,00, financiando-se parte. — Av. Nilo Peçanha, 151 — 8.º sala 805.

COPACABANA — Vendo apartamento desocupado, á rua Domingos Ferreira, com sala, 3 qs., coz. banh.º completo, quarto criado etc. por Cr$ 435.000,00. Facilita-se Cr$ 200.000,00 em cinco anos. — Av. Nilo Peçanha, 151 — 8.º sala 805.

COPACABANA — Vendo á rua Barão de Ipanema, otimo apartamento c/ 2 s. 3 qs., varanda, coz. banh.º completo, quarto criado etc., por Cr$ 450.000,00. Facilita-se Cr$ 200.000,00 em 5 anos, Tabela Price. — Tratar á Av. Nilo Peçanha, 151 — 8.º sala 805.

LIDO — Vendo apartamento á rua Fernando Mendes, com 2 s., 2 qs., coz., banh.º em côr, quarto criado etc. por 435 mil cruzeiros. Financia-se 200 mil em 5 anos pela Tabela Price. Tratar a Av. Nilo Peçanha, 151 — 8.º sala 805. (18644) 700

VENDE-SE apartamento mobilado, Inf. Republica Peru, 101, apt.º 1.001. (22019) 700

COPACABANA — Vendo a Comerciário, apartamento de frente, posto 4, final incorporação, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, quarto de empregada e demais dependencias. Preço 270 mil cruzeiros com 100% de financiamento, plano B. Inf. Rua Uruguaiana, 104, sala 407. (22055) 700

COPACABANA — Posto 3/4 Vendo 3 amplos apartamentos, Cr$ 420.000,00, 480.000,00 500.000,00 De frente e de fundos. Todos altos. Dase facilidades. Outros com financiamento. Corretor Revello. México 3 — s. 1701. (22041) 700

COPACABANA — Vendo otimo terreno de esquina no Posto 4, zona de 10 pavimentos, projeto, pronto, metragem — 28,20 x 10,05 mts. Preço Cr$ 2.000.000,00. Tratar pessoalmente com J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 s. 409. (18575) 700

APARTAMENTO LUXUOSO — Vendo em andar alto sito á rua Paula Freitas n. 20, sendo um por andar, com ar refrigerado do próprio predio, composto de amplos salões, 4 amplos e magnificos quartos, 3 banheiros, amplas varandas, garage e demais dependências, tendo grande parte financiada. Tratar diretamente com o proprietário. Av. Rio Branco 128, sala 1212. (18635) 700

Estácio

ESTACIO — Vende-se uma propriedade de esquina rua S. Claudio, esquina de Mata Lacerda, entrega do prédio a combinar, para visitar combinar antes. Preço: 800 mil cruzeiros. S. BOSELLI, á rua Debret, 23, 8.º, sala 806, em frente ao Ministério da Fazenda, das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 17 horas. — Fones: 22-6612 ou 42-3803. (22013) 800

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se para assegurados obrigatórios do IPASE apartamento para pronta entrega com sala, três quartos, quarto empregada, cozinha, banheiro, W.C. empregada, varanda serviço etc. — 25-5527. (20409) 900

VENDO ou troco apartamento situado á praia do Flamengo com três quartos, duas salas, garagem, terraço etc. por um terreno situado no Leblon ou Ipanema. — Telefonar para 27-2652. (18501) 900

FLAMENGO — Vendo á rua Correia Dutra, sólido prédio com 2 moradias, sendo a de cima com 3 qt.ºs., 2 sls., e demais depends. e a de baixo com 2 qt.ºs., s., e depends. Entrego a maior vasia. Conservação ótima. Preço unico: 385.000,00. — Infs.: e visitas com cartão de JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (22080) 900

FLAMENGO — Vende-se ótimo apt.º Sala, três quartos, dep. emprg. etc. Entrega em 30 dias. Cr$ 295.000,00. Bom financiamento. 1.º pavt.º. — Tel. 25-6717, depois das 10 horas. (18523) 900

Gávea

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana. Pagamento 20% de entrada e o saldo 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE — Fone 42-4563 das 13 ás 16 horas. (14026) 1001

RUA FONTE DA SAUDADE — Vende-se residência moderna e luxuosa, a familia de fino trato, com 4 quartos, sendo um duplo, 3 salas, grande hall, 3 banheiros sociais copa-cozinha, jardim, garage, rouparia e dependências do empregados. Preço com Móveis 1.800.000,00 e sem móveis preço a combinar. Inf. Monteiro, diariamente pelo tel. 48-7303, depois das 13 horas. (15120) 1001

GAVEA — Vendo apartamentos em Ed. de 3 pavimentos com varanda, saleta, sala, 3 quartos e mais dependências. Preços a partir de Cr$ 180.000,00 com 70% financiados, — para associados do IPASE 80% financiados. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404 — Tel. 22-6128. (18618) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se os ultimos apartamentos para pronta entrega, já com "habite-se" á rua Candido Mendes n. 71. Grande parte financiada em 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários e construtores á Av. Churchil, 94, 8.º andar. (15109) 1100

GLORIA — Praia do Russel — Apartamento vendo magnifico tudo mobilado estilo colonial. Lustres, geladeira, 1 por andar, varande, 1 sala, 4 quartos, banheiro, cozinha dep. empr., garage. Pode ser visto á Praia do Russel n.º 80, 3.º andar, com porteiro sr. Oswaldo. Informações 37-4099. Aceito ofertas para negócio rápido na base de 475 mil cruzeiros com 220 mil financiados Lar Brasileiro. Tratar negócio direto com o proprietário Sr. ROVERTO. Av. Graça Aranha, 277, sala 105, depois das 3 horas da tarde. (18684) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo Cr$ 180.000,00, na Rua Henrique Morize, casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, etc. Faço transações por intermédio de Instituto. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (36737) 1200

Ipanema

IPANEMA — Compro resid. com algum terreno, também servindo no Leblon, tendo 3 qt.ºs., 2 sls., depends. e garage. Preço: até .... 550.000,00 com alguma facilidade. Inf. para JOHN R. AMARAL SCHAEFER. Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (22085) 1300

TERRENO — Ipanema, á av. Vieira Souto. Vende-se ou troca-se por um ou dois aptos., ou salas, zona sul e centro. Mede 15 x 50. Tem planta aprovada. Rua do Carmo, 71 — oitavo andar. Antonio José Cepeda. (22105) 1300

IPANEMA — Vendo á Av. Henrique Dumond, próx. á praia, luxuosa resid. em centro de terreno de 16 x 32 ms., tendo 4 qt.ºs., 3 sls., gr. varandas, armários embutidos, 3 banhos., sendo 2 em mármore, copa, cos., 3 qt.ºs e banh.º empr. e garage. Preço: 1.600.000,00. Posso facilitar 50%. Infs. e visitas, pessoalmente com JOHN R. AMARAL SCHAEFER. — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (22004) 1300

IPANEMA — Vende-se uma casa e mipanema por Cr$ 450.000,00 com três quartos, banheiro, terraço, saleta, sala, hall, cozinha, quarto e W.C. de empregada e garage, em terreno de 10 x 12 m. — Rua Visconde de Pirajá n.º 251 em zona de 8 pavimentos. Informações para 42-1798. — Das 10½ ás 18 horas. Dr. BRITTO. (22011) 1300

IPANEMA — Vende-se uma boa propriedade, própria para familia de tratamento, 2 pavimentos, com garagem, entrega no ato de escritura definitiva, pode ser visitada á Avenida Henrique Dumond, 148. Tratar á rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807, das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 17 horas. Telefones. 22-6612 e 42-3803. — S. BOSELLI. (22017) 1300

Laranjeiras

VENDE-SE ou aluga-se magnifica casa de dois pavimentos, construção moderna, em centro de terreno de 10.00 x 54,00, com jardim, varandas, 2 salas, sala de almoço com armarios, 3 dormitórios banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada, garage. Construção de 5 anos e toda pintada a oleo. Preço de venda Cr$ 600.000,00 com parte financiada. Aluguel Cr$ 6.000,00 Vêr diariamente a rua Alice, 442 das 16 1/2 ás 17 1/2 e tratar na ENIR LTDA. — Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819, tels. 42-0012 e 32-7645. (13975) 1400

LARANJEIRAS — Vendo ótimo apartamento de frente para a rua das Laranjeiras, no Edificio Nevada, construção adiantada e para entrega dentro de 5 a 6 meses — Rua das Laranjeiras n 285 — Apartamento com ótima sala dupla, quatro quartos, cozinha, dois banheiros sendo um completo, quarto e W C empregada, varanda, etc. Andar alto. Preço Cr$ 460.000.00 sendo financiados Cr$ 165.000.00 pela Caixa Econômica Entrada Cr$ 180 000,00 e o restante não financiado em 6 prestações. Tratar com o dr David, rua Machado de Assis n. 14 Apto 302 — Telefone — 45-2732 (15293) 1400

LARANJEIRAS — Entrega imediata vendo na rua Presidente Carlos de Campos, magnifico apartamento no 2.º pavimento, tendo saleta, living, com 40 m2., 3 quartos com armário, sala de banho e demais dependências e garagem. Preço 390 mil cruzeiros financiado 120 mil, faço negócio por intermédio de Institutos. Tratar com Geraldo Alves de Rezende, á Avenida Rio Branco, 128, 11.º andar, sala n.º 1.111. (22126) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo apartamento pequeno, c/ varanda, sala, 2 qt.ºs, e demais dep. á rua João Lira, por Cr$ 230.000,00. Tratar á Av. Nilo Peçanha, 151 - 8.º, s/ 805. (18645) 1500

LEBLON — Residência de luxo — Vende-se para familia de fino trato com 5 quartos, 3 salas, jardim de inverno, armários embutidos, dois banheiros sociais, garage, jardim e dependências para empregados. Preço ...... 1 200.000 cruzeiros. Informações com Monteiro diariamente pelo telefone 48-7303, depois das 13 horas. (13903) 1500

LEBLON — Vende-se magnifico lote na Av. Visc. de Albuquerque, fazendo também testada pela rua Sambaiba (junto e dep. do prédio n.º 125 desta rua), medindo 12 x 14,50 x 48 e área de 636 metros quadrados. Preço: Oitocentos e cincoenta cruzeiros o metro quadrado. Tratar na Av. Graça Aranha, 226 - sala 714 c/ Sr. SILVA. (18569) 1500

LEBLON — Vende-se uma gleba de terreno, contendo 112 lotes aprovados, com área de 120 mil metros quadrados, ao preço de Cr$ 40,00 o metro quadrado, ou seja para conjunto: Cr$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros). Só se vende á totalidade dos lotes. Não se vende lotes separadamente. Terreno bem localizado, com linda vista para a praia do Leblon e Ipanema. Próprio para hotel, clubes ou para quem queira revender os lotes, estando parte da rua (cerca de 400 metros), já aberta, calçada á concreto e aceita pela P.D.F. Grande facilidade de pagamento. Favor procurar o Sr. SILVA, para entendimento pessoal, á avenida Graça Aranha, 226 - sala 714. Negócio sem intermediário. (18567) 1500

LEBLON — Terreno — Vende-se um á Av. Olegário Maciel, esquina de Bartolomeu Mitre, zona de 6 andares com 12 metros por uma rua e 30 por outra. Preço: 400 mil cruzeiros. Tratar com o Sr. Boselli, á rua Debret n.º 23, 8.º, salas 806 e 807, das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 17 horas. Frente no Ministério da Fazenda. (22015) 1500

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vendo com entrada de 40 mil cruzeiros e o restante em prestações a longo prazo ótimo prédio de construção moderna tendo uma sala, 2 quartos e demais acomodações sito a rua Aquidabá n. 181 casa 1 não é Avenida. Tratar das 9 ás 12 horas a rua Chile n. 20 — Tel. 32-3111 (18630) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Casa vazia — Vende-se, a casa da rua Amapá n. 5, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. Entrega-se vazia. (13916) 1800

VENDE-SE uma bôa casa em avenida com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área á rua Ibituruna por Cr$ 120.000,00. Tratar á rua da Assembléia, 111. (18611) 1800

PREDIO VAZIO — Cr$ 240.000,00 — Vende-se solido prédio perto de São Francisco Xavier, tendo 3 quartos, 2 salas, quintal, etc. Entrega-se imediatamente vazio. Outro maior por 340 mil cruzeiros tendo 6 quartos e 2 salas, Rua Isidro de Figueiredo, 56. Tratar com o procurador a rua do Carmo, 71 oitavo andar. — ANTONIO JOSE' CEPEDA — Informações pessoalmente no Escritório. (22105) 1800

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo 3 casas de 1 pavimento, com 2 salas e 3 quartos cada uma, construidas em terreno de 31,20 x 43,00. Zona industrial leve. Milton Megalhães — Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404 — Fone 22-6128. (18616) 2001

São Cristóvão

ZONA INDUSTRIAL — São Cristovão — Vendemos á rua Visconde de Niteroi area plana de 2400 mt2., pronta para construir. Preço base: Cr$ 320,00 o mt2. Facilita-se pagamento. Tratar na Imobiliaria Avenida S/A I.A.S.A., á rua Senador Dantas, n. 14, 3.º pav. Tel. 22-4296. (18660) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Entrada de Cr$ 10.000,00 — Financiamento de 100% — Prazo até 20 anos — Vendo á rua São Luiz Gonzaga, em Ed. de constr. moderna, os ultimos aptos., tendo qt. de 14 mt2., s. de 14mts2., banh. em cor, cozinha compl. e area com tanque. Preço: 130.000,00. Infs. e visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s/ 916 — 42-8305. (22083) 2200

S. CRISTOVÃO — Vendo á rua Bomfim, zona industrial, próximo á Av. Brasil, prédio vazio e mais 3 casas nos fundos, construidas em terreno que mede 17,00 x 47,00 mts. Preço Cr$ 750.000,00 podendo facilitar. Tratar c/ J. MALAFAIA. av. Pres. Vargas, 417 — 43-0195. (18573) 2200

São Francisco Xavier

VENDE-SE 4 casas. Junto ou separadas, 2 quartos, 2 salas, outras acomodações 25 m. frente com 19 F. Maracanã. Preço: 850.000,00. Tratar com Sr. GARCIA, das 6 ás 11. Rua São Frc.º Xavier, 443. (22078) 2300

COPACABANA

AV. ATLANTICA
RUA DUVIVIER
AV. N.S. COP.

Edificio "Barão de Itapetininga"

Magnificos apartamentos em edificio em fase de acabamento e em situação privilegiada, a poucos metros da praia: construção da SERVIX ENGENHARIA LTDA. — Incorporação da CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS, AV. RIO BRANCO, 137 — SALAS 916-19

- Dois apartamentos por andar — todo de frente, constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregada; ou:

  1 sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregada.

  1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependencia de empregada.

- Acabamento luxuoso, com perfeito aproveitamento do ar e da luz natural.
- Garage subterrânea.

Preços a partir de Cr$ 350.000,00, com financiamento, em 15 anos, **JUROS DE 9 % a. a.**, Tab. Price. Sinal de 10 %, facilitando-se o pagamento do saldo da parte não financiada.

Vendas e informações (das 9 ás 18 horas):

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A
AV. RIO BRANCO, 311-(ED. BRASILIA)-2ºANDAR
TELS. 22-2141* E 22-1848*

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

VENDE

CENTRO

GRUPOS DE SALAS — PARA PRONTA ENTREGA — A Avenida Presidente Vargas, em Edificio acabado de construir, ótimos grupos, constando de: 2 amplas salas, saleta e sanitário. — Preços a partir de Cr$ 360.000,00 com 80% financiados.

AREA

Em Mangaratiba, magnifica área com 700.000,00m2, aproximadamente, tendo inumeras nascentes e própria para loteamento. Preço: .... Cr$ 3 000 000,00.

LEBLON

TERRENO COM 70% FINANCIADO — Magnifico terreno com 40,00 metros de testada com frente para 2 ruas, e pronto para receber construção. Preço: Cr$ 650.000,00 com 455.000,00 financiado.

COPACABANA

PARA ENTREGA IMEDIATA — Otimo apartamento de frente, constando de: entrada, 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada.

APARTAMENTOS COM 70% FINANCIADO

Flamengo — Apartamentos constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 125.000,00 tendo 70% financiado.

LUXUOSO APARTAMENTO 80% FINANCIADO

Em prédio pronto, magnifico apartamento de frente com 342,70m2, situado no ultimo pavimento e com 151,60m2, só de terraços em toda a volta, com elevador privativo servindo o andar, constando de: Entrada, 3 salas, galeria, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo em côr, copa, cozinha, dependências de empregados e garage.

ALUGA

FLAMENGO

Apartamento com 4 salões, 5 quartos, 3 banheiros, e demais dependências. Aluguel: Cr$ 10.000,00

APARTAMENTO DE FRENTE — com 4 magnificos quartos, 2 grandes salas, varanda fechada, quartos e banheiro de empregados, copa, cozinha e demais dependências — Aluguel: Cr$ 5.800,00 — Garage a combinar.

CENTRO

ZONA BANCARIA — Em edificio recém-construido, andares inteiros, com perto de 600m2 de área locável, já divididos em 7 grupos de salas, cada, com banheiros próprios. Os grupos são alugados em separado.

- — Nossa organização, perfeitamente aparelhada, resolve TODOS os problemas de um proprietário, poupando-lhe TODOS os incomodos.
- — Administra e legalisa Edificios em condominio, cobrando modicas taxas.

"RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES"

Av. Rio Branco, 311-Ed. Brasilia-2º and.-22-2141* 22-1848* DAS 9 ÁS 18 HS.

Tijuca

PREDIO 30 x 40 — R. Conde Bomfim — Vende-se grande prédio de dois pavimentos, á Rua Conde de Bomfim entre P. S. Pena e Muda, Proprio para Hotel, Colégio, Casa de Saúde, Sociedades Religiosas, etc. Rua do Ouvidor 71, 8.º andar E' de esquina. O terreno mede 1.200.00m2., tendo 70 metros de fachada. — Preço: Cr$ 1.300.000,00. — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (22112) 2500

TIJUCA — Muda — Vende-se magnifica area de 3.500 m2. com magnifica vista. Facilita-se o pagamento a longo prazo — Preço 350 mil cruzeiros. Tratar á Rua 1.º de Março n. 37-A — 4.º pavimento com o sr. Mario. Tel. 43-1976. (22117) 2500

TIJUCA — R. Almirante Crockane, 178 junto á Pça. Saenz Pena — Vende-se apartamento de frente — 3. ºand. acabado de construir, tendo 4 quartos, 2 salões, jardim de inverno, banheiro em cor e otimas instalações, garage, etc. Preço Cr$ 420.000,00, financiamento de Cr$ .. 250.000,00 — Fone 22-6639. (22072) 2500

TIJUCA — Vendo apartamento novo, com 3 quartos, 2 salas, demais dep. e garage, á rua Conde Bonfim 1.235. Ver o apto. 102. Chaves c/ zelador. Preço Cr$ 300.000,00 tendo 204.000,00 financiados pelo I.P.A.S.E. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas 417 s/ 409 — 43-9195. (18574) 2500

TIJUCA — A' r. Almte. Côcrane, vendo casa p /entrega imediata c/ 4 qts., 3 s/, garage. Preço 700.000 cruzs. c/ 30% fin. — A' r. Visc. de Figueiredo, vendo casa c/ 4 qts., 2 s/, garage. Preço 450.000 cruzs. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (18548) 2500

TIJUCA — Vendemos em rua transversal a Barão de Mesquita, casa confortavel de 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependencias de empregados, garage, em centro de jardim e para entrega, vasia. Preço Cr$ 340.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar na Imobiliaria Avenida S/A. (I.A.S.A.), á rua Senador Dantas n. 14 — 3.º pavimento, telefone 22-4296. (18658) 2500

PRAÇA AFFONSO PENNA — Vende-se grande e sólido prédio á rua Martins Pena, 47. Está desocupado. Pode ser visto das 9 ás 17 horas. Tratar com o Sr. VIANNA, á rua do Ouvidor, 50 - 2.º andar.

Urca

URCA — Vende-se o apartamento n. 201 do 2.º andar do Edificio á Rua Marechal Cantuaria n. 60, (Direito e Ação), em leilão pelo Palladio, dia 5 de abril de 1949, ás 16,30 horas, em frente ao edificio. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de quintas e domingos. (21102) 2600

URCA — Vende-se ou aluga-se apartamento a Rua Candido Grafee 18 perto do balneario com saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependencia de empregada. Informações com o zelador. (22003) 2600

Subúrbios da Central

BOA oportunidade: Com Cr$ .... 200.000,00 de entrada e 170.000 facilitados, vende-se á Avenida Suburbana, 5320, zona industrial comercial, terreno próprio para pequena industria, com casa e um galpão. Ver e tratar no local com o proprietário (13833) 2800

MARIA DA GRAÇA — Vende-se na Rua Luiz de Brito 3 magnificos lotes, com 966 m2. 1.199 m2. e 1.564 m2. Preços 53.000,00, ... 62.000,00 e 70.000,00 cruzeiros cada. Entrada 10% restante em prestações a longo prazo. Estes terrenos são próprios para grupos de casas. Ver e informações na mesma rua n. 48 com o sr. Arthur, ou á Rua 1.º de Março n. 37-A — 4.º andar com o sr. Mario. (22116) 2800

VENDEMOS á Estrada Velha de Pavuna, junto a Avenida Suburbana, com 3 frentes, área de terreno de 100.000, á Cr$ 45,00 o m2. Tratar na Imobiliária Avenida S/A I.A.S.A., á rua Senador Dantas, n.º 14, 3.º pav. — Tel. 22-4296.

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. — Rua Setimã, 95 — Vila Rangel — Irajá. (22061) 2800

NILOPOLIS oportunidade, vendo, uma belissima casa que foi de campo, em terreno de 26 x 100 todo cercado, arvores frutiferas, galinheiros; Luz elétrica, nova boa construção, 1 varanda coberta, grande salão, 2 quartos, banheiro, cozinha, tôda mobilada estilo moderno e nos fundos do terreno tem mais uma casa pequena com as mesmas peças e mobilada. Vendo como está para negocio rapido por 150 mil cruzeiros, tratar pelo telefone 37-4099. (18683) 2800

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se uma area acima de 30.020m2, toda plana, com abundancia de transporte e tudo que é necessário para industria, Campo Grande. Preço convidativo. Entrega imediata. Maiores detalhes com S. Boselli. Rua Debret 23, 8.º, sala 806, das 8,30 ás 11,30 e das 13,30 ás 17 horas. Em frente ao Ministério da Fazenda.

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se um terreno na Estação de Barros Filho, com frente para a Estrada de Ferro Central do Brasil, Linha Auxiliar, com 50 metros de frente por 180 de fundos, perto da Light, sendo total 9 mil metros quadrados. Preço 550 mil cruzeiros. Plantas e informações com S. Boselli. Rua Debret n. 23, 8.º, sala 806. (22016) 2800

ENGENHO NOVO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, 5.ª-feira, 31 de março de 1949, ás 16,30 horas em frente ao mesmo, ótimo prédio comercial, dividido em 2 amplas lojas edificadas em terreno de 8,55x18,05 sito á Rua Barão do Bom Retiro, 156, pertencente ao Espolio de Rosa do Espirito Santo Franco. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (18630) 2800

CASCADURA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, 2.ª feira, 28 de março de 1949, ás 16,30 em frente ao mesmo, grande área de terreno com bemfeitorias á Rua Miguel Rangel entre os ns. 153 e 161 fazendo frente também para Rua Santo Sepulcro tendo 6,00 até 29,00 onde alarga para 34,00 por mais 35.00 de ambos os lados tendo 35,00 na linha dos fundos e pertencente ao Espolio de José Rodrigues da Silva. Mais inf. 22-3111 Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (18627) 2800

CASAS em prestações, vendem-se magnificas acabadas de construir e para entrega imediata. São compostas de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, quarto de banho, alpendre com tanque e bom quintal. Preço Cr$ 85.000,00 sendo 17 mil cruzeiros de entrada e o restante em prestações mensais de 951 cruzeiros. Ver a rua Jabaira n. 41 com Cicero e tratar com Enir Ltda., á Av. Graça Aranha, 416 8.º andar tels. 42-0012 e 32-7645. (22121) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendo terreno com 2 metros de frente por 71,00 de fundos, á Rua Maria Calderato junto e depois 66 (antiga Rua do Alto) podendo desmembrar em 2 magnificos lotes Preço de rara ocasião. Mais inf 32-7376 Tratar das 9,00 ás 12 na Rua Manoel de Carvalho, fundos do Teatro Municipal. (18629) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vendo terreno com 10 x 33, á rua Pinto Teles, ao lado do n.º 407 — rua calçada e com ligação para Estrada Rio -São Paulo). Tratar das 9,00 ás 12,00 com OLIVEIRA Edificio do Club Naval, fundos do Teatro Municipal — Tel. 32-7976. Preço de ocasião (18628) 3001

Méier

CASA VASIA — Boca do Mato — Vendo belissima e moderna residência, muito confortável, á rua Maranhão, 131, desocupada e pronta para ser habitada, com jardim, grande quintal plano, murado e muito arborizado, fogão á gás, banheiro completo, pinturas á óleo. Pede-se ir ver no local a qualquer hora. Tratar á Av. Pres. Vargas, 149, 8.º, s/2. Tel. 43-5469, de 14 ás 18 horas. (119213) 3100

MEIER — Vendem-se á rua Castro Alves n. 84 boa casa composta de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, quarto de banho e quintal. Preço Cr$ 130.000,00, facilitando-se 50% a longo prazo. Informações detalhadas com Enir Ltda. á Av. Graça Aranha 416, 8.º andar salas 818 e 819, tels. 42-0012 e 32-7645. (22120) 3100

Sub. da Leopoldina

BOMSUCESSO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, 4.ª-feira, 30 de março de 1949, ás 16,30 em frente ao mesmo, ótimo lote de terreno medindo 12,00 x 30,00 sito á Rua Ubiraci junto e depois do n.º 422 — pertencente ao Espolio de Pedro de Abreu. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (18625) 3200

VENDEMOS em Cordovil área industrial de 60.000 m2., á Cr$ 40,00 o m2. Tratar na Imobiliária Avenida S/A. I.A.S.A., á rua Senador Dantas, n.º 14, 3.º pavt.º — Tel. 22-4296. (18663) 3200

VENDEMOS em Vigário Geral e próximo á Avenida das Bandeiras, área de 10 lotes de 10 x 40, com 2 frentes, próprio para construção de fábrica ou vila proletária. Preço base: Cr$ 250.000,00. Tratar na Imobiliária Avenida S/A., I.A.S.A., á rua Senador Dantas n.º 14, 3.º pav. — Tel. 22-4296. (18662) 3200

VENDE-SE ou aluga-se casa tipo americano, em centro de terreno com 900 mts, situação privilegiada — serve para qualquer negócio. — Trata-se na rua General Galieni, 40 — Bomsucesso — Não atende pelo telefone. (22008) 3200

Niterói

NITEROI — Centro comercial — Vende-se o prédio de 2 pavimentos, para negocio, á rua Visconde de Uruguai n. 458, esquina da Rua São Pedro, próximo ás Barcas, em leilão pelo Palladio, dia 7 de abril de 1949, ás 16 horas, em seu escritorio á Rua da Quitanda n. 67, 4.º sala 403 — Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (15175) 3.300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos diversos lotes de terrenos otimamente situados no JARDIM GUANABARA, a preços de ocasião para pagamento á vista. Para mais detalhes, tratar á Avenida Rio Branco, 143 - 4.º - sala 14, com JOSE' A. R. MENDONÇA e HERMES BORGES. Aos Domingos no Jardim Guanabara, á Praça Eduardo Cotching, 294 e Avenida Duzentos, 55. (18602) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos 2 lotes de terreno, com área de 1.150 metros quadrados, no Jardim Guanabara, á Rua Paquetá, na quadra 6, otimamente situados, por motivo de viagem, preço de cada lote 55 mil cruzeiros. Tratar á Avenida Rio Branco, 143 - 4.º andar - sala 14, aos Domingos na Ilha, no Jardim Guanabara, á Praça Eduardo Cotching, 294 e Avenida Duzentos, 55, com JOSE' A. R. MENDONÇA e HERMES BORGES. (18603) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos PALACETE, no JARDIM GUANABARA, com frente para o Rio de Janeiro, construção de primeira qualidade, mármores, cristaes, lustres, venezianas, armários embutidos toda pintada á óleo, ótima garage, terreno todo murado, linda vista panoramica. Preço 800 mil cruzeiros, facilitamos até 50% no prazo de 8 anos, para mais detalhes, tratar á Avenida Rio Branco, 143 - 4.º andar - sala 14, com JOSE' A. R. MENDONÇA e HERMES BORGES. Aos Domingos no Jardim Guanabara, á Praça Eduardo Cotching, 294 e Avenida Duzentos, 55. (18604) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendem-se os últimos apartamentos, no centro, junto a Prefeitura, no Edificio S. Lucas, com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo com agua quente e kitchinete. Preço 45.000,00 a vista e mais 12 prestações de 4.000,00 mensais sem juros. Entrega imediata. Vêr a qualquer hora. Tratar pelo tel. 37-0291. (13900) 3500

PETROPOLIS — Proprietário vende terreno pronto para construir á rua Afranio Peixoto, calçada, local belissimo, com luz, água, esgoto, ônibus, sem russo. Preço: Cr$ .... 45.000,00. Facilita-se o pagamento. Informações á Av. Rio Branco, 128, 15.º, sala 1.505. — Sr. LIMA. — Fones: 42-0950 e 42-5873. — Em Petrópolis, Av. 15 de Novembro, 750-A, térreo — Alex, Fone 4890. (18653) 3500

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Financiamento total
100%

Autorizado por um grupo de funcionários, vendo os três últimos apartamentos em edificio á ser construido no terreno da Avenida Henrique Oswaldo, junto e depois do n.º 92 (COPACABANA).

Plantas e detalhes á Av. Graça Aranha n.º 206 — 3.º andar — Sala 313.

(não se atende pelo telefone)

(22069) 91

TERRENOS

Vendem-se lotes desde Cr$ 6.000,00, sem entrada, em maravilhoso local junto á praia e margeando uma belissima lagoa. Lugar ideal para fim de semana ou residência de verão. Informações com Araujo, Fone 22-2223. (22023) 91

Aptos. BOTAFOGO

No Ed. COMENDADOR, sito á rua Vol. da Pátria, esq. R. Dª Mariana, vendo lindos e bem divididos aptos. de 2 e 3 qs., etc., etc., já pintados, para entrega próxima. Inf. Lemos de Azevedo — Tel. 22-7221. (185717) 91

LEBLON — TERRENO

Vendo magnifico terreno de 18x29, situado na Av. Visc. de Albuquerque, — lado da sombra —, junto ao antigo 175, próximo do Hotel Leblon. Preço: 620 mil cruzeiros. Tratar com AVILA RAPOSO, na Av. Rio Branco, 91 — 9º and. s/2, tel. 48-9480. (18551) 91

ESCRITÓRIOS

EDIFICIO CIVITAS — RUA SANTA LUZIA, 799

Alugamos neste edificio para entrega imediata grupo de salas com sanitário e lavatório anexo, aluguéis Cr$ 2.580,00 e Cr$ 2.628,00. Para visitar procurar chave com o porteiro, demais informações com Imobiliária Avenida S. A. "I.A.S.A.", rua Senador Dantas, 14 - 3.º pavimento. (18656) 91

Fazendas e Sítios

VASSOURAS — Vende-se ótimo terreno dentro da cidade, próprio para granja ou loteamento. Trata-se com A. LIMA. Cartório 3.º oficio, Vassouras. (17773) 3700

VENDEM-SE em Alcântara, Niterói—, lotes com 1.000m2 por Cr$ 10.000,00; todos plantados com laranjeiras, tangerineiras e outras frutas, com apenas 5% de entrada e o restante em 5 anos. — Av. Nilo Peçanha 26—11º salas 1107 e 8 — Tel. — 42-3060. — Ernesto. (13881) 3700

SITIO — Na estrada Rio-Petropolis a 1 hora da Pça. Mauá, com bemfeitorias. Vendo por motivo viagem, facilitando pagamento. Tratar pelo 45-3402 das 13 ás 18 hs. (22114) 3700

SACRA FAMILIA DO TINGUA' — Vende-se uma casa de campo acabada recentemente, nunca habitada, com todo o conforto para familia de tratamento, com 3 quartos, ampla sala, banheiro completo, agua quente, luz da Light, altitude 527 metros, etc. para qualquer idade, proximo do Rio — Melhores informações tels. 42-5986 e 43-4570 — Preço Cr$ 120.000,00. — Facilita-se o pagamento. (18578) 3700

FAZENDA — Vende-se c/ 1.000 alqs. em Macaé, tendo 700 alqs. em várzeas para mecanisação, pastos para 200 rezes e matas virgens; rios navegáveis e parada de trem na propriedade: Cr$ 1.300.000,00; tratar c/ CARVALHEIRA, Av. Rio Branco, 137, sala 816.

FAZENDA — Vende-se a 3 horas de Niterói c/ 70 alqs., tendo cafezais, pastos e matas virgens c/ madeira de lei: Cr$ 160.000,00; tratar c/ CARVALHEIRA, Av. Rio Branco, 137, sala 816. (22057) 3700

FAZENDA EM MIGUEL PEREIRA — Vendo para recreio e renda situada em local privilegiado altitude de 700 metros. Mede 20 alqueires geométricos em Matas, Culturas diversas, Pastos, Pomar, Hortaliças, Jardim e Bosques, Casa de residência confortável com 12 amplas e sólidas dependências, construção recente, Piscina, água de mina. Várias nascentes de água potável e riacho, Estribarias, paiol, aviário, casa de empregados e de colonos. Luz elétrica e água encanada. Negócio de ocasião. Trata-se á Av. R. Branco, 111, sala 107 — Tel. 43-6766 com Sr. PEDRO RODRIGUES SOARES.

FAZENDA — Vendo entre Miguel Pereira e Vassouras. Clima Saluberrimo. Altitude 600 mts. dista do Rio 3 horas, mede 33 alqueires geométricos em vargens de culturas de cana, cereais e capim angola Pomar e pastos formados, capim gordura roxo. Casas de residência con. 8 dependências, água encanada e outra com 18 dependências. Curral, estrebarias, engenho fabricar aguardente em funcionamento. Casas de colonos. Gado leiteiro e animais de sela, bois de trabalho, arados, carroças, ferramentas de lavoura, a propriedade tem muita água e matas. Preço: Cr$ 400.000,00 facilito pagamento; trata-se á Av. R. Branco, 111, sala 107, Sr. PEDRO RODRIGUES SOARES. — Tel. 43-6766. (18604) 3700

TERRENO A PRESTAÇÕES

Vendo lote com 750 m2, a partir de Cr$ 6.000,00. — Entrada de Cr$ 600,00 e prestações mensais de Cr$ 114,00. Zona salubre e de valorização certa. — Inf. Tel. 45-2295. Já vendemos mais de 1.000 lotes. (18457) 91

MIGUEL PEREIRA

VENDE-SE ótima casa por Cr$ 75.000,00, perto da estação, construção moderna, situada em meio de terreno de 40 x 44 mts., com 1 ampla sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda, cocheira com alojamento para charrete. Água de nascente própria, luz elétrica, etc. Tratar diretamente com o proprietário, á Rua Benedito Otoni, 73. — Apto. 301. — Telefone: 48-6306. (13821) 91

Apartamento em Copacabana

Vende-se acabado de construir e pronto para ocupação, á Av. Copacabana 876, 4.º andar, Apto. 405, ao lado da Confeitaria Colombo, com 3 quartos, sala, saleta e demais dependências. — Preço Cr$ 360.000,00 sendo Cr$ 90.000,00 financiados. — Tratar todos os dias pela manhã pelo telefone 27-4742 com o Sr. Roberto. (22118) 91

DUAS CASAS

Vendem-se 2 casas á Rua do Rocha, 102. Tratar com o proprietário, no mesmo endereço. Tel.: 28-3208. (22051) 91

BOA RENDA

Vende-se imóvel novo, situado á Rua dos Andradas, em importante esquina. Renda Cruzeiros 108.000,00 Os impostos são pagos pelo inquilino. — Preço Cr$ 900.000,00. — Facilita-se o pagamento. Informações á Rua do Carmo 71, oitavo andar. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (22111) 91

VENDE-SE

Grande e luxuoso apartamento á Rua Djalma Ulrich, com lindo panorama, e uma bela residência, para pronta entrega, com grande sala, quatro grandes quartos e dependências, centro de terreno, á Rua Joaquim Meyer. — Trata-se diretamente com o proprietário á Av. Rio Branco 277, Sala 704. (18619) 91

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END: em NOVA IGUAÇU', estamos vendendo areas plantadas ou sem plantação, a partir de Cr$ .. 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) servidas por otima estrada de rodagem com linha de onibus dentro da Fazenda, variando entre 2.000,00 e .. 5.000,00 m2, cada sitio; o preço é excepcionalmente barato: pequena entrada inicial, e 40 meses de prazo sem juros. Informações com Da. MATHILDE, pelo tel. 27-7630 ou á Av. Erasmo Braga, 255 — 12º sala 1202-A, 42-9079. (18652) 3700

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

GALPÕES

CONSTROE-SE
EM CONCRETO ARMADO
ENTREGA RAPIDA
á Cr$ 500,00 por m2

Tel. 22-9392 e 42-2289. (19327) 3800

SÃO-LUIZ — REX

FONES 25.7679 • 25.7459 — FONE 22.6327

HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

MARIA FELIX — EMILIO TUERO — LILIA MITCHEL

"DESVÁRIO"

(VERTIGO) IMP. 18 ANOS

Clasa Films — Dist. pela Difilms — Acomp. Compl. Nac.

PALÁCIO — RIAN — AMÉRICA — NORTE-CARIOCA — ELDORADO

Vivien Leigh — RALPH RICHARDSON

A POPULAR NOVELA DE LEON TOLSTOI MAGISTRALMENTE LEVADA Á TELA!

Anna Karenina

JULIEN DUVIVIER

HORARIO HOJE 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 HS.

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

SEU DESTINO ESTAVA GRAVADO A SANGUE NAS AREIAS DO DESERTO!

DANIELLE DARRIEUX em

A OBRA DA PIERRE BENOIT

HISTÓRIA DE UM PECADO

"BETHSABEE" IMP. 14 ANOS

GEORGES MARCHAL, JEAN MURAT, PAUL MEURISSE

DIREÇÃO: LEONIDE MOGUY

2ª-feira 2-4 6-8-10 HS.

PATHÉ — PRESIDENTE — PARA-TODOS

BREVE: REAPRESENTAÇÃO de "MONSIEUR VINCENT, CAPELÃO das GALERAS"

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PAIMOR — COLONIAL — MASCOTE — M-LOBO

A PARAMOUNT apresenta Gary COOPER, Paulette GODDARD na obra prima de Cecil B. De Mille

HOJE HORÁRIO 2 - 4,30 - 7 - 9,30

OS INCONQUISTAVEIS

Cor por TECHNICOLOR

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

AMANHÃ DOROTHY LAMOUR — Richard Denning - Jack Haley — Patricia Morison - Walter Abel

ALEM DO HORIZONTE AZUL

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS — Em TECHNICOLOR!

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

VITORIA — ROXY — CARIOCA — IDEAL — PIRAJÁ — FLORIANO — ICARAI

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta

ASTÚCIA DE UMA APAIXONADA

River Lady • Imp. 10 Anos • Em TECHNICOLOR

Yvonne DeCARLO · Dan DURYEA — Rod CAMERON · Helena CARTER — com LLOYD GOUGH, FLORENCE BATES

HOJE As 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS — TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

HOJE 2,10 - 5 - 7,30 - 10 HS

EM TECHNICOLOR!

JEANETTE MACDONALD · JOSÉ ITURBI · JANE POWELL

Tres Filhas Levadas ("THREE DARING DAUGHTERS")

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

PRESIDENTE

HOJE

As 2-4-6-8 e 10 horas

SEGUNDA GRANDIOSA SEMANA

O HOMEM SEM PÁTRIA

(L'Ebreo Errante)

com VALENTINA CORTESE e VITTORIO GASSMANN

Um filme no qual a Poesia e o Romance amenizam as cenas de tragédia e realismo.

Improprio até 14 anos — Acomp. Comp. Nacional

Jayme Costa no GLORIA

HOJE e todas as noites às 20 e 22 hs.

Empresa N. Portolan

FILOMENA, QUAL É O MEU?

3 ATOS DE EDUARDO FILIPPO - TRD DE R. ALVIM e M. DA SILVA

A CRITICA e o PUBLICO consagraram o maior espetáculo do momento. AMANHA — Vesperal a preços reduzidos às 16 hs.

A PEDIDO DO PÚBLICO!

SÓ HOJE E AMANHÃ · IMPRETERIVELMENTE

BIBI FERREIRA em "Senhora"

do romance de ALENCAR por Helio Ribeiro da Silva

3º MES DE REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS!

Sai do cartaz em pleno sucesso para que a Cia. Bibi Ferreira possa cumprir o compromisso assinado para estreiar no Teatro Santana de S. Paulo no próximo mês de Abril. Para isso é necessário que chegue a S. Paulo com antecedência, o palco giratório, devido a problemas de ordem técnica na colossal montagem de Senhora

SESSÕES (COMO SEMPRE) ÀS 20 E 22 HS. - 5ª FEIRA (COMO SEMPRE) VESPERAL POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS — ULTIMA VESPERAL POPULAR

6ª FEIRA 25 ★ BIBI FERREIRA em

DE NORMAN KRASNA, TRAD. DE R. MAGALHÃES JR.

"DIABINHO DE SAIAS"

Bibi gozadíssima no papel de uma garota endiabrada dando o que fazer a Delorges e seu equilibradíssimo elenco. Um grande papel cômico de Bibi

COMO SEMPRE ÀS 20 E 22 HORAS

TEATRO REGINA

eva e seus artistas em TU ÉS MEU!

de Boekay — Adapt. de Iglezias e Irmãos Gallardo

HOJE — Sessões às 20 e 22 horas

AMANHA — Vesperal às 16 horas e Sessões às 20 e 22 horas

A Preços reduzidos numa oferta de EVA que instituiu "O DIA POPULAR"

Para todas as quintas-feiras, com 3 sessões. Vesperal às 16 horas e noturnas às 20 e 22 horas — PREÇO UNICO Cr$ 18,00 a Poltrona

SERRADOR — O TEATRO DO CONFORTO MAXIMO

CASA SANO S.A

SANIT CIMENTO-AMIANTO

Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Executamos também assentamentos de telhados.

CASA SANO S.A.

Rua Miguel Couto 40 — Caixa Postal N.º 1924

Telegramas "Sanos" — Fones 23-4838 — 23-3931 e 23-1662

RIO DE JANEIRO

Aceitamos Depositários no Interior

ALDA GARRIDO

No RIVAL (ar refrigerado)

HOJE: Às 20 e 22 horas

ÚLTIMOS DIAS DA PEÇA

MUITO AMOR... E NADA MAIS!...

SEXTA-FEIRA — AS 21 HORAS

"BELMIRA DO SINAL"

Adaptação de Daniel Rocha UMA PEÇA SUPER ENGRAÇADA COM A ATRIZ ALDA GARRIDO QUE PROMETE FAZER MISERIAS!

Vesperais às 16 horas — As Quintas, Sábados, Domingos e Feriados.

PINTOR DE GELADEIRAS

a duco, a domicilio — chamar João — 43-0732. (13901)

CAPAS

para móveis estofados tipo Americano, com máxima perfeição. - Tel. 25-5139. (14436)

GELADEIRA G. E.

Vende-se usada com 6 pés e pintura nova, funcionando bem, pela melhor oferta, base Cr$ 5.500,00. — Tratar Tel.: 32-4102. (18452)

PIANO ¼ CAUDA STEINWAY

CR$ 25.000,00

Vende-se maravilhoso. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S. 1.002. (Esq. de Assembléia). (13963)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.

43-9232.

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

Compram-se. Paga-se bem. Não venda sem minha oferta. Atende-se a domicilio.

TEL. 22-4435 (18512)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.

Tel. 43-7180. (11622)

TAPETE FICA NOVO

CONSERTA — LAVA

COPACABANA

Centro e Tijuca

28-1326

ESTREPTOMICINA

MERCK & CO. INC.

MELHOR PREÇO

Rua Gonçalves Dias, 30-A S/72 — Tel. 42-7572 (13942)

TOSSES? BRONQUITES?

VINHO CREOSOTADO

SILVEIRA)

FICA NOVO SEU TAPETE

OU MÓVEIS ESTOFADOS

CONSERTA — LAVA

COPACABANA

Casa JULIO

27-7195

COMPRE NA ADOMA

A vista ou a prestações tudo por menos

Rua 7 de Setembro, 42

ESTOFADOR

Diplomado aceita encomendas e reformas. Serviço garantido. Preços módicos facilitando o pagamento. Chamar pelo telefone 32-0375. (22124)

CIMENTO

Polonês, Alemão, Nacionais. Tubos galv., vergalhões, canos chumbo, eletrodutos, tijolos, etc. Pronta entrega. "RIALT". 22-2233 e 32-7095, até 22 horas. (18532)

VESTIDO DE NOIVA

Vende-se completamente novo um lindo vestido de noiva, modêlo argentino, tamanho 42, não usado. — Motivo ter a noiva viajado para U. S. A. Preço de ocasião 6 mil cruzeiros apesar de ter sido importado por 20 mil. Ver à Rua Teofilo Otoni 71, 1.º andar — Centro da Cidade.

"Rádio-vitrola - Écovox"

Familia estrangeira, que se retira do Brasil, vende nova e sem uso, magnifica rádio-vitrola 100% automática, 6 faixas ondas curtas e longas, cambiador para 12 discos de 10 e 12 polegadas, móvel original Chipendale. Custa no Rio Cr$ 18.500,00 e vendo por muito menos da metade. Rua Toneleros n.º 180, Apto. 103. Telefone 37-8574. Ainda tem 6 meses de garantia. (13936)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessôas que já terminaram seus assuntos. Rua da Quitanda, 45-A. 4.º Sala 43. — Tel.: 22-0411 (18125)

VENDE-SE

Bela Vitrina de Salão. autentico LUIZ XV Tapete marroquino de alta qualidade 4m30 x 3m65 Bellissimo Chale espanhol. Telef. 25-0576 (20443)

SEU RÁDIO É COMO QUALQUER INSTRUMENTO MUSICAL!

Precisa ser revisado regularmente para que ofereça melhor reprodução sonora! Efetuando em seu rádio qualquer espécie de consertos, o Laboratório Suéco de Radiotécnica o devolverá como novo, para que êle possa sintonizar com absoluta perfeição!

Membro do mundialmente famoso Philco Service — PHILCO SERVICE

LABORATÓRIO SUÉCO DE RADIOTÉCNICA

Direção de Joseph Kung - Engenheiro de Rádio e Teletécnica

Rua Miguel Lemos, 44-3.º and.-Grupo 304-Esq. Av. Copacabana

Das 10 às 21 horas · Telefone 22-3008

GELADEIRAS

Diretamente do Importador ao Consumidor. Entrega imediata. As melhores marcas, pelos menores preços. Rua da Assembléia, 92, loja junto da Av. Rio Branco

RÁDIOS DE AUTOMOVEL

SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e p.ª carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Sinca, Renault, Standard, Austin, Helman, etc., Tel. 27-9165. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (13908)

Até Cr$ 3.000,00

Compro várias máquinas para atelier de costura, serve qualquer marca em qualquer estado mesmo bichadas e empenhadas. Paga-se até Cr$ 3.000,00, atende-se a qualquer distancia. Tel. 28-7547. (13973)

TAPETES

LAVA-SE, CONCERTA-SE tôdas as qualidades. Lavamos apartamentos Forrados com passadeiras a sêco.

George Moldovanyi

R. Santo Amaro 144 - Térreo

Tel. 25-8030 (11225)

JOIAS, PEDRAS, RELÓGIOS

V.S. compra mais em conta com O. LANGE r. Gonçalves Dias 84 — terc. and Tel: 43-3865. Executamos encomendas. (17178)

Alivie-se dêsses CALOS dolorosos

Use GETS-IT, o calicida liquido, para alivio da dor dos calos. Dentro em pouco o calo poderá ser removido fàcilmente.

GETS-IT

PINTOR

Encarrega-se e qualquer serviço do ramo. — Pintura de residência, apartamento, laqueação de móveis, patinação. Transforma-se móveis de lustre em laqueado. Telefone 26-3038 LAR IDEAL. - Deixar recado RUY. (18514)

Oportunidade -- Ótica

Por motivo que se explicará ao pretendente, vende-se ou associa-se uma das mais acreditadas da praça, com filial no Estado. A observação do movimento da mesma explicará as vantagens do negócio em si. Telefonar até as 8,30 da manhã, das 12 às 13 e das 20 às 21 horas da noite, com o sr. José Schtruk — 22-0754 (18613)

Geladeiras

CROSLEY - FRIGIDAIRE e G. E.

Vende-se de 4, 7 e 8 pés. Facilita-se o pagamento. Garantia de 5 anos. Rua da Assembléia, 51, 3º andar.

Laboratórios Farmacêuticos

Firma conceituada, estabelecida em Niterói, com o comércio de Representações e conta própria, de Especialidades Farmacêuticas, com profundo conhecimento do ramo, oferecendo referências, aceita representações em conta própria, de Laboratórios idôneos, para distribuição e venda no Estado, inclusive propaganda cientifica junto à classe médica. Cartas com informações detalhadas para o n. 18592 nesta redação. (18592)

PARTICIPAÇÃO

A CASA ETOILE participa à sua distinta freguesia que durante alguns dias funcionará das 14 às 17 horas, com GRANDE VENDA de fim de estação. Preços abaixo do custo em todos os artigos. — Av. N. S. de Copacabana n. 959-C — Galeria Real. — Junto ao Edificio do Cine Roxy. (18471)

Poltronas -- Sumiers

Poltronas, a partir de Cr$ 1.000,00. Sumiers, com 3 almofadas soltas a Cr$ 1.200,00, Sumiers c/ gavetas para roupa de cama a Cr$ 1.600,00, em lindos tecidos a escolher. Cortinas, tapetamentos, reformas e encomendas em geral, Av. Copacabana n. 68, sobrado. (18522)

V. PRECISA DE DEPÓSITO PARA GUARDAR E MANIPULAR?

Conheça as taxas de 5 a 50 CR$ — Ton. — Mês dos

DEPÓSITOS GRUMEY — Trapiche

GUARDATUDO — TEL. 42-4850

armazens em Botafogo, Lapa e Zona Portuária e com pátio, lhe oferecem o que procura mais barato, sem preocupação de contratos, empregados e impostos. (18796)

BICICLETAS

SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895

A unica que vende Bicicletas Inglesas completas com Dinamo, Farol, Farolete, Campainha, Bomba, Bolsas, Chave e com pneus e camaras de ar DUNLOP a preço de assombrar. Completo "Stock" de accessórios. — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 44. (38045)

Geladeiras

Com 5 anos de garantia, diretamente do representante legal aqui nesta cidade das melhores marcas do mundo. CROSLEY e variadas marcas, de 4 pés a 9 pés cúbicos os melhores preços de ocasião. Ver à Rua Chile 27, loja, fundos, fica próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José — (Loja de Antiguidades). (18554)

Soldadores Elétricos

Precisam-se dois. Informações diariamente entre 9 e 16 horas á Avenida Marechal Floriano, n.º 176.

RAPAZES

Precisam-se de 18 a 25 anos de idade, reservistas e com instrução secundária para serviços de escritório. Informações diariamente, entre 9 e 16 horas, à Av. Marechal Floriano, 176. (36718)

ARAME LISO nºs. 14 - 16 - 18 - 22

Americano, rolos de 50 quilos. Venda só por atacado. Entrega imediata. Tel. 23-3180. (18655)

SUA GELADEIRA!

Fica nova em folha. Pintamos a pistola a domicilio. Av. Copacabana 569, Sala 17. Tel.: 37-4008, Roberto. (18526)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio e Compra moveis. T. 26-5529 Martinho (20338)

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Uruguaiana 150 — Tel. 23-4438. (16005)

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 — Telefone ... 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres (20341)

GELADEIRAS

PEQUENAS AMERICANAS

Ultimo modelo 1949, 4 pés, motor G.E. aberto; ultimas de remessa liquidamos a 6.700 cruzeiros. Garantia 5 anos. RIALT — Av. Churchill 94, sala 1104. fones: 22-2233 e 32-7095 até às 21 horas. (18533)

PIANOS

NOVOS

APARTAMENTO — DE CAUDA E ARMÁRIO

Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar. S. 1.002. (Esq. de Assembléia). (13964)

GELADEIRAS

KELVINATOR PHILCO, NORGE, LEONARD, 6, 7 e 8 pés cúbicos, com 5 anos de garantia real. A vista e a prazo, pelos menores preços. CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 109 e 107. (21306)

Adressograph - Ocasião

Vendo uma máquina Adressograph modêlo 900, equipada com ejetor, acompanhada de dois magnificos arquivos de peroba e cêrca de 20.000 porta-clichés. Tudo quase novo, com pouco uso, em absoluto estado de conservação. Negócio de grande alcance para escritório que mantenham correspondência numerosa e frequente. Ver e tratar com Djalma, Almirante Barroso, 97 - 3.º andar, Telefone 42-5452. (18650)

ESPORTES

Vai melhorar o sul americano

Assegurada a vinda dos uruguaios e havendo probabilidades de que os argentinos possam vir, mesmo que ambos os concurrentes não tragam a fôrça máxima do seu futebol, estará assegurado o êxito do próximo certame Sul-Americano. A falta dos dois concurrentes, os mais fortes e categorizados disputantes de todos os campeonatos, pois participaram de todos os certames ordinários e extraordinários realizados até hoje, tiraria ao campeonato que a C.B.D vai organizar, a sua expressão de verdadeiro cotejo entre paises da América do Sul. Isto é motivo para jubilo do nosso torcedor, embora se outra fosse a solução do conflito existente no Prata, não se justificasse a fôrça para os "gringos", como foi sugerido por um diário.

A participação de argentinos e uruguaios no campeonato que o Brasil vai realizar depois de vinte e sete anos, é uma solução que satisfaz a três: — nós, e os dois concurrentes das margens do Prata. Já dissemos que o conflito e o choque de interesses existentes entre jogadores platinos e as entidades e clubes daquelas paragens, é uma decorrência da falta de visão, é um problema que ninguem julgava vir a chegar ao ponto que chegou. Tanto argentinos como uruguaios apreciam em alto grâu a participação dos brasileiros nos certames què, periodicamente, organizam, pois as nossas representações, por vários e diversos motivos, são sempre a atração dos campeonatos sul-americanos. Voluntariamente, jamais os nossos simpáticos visinhos iriam tomar qualquer medida que viesse desagradar ao amigo que sempre comparece para abrilhantar as festas de Buenos Aires ou Montevidéu. Consta que o Uruguai está resolvido a mandar para aqui o time que esteve no Chile, isto é, a equipe de amadores, caso não possa conseguir o concurso dos craques profissionais. Com os argentinos, confiamos que hoje, apareça a solução. Se não fôr possivel a vinda dos azes, que venha um time qualquer, porque o essencial é que a Associação do Futebol Argentino esteja presente, como sempre estivemos, mesmo com times improvizados à última hora, nas festas que êles organizaram.

Assim, que sejam benvindos os nossos simpáticos vizinhos.

TENIS

CAMPEAO INVICTO, O FLUMINENSE

Mais uma vez levanta o Fluminense F. Clube o titulo de campeão invicto da classe de estreantes da F.M.T.

Feito brilhante e digno dos maiores elogios porquanto desta feita a equipe de estreantes era composta de novos, bem novos mesmo, não tendo atingido nenhum dêles a idade de vinte anos.

Dando um exemplo que todos devem imitar para o futuro o Fluminense, mais uma vez trabalha pela renovação de valores no tenis metropolitano.

RESULTADOS DO CAMPEONATO INTERCLUBES DA 5ª CLASSE DE CAVALHEIROS

Vasco venceu o Tijuca "A" por 5x0.

Fluminense venceu o Carioca E. Clube por 4x1.

Caiçaras "A" venceu o Tijuca "B" por 4x1.

Caiçaras "B" venceu o Leme por 3x2.

ESTREANTES — CAMPEONATO INTERCLUBES

Tijuca venceu o Caiçaras por 3x0.
Fluminense venceu o Vasco por 2x1.

NOTAS E NOVIDADES

Em nossas últimas notas, fizemos alguns comentários sôbre os beneficios que colheria também o tenis de nosso pais, se, fossem construidas quadras públicas e criadas escolas de tenis. Lembramos também que as Federações devem possuir as suas próprias quadras, que, devidamente exploradas viriam a dar uma excelente fonte de renda. Citamos a propósito destas sugestões o exemplo dos EE.UU. e de Wimbledon.

Outro alvitre nosso, é a necessidade de possuirmos quadras de cimento. A justificativa principal é serem os principais campeonatos do mundo disputados em quadras de grama, cuja modalidade de jogo se assemelha à do cimento. (Em nosso clima é impossivel a conservação de quadras de grama).

A diferença que existe entre o se jogar numa quadra de terra batida ou numa de grama é tão grande que mesmo um tenista que seja bom mas que não esteja habituado a esta última, nela jogará como um principiante durante um longo periodo de adaptação.

O Brasil, possui unicamente quadras de terra batida. Urge portanto que se construam também aquelas em que o jogo é mais rápido, pois os nossos melhores tenistas, pelo menos, necessitam conhecer os segredos da modalidade de jogo que se disputa em Wimbledon e Forest Hills.

Outro fator que justifica plenamente a construção de quadras de cimento é o econômico. Não é necessário despesa para serem bem conservadas, ao passo que as de terra batida dão um trabalho enorme para serem bem apresentadas, e, necessitam, além disso, de constante renovação de material (pó de tijolo, etc.) o que as torna muito dispendiosas.

Fairplayer

A MAIS SENSACIONAL "GÁVEA" DOS ÚLTIMOS TEMPOS

Exibir-se-ão, domingo, grandes "ases" internacionais — Landi correrá com uma "Alfa-Corsa" - A "Ferrari" ficaria no Brasil - Sexta-feira, as eliminatórias

Domingo próximo, teremos na capital da República, um acontecimento esportivo que marcará época: a realização do Circuito da Gávea, tradicional prova esportiva, que em outros tempos era ímpar em popularidade, e reunia ao longo de seu percurso, as maiores multidões que a história da cidade tem ciência. Altas horas da noite já era enorme o tráfego de veiculos em demanda ao Leblon, pois todos queriam ocupar os melhores lugares, nem que para isto se tornasse mistér uma noite ao relento. Familias inteiras se locomoviam com seus farnéis, e ao amanhecer tudo quanto poderia oferecer certo abrigo ou proporcionar melhor visão, estava superlotado. Ao lado do futebol, um outro esporte surgiu repentinamente, apaixonando o público.

A guerra entretanto, restringindo o fornecimento de gasolina e posteriormente suprimindo-o por completo, impediu quando maior era o progresso, as realizações de prélios internacionais, substituidos por simples corridas para carros a "gasogênio". Terminado o conflito, não pôde imediatamente, o Automóvel Clube do Brasil reencetar suas atividades com o mesmo brilhantismo. Uma fase de recuperação se impunha, e as primeiras "Gáveas" careceram de certa importância. Êste ano, vencida a etapa intermediária, reaparecerá o "Trampolim do Diabo" com todos os fatôres que o tornaram mundialmente famoso, pronto a fazer convergir milhares de espectadores, e atrair turistas de todos os continentes.

Pela primeira vez, o volante classificado como n. 1 no mundo, estará presente, bem como os que lhe seguem no "ranking", Farina e o nosso patricio Francisco Landi, secundados por Ascari.

ULTIMA PALAVRA EM MECANICA AUTOMOBILISTICA

De nada adiantariam os grandes volantes, não fôssem os velocissimos carros que trouxeram. Villoresi e Ascari, são portadores do que há de mais perfeito em matéria de "Masserati", o auto de corridas clássico. Êstes, são de litro e meio, porém com duplo compressor, proporcionando um acréscimo de cêrca de trinta cavalos. Farina, por outro lado, representando a "Ferrari", possui um carro embora novo e ainda não muito experimentado em certames internacionais, mais possante que qualquer outro competidor, e que vem apresentando atuações as mais convincentes. Em matéria de velocidade não resta a menor dúvida, nenhum o excede, fato perfeitamente demonstrado no circuito de Interlagos, domingo último.

LANDI COM UMA "ALFA" 3.000 CC.

Para fazer frente a tão temiveis adversários, quer técnica quer mecânicamente, necessitam os nossos volantes de condições materiais igualmente excepcionais. Em principios poderemos contar pelo menos com Henrique Casini, proprietário da "Alfa-Corsa" de 3.000 cc. que pertenceu a Francisco Landi. Um carro em condições de enfrentar com sucesso os "ases" italianos. Porém, o campeão brasileiro, justamente de quem a torcida mais espera, até bem pouco tempo não estava com a situação definida. A "Masserati" com a qual interviu no "G. P. Cidade de São Paulo" além de ser muito fraca, teve sua biela fundida, atingindo o "carter", não podendo ser reparada a tempo. A outra máquina que lhe resta, da mesma categoria, em absoluto satisfaz. Restaria uma troca com outro volante menos possibilitado. Credentino neste caso estaria em fóco. Entretanto, o ideal seria entregar a Landi uma "Alfa" igual a que possuiu por muito tempo. E isto parece em vias de realização, pois o esportista paulista, Arnaldo Borghi, possuidor de uma "Corsa" de 3.000 está disposto a cedê-la ao popular "Chico". Assim sendo, teremos dois corredores nacionais em condições de fazer frente aos grandes "ases" que nos visitam, em um sensacional "Circuito da Gávea".

A "FERRARI" FICARIA NO BRASIL

O corredor italiano, Farina, segundo apuramos está disposto a negociar a potentissima "Ferrari" com ual participou da temporada argentina e do Circuito de Interlagos, e se exibirá domingo na "Gávea". O carro é considerado como o mais veloz do mundo, e a última palavra em mecânica automobilistica. Caso tal fato viesse a ser concretizado, estaria o automobilismo brasileiro em condições de intervir em qualquer prélio internacional com grande vantagem, pois serão adquiridos os dois motores, capazes de apresentar tôdas as fórmulas internacionais, ou seja, sem compressor, com um compressor e com dois compressores. Foi com máquina idêntica, que Francisco Landi, venceu em Bari, adquirindo renome universal.

Os interessados em adquirí-lo, Manoel de Teffé e Carlos Guinle Filho, estariam dispostos a formar uma equipe, que seria de constituição interessante! Um veterano e consagrado "ás", ao lado de um jovem em rápida ascenção.

SEXTA-FEIRA AS ELIMINATÓRIAS

Amanhã os corredores estarão na pista, tão sòmente para um reconhecimento, uma vez não ser possivel seu fechamento. Treino verdadeiramente, apenas sexta-feira, quando igualmente serão realizadas as eliminatórias.

Francisco Landi e Henrique Casini, os mais credenciados volantes nacionais ao "Circuito da Gávea" e que pilotarão dois carros idênticos "Alfa-Corsa" de 3.000 cc.

TENIS DE MESA

NOTICIARIO SUL-AMERICANO

Noticias recebidas do Chile, dão novos detalhes a respeito dos dois jogadores andinos que disputaram as provas individuais do 16º Campeonato Mundial de Tenis de Mesa realizado em Estocolmo.

Victor Neumann e Vicente Gutierrez, não fazem parte do ranking-list local, pois não estão classificados entre os dez melhores do Chile. No entretanto, formando dupla com Pazdirek, sagrou-se campeão na modalidade de dupla.

Diz ainda o mesmo informante que cada um teve as suas passagens pagas, um pela Diretoria de Investigações, onde trabalha; e o outro pelo Banco Sul-americano, onde é funcionário exemplar.

Verifica-se assim, que tanto lá como aqui, a delegação que representou os dois únicos paises da América do Sul que foram a Suécia, tiveram suas passagens aéreas obtidas particularmente, o que prova o prestigio do esporte da bolinha branca em outros sectores de atividade, não ligados a êle diretamente.

— A Federação Uruguaia de Tenis de Mesa, iniciando o preparo da sua equipe que virá em junho ao Brasil disputar o 4º Campeonato Sul Americano de Tenis de Mesa, tanto por equipes como os individuais, já selecionou os jogadores Victorino Zecchi, H. Sarthou, e W. Perez, para compor a delegação. Os demais elementos serão agora escolhidos entre os seguintes famosos raquetistas uruguaios, V. Baccino, J. Frigerio, H. Igorra e R. Crovetto.

O atual "ranking-list" uruguaio, é êsse: 1º — H. Sarthou; 2º — V. Zecchi; 3 — W. Perez; 4º — M. Mohnblatt; 5º — V. Baccini; 6º — J. Frigerio; 7: — H. Igorra; 8º — R. Crovetto; 9º — D. Chavarria; 10º — E. Perez.

No terceiro sul-americano de Mar del Plata, a turma da Federação Uruguaia de Tenis de Mesa, se fêz notar por dois fatores de alta valia: mocidade e boa técnica, distinção e fidalguia.

— O sr. Raul Zalazar P., presidente da Associação de Tenis de Mesa de La Paz, Bolivia, em recente correspondência comunica que já se acha em preparo a sua equipe masculina que virá ao Rio em junho para tomar parte no campeonato sul-americano de tenis de mesa.

Conta-nos também que estão em entendimento com o gremio paulista "Centro Associativo Fazenda Estadual" (C.A.F.E.) onde impera o esforçado presidente Santo Lanza, a fim de excursionar até La Paz, com o fim de realizar diversos jogos amistosos, possivelmente antes do 4º Sul-Americano.

— A Federação Paraguaia de Tenis de Mesa, atualmente presidida pelo sr. Henrique Mares, também está realizando a seleção de seus mais destacados jogadores a fim de coparticipar de tôdas as provas do próximo campeonato Sul-Americano que a C.B.D. irá realizar em nossa cidade no próximo mês de junho, de 4 a 12, conforme já programado.

FUTEBOL

JUBILEU DO RUBRO-NEGRO DO PARANA'

Curitiba, 22 (Asp) — Tiveram inicio nesta capital as comemorações da "Semana Rubro-Negra" alusivas ao transcurso no próximo dia 26, do 25º aniversário de fundação do Atlético Paranaense. Ontem pela manhã, no Estádio Joaquim Américo houve solene missa campal, que foi assistida por grande público, e a qual compareceram figuras das mais destacadas do esporte local. A tarde o quadro do Atlético enfrentou o Caxias de Jonvile de Santa Catarina, abatendo-o por três tentos a dois. Uma vitória difícil e árdua dos atléticanos, que conquistaram o tento da vitória quando faltavam apenas dois minutos para terminar o prelio. Cireno (2) e Nene para o Atlético e Bastinio para o Caxias foram os marcadores. Manoel Guimarães foi o árbitro, que teve uma atuação regular e a renda somou Cr$ ...... 16.000,00.

As comemorações da "Semana Rubro-Negra" prosseguem até domingo próximo, quando será realizado o grande banquete e baile de gala, esperando-se para a tarde, um novo embate interestadual ainda não programado, sabendo-se, entretanto, que o Atlético tudo fará para trazer o Botafogo, campeão carioca, para encerrar seus festejos.

Curitiba, 22 (Asp) — Os dirigentes do Atlético Paranaense acabam de convidar o quadro de profissionais do Fluminense, para jogar um amistoso no próximo domingo, nesta cidade, encerrando com êsse prelio os festejos de seu 25º aniversário. Tudo indica que os tricolores cariocas aceitarão o convite, e assim teremos domingo um grande match interestadual — Atlético x Fluminense.

*

O PREPARO E A CONSTITUIÇÃO DO TEAM BOLIVIANO

La Paz, 22 (A.P.) — Veterana equipe de vinte jogadores, cuja maioria obteve experiência internacional nos campeonatos de Santiago

(Continua na 12.ª pág.)

OS ARGENTINOS NADA RESOLVERAM

Buenos Aires, 22 — (A. P.) — A diretoria da Associação do Futebol Argentino, reunida hoje, não tomou resolução alguma sôbre a sua participação no Campeonato Sul Americano do Rio de Janeiro.

TURFE

Cabo Frio, Parker, Brazilian Star, Blue Dream, Hispano, Coty, Itaim e Hivon-Gomery-Arakreon, os favoritos da sabatina

Um excelente programa será desdobrado na tarde de sábado próximo no hipódromo da Gávea. Oito páreos dão ao conjunto um colorido vivo de forma a poder o Jockey Club Brasileiro proporcionar aos aficionados momentos de intensa vibração e entusiasmo. Destaca-se, com prova mais atraente, a que dá inicio ao meeting e destinado aos pôtros de 2 anos sem vitória onde vão preliar Cabo Frio, Blandy, Impávido, Camelot e Califa, que se encontram em magnificas condições de treinamento.

No mercado livre foram conhecidas seguintes cotações:

1º páreo — 1.000 metros — Pista de Grama — Cr$ 40.000,00 — às 13,45 horas.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Cabo Frio	54	20
2 —	2 Blandy	54	50
3 —	3 Impávido	54	30
4 {	4 Camelot	54	50
	5 Califa	54	80

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — às 14,15 horas.

		Ks.	Cot.
1 {	1 Parker	56	30
	2 Flim	52	80
2 {	3 Hélice	48	40
	4 Escapada	52	60
	5 Champagne	54	50
3 {	6 Hipias	54	40
	7 Jambo	50	70
	8 Jeira	48	80
4 {	9 Catita	54	50
	" Bourgo	50	50

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 14,45 horas.

		Ks.	Cot.
1 {	1 Itororó	56	30
	2 Lórca	56	80
2 {	3 Cauteloso	56	50
	4 Bayeux	46	60
3 {	5 Brazilian Star	56	27
	6 Regente	55	40
4 {	7 Xiriscal	56	60
	8 Caoré	56	40

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,15 horas.

		Ks.	Cot.
1 {	1 Blue Dream	55	25
	2 Esquilo	55	80
2 {	3 Angelus	55	50
	4 Mondar	55	50
3 {	5 Ratnak	55	40
	6 Brown Boy	55	60
	7 Jaguarão	55	60
4 {	8 Lord Polar	55	40
	9 Iman	55	70

5º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 15,45 horas.

		Ks.	Cot.
1 {	1 Hispano	54	30
	2 Mavilis	54	50
2 {	3 Cambucí	56	50
	4 Hesperia	52	40
3 {	5 Urutú	58	60
	6 Hunter	58	40
4 {	7 Montése	52	50
	" Daphne	50	50

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — às 16,20 horas — Betting.

		Ks.	Cot.
	1 Nedda	54	40
1 {	2 Moritz	52	80
	3 Coquetel	52	80
	4 Catalina	50	50
2 {	5 Naipe	52	70
	6 Araçagy	52	60
	7 Acarape	56	40
3 {	8 Gioconda	50	60
	9 Eolo	52	50
	10 Coty	56	25
	11 Adoração	54	60
4 {	12 Florian	54	80
	13 Sutro de Prata	56	80

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — às 16,55 horas — Betting.

		Ks.	Cot.
1 {	1 Carnavalesca	55	35
	2 Rey Brujo	50	80
2 {	3 Itaim	58	25
	4 Imaginada	49	60
3 {	5 Insólito	48	60
	6 Mujique	52	35
	7 Tortosa	51	60
4 {	8 Arakreon	52	35
	" Hivon	53	35

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — às 17,30 horas — Betting.

		Ks.	Cot.
	1 Hivon	57	30
1 {	" Gomery	59	30
	" Arakreon	60	30
	2 Dynamo	57	40
2 {	3 Royal Kiss	50	80
	4 Pablo	49	80
	5 Fandango	55	40
3 {	6 Marrocos	56	50
	7 Tauá	58	60
	8 Abdin	54	50
4 {	9 Malandro	52	50
	" Xepur	52	50

Serra Negra após a brilhante vitória na eliminatória de potrancas

OCORRENCIAS, FLAGRANTES E OBSERVAÇÕES

Poucas, e sem importância maior, as ocorrências levadas ao livro próprio:

● O tratador Francisco Pereira confessou-se decepcionado pela má corrida de PIAUÍ, atribuindo-a ao fáto de terse virado a tornozeleira do cavalo.

● Rigoni queixou-se de que o seu pilotado FULGOR foi fechado por CAA-PUAN e DIAMANT; queixas fundadas, ao que parece, pois a C. C. suspendeu o Ribas e o Nelson Mota por uma corrida, embora o último alegasse que o DIAMANT desviára de cansado.

● Nelson Mota voltou a falar como jockey de ARROZ DOCE, dizendo-se prejudicado por CAIRO, em toda a réta. E o Rigoni compareceu novamente: VICENTINO teria sido embaraçado por NUVEM à entrada da réta, por sua vês indo cortar o caminho de BLANDY.

● Leiton, Pedro Coelho e Salomão Ferreira também deixaram registros. O primeiro, de que IGASSABA desgarrára desde os 1.000 metros, obrigando-o a levantá-la; o segundo, a propósito de EGITO, que na partida correu ligeiramente para dentro; e o último esclarecendo que ALPINA se desviára da linha, por movimentos próprios, sem contudo molestar qualquer dos adversários.

● Houve ainda as partes relativas ao sétimo páreo de domingo. Castillo, de JAMARY, declarou-se fechado por BOZAMBO nos 1.200 e desgarrado por DON FRADIQUE no final. E P. Coelho, de BOZAMBO, justificou-se: fôra levado por DON FRADIQUE; mas a alegação não o livrou da multa de trezentos cruzeiros. Latorre, jockey de DON FRADIQUE, nada disse a respeito; por outro lado, explicou que se aquietára no final, porque o cavalo vinha abrindo.

* * *

E houve as observações e os flagrantes assinalados cá nas arquibancadas:

● Enquanto CYCLAMEN galopava, COJUBA escrevia p'ra cá e p'ra lá, permitindo que o Irigoyen levasse a IBERA' a tempo de tirar-lhe o segundo.

● BRUNO gastou-se atrás de ASTAÚBA, faltando no final; e não pôde escorar o ataque fraco de BRAZILIAN STAR, no qual o velho Reduzino soube apurar-se desde cedo, em perseguição ao inimigo real; porque PIAUÍ só foi adversário no movimento das "poules"...

● Muito jogo no FULGOR, talvez mais no Rigoni. Mas TAMANDARE' foi uma barbada, até correndo entre os ponteiros e desgarrando à entrada da réta, com o Macedo cumprindo as ordens na perfeição. Embora o P. Coelho também tivesse caprichado em cima do GRÃO MOGOL: largou a contento, tenteou a carreira, mas teve que se contentar com o "placé".

● HAVANO foi riscando, mas o campeão Rigoni não se descuidou: lançou-lhe o HONG KONG nas cavancas. Na réta, debruçou-se e apelou para o chicote, enquanto o professor Mesquita desmanchava-se no outro. Por pouco tempo, aliás; porque nas sociais o paranaense já fazia posição...

● SUIT disparou na frente com HORA CERTA tocada a seguir, enquanto os três favoritos — GAITA, HYPNOS e ARROZ DOCE — ficavam nos últimos postos. Mas no do meio estava êle, o Rigoni, que, esgueirando-se por dentro, foi abrindo e achando brechas: na entrada da réta já era o terceiro, nas especiais o segundo, e no final o primeiro. GAITA atropelou para discutir e tirar o segundo no "photochart".

● Na frente MÍSTICO, com o papão Rigoni: e o Inácio afobou na favorita SARATOGA, empurrando-a a todo o pano, fóra do natural. Ao fim, vieram os de trás: MÁ, ganhadora facil, com EGITO e RAMA depois embolados.

● O velho Salú atirou a LUVA para a ponta, o INCA acompanhando facil. Antes das gerais, o Rigoni deitou-se e o Santarém seguiu para tornar-se ganhador em 100" 2/5. ITAMBY, lançado pelo Castillo desde o inicio e fortemente gurrado na réta, não pôde ir além do "placé".

● VICENTINO último, com o Rigoni, fazendo rasgar mais de onze mil "poules". Mas já no páreo seguinte, o quarto, NATIVO marcava a terceira vitória do campeão! Que não passou daí, entretanto.

● LA MALINCE pulou e pulou, p'ra cá e p'ra lá, dificultando a partida; que, não obstante, foi dada em ocasião oportuna. Por fóra, a filha de BRUNORB disparou tomando a ponta; mas não pôde guardar a vantagem, com o jockey desestribado e sem manter o governo, numa posição ridícula e lamentavel: desgarrou, ficando entre os últimos, enquanto ALPINA atropelava a tempo de bater JABOTICABA e o Mezaros.

● CABANA largou muito bem e andou no páreo, enquanto a favorita NEGRUSA era levantada, correndo atrás de CÔMICA e MAGALI. No final só houve alteração quanto a CÔMICA: última.

● Depois das cintas levantadas houve alguma indecisão, por parecer que MUSTAFA' ficará no poste. E disso valeu-se o próprio tordilho que logo apareceu na ponta, disparado por fóra, enquanto os de trás se embolavam ainda hesitantes perdendo-se uns nas patas dos outros. Lucrou BOZAMBO, vindo com reservas para atropelar e tornar-se o vencedor facil. Enquanto o Latorre protegia DON FRADIQUE do ataque debil de JAMARY por fóra, sem perceber que WINNING POST tirava o segundo por dentro...

● Foi p'ra frente PORUNGO, mais adiante perseguido e dominado por SHANGAI KID, enquanto IMAGINADA de peso pluma e CARNAVALESCA seguiam perto e SCARAMOUCHE progredia junto à cerca. No fim da curva, faltou malicia ao italiano Manfredi, que não soube dar passagem ao companheiro de farda. E PORUNGO voltou à ponta, por pouco tempo, SCARAMOUCHE tendo que atacar pelo meio da raia, com CARNAVALESCA por fóra e HIVON mais por fóra. Final violento e sapecado, bem defendido pelos três jockeys, com o Mesquita fazendo valer as credenciais de professor, embora ao preço da suspensão por uma corrida.

CINCO JOCKEYS SUSPENSOS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo em sua reunião de anteontem, resolveu suspender até 28 deste mês, os jockeys Luis Osorio, Olavo Rosa, Noé Monteiro e W. Ozimo Silva e até 4 de abril próximo, o jockey V. Pinheiro Filho, por terem prejudicado os competidores, montando, respectivamente, Casimbela, Giralda, Perobinha, Norma e Venia.

DE AVIAO

Num avião cargueiro passaram anteontem por esta capital, procedentes de Buenos Aires e com destino a Miami, nos Estados Unidos, os dois conhecidos cavalos argentinos Renown e Chiloe, que vão consignados a d. Ruth Strickland de Manzano Small.

MUDOU DE ENTRAINEUR

Foi transferido das cocheiras do entraineur Moysés Araujo para as de seu colega Gonçalino Feijó, o cavalo Choró que pertence ao senhor Ernesto Piccolo.

ESPERADOS DE S. PAULO

Com o objetivo de atuarem nas próximas reuniões gaveanas, estão sendo esperados procedentes de São Paulo os animais Cacausi e Herência. Ambos, virão acompanhados do entraineur J. Emrich.

O PILOTO DE PARK LANE

A égua Park Lane que atuará no grande prêmio Henrique Possolo juntamente com Loretta, terá nesta importante prova a direção do aprendiz René Latorre. A defensora da jaqueta do Stud Seabra reaparece em ótimas condições de treinamento.

UM LOTE DA ITALIA

Por via aérea, estão sendo esperados nesta capital procedentes da Italia, os animais Mondelo, Minotauro, Rigara e duas éguas de criação com "yearlings" ao pé. Todos pertencem ao dr. Euvaldo Lodi. Por falta de acomodação, só mais tarde poderá vir o reprodutor Zuccanello, filho de Otelo, recentemente adquirido pelo dr. A. J. Peixoto de Castro Jr.

EXERCITARAM-SE NO STARTING GATE

Na pista de grama, compareceram ao starting-gate os potros: Alpino, Chispa, Altamiza, Fulano, Nadir, Bizarra, Princezinha Linda, Fumaça, Vitoria do Palmar, Barriga Verde, Fiel Amigo, Orfeu, Errante, Igilho, Jutlandia, Elege, Egregions, Saralegre, Itaino, Inspiração, Ironia, Cajaiba, Ninfa, Croquete, Morocho, Igapó, Islete, Visijodo, Vice Rei Belmont Park, Ninive, Brigador, Orebi, Landlady, Berlandia, Sarabela, Incendiario, Quininha, Himona, Jeraqui, Oneturito, Guama, Guaruman, Chefe, Lys e Lupina.

PARA S. PAULO

Foram embarcados para São Paulo os animais Platinada e Cometa que vão participar de carreiras do hipódromo da Cidade Jardim. Ambos, tiveram aqui entre nós campanha modesta.

FIRMOU CONTRATO

O aprendiz René Latorre segundo conseguimos apurar, firmou contrato com a coudelaria Euvaldo Lodi para piloto oficial do mencionado Stud. Este compromisso, deverá ser homologado na próxima sessão da Comissão de Corrida.

MUDOU DE DONO

No Stud Book Brasileiro foi feita a transferência do cavalo Manguari para a propriedade exclusiva do dr. Euvaldo Lodi. O filho de King Salmon, continuará aos cuidados do entraineur Claudemiro Pereira.

MORREU MACEGAO

Durante a disputa do 5º páreo da corrida de sábado último no Hipódromo Paulistano, foi vitima de mal súbito o cavalo Macegão que fechou a raia, parecendo muito sentido e afrontado. De volta às cocheiras do entraineur Octaviano Rosa, agravou-se o mal, nada podendo fazer o veterinário chamado para atendê-lo, pois morreu pouco depois de uma afecção cardiaca.

NO HARAS

A égua Hainan, defensora da jaqueta do Stud Lineu de Paula Machado encerrou definitivamente sua campanha nas pistas. A descendente de Bosphore já ingressou em um dos haras da familia Paula Machado.

COM HENRIQUE DE SOUZA

Reaparece nas próximas reuniões o cavalo Parker que agora defende a jaqueta do Stud Paraná, estando aos cuidados do treinador Henrique de Souza.

NOVO ENTRAINEUR

Superintendendo o treinamento da égua Catalina estréia na Gávea nas próximas reuniões o entraineur Salvador Antonucci que vinha exercendo sua atividade no turf paranaense.

OS QUE VAO ESTREAR

Estrearão nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

IMPÁVIDO — Masculino, castanho escuro, 2 anos, São Paulo, por Helium e Easy, de criação do senhor Paulo Piza de Lara e propriedade dos srs. Alberto Pettiglioni e Eurico Solanês. Tratador: Gonçalino Feijó.

CAMELOT — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Seventh Wonder e B. I. M., de criação dos Haras Patente e propriedade do senhor Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

BLUE DREAM — (Importado no ventre) — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Precipitation e Blue Lotus, de criação e propriedade dos srs. Nelson e Roberto Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

TINTUREIRA — Feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco por Rio Tinto e Arapayma, de criação do Espolio de F. J. Lundgren e propriedade do Stud Frederico João Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

LA FLECHE — Feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Santarem e Flechoise, de criação do senhor Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

CHÔ CHÔ SAN — Feminino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, por Shanghai e Fusta, de criação do senhor Torres Homem Rodrigues da Cunha e propriedade do Stud Zelia. Tratador: José Lourenço Filho.

SARAMBU' — (ex-Alteza) — Feminino, preto, 2 anos, Paraná, por Pike Barn e Genebra, de criação Herminio Brunatto, e propriedade de d. Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Carlos Torres.

CARURI — Masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Magno ou Rão Rajá e Anticléa, de criação do Haras Sincorá e propriedade do senhor Paulo Pizza de Lara. Tratador: José Emrich.

DONA SOFIA — (ex-Calm Water) — Feminino, alazão, 3 anos, Argentina, por Waterbird e Tranquilla, de importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador, Claudemiro Pereira.

JAU' — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Santarem e Checa, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

TRANSFERIDA PARA HOJE A ESTRÉIA DO AGUADA

No Tijuca o cotejo internacional

Embora estivesse marcada para ontem a estréia do campeão uruguaio, C. A. Aguada, o Flamengo, promotor da temporada, houve por bem transferí-la para hoje. Foi uma medida acertada. Caso o jôgo fôsse realizado ontem, não alcançaria o sucesso técnico previsto. Isto porque o Tijuca, primeiro adversário do Aguada, cedeu quatro de seus jogadores para o selecionado carioca; e como a chegada dos novos campeões se verificasse ontem, seria impossivel contar com êstes elementos para um prélio na mesma noite. Teria que atuar com os reservas, o que estava fora de cogitações.

Assim, teremos hojé à noite, na quadra do Tijuca, esta peleja internacional. Não é preciso frisar a importância dêste cotejo. Os uruguaios, campeões sulamericanos atuais, tem nos componentes da equipe do Aguada, autênticos representantes do basquetebol praticado naquele pais. Ao passo que o Tijuca, integrado por alguns dos campeões brasileiros, pode ser apontado como um dos principais conjuntos da cidade, que ostenta a hegemonia nacional. Por outro lado, há muito não assistimos um encontro internacional de tal vulto, o que equivale a dizer, completo sucesso quanto a parte financeira.

Ainda êste mês, transcrevemos uma nota da Confederação Brasileira de Basquetebol, na qual, a mesma fez uma exposição das credenciais do campeão do Uruguai. Torna-se desnecessário acrescentar a repercussão do desempenho, no Campeonato de seu pais, desta categorizada equipe que ora nos visita. Pela expectativa em tôrno da primeira atuação do Aguada, pelo valor individual de cada um dos jogadores — um dos quais é manetal — e pelo que conhecemos do quadro em questão, podemos assegurar apreciável exibição por parte dos uruguaios. Estamos absolutamente inteirados das condições atuais do Tijuca, e, portanto, seria inaconselhável um proghóstico, em favor dos visitantes, sôbre o triunfo.

Já o Tijuca, deverá apresentar-se com sucesso. Obedece, iniciando esta apreciação, à orientação de Simões, técnico que, êste ano, conquistou para as côres metropolitanas a esperada reabilitação. Foi, é indispensável acentuar, o único conjunto que, no Campeonato Carioca, derrotou o Flamengo, campeão em 1948. Se durante a última temporada cumpriu atuações regulares, é certo que acusará sensiveis melhoras. A maioria dos titulares esteve em contacto com os selecionados do país, tendo por obrigação, assimilado ensinamentos proveitosos. Não incluímos Celso, pois já era visto como um dos melhores jogadores desta capital, e que demonstrou, no recente Campeonato Brasileiro, estar em sua melhor forma. Além de seus próprios jogadores, o Tijuca jogará reforçado por mais três dos campeões brasileiros: Passarinho, Airton e Tales. Acreditamos no triunfo dos "cajutis", ou, pelo menos, em um desempenho à altura.

A preliminar será disputada entre os aspirantes da A. Grajaú e Aliados. Este jôgo é o primeiro em disputa da Taça "Clube Atlético Aguada", instituida para ser realizada entre os aspirantes daqueles dois clubes, e mais do Flamengo e Tijuca. A arbitragem, obedecendo ao critério habitual, estará dividida por um juiz uruguaio, Juan Nicola, e um brasileiro, Aladino Astuto. O match principal está marcado para as 21,30 horas, e a preliminar, para às 20,30 horas.

SUSPENSO LEFEVER

Vem de ser suspenso pela Federação Metropolitana de Basquetebol, o árbitro Afonso Lefever, veterano apitador em nossas quadras. Motivou esta medida, declarações prestadas a jornais desta capital, inclusive ao "Correio da Manhã", em que Lefever defendia-se das acusações do jogador Rui, no movimentado caso que prende as atenções dos aficcionados cestobolisticos. A pena foi de 50 dias.

Não discutiremos a punição da entidade carioca, pois os têrmos em que está redigida a Nota, dando conta da punição, são bastante. Entretanto, estranhamos a demora desta decisão. O caso se passou há mais de um mês, e, quando a atitude deveria ter sido tomada imediatamente, foi perigosamente protelada. Hão, os dirigentes cariocas, de argumentar o acúmulo de trabalho interpôsto entre estas datas. Entretanto, guiamo-nos pela presteza do principal lêma do esporte: "A disciplina acima de tudo".

E' esta a Nota Oficial da F. M. B., referente à pena:

"Tendo em vista as declarações do árbitro Afonso Lefever em entrevistas e cartas assinadas, publicadas em "A Noite", de 1º de fevereiro último, do "Correio da Manhã", de 17 do mesmo mês, e no "Sport Ilustrado", de 10 do corrente, declarações essas confirmadas pelo próprio como de sua autoria, e,

— considerando que citadas declarações são em razão de suas funções na F. M. B.;

— considerando que em razão dessas funções é defeso aos oficiais da F. M. B. fazer publicações ou prestar declarações a elas relativas, conforme determina a letra "K" do artigo 100 do Estatuto;

— considerando que através das referidas entrevistas o citado árbitro referiu-se de maneira desrespeitosa a um dos poderes da Entidade, ao qual se acham vinculados e devem acatamento os oficiais da F. M. B.;

— considerando que aos oficiais da F. M. B. compete, como principio primordial, manter em tudo que diga respeito às suas funções atitude de sobria, discreta e serena;

— considerando que é improcedente a alegação do sr. Afonso Lefever de que as citadas declarações foram feitas não como oficial da Entidade mas apenas como cidadão, caracterizado que está que o foi como árbitro pelas próprias fotografias que ilustram uma das citadas entrevistas e tiradas especialmente para êsse fim, nas quais aparece com o uniforme oficial da F. M. B.;

— considerando que, estando o caso "sub-judice", o sr. Afonso Lefever promoveu critica à autoridade de judicante, antes de seu pronunciamento final;

— considerando também que ao citado árbitro estavam facultados os meios legais para fazer valer seus pretensos direitos ou protesto que no caso coubessem, dentro da própria Entidade, preferindo-o porém fazê-lo pùblicamente através das colunas dos jornais;

— considerando finalmente não haver em nosso C. P., penalidade especifica para as infrações acima, devendo nesses casos ser aplicado, como lei supletiva, o C. B. F., de acôrdo com a Deliberação n. 48-45, de 16-11-45, do Conselho Nacional de Desportos.

Resolve esta Presidência aplicar ao árbitro Afonso Lefever a pena de suspensão por cinquenta (50) dias, de acôrdo com o artigo 242 do referido C. B. F. Publique-se. Em 21 de março de 1949 — Ivan Raposo, presidente".

XADREZ

CALENDARIO DA F.M.X.

A Federação Metropolitana de Xadrez aprovou o seguinte calendário para êste ano:

Fevereiro, 7 — 3ª turma C.X.R.J. e Taça Almirante Milanese — Cam. Militar — C.B.X.

Março, 2 — 2ª turma — C.X.R.J.

Março, 18 — Torneio dos Militares — C.X.R.J.

Abril, 11 — Torneio Internacional — R.J. — C.B.X.

Maio, 9 — 1ª turma C.X.R.J.

Maio, 24 — Taça Tuiuti C.X.R.J.

Junho, 6 — Turma Leader — C. X. R. J.

Junho, 11 — Taça Brasil — C.B.X. e Taça Riachuelo — C.X.R.J.

Junho, 19 — Inicio Torneio Soluções 1949 — C.B.X.

Junho, 23 — Campeonato Relampago do D.F. — F.M.X.

Julho, 4 — Campeonato Interclubes do D.F. — F.M.X.

Agosto, 22 — Campeonato Brasileiro de 49 — C.B.X.

Outubro, 4 — P.C. Caldas Viana — C.X.R.J.

Outubro, 22 — Campeonato Relampago do clube — C.X.R.J.

Novembro, 7 — Campeonato Brasileiro de Equipe — C.B.X.

Novembro, 20 — Campeonto do D. Federal — F.M.X.

Torneio Relampago para disputa da Taça "Francisco Vieira Agarez", que será jogado nos 2ºs. sábados de cada mês e Torneio Relampago "Professor Henrique Costa" que será disputado, também mensalmente — ambos do C.X.R.J.

NOVO TREINO DO SELECIONADO BRASILEIRO

Em General Severiano a prática de hoje

Estamos ante mais um treino do selecionado brasileiro que, nesta capital, disputará o Campeonato Sul Americano de Futebol, no qual teremos grandes possibilidades de arrebatar o titulo máximo do continente. Por isto mesmo, e pelo fato de patrocinarmos o cotejo teremos, forçosamente, de nos apresentar com um conjunto que desfaça a desfavorável impressão deixada na disputa da "Copa Rio Branco", no ano passado.

Vimos pois, convocado um número de jogadores que, se não nos falha, jamais foi igualado. Mais de quarenta players foram chamados aos primeiros treinos. Dêstes, os que melhor se ambientaram ao conjunto, e os que mantém forma técnica e fisica mais aconselháveis, são os que disputam a primazia de representar o Brasil. Espera-se que dos vinte e oito jogadores ainda mantidos, alguns serão dispensados definitivamente, após a prática de hoje. Sobrarão, assim, os conjuntos titular e reservá.

Sendo definitivo o treino de hoje, Flavio Costa observará todos os jogadores. Canhotinho e Noronha, que estiveram na iminência de serem dispensados pelas condições fisicas de ambos, fora, pelas dificuldades que ainda cercam o selecionado, conservados para hoje, quando estarão em ação. Se Noronha, a despeito do mal que o impossibilitou de treinar no sábado, já têm o pôsto titular assegurado, Canhotinho lutará com Simão, Chico e Braguinha, pela extrema esquerda. Este jogador, entretanto, pode não participar do treino, caso não apresente melhoras.

Além do duelo acima antecipado, pela ponta esquerda, outro não menos importante se verificará no centro do ataque. Otavio, pràticamente titular, terá seu reserva em Leonidas ou Carlyle ou, ainda Nininho. Dos três preferimos o "Diamante Negro". Mesmo sem aquela sua elasticidade que o tornou, talvez, o maior atacante que já produzimos, Leonidas tem sido alvo de completa admiração pela técnica, insuperável que ainda conserva. Em todos os treinos realizados, quer em Poços de Caldas quer nesta capital, foi um dos principais jogadores, tanto na distribuição do jogo como nos arremates finais. Carlyle parece-nos ainda inexperiente para um pôsto desta responsabilidade, enquanto Nininho, inferior a ambos.

A meia esquerda, entre Orlando, Jair e Geninho, parece propensa ao segundo, com Orlando na reserva. É provável que Castilho não tome parte no ensaio. O arqueiro do Fluminense não passou bem êstes dois últimos dias, o que implicaria no aproveitamento, temporário, de um dos muitos guardiões desta capital.

A defesa não apresenta dúvidas. Será mesmo a do Vasco com Noronha de médio esquerdo, enquanto que na reserva, Bauer, Rui e Bigode são os mais cotados.

Os quadros, na hipótese da participação de todos, formarão assim:

Brancos — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, (Claudio), Zizinho, Leonidas (Otávio), Jair (Orlando) e Canhotinho (Simão).

Verdes — Castilho, Santos e Mauro; Bauer, Rui (Brandãozinho) e Bigode; Paraguaio, Ademir, Carlyle (Nininho). Geninho e Chico (Braguinha).

YACHTING

A REUNIAO DO CLUBE DE REGATAS GUANABARA

Hoje, quarta-feira, às 21 horas haverá uma reunião dos associados do clube, com exibição de filmes.

Nessa reunião será marcada a data em que o presidente do clube, sr. Pimentel Duarte, fará a sua palestra sôbre cruzeiro que realizou a bordo do "Vendaval", capitanea da Flotilha azul turqueza, à ilha da Trindade e a Salvador. Serão nessa ocasião exibidos filmes coloridos dessa viagem assim como projetadas interessantes e ineditas fotografias, inclusive a do Tunel da Trindade.

O Guanabara irá convidar todos os clubes co-irmãos e seus associados.

POSSIVEL AINDA A PARTICIPAÇÃO DA ARGENTINA

Está sendo esperado hoje o sr. Valenzuela

Finalmente já se pode antecipar o êxito do Campeonato Sul-Americano de Futebol que ia ser iniciado no próximo domingo, mas que graças à noticia de Montevidéu confirmando a vinda dos uruguaios, só terá inicio no dia 3 de abril. O mais interessante é que com a dilatação do prazo para o começo do grande certame, renascem mais uma vez as esperanças de que os argentinos também estejam presentes, esperando-se uma resposta decisiva de Buenos Aires amanhã.

A participação do Uruguai ao Campeonato Sul-americano, embora feita à última hora e sem um programa bem organizado, demonstra a boa vontade que o referido pais vizinho teve para com o Brasil, num momento critico para os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos. Agora, ainda que sem os argentinos, poderão os brasileiros assistir a uma final emocionante se tudo sair, é claro, como esperamos.

A comunicação inesperada do Uruguai, causou grande reboliço nos preparativos para o grande certame futebolistico da América Latina. O primeiro, foi o adiamento da data, resolução tomada pelo sr. Rivadávia Corrêa Meyer depois de ouvir todos os chefes das delegações participantes. Um outro problema que continua impacientando os dirigentes da C. B. D., é a elaboração da tabela para o Campeonato, pois com a dúvida da presença dos argentinos e com as comunicações recebidas Buenos Aires informando que ainda existem esperanças, o único remédio e esperar.

Mas não foram apenas a tabela e o adiamento do importante certame que causaram contrariedades. O Congresso Sul-americano de Futebol, marcado para depois de amanhã, dia 25, não pôde ser adiado, por competir tal medida ao presidente da Confederação Sul-americano de Futebol, sr. Valenzuela que, sòmente hoje, chegará a esta capital acompanhado do presidente da Federação Uruguaia. O sr. Valenzuela que ficará hospedado no Hotel Regência, será informado imediatamente da situação atual do Campeonato e provàvelmente se encarregará de transferir a abertura do Congresso para uma data mais oportuna, a fim de que possam participar do mesmo os representantes do Urugual e (caso venham) os argentinos.

Enquanto isso, terão tôdas as delegações oportunidade de treinar mais os seus jogadores, aproveitando a dilatação do prazo que inegàvelmente servirá para uma aclimatação melhor. E mesmo a representação brasileira que tantas dores de cabeça vem dando ao técnico Flávio Costa com vários setores enfraquecidos, poderá realizar mais treinos e até convocar mais jogadores. Além do treino de hoje à noite, no campo do Botafogo, a seleção brasileira realizará outro ainda em General Severiano, domingo vindouro, à tarde.

ADIADO O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Será iniciado no dia 3 de abril, pela decisão da C.B.D.

Não é de agora, às vésperas do Campeonato Sul-Americano, que foi encarada com simpatia a hipótese de um adiamento nêste certame máximo do continente. A greve que envolve o futebol argentino, — já não falamos nos uruguaios, pois êstes virão — exigia tempo para resolver-se, dando motivo para tanto. Discordou a C.B.D., que não podia arcar com o acúmulo de despesas.

Na manhã de ontem, finalmente, o Sr. Rivadavia Correia Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, teve que convir na necessidade da transferência. Visitando o estádio de São Januário, local dos jogos, em companhia de diversos dirigentes, constatou a imprudência, que seria, de realizar-se a abertura do certame no próximo domingo. As obras que se completam no campo do Vasco, embora ficassem prontas até domingo, demandariam em gastos excessivos, em vista do curto tempo.

Outro fator que muito contribuiu para o adiamento, foi a realização, no próximo domingo, do Grande Premio automobilistico "Circuito da Gavea". Como acentuou o Inspetor Geral do Trânsito, Edgar Estrela, o policiamento exigido para aquêle acontecimento esportivo que tanto cuidado requer, implicaria num prejuizo para o policiamento do estádio de São Januário.

Decidido finalmente o impasse, verificamos os beneficios desta medida. As delegações que já se encontram entre nós poderão realizar outros treinos, o selecionado brasileiro poderá melhor se afirmar, os uruguaios terão mais tempo, e, é possivel que os argentinos se pronunciem favòravelmente.

ESPORTES

(Continuação da 11.ª pág.)

e Guaiaquil, representa a Bolivia no Campeonato Sul-Americano de Futebol do Rio de Janeiro.

Como anteriormente o quadro passou o periodo final de treinamento em Cochabamba, 2.570 metros acima do nivel do mar e ainda 1.062 metros abaixo do nivel de La Paz.

Os jogadores foram para o Rio de Janeiro alguns dias antes do inicio do certame, a fim de que tenham mais tempo para a aclimatação. Foram todos êles selecionados dos melhores quadros das regiões de La Paz, Cochabamba e Ouro, esperando-se que façam boa exibição.

Feliz Dehaza, que tem treinado o esquadrão internacional nos anos passados, está de novo na direção técnica. Nos torneios passados os atacantes bolivianos mostraram-se incapazes de desenvolver bem o jogo at é a meta adversária, razão porque Dehaza vem desenvolvendo esforços para que haja mais passes e arremessos à meta na área perigosa.

Por ocasião do embarque, o esquadrão estava em boas condições fisicas, resultante da temporada de treinos em Cochabamba. Durante as práticas destacaram-se dois jovens, calouros em representações nacionais. São êles Rojas, rápido atacante do onze do Santa Cruz, e Soto, da defesa do Union Maestranza de Viacha. O quadro de Viacha, jogando pela primeira vez na liga de La Paz, colocou-se em segundo lugar.

A Bolivia tem dois arqueiros no Rio: Arraya e Gutierrez, ambos veteranos internacionais. Arraya, que já defendeu o Atlanta de Buenos Aires, é o titular. Os zagueiros são Acha, Bustamante e Delgadillo. Médios: Ferrel, Arias, Valencia, Soto e J. Montano. Os titulares serão provavelmente Ferrel, Valencia e Montano. A linha atacante titular deverá ser composta por Algazanaz, Ugarte, Tapia, Gutierrez e Godoy, todos veteranos. Os outros participantes da delegação são J. Maldonado, S. Montano, B. Maldonado, Rojas e Navarro. Seguiram também duas autoridades do futebol boliviano e um juiz.

*

A RESOLUÇÃO DO URUGUAI

Montevidéu, 22 (F.P.) — A junta dirigente da Associação de Futebol Uruguaio resolveu comunicar oficialmente à C.B.D. sua participação no próximo Torneio Sul-Americano. Resolveu ainda enviar como delegado ante o Congresso Sul-Americano de Futebol o sr. Manuel Caballero.

E' o seguinte o texto do telegrama enviado à C.B.D.:

"A Associação de Futebol Uruguaio resolveu enviar a melhor equipe possivel ao Décimo Sexto Campeonato Sul-Americano de Futebol, em que pese as tremendas dificuldades causadas pela greve sem solução profissionais, ainda sem solução. A Associação Uruguaia opõe assim a fraternal amizade aos brasileiros e a solidariedade com os selecionados sul-americanos ao risco de enfrentar, com uma equipe improvisada, os dificeis encontros com os selecionados das poderosas associações que se farão representar."

*

VAI COMEÇAR O CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 22 (F.P.) — Iniciou-se a busca de uma base para a solução da crise com que se debate atualmente, o futebol profissional argentino, a fim de que se possa normalizar suas atividades. Com êsse objetivo o presidente da Associação de Futebol Argentino, sr. Oscar Nicolini, manteve uma conferência com os presidentes dos clubes e conselheiros. Nada, entretanto, ficou decidido, sendo a reunião suspensa.

Posteriormente, os presidentes dos clubes reuniram-se, por sua vez, discutindo o inicio da temporada deste ano. Ficou resolvido, com aprovação unanime, que o Campeonato oficial comece a ser disputado no próximo dia 3 de abril, com a disputa da primeira rodada.

De seu lado, o sr. Oscar Nicolini deverá conversar, na tarde de hoje, com os jogadores profissionais, a fim de ver se chega a uma solução.

VÁRIAS

TREINARAM

Estiveram em ação na tarde de ontem, treinando pela primeira vez em conjunto nesta capital, peruanos, bolivianos e equatorianos. Se pelo lado técnico não demonstraram êstes três concorrentes grandes aptidões, empenharam-se com entusiasmo, garantindo resultado apreciável.

DOIS PERUANOS

Buenos Aires, 22 (A.P.) — O Gimnasia e Esgrima, que mantem um time da primeira divisão de futebol, anunciou ter contratado o meia Colunga e o ponta esquerda Gilberto Torres, ambos peruanos. Os dois jogadores virão para Argentina logo que terminem seus compromissos com a seleção peruana no Campeonato Sul-Americano de Futebol, no Rio de Janeiro.

NÃO SATISFEZ

A delegação chilena, que intervirá no Campeonato Sul-Americano, hospedou-se no City Hotel. Entretanto, os dirigentes da delegação estudam a mudança de hotel, porquanto no que estão, encontram-se, separados por diversos andares, os alojamentos.

CONVOCAÇÃO

A Federação Metropolitana de Basquetebol vem de convocar, para se reunir amanhã, o Conselho Supremo da entidade. Durante a reunião, serão eleitos os membros do Conselho de Julgamentos.

INTERESSAM AO BOTAFOGO

Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol de um oficio da Federação Metropolitana de Futebol, comunicando que se interessa pela renovação dos contratos dos seguintes jogadores: Joel, Osmar, Helio, Torne, Xatara e Mario.

O TESTAMENTO DE CAMPBELL

Londres, 22 (A.P.) — O rei da velocidade, sir Malcolm Campbell, que morreu no dia 31 de dezembro do ano passado, com 63 anos de idade deixou parte de suas 171.775 libras em bens a sua primeira mulher, porém não legou coisa alguma à segunda. O testamento de Campbell foi publicado hoje. Sua primeira mulher, lady Dorothy Campbell, de quem se divorciou em 1940, recebeu 500 libras, mais uma anuidade de 400. Além de três pequenos legados para o mecânico e dois empregados de seu carro de corrida, o restante dos bens de Campbell foi distribuido entre o seu filho e sua filha com a primeira mulher. Campbell declarou que não deixava coisa alguma a sua segunda espôsa, lady Betty Campbell, "uma vez que ela tem meios próprios suficientes". Campbell divorciou-se de lady Betty Campbell em 1945, acusando-a de adultério com o conde francês André Louis de Lassalle, um negociante.

EM CONDIÇÕES

Prosseguindo na vistoria das quadras, a Federação Metropolitana de Basquetebol considerou apta para esta temporada, o ginásio do Fluminense.

O VASCO EM MOGI MIRIM

O Vasco da Gama solicitou ontem permissão para jogar no próximo dia 3, em Mogi Mirim, São Paulo, uma partida amistosa com um dos conjuntos locais.

O FLUMINENSE EM CURITIBA

O Fluminense solicitou ontem permissão à Federação Metropolitana de Futebol, para disputar em Curitiba, duas partidas amistosas com clubes locais, nos dias 27 e 31 do corrente.

O "BIRIBA"

Belém, 22 (Asp) — Noticia a "Folha Vespertina" desta capital, de que o "Biriba", o famoso mascote do Botafogo do Rio, é um grande "truck", segundo declarações do esportista Mario Leite, que declarou aquele jornal, que o "Biriba" era um "truc", usado com habilidade pelos botafoguenses, pois tôda a vez em que o quadro estava sendo dominado o "Biriba" era lançado em campo. Dentro do gramado, o cachorro passava a voltear, levando muitos minutos para ser detido. Neste intervalo, os jogadores alvinegros descansavam, recuperando energia para o embate. Em São Paulo, disse, — o sr. Mario Leite, que regressou de Santos — porém, desde que a policia impediu a entrada do "Biriba" em campo, o Botafogo passou bem baixo".

INTERESSAM AO VASCO

O Vasco da Gama comunicou ontem à Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação dos contratos de Jim e Seixas.

DEPÓSITO

O Botafogo depositou ontem na tesouraria da Federação Metropolitana de Futebol, a importancia de Cr$ 35.000,00, referentes ao "passe" do jogador Sousa, pertencente ao São Cristovão que deseja transferir-se para o quadro alvi-negro.

RENOVAÇÃO DE CONTRATOS NO FLAMENGO

O Flamengo comunicou ontem à Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação dos contratos dos seguintes jogadores: Serafim, Ednar, Flavio, Morais e Duarte.

ENSINO

Provas e Inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Serão realizadas hoje as seguintes provas: — Clinica Ortopédica, Exame de Revalidação, às 9 horas, no serviço da cadeira. Será chamado o dr. Antonio G. Ramos Gimenes. Clinica Propedeutica Médica — 3.º ano, às 8 horas, exame escrito, todos os alunos inscritos. Clinica Cirurgica — No Serviço do prof. Ugo Pinheiro Guimarães — 5.º ano, às 9 horas, exame final, todos os alunos inscritos. Técnica Operatória, às 13 horas, exame oral, todos os alunos de 2.ª chamada. Histologia — Exame escrito-prático-oral, às 13 horas, para os alunos: 280, 90 e 103. Clinica Psiquiátrica, às 8 horas. — Exame escrito-prático-oral, para todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

Amanhã — Farmacologia, às 12.30 horas, para os seguintes alunos: Olidair Ambrosio, Salvador Mauricio Hozan, Adalberto Mendes de Oliveira, José Mina, Werter Nascimento, Joaquim Durão Pereira, Olivio Tacito da Cunha Fernandes, Cleen B. Oliveira, Dalton da Silveira Rocha, Wilson Paes. — Suplementar: — Pompilio José N. Rajano, Julio Paulitz Filho, Julio Henrique S. Gomes; Fanor Saavedra Rios, José Carlos de Aguiar, Guilherme de Abreu Nogueira, Henrique Pedro Costa Cesar, Nuno Pinheiro Filho, Pedro Paulo Marques e Mario Cordoba Boracchi. — Clinica Propedeutica Cirurgica — Às 9 horas — exame oral, todos os alunos que fizeram exame escrito.

Aviso — Estão convidados a comparecer à Secção do Expediente, com a máxima urgência, os seguintes alunos: Kusiqui Caname e Abrahão Jittman.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Novo concurso de habilitação — Na nova sêde da Faculdade, à rua Moncorvo Filho, n.º 8, terá inicio amanhã, às 14 horas, com a prova escrita de Português, o novo concurso de habilitação destinado ao preenchimento das vagas existentes no 1.º ano do curso de bacharelado. Deverão comparecer todos os candidatos inscritos, sendo os examinandos divididos em turmas, de acôrdo com a ordem de inscrição. Sala 3 — candidatos de 1 a 90; Sala 2 — candidatos de 91 em diante.

Obs.: — não haverá 2.ª chamada e não serão atendidos os candidatos que chegarem após a hora marcada para o inicio da prova. Não será permitida a entrada na sala das provas os candidatos munidos de livros, cadernos, apontamentos, etc. Os candidatos deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro ou lápis-tinta. As aulas do curso de bacharelado reabrir-se-ão 2.ª-feira, 18 do corrente na nova sêde da Faculdade, à rua Moncorvo Filho, 8.

Horário para as aulas do ano letivo de 1949 — 1.º ano — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. — 15 às 16 horas — Direito Romano — Prof. Matos Peixoto; 16 às 17 hs. — Teoria Geral do Estado — Prof. Feijó Bittencourt; 18 às 19 hs. — Introdução à Ciência do Direito — Prof. Homero Pires; 1.º ano — 3.ªs., 5.ªs. e sábados — 17 às 18 horas — Economia Politica — Prof. Leonidas de Rezende; 2.º ano — 2.ªs, 4.ªs. e 6.ªs — 16 às 17 horas — Direito Civil — Prof. P. da Rocha; 17 às 18 hs. — Direito Constitucional — Prof. Aguinaldo Costa. 2.º ano — 3.ªs, 5.ªs e sábados — 16 às 17 horas — Ciência das Finanças — Prof. Cândido de Andrade; 18 às 19 hs. — Direito Penal — Prof. Oscar Stevenson. 3.º ano — 2.ªs., 4.ªs. e 6.ªs. — 16 às 17 horas — Direito Civil — Prof. Arnoldo Medeiros; 17 às 18 hs. — D. Penal — Prof. Madureira de Pinho; 18 às 19 hs. — D. Comercial — Prof. Sampaio Lacerda. 3.º ano — 3.ªs, 5.ªs e sábados — 18 às 19 horas — Direito Internacional Público — Prof. Linneu Mello. 4.º ano — 2.ªs, 4.ª e 6.ªs — 17 às 18 horas — Direito Comercial — Prof. Julio Santos; 18 às 19 hs. — D. Industrial — Prof. Joaquim Pimenta. 4.º ano — 3.ªs, 5.ª e sábados — 16 às 17 horas — Direito Judiciário Civil — Prof. Costa Carvalho; 17 às 18 hs. — Medicina Legal — Prof. Helio Gomes; 18 às 19 hs. — D. Civil — Prof. Gondim Neto. 5.º ano — 2.ªs, 4.ª e 6.ªs — 16 às 17 horas — Direito Civil — Prof. Tiago Dantas (só às 6.ª feiras); 17 às 18 hs. — D. Judiciário Civil — Prof. Oscar da Cunha; 18 às 19 hs — D. Internacional Privado — Prof. H. Valladão 5.º ano — 3.ªs, 5.ªs e sábados — 16 às 17 horas — Direito Judiciário Penal — Prof. H. Tornaghi; 17 às 18 hs. — D. Administrativo — Prof. Bilac Pinto; 18 às 19 hs. — D. Civil — Prof. San Tiago Dantas.

Curso Noturno — 1.º ano — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. — 19 às 20 horas — Teoria Geral do Estado; 20 às 21 hs. — D. Romano; 21 às 22 hs. Introdução à Ciência do Direito. 1.º ano — 3.ªs, 5.ªs e sábados — 19 às 20 — Economia Politica. 2.º ano — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs — 19 às 20 horas — Direito Constitucional; 20 às 21 hs — D. Civil. 3.º ano — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs — 19 às 20 horas — Direito Comercial; 20 às 21 hs. — D. Civil; 21 às 22 — D. Penal. 3.º ano — 3.ªs, 5.ªs e sábados — 19 às 20 horas — Direito Internacional Público. 4.º ano — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs — 19 às 20 horas — Direito Industrial: 20 às 21 hs. — D. Comercial. 4.º ano — 3.ªs, 5.ªs e sábados — 19 às 20 horas — Medicina Legal; 20 às 21 hs. — Direito Civil; 21 às 22 hs. — D. Judiciário Civil. 5.º ano — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs — 19 às 20 horas — Direito Internacional Privado; 20 às 21 hs. — D. Judiciário Civil; 21 às 22 hs. — D. Civil. 5.º ano — 3.ªs, 5.ªs e sábados — 19 às 20 horas — Direito Administrativo; 20 às 21 hs. — D. Judiciário Penal.

NOTICIÁRIO

Homenagem ao comandante da Escola Militar de Rezende — Os cadetes da Escola Militar de Rezende prestarão, amanhã às 20 horas, uma homenagem a seu comandante, general Ciro E. Santo Cardoso. Ao general será oferecido, por seus comandados, um Espadim de Caxias.

Curso de Patologia Digestiva — No Departamento de Patologia Digestiva da 4.ª Cadeira de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina — Serviço do Prof. W. Berardinelli — Realizam-se as seguintes atividades de ensino na corrente semana: — Hoje às 11 horas, Demonstração de Interpretação Radiológica; amanhã, às 7.30 horas, Aula de Anatomia Patológica e Sábado, às 7,30 horas, Aula de Clinica.

Conferência na Associação Quimica do Brasil — Hoje, às vinte horas e meia, será realizada na Associação Quimica do Brasil, Rua Senador Dantas, 19, 1.º andar, uma palestra sôbre fios plásticos (Condutores elétricos com isolamento de material plástico), pelo quimico industrial Aldo Chiggino, que recentemente esteve nos Estados Unidos, onde fez um curso de especialização sôbre a matéria.

Escola da Cruz Vermelha Brasileira — Foram prorrogadas até 25 do corrente, as inscrições para a matricula no Curso de Samaritana da Cruz Vermelha Brasileira.

Esse Curso destina-se à formação do "Corpo de Auxiliares Voluntárias da Cruz Vermelha", que não desejando exercer a profissão de enfermeiras ficam aptas a colaborar na ação de socorros da Sociedade em tempo de paz e de guerra.

O Curso de Samaritana tem sido frequentado através de vários anos de seu funcionamento por elementos destacados da nossa melhor sociedade que, aspirando a obtenção de tão honroso titulo, visam, também, a se tornar uteis à familia, à sociedade e à Pátria.

Para maiores detalhes procurar a Secretaria da Escola que funciona no expediente diário das 11 às 17 horas e aos sábados das 9 às 12 horas, Praça Cruz Vermelha, 10 - 2.º andar.

Permitida a matricula condicional na Escola Nacional de Música — Na 1.ª reunião ordinária do ano, o Conselho Nacional de Educação aprovou, na Ordem do Dia, o seguinte parecer: 29 (substitutivo), da Comissão de Legislação, reitor o Sr. Cesário de Andrade, sôbre o pedido de Maria da Penha Amorim de Almeida, no sentido de matricular-se no curso superior de piano, do Conservatório Brasileiro de Música, independentemente de apresentação do certificado de licença ginasial, assim concluindo: "A Comissão, no desejo de conciliar o interêsse da aluna e do ensino, atendendo à situação excepcional de que o seu caso se reveste, propõe que lhe seja concedida autorização para frequentar o curso superior de Piano, ficando, porém, a prestação dos exames finais do presente ano letivo na dependência da apresentação pela aluna do certificado de licença ginasial, e uma vez provadas, com documentos hábeis, as alegações do requerente, pai da menor".

Regularização de Cursos de Ensino Livre — O Serviço de Comunicações do Ministério da Educação e Saúde está recebendo os requerimentos dos interessados na matéria contida na lei número 609, de 13 de janeiro, publicada no "Diário Oficial" da União de 14 de janeiro de 1949, data em que entrou em vigor. As petições devem ser dirigidas ao presidente da Junta Especial do Ensino Livre, ao qual o Serviço de Comunicações as encaminhará tão depressa entre a funcionar o novo órgão; que vai decidir, também, dos casos ainda pendentes, desde que o interessado requeira, indicando o número do processo anterior, para facilitação da juntada.

IMPORTANTES EDIÇÕES DA BIBLIA

Stutgart, 16/3 — (dpd) — Após longos trabalhos, o Bibelanstalt (Instituto da Biblia) publica duas importantes edições cientificas da biblia: a "Biblia Hebráica", do dr. Rudolf Kittel, em quarta edição, e a "Septuaginta", do dr. Alfred Rahalfs, em terceira edição.

UMA CASA DE ESTUDANTES, INTERNACIONAL, EM FRANCFORT

Francfort, 16/3 — (dpd) — O Govêrno Militar norte-americano, de Hesse, fundou uma casa de estudantes, internacional, em Francfort. Nessa casa, 60 estudantes, metade alemães e metade estrangeiros, passarão a viver juntos. A Universidade de Francfort entregou a casa à "Sociedade Estudantil Cristã da Escandinávia".

FUNDOU-SE, EM STUTGART, UM CONSELHO ALEMÃO DE INVESTIGAÇÕES

Stutgart, 16/3 — (dpd) — Constituiu-se, com sêde nesta cidade, o "Conselho Alemão de Investigações" (Deutscher Forschungsrat), entre cujas atribuições está a de representar a ciência alemã perante os diversos govêrnos estrangeiros e de ocupação.

CONCURSO INTERNACIONAL DE ENSAIOS DAS NAÇÕES UNIDAS

Está aberto o II Concurso Internacional de Ensáios, promovido pela Organização das Nações Unidas, sôbre o tema "Como transformar em realidade a declaração universal dos direitos do homem".

Podem concorrer todos os candidatos entre 20 e 35 anos de idade, pertencentes a quaisquer organizações que tenham contato com as Nações Unidas ou seu Centro de Informações do Rio de ajneiro ou que sejam filiadas a entidades internacionais não governamentais.

Como prêmio, ficam instituidas dez bolsas de estudos de um mês para os candidatos de todo mundo, com viagem de ida e volta à sede da Organização nos Estados Unidos, inclusive uma diária de dez dólares durante os trinta dias de estudia em Lake Success.

O julgamento dos trabalhos recebidos ficará, preliminarmente, à cargo de uma Comissão Nacional, que fará a seleção dos dois melhores ensáios apresentados no Brasil, devendo a escolha final ser feita por um Juri Internacional a ser nomeado.

O prazo para apresentação dos trabalhos no Brasil será o dia 16 de maio de 1949, impreterivelmente.

Para informações aos interessados, dispõe o Centro de Informações da ONU no Rio de Janeiro, à rua México n.º 11, sala 1401-B, de material de referência, que pode ser imediatamente solicitado.

Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins

Vem de reunir-se, em Porto Alegre, em sessão conjunta com a Sociedade de Medicina e a Sociedade de Higiene e Saúde Pública do Rio Grande do Sul, o Instituto Sul-Riograndense de História da Medicina, a fim de receber do dr. Paulo de Almeida Machado, na qualidade de membro correspondente do Instituto, e de ouvir uma sua conferência sôbre o tema — "História dos Antibióticos".

O conferencista, destacado medico paulista, autor de pesquisas originais sôbre a matéria, discorreu, com brilhantismo, sôbre o assunto de sua palestra, a que assistiu auditório dos mais seletos e numerosos, tendo sido seu trabalho grandemente aplaudido.

O Instituto Sul-Riograndense de História da Medicina, com sede em Porto Alegre e presidido pelo dr. Tasso Vieira de Faria, é a entidade filiada, nesse Estado, à Federação Nacional de Historia de Medicina e Ciencias Afins, com sêde nesta capital.

VIDA CATÓLICA

SANTO IRINEU

Santo Irineu figura entre os mais antigos santos da Igreja, como um dos primeiros sacerdotes a serviço da doutrina cristã.

Embora casado, pois naqueles primitivos tempos do cristianismo havia dificuldade em encontrar homens solteiros para o exercicio do sacerdócio, soube o Santo dedicar-se inteiramente à sua grandiosa missão, constituindo-se um modêlo de virtudes públicas e privadas.

Assim foi escolhido bispo, extremando-se no zêlo pelo seu rebanho espiritual, que nêle achou sempre um guia seguro e infatigavel.

Tanta diligência e eficiência na propaganda da fé cristã demonstrou êle que foi por fim perseguido e preso, submetido às maiores torturas.

Apesar de todos os tormentos, jamais fraquejou e tôdas as tentativas para que abjurasse resultaram em inúteis.

Sua familia foi também compelida a convencê-lo na negação do Cristo, para livrar-se dos castigos

Nada o demoveu, sendo por fim morto em glorioso martirio.

"A fidelidade conjugal e a indissolubilidade do matrimônio constituem um principio de unidade que pode parecer contrário à parte inferindo homem, mas que é conforme a sua natureza espiritual"

PIO XII

O mestre de cerimônias John Coleman ajoelha-se e beija o anel do cardeal Francis Spellman, nas escadarias da Catedral de São Patricio, em Nova York, no dia 17 do corrente, durante a tradicional procissão do Dia de São Patricio, na Quinta Avenida. (Foto A P. — Exclusiva para o "Correio da Manhã")

Santos de hoje — Domicio, Fidelis, Fruméncio, Teodosio, Vitorino, Pelagia, Teodósia.

Hoje, dia de jejum sem abstinência.

Irmandade do Senhor do Bonfim — No dia 29 do corrente, às 9 e meia, esta Irmandade manda celebrar missa festiva acompanhada de cânticos e orquestra. Ao Evangelho o cônego dr. Aurelio Henriques, fará o panegirico relativo à chegada de Tomé de Souza e consequente fundação da Cidade do Salvador. A comissão organizadora dos festejos do 4º Centenário da fundação da Cidade do Salvador, renova o convite feito às familias baianas domiciliadas no Rio; às autoridades civis e militares, ao clero diocesano e regular, às congregações religiosas, aos colégios, às organizações de Ação Católica, Irmandades, Ordens 3as. e fiéis em geral, solicitando o comparecimento a êsse ato litúrgico e de significação nacional.

Congregação Mariana da Paróquia do Divino Espirito Santo — De acôrdo com as eleições realizadas, é a seguinte a nova diretoria, recentemente empossada, dessa Congregação, da qual é diretor o pároco, monsenhor Isauro de Araujo Medeiros: presidente, Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira; 1º assistente, Alvaro de Lamare Leite; 2º assistente, Adriano de Castro; secretário, Olindio Mariano da Fonseca; vice-secretário, Rubino Sombra de Albuquerque; tesoureiro, Eurico Fortuna Mendes; Instrutor — Newton Mendes; vice-instrutor, Jaime Morais Cordeiro; conselheiros — Henrique José do Carmo Neto, Manoel Gonçalves, Antonio Carvalhues Dumont, José Gomes de Lima. Porta-bandeira — Francisco José Ferrinha.

Trânsito de São José — Será celebrada hoje, às 9 horas, missa em louvor do Trânsito de São José, na matriz desse padroeiro da Igreja.

Igreja do Livramento — Estão quase concluidas as obras que se realizam nesse tradicional templo, as quais deverão estar terminadas antes da Páscoa, quando ali deverá celebrar a Santa Missa o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime Câmara.

Visitarão Roma os cardeais da América — *Cidade do Vaticano*, 22 (U P.) — Fontes do Vaticano declararam que todos os cardeais, arcebispos e bispos de tôdas as Américas começarão no mês que vem suas tradicionais visitas "ad limine" a Roma. Todos os bispos da Igreja devem visitar regularmente o "umbral" de São Pedro, e aos dignatários do hemisfério ocidental exige-se que o façam de cinco em cinco anos. Os dignatários da Igreja visitarão as quatro principais basilicas de Roma: de São Pedro, Santa Maria Maior, São João de Latrão e de São Paulo, situada fora da muralha. Serão recebidos em audiência pelo Papa e visitarão as distintas congregações sagradas para tratar de assuntos relativos às respectivas dioceses. As mesmas fontes disseram que alguns bispos norte-americanos e sul-americanos obtiveram permissão para adiar sua visita "ad limine" até o Ano Santo de 1950. Os bispos canadenses já começaram a chegar a Roma. Entre os altos prelados norte-americanos esperados em Roma antes de terminar o Ano Santo de 1950, figuram o cardeal Francis Spellman, de Nova York, Denis Dougherty, de Filadelfia, Edward Mooney, de Detroit, e Samuel Stritch, de Chicago. Os principes da Igreja sul-americanos igualmente esperados são o cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, e o cardeal arcebispo de Buenos Aires, d. Diogo Copello.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENSAIOS

O Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro acaba de lançar mais um Concurso Internacional de Ensaios, que versará sôbre o tema "Como transformar em realidade a declaração universal dos direitos do homem". Serão oferecidas dez bolsas de estudo de um mês na sede da ONU, em Lake Sucess, aos dez vencedores do Concurso em todo o mundo.

Para informações aos interessados dispõe o Centro, à rua do México n. 11, sala 1401-B, de material de referência, que poderá ser solicitado imediatamente.

CONTRA O "SÔRO DA VERDADE"

Paris, 22 (FP) — Por unanimidade, a Academia de Medicina se manifestou contra o emprêgo do "sôro da verdade" nos processos judiciais, considerando que esse método "altera a personalidade da pessoa e é pouco seguro em seus resultados".

MOLESTIAS da BEXIGA

ESTA FRAQUEZA ATINGE PESSOAS DE MAIS DE 40 ANOS

Diz-se que o organismo muda completamente de sete em sete anos. O certo é que com o passar do tempo a saúde se modifica e em muitas pessoas de mais de 40 anos começam a aparecer disturbios, muitas vezes de natureza séria. Entre estes o principal é o disturbio da bexiga, uma fraqueza cujas exigencias, que se manifestam principalmente à noite quando se está bem quente na cama, são muito irritantes. Essa debilidade da bexiga é um resultado de disturbios renais e si fôr desprezada, poderá tornar-se perigosa, transformando-se em calculos, pedras ou cistite (inflamação crônica da bexiga).

Não ha meio mais rapido e eficaz de conseguir alivio desses perigos do que uma série das afamadas Pilulas De Witt para os Rins e Bexiga, conhecidas em todo o mundo.

PILULAS DE WITT

Para os Rins e a Bexiga

EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS. O GRANDE É MAIS ECONOMICO

SOCIAIS

A casa de Julieta

A tranqüila harmonia de Verona, a velha cidade histórica que nas águas do Adige vem refletindo através dos séculos as tôrres de sua catedral construida no século X, a célebre Basilica de S. Zeno, as suas arenas de antanhas eras, a tranqüila poesia de Verona foi nestes últimos dias perturbada por uma discussão entre dois cavalheiros da cidade antiga, discussão esta que degenerou em crise governamental. Ao que parece, um democrata cristão acusou os comunistas de usarem a casa de Julieta Capuleto para propaganda do credo vermelho; houve troca de palavras, houve mesmo troca de insultos e a agitada sessão do Conselho foi encerrada precipitadamente com esta declaração do prefeito: — "A crise está declarada, a menos que o insulto seja retirado."

Outra noticia não veio lá das longinquas margens do Adige assim agitadas pela bizarra ocorrência; como poderia servir de propaganda a casa da doce e amorosa Julieta para servir à União Soviética? Não repousa ela, envolvendo-se, embuçando-se pouco a pouco, na poeira dos séculos, ciumentamente velada pelo espirito de Romeu?

A casa de Julieta!... O templo imortal do amor, duplamente imortalizado na obra magistral de Shakespeare... Uma história que em milhões de histórias se vem repetindo e que não foi inventada pelos seus protagonistas nem pelo célebre escritor inglês, porque não foram os corações de Romeu e, Julieta os primeiros a se unirem na terra — para a vida e para a morte...

A casa da menina Capuleto tem na velha e tranqüila Verona a sua representação material; existe porém, em realidade, em tôdas as pátrias, sob todos os céus e suas paredes jamais ruirão!

Não pode ser violada, porque as criações do espirito pairam acima de qualquer violação.

A velha cidade de Verona pode tornar sem receio à sua tranqüilidade que se envolve na poeira dos séculos, deixando que as águas do Adige continuem a refletir entre as sombras dos salgueiros, a sombra da basilica e os misticos reflexos da catedral; nem receie ela, a cidade antiga, que tombe um dia em ruinas a reliquia histórica, tão ciumentamente conservada.

A casa de Julieta há de perdurar de idade em idade, enquanto vida houver neste planêta que o sol alumia.

Porque a casa de Julieta não está apenas em Verona; — é ela o templo que se ergue e que se erguerá eternamente, não de pedra e cal, mas construido de sonhos e esperanças, de sorrisos e lágrimas, de alegrias e sofrimentos, de ternuras e de sacrificios, de amor, enfim, no coração e no amor de tôdas as mulheres...

SYLVIA PATRICIA

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Tobias Filadelfo Rocha, Humberto Fridolino Cardoso, Lourival Montenegro, Adalberto Silveira Rosa e Marinus Pereira da Mota.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhora d. Almar Seixas, esposa do sr. Erato Seixas, alto funcionário da Prefeitura.

— Dr. Chermont de Brito — Transcorre hoje o natalicio do dr. Eduardo Chermont de Brito, secretário do ministro da Fazenda.

— Faz anos hoje o jovem Antonio Vicente Danemberg, filho do sr. Antonio Danemberg, secretário do Stud Book Brasileiro.

— Transcorreu ontem o aniversário natalicio do sr. Adolpho Rodrigues Tarsitano.

CASAMENTOS

Serafina Nazaret — Celmo Torreão Campos — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Serafina Nazaret, prima e filha adotiva do casal Ciriaco José Luiz e Maria de Lourdes José Luiz, da nossa sociedade, com o sr. Celmo Torreão Campos, de tradicional familia maranhense.

Paraninfarão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Luiz Nazaret e a senhora Eulalia Maria Torreão e, por parte do noivo, o major José de Ribamar Maciel Campos e senhora Maria Madalena Loires Torreão.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17 horas, na Matriz da Glória, à praça Duque de Caxias, sendo padrinhos, da noiva, o sr. Ciriaco José Luiz, vice-presidente da Associação Comercial, e esposa, e, do noivo, o sr. Armando Loires Torreão e a senhorita Dulce Loires Torreão.

— Casam-se amanhã, às 10 horas, o sr. Helio Gomes Machado Guimarães, com a srta. Cleria Pires Galvão. O ato civil terá lugar na oitava Circunscrição, onde os nubentes receberão os cumprimentos.

— Realiza-se no próximo sábado, às 17:30 horas, na Igreja Presbiteriana Independente de Oswaldo Cruz, à Rua Lino da Fonseca n.º 47, o enlace matrimonial da srta. Lucy Brito, filha do sr. José Gomes de Almeida Brito e de sua esposa, sra. Mary Erchadt Brito, com o sr. José Bittencourt, filho do sr. Felinto Azevedo Bittencourt e de sua esposa sra. Saphira Fernandes Bittencourt.

HOMENAGENS

O Instituto Histórico e Geográfico da Bahia vem de eleger seu membro correspondente o dr. Ivolino de Vasconcelos, presidente da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins.

DIPLOMATICAS

Seguiu ontem, para São Paulo, em avião da Panair do Brasil, acompanhado de sua esposa e filhas, o embaixador da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro, sir Nevile Montagu Butler, K. C. M. G., C. V. O., que dali vai ao Estado do Paraná.

CONFERENCIAS

Sôbre o tema "A guerra maritima no Pacifico de 1941 a 1945, considerada sob o aspecto estratégico", o capitão de fragata Paulo Bosisio fará, na sede do Clube Naval, sob o patrocinio do Instituto Técnico Naval, uma conferência no próximo dia 25, às 17 horas. A exposição do assunto da palestra será acompanhada de projeções ilustrativas.

VIAJANTES

Retornou, ontem, a Buenos Aires, pelo clipper da Pan American World Airways, o oftalmólogo argentino, dr. Federico Cramer, professor da Universidade Nacional daquela cidade.

— Tendo chegado de Buenos Aires prosseguiu ontem, com destino a Managua, o sr. Luiz Felipe Hidalgo, diretor-proprietário do diário "La Nueva Prensa" e da Rádio Panamericana YNBH, daquela cidade.

— Viajou ontem, para Quito, pela Panair, o dr. Eugene Paul Campbell, chefe da missão técnica norte-americana junto ao Serviço Especial de Saúde Pública.

— Dr. Heitor Beltrão — Pelo "Constelation", partirá para Buenos Aires, amanhã, acompanhado de sua senhora, o dr. Heitor Beltrão, 1.º vice-presidente da A. B. I., vice-presidente técnico da Associação Comercial do Rio de Janeiro e presidente do Tijuca Tenis Clube.

—Seguiram para a Europa, pela K. L. M.: sra. Polakova, sra. Fritz Vries, Brana Charam Shitkoose, Vermeersch, Alfredo Putzys e senhora; Rugero Mazzo, Nahim Salomé, Josep Khoury; sra. Alda Khoury; sra. Antonio Cury, Lemgruber, Staffa, Adamesk e sra. Ruspoli.

— Professor Haroldo Valladão — Chegou ontem da Europa, acompanhado de sua senhora, de avião, o professor Haroldo Valladão, antigo presidente do Instituto dos Advogados e catedrático de Direito Internacional Privado da Universidade do Brasil, que regressou de uma viagem de intercâmbio cultural. O jurista, especialmente convidado, efetuou um Curso na Academia de Direito Comparado e Internacional da Havana, e a seguir, sob os auspicios do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, deu aulas e realizou conferências nas Universidades de Paris, Bordeaux e Toulouse; a convite da Universidade de Roma proferiu ali também uma conferência, e em Portugal, deu uma aula na Faculdade de Direito e fêz uma conferência na Ordem dos Advogados de Lisboa, da qual é membro honorário; foi recebido pelo Conselho da Ordem dos Advogados de Paris, sendo-lhe conferida pelo "Batonnier", em sessão plena, a medalha de honra da instituição. Em Roma, foi ainda recebido em audiência especial por Sua Santidade o Papa Pio XII.

II REUNIÃO ECONOMICA-AGRICOLA, EM SANTA CATARINA

"Telegrama transmitido ao Serviço de Informação Agricola pelo Secretário da Agricultura de Santa Catarina comunica o encerramento da II Reunião Econômica-Agricola, realizada na cidade de Lages, com absoluto sucesso, bem como da "Semana Ruralista", ali levada a efeito juntamente com o referido conclave e que alcançou todos os objetivos previstos, levando aos lavradores e criadores da região conselhos e ensinamentos sôbre as mais modernas práticas agronômicas, para fomento e defesa da produção agro-pecuária.

PRIMEIRO CENTRO DE ENSINO RURAL NO MARANHÃO

S. Luis, 22 (Asp.) — Foi inaugurado na Granja Barreto o Centro de Instrução e Treinamento de Serviços, organizado de comum acôrdo entre o Ministério da Agricultura e o govêrno do Estado. O governador esteve presente, assim como altas autoridades.

Nesse curso de ensino rural, inicialmente matricularam-se 82 alunos, vindos de todos os municipios. O curso visa o ensinamento prático, referente às atividades rurais e está enquadrado dentro do plano Quinquenal do Ministério da Agricultura. O curso será dirigido pelo professor Alfredo Fortina e superintendido pelo sr. José Ribeiro Carvalho.

NÚCLEOS DE CRIAÇÃO DE BOVINOS EM MINAS GERAIS

Na inspetoria Regional da Divisão do Fomento da Produção Animal em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, já se acham registrados 385 núcleos de criação das diversas raças de bovinos existentes no Estado, para efeito de controle de padroações e das produções, identificações das crias, apreciação dos valores desses rebanhos nas exposições e concursos, etc.

Dos núcleos registrados, 171 são da raça Holandeza P. B., 102 da raça Schyz; 68 da Curnsey; 59 da Holandeza V. B.; 48 Jersey; 18 da Simontal; 2 da Normanda; 2 da Red Poll; 2 da Charoleza; 9 da raça Caracú e 2 da Mocha Nacional.

MALA PARA AVIÃO

MUITO LEVE

Pêso 2 Kg. 500
Compr. 65 cm.

Cr$ 290,00

Lona americana, listrada, de ótima qualidade, com debruns e alça de Vaqueta marron. Forro de gorgurão de sêda.

SECÇÃO de MALAS

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

Em Marcha Lenta Para a Ruina...

Sem um cálculo de conjunto, é quase impossivel avaliarem-se os verdadeiros males da erosão. Segundo estudos feitos, um hectare de terra pode perder anualmente até 117 toneladas de terra fertil, levadas pela erosão. Multiplique esta cifra pelos hectares de sua fazenda e avalie a extensão dos prejuizos da erosão. Os terrenos desprotegidos estão em marcha lenta para a ruina!

A EROSÃO destroi o valor do solo, carregando a camada fertil que forma a parte mais valiosa da terra. Além disso, há a erosão profunda, capaz de abrir valas enormes, que avançam de ano em ano. Está provado que o uso de medidas contra a erosão pode aumentar, até de 30% a produção do terreno.

Estas medidas são principalmente as curvas de nivel, a cultura em faixas e o terraceamento. O terraceamento evita a formação de enxurradas e o escoamento da parte fertil do solo. Trabalho facil e econômico, é realizado com o auxilio de tratores, com equipamento agricola comum. Hoje, é grande o número de fazendeiros que realizam esse trabalho em suas terras.

GRATIS! *Escreva-nos para a Caixa Postal N.º 670 - Rio de Janeiro, e receberá um interessante folheto sobre a Erosão.*

McCann

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S.A.
Rio de Janeiro: Av. Barão de Tefé, 74
São Paulo: Rua Oriente, 57 | P. Alegre: R. Gaspar Martins, 203

INTERNATIONAL HARVESTER

"Colabore com a grande campanha nacional de recuperação do solo, promovida pelo Ministerio da Agricultura e autoridades estaduais".

INTERNATIONAL HARVESTER

Tratores e Máquinas Agricolas
McCORMICK International
Caminhões International
Fôrça Industrial International

PARA SERVIR MELHOR

G. BORGHOFF & CIA.

INAUGURANDO

as nossas novas e modernas instalações no Rio de Janeiro, em prédio próprio, á Rua Riachuelo, 243, marcamos o inicio de uma nova etapa no nosso programa de servir cada vez melhor aos nossos distintos clientes. Oferecendo, agora, mais confôrto, continuaremos oferecendo a mais ampla assistência técnica em peças e serviços para todos os produtos que representamos com exclusividade.
* Acessórios para automóveis em geral. Carburadores Stromberg e Zenith. Equipamento elétrico e de freios para automóveis ingleses. Equipamento elétrico para automóveis e caminhões em geral. Bicicletas e motocicletas. Motores Diesel e a gasolina, estacionários e maritimos, grupos geradores e de bombeamento. Equipamento de injeção para motores Diesel. Equipamento elétrico e partes componentes para aviões.
A única casa do ramo, no centro da cidade, com estacionamento próprio para veiculos.

G. BORGHOFF & CIA.
RUA RIACHUELO, 243 - RIO

MÚSICA

A TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

Em prosseguimento ao programa de temporada de arte nacional, exclusivamente para artistas nacionais, realiza-se hoje, o segundo Concêrto Sinfônico, tendo como principal solista, o soprano Violeta Coelho Neto de Freitas e como regente o maestro Mignone, que apresentará obras de sua autoria.

Constando do programa o "Oratório" do poema "Alegria de Nossa Senhora", do poeta Manuel Bandeira, musicado por aquêle maestro brasileiro, ouvimos o autor do poema sôbre a temporada nacional no Municipal. Disse o sr. Manuel Bandeira: "Não conheço em detalhes o programa da Temporada de Arte Nacional criada pelo decreto municipal n.º 299. Mas a julgar pelo concêrto sinfônico de abertura, realizado em 15 de março e no qual ouvimos duas grandes obras de Camargo Guarnieri em primeira audição, e pelo que se anuncia para o dia 23, este de obras de Mignone, será uma temporada memorável".

A despeito de como nasceu a idéia de sua colaboração com o maestro, afirmou o poeta que "há algum tempo vinha Mignone me pedindo um texto para oratório, e eu sempre lhe respondendo que não tinha "bossa" para a coisa. Todavia, pensava no caso, com o sincero desejo de fazer a vontade do amigo. Vai senão quando, em outubro do ano passado, recebi de uma freira carmelita um caderno de versos, onde havia um poema belíssimo cujo assunto eram as alegrias de Nossa Senhora. Imediatamente senti que ali estava o texto de que carecia Mignone. Pus mãos à obra no sentido de adaptar as palavras às necessidades da música, de recompor o poema sob a forma de oratório. O texto resultante é pois um trabalho de colaboração, meu e da monja. Esta, porém, extremamente modesta, não quis que o seu nome aparecesse".

E terminou, dizendo ter ouvido o oratório "em casa de Mignone, numa redução para o piano e cantado pelo próprio maestro. Achei uma maravilha e imagino o que não será com a orquestra. Assim, me sinto enormemente feliz de ter dado a Mignone ocasião de escrever uma de suas obras mais fortes e mais comovidas".

TEMPORADA OFICIAL COM RODZINSKI

A Temporada Oficial do Municipal será inaugurada em meiados de abril com uma série de concêrtos sinfônicos que marcarão a estréia, no Brasil, de Rodzinski, regente de prestígio internacional. O ilustre chefe de orquestra, dirigirá a Orquestra do Teatro Municipal devidamente reaparelhada, em condições, pois, de proporcionar rendimento em suas execuções.

Na bilheteria do Teatro Municipal já se acham abertas as assinaturas para três concêrtos noturnos, prevalecendo até amanhã às 17 horas a preferência para as pessoas que se inscreveram para a temporada do mesmo regente, no ano passado.

CONCURSO PIANÍSTICO CHOPINIANO DO BRASIL

O Comitê organizador do Concurso Pianístico Chopiniano vai reunir-se sob a presidência do ministro da Educação a fim de assentar a escolha do Juri que terá de presidir as provas brasileiras a serem iniciadas logo após a Semana Santa.

Nessa reunião deverão ser escolhidos nomes de maior autoridade nos meios pianísticos nacionais, não só para formação da mesa julgadora, como dos suplentes eventuais para a mesma.

Esse Concurso, um dos maiores já realizados no Brasil, conta com prêmios valiosos como o que vêm de oferecer a Casa Arthur Napoleão, o qual leva o nome do seu saudoso patrono, constando de lindo piano para o 2.º classificado, pois ao primeiro lugar, conforme têm sido anunciado, caberá a viagem a Europa para participação no grande Certamen de Varsóvia.

Haverá também 3 terceiros lugares com prêmios de 5.000 cruzeiros para cada um.

As inscrições estão abertas à Av. Rio Branco 137, sala 807, onde serão definitivamente encerradas à 30 dêste mês.

Descobertas arqueológicas

Almeria, 22 (F. P.) — Foram realizadas importantes descorbertas arqueológicas, da idade neolítica, em Terrera da Ventura. Os pesquisadores encontraram 45 machados e 6 ídolos de pedra, 12 vasos, 85 moinhos movidos a mão, grande número de facas e flechas em sílex, colares e outros numerosos objetos de uso doméstico, ao lado de ossadas humanas.

Segundo declarações do diretor do Museu Geológico, a descorberta representa os restos da maior aglomeração do período neolítico conhecida na Espanha.

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Comemora-se amanhã o 12.º aniversário de sua criação

O Conselho Nacional de Geografia celebra amanhã o 12º aniversário de sua criação.

Para comemorar, foi organizado o seguinte programa para as solenidades de amanhã: às 10,30 hs., missa em ação de graças na Igreja de São Francisco de Paula; às 17,00 hs., sessão solene na sede do Conselho Nacional de Geografia. No dia 1º de abril será realizada a exposição de trabalhos realizados pelo Conselho durante o ano de 1948, a qual permanecerá aberta até o dia 8 de abril, no Hotel Serrador.

ALGUEM LHE DEVE?
Promissórias, vales, duplicatas, cobranças de qualquer natureza.
RUA DA QUITANDA, 3
3.º ANDAR, SALA 312
TELEFONE 42-9884.

Destilado, mesclado e engarrafado na Escócia
'BLACK & WHITE'
SCOTCH WHISKY
JAMES BUCHANAN & CO. LTD., GLASGOW, SCOTLAND

RÁDIO

ARNALDO ESTRELA NA BBC DE LONDRES

Acaba de ser anunciado que o conhecido pianista brasileiro Arnaldo Estrela fará duas irradiações através do Serviço Brasileiro da BBC. A primeira será na série de programas de Música da América Latina, no domingo 27 do corrente, das 20,45 às 21,00 horas; e a segunda será feita em conjunto com Frederick Muller, o conhecido barítono inglês, na quinta-feira, 31 do corrente, das 21,30 às 22,00 horas. As frequências a serem usadas são: — 15.070 kcs. 19,91 metros. 11.860 kcs. 25,30 metros.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Mayrink Veiga: 18,00 — Jornal; 18,05 — Bric-a-Brac; 18,35 — Xerem; 18,40 — Galho de Urtiga; 18,45 — Jornadas Desportivas Sul-Americanas; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esporte, com Oduvaldo Cozzi; 19,30 — Not. da A.N.; 20,00 — Panorama político; 20,15 — Kenny Williams; 20,30 — Novela; 21,00 — Ritmos do Brasil; 21,30 — Treino da seleção brasileira ao Camp. Sul-Americano de Futebol, na palavra de Oduvaldo Cozzi; 23,00 — O mundo em sua casa; 24,00 — Encerramento.

Rádio Roquete Pinto: Das 8,00 às 8,30 — Suplemento musical; das 8,30 às 9,00 — Jornal da Prefeitura; das 9,00 às 9,30 — Curso de francês (1º ano) pela professora Yvone Garnier; das 9,30 às 10,00 — Música variada; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 às 12,00 — Programa musical variado; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,00 às 13,15 — Intermezzo; das 13,15 às 14,00 — Programa operístico; das 14,00 às 15,00 — Mulher, pr Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 17,45 às 18,00 — Chamando a América; das 18,00 às 18,05 — Ave Maria; das 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Ribalta, programa de Sergio Brito; das 19,00 às 19,15 — Bolsa de valores — Suplemento musical; das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC de Londres — Previsão do tempo; das 19,30 às 20,00 — Noticiário da Agência Nacional; das 20,00 às 20,30 — Era uma vez...; das 20,30 às 21,00 — Um compositor celebre: O Lago dos Cisnes, ballado de Peter Tschaikowski; das 21,00 às 21,05 — Comentário; das 21,05 em diante — Transmissão diretamente do Teatro Municipal do 2º Concêrto da Temporada de Arte Nacional.

Rádio Globo: 18,00 — Ave Maria; Disc. Jockey; 18,30 — Música variada; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Lucila Noronha Barroso do Amaral; 20,30 — Novela; 21,00 — O que virá depois?; 21,30 — Canção do dia; Música selecionada; 22,05 — Folhas soltas; 22,10 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil; 24,00 — Encerramento.

Emissora Continental: 18,00 — Reporter Continental em inglês; 18,03 — Música popular brasileira; 18,15 — Esportes; 18,31 — Música popular brasileira; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,05 — Cinema e teatro em revista; 19,25 — A voz de São Paulo; 20,05 — Big Broadcast; 20,57 — Reporter Continental em inglês; 21,00 — Parlamento de graça; 21,06 — Personalidades; 21,40 — Napoli canta; 22,15 — Gravações com Dorival Caymmi; 22,31 — Cantores modernos; 23,00 — Esportes; 23,15 — Boite dos 1.030; 00,30 — Tangos e blues; 1,00 — Encerramento.

Serviço Brasileiro da BBC: 19,00 — Sumário dos programas; 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Documentário: "Hipnotismo", de N. Pain; 20,00 — Palestra; 20,15 — Música ligeira — 1ª parte; 20,30 — 1) A Educação na Grã-Bretanha; 2) Medicina para todos; 20,45 — Música ligeira — 2ª parte; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Nosso correspondente informa.; 21,30 — Megan Foster, soprano, e Douglas Cameron, violoncelo; 22,00 — Sumário das notícias e Rádio-panorama; 22,30 — Fim da transmissão.

FEDERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL

Realizou-se; sábado passado, a sessão semanal da Federação das Academias de Letras do Brasil. Do expediente que constou um relatório do presidente da Academia de Letras da Bahia sobre as atividades desta instituição durante o ano de 1948 e um ofício do presidente da Academia Catarinense de Letras, solicitou filiação à Federação. O presidente declara que o pedido de filiação formulado pela Academia catarinense não somente deve ser aceito, mas também deve ser motivo de congratulações para a Federação por se tratar da única Academia que ainda não estava filiada. Submetido à deliberação da casa, foi o pedido aceito com uma salva de palmas. Congratulou-se ainda o presidente com a diretoria da Academia de Letras da Bahia pela remessa do relatório. O acadêmico Raul de Azevedo comunicou o falecimento do escritor João Huascar de Figueiredo, membro da Academia Amazonense de Letras, de que foi um dos fundadores. Fala sobre os demais membros dessa Academia recentemente falecidos e pede seja consignado em áta um voto de pezar e comunicada essa homenagem à Academia Amazonense. O desembargador Benedito Vasconcelos informa que o dr. Pedro Carneiro da Cunha, delegado da Academia Paraibana de Letras, solicitou por seu intermédio, para ser marcado o dia da posse de seu colega de representação, dr. Tavares Cavalcante, designado para substituir o saudoso escritor José Vieira. O presidente informa que iria tratar do assunto após entendimento com os dois delegados da Academia Paraibana. A seguir, foram oferecidos à Federação, pelos academicos Othon Costa e Benedito Vasconcelos o livro "Subsídios esparsos para a História da Farmácia Carioca", de autoria do dr. Carlos da Silva Araujo, e um outro, de versos, da poetisa Leozinha F. Magalhães de Almeida, sob o título "Poente". Sobre êsses livros e seus autores, os referidos academicos se detiveram em longas apreciações.

Após a realização da sessão ordinária da Federação, realizou-se uma sessão pública na qual o escritor Aristobulo Cabral Costa, membro correspondente da Academia Alagoana de Letras, pronunciou uma conferência sôbre a obra e a personalidade do escritor Adriano Jorge, recentemente falecido no Amazonas. A essa conferência compareceu numerosa assistência, destacando-se vários parlamentares e membros da família de Adriano Jorge. O governador do Estado do Amazonas fez-se representar pelo escritor Raul de Azevdo.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

The Highway Magazine, n. de fevereiro; **Revista do Banco da República da Colombia**, n. de dezembro de 1948.

"**Revista Brasileira dos Municípios**" — Enfeixando em um só volume, já se encontram em circulação os números 3 e 4, correspondentes ao segundo semestre de 1948, da "Revista Brasileira dos Municípios", órgão do Conselho Nacional de Estatística e da Associação Brasileira de Municípios, destinado à divulgação e ao estudo dos assuntos e problemas de interesse municipal.

O presente volume insere trabalhos asinados por conhecidos técnicos em assuntos municipalistas, tais como os de autoria dos srs. M. A. Teixeira de Freitas, Rafael Xavier, Desiré Edgar Teixeira Leite, Mario Lins e Carlos M. Morán; inclui, ainda, secções relativas a problemas de administração e urbanismo, direito municipal, legislação e jurisprudencia, estatística municipal, além de outras, destinadas a focalizar a evolução do quadro municipal brasileiro, as questões municipais debatidas no Parlamento, a obra e a vida de vultos do municipalismo, etc.

É composta e impressa no Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

BONECAS COM VOZ

Steyr — (dpd) — Uma fábrica de instrumentos, de Steyr, Austria, iniciou a fabricação de dispositivos que imitam perfeitamente a voz humana e de animais. Teremos dentro em breve bonecas que falam com perfeição e burrinhos que relincham.

CASEMIRAS, LINHOS E TROPICAIS
Tecidos EMBAIXADOR
AV. GRAÇA ARANHA, 359 - ESQ. DE NILO PEÇANHA

TEATRO

"FILOMENA, QUAL É O MEU?", NO GLÓRIA, E A CONSAGRAÇÃO DA CRÍTICA

E' realmente um acontecimento teatral a representação da famosa peça de Filippo "Filomena, qual é o meu?" (Filomena Marturano) pela Companhia Jaime Costa, no Glória. O público, no final de cada ato, é caloroso nos seus aplausos; Heloisa Helena, no meio do segundo ato, é interrompida por uma demorada salva de palmas. Raras vêzes um espetáculo mereceu tanto louvor da crítica. O público deve acorrer ao Glória, para aplaudir o trabalho harmonioso da Companhia Jaime Costa. Damos a seguir, a consagração da crítica, aliás muito merecida, feita a "Filomena, qual é o meu?":

"A volta do antigo conjunto artístico dirigido por Jaime Costa, foi motivo de júbilo para o público. A sra. Heloisa Helena viveu o papel de "Filomena", com inexcedível perfeição. Patenteou a justiça com que a Associação de Críticos Teatrais lhe conferiu a medalha de ouro como a melhor intérprete da temporada passada. O sr. Jaime Costa com "Filomena, qual é o meu?", peça que atualmente é representada com grande êxito na Itália e na Argentina, apresentou um espetáculo de bom teatro, quer pelo incontestável valor da obra, como pela eficiência de sua interpretação. Está de parabens o teatro nacional". — *B. Carqueja* — "Jornal do Comércio" — 20 de março de 1949."

"O sr. Jaime Costa não podê esquecer a manifestação que mereceu sexta-feira, de uma casa totalmente cheia, o aplaudindo com um entusiasmo raro, espontâneo: era o seu público o encontrando no uso de suas qualidades excepcionais, como ator e ensaiador. No meio do segundo ato, a platéia prorrompeu numa imensa, demorada manifestação de aplausos no trabalho admirável, extraordinário da sra. Heloisa Helena, que, como "Filomena Marturano" se coloca entre as nossas primeiras atrizes". Já no final do primeiro ato, para saudar com bravos,

Jaime Costa,

palmas, os intérpretes, o pano se abriu seis vêzes. Não me lembro de haver assistido, em teatro brasileiro, manifestação igual, que interrompeu a representação por mais de sete minutos." — *Pascoal Carlos Magno* — "Correio da Manhã" — 20 de março de 1949.

"Bela peça, digna de ser vista pela família brasileira. Bravo, Heloisa Helena, duas vêzes bravo pela sua excepcional *performance* de "Filomena, qual é o meu?"! A direção de Jaime Costa esteve exemplar: mais um voto de luvor se lhe deve por isto. Vi d. Ester Leão entusiasmada com a direção de Jaime; e só isto já vale um galardão. Uma grande noite, uma bela peça, *performances* superiores — eis o sinal do Glória." — *J. Rego Costa* — "A Vanguarda" — 21 de março de 1949.

"O sucesso foi integral da peça e de seus intérpretes. Poucas vêzes no Glória se terá aplaudido — Jaime Costa e Heloisa Helena, detentora do principal papel e seus companheiros — com tamanho calor e entusiasmo! Jaime Costa ofereceu oportunidade magnifica a Heloisa Helena, estreando com uma peça em que o principal papel é feminino, gesto raro em teatro. Não errou, tanto mais que a figura a que dá vida é equivalente o que permitiu à platéia momentos de alta emoção artística! Este é um espetáculo que deve ser visto!" — *Mário Nunes* — "Jornal do Brasil" — 22 de março de 1949.

"Foi uma noite de triunfo para o teatro brasileiro, destas que a gente não se esquece mais, porque deu motivo a que se verificasse a confirmação definitiva de Heloisa Helena, como uma das maiores atrizes que pisam no momento os palcos nacionais. Estão de parabens o teatro, a crítica e Jaime Costa. Jaime Costa foi também outro triunfador da noite, pois o seu papel de Domingos veio se juntar à sua rica galeria de criações inesquecíveis." — *José Lira* — "Diário Carioca — 22 de março de 1949)

"Jaime Costa, compreendendo o original que tinha em mãos o ensaiou e o montou com carinho e o resultado foi que mostrou ao público carioca do que é capaz quando quer, não sòmente desempenhando um papel que lhe assenta como uma luva, como salientando essa grande Heloisa Helena, cujo desempenho chega a levantar a platéia que se não contém e a aplaude entusiàsticamente. Não nos esqueçamos da participação dos demais elementos, todos perfeitamente identificados nos seus papéis." — *Gustavo Doria* — "O Globo" — 22 de março de 1949.

"Filomena, qual é o meu?" é pois, um sucesso a mais de Heloisa Helena, sem deixar de ser também para Jaime Costa que a ensaiou, como porque desempenha com propriedade o papel de Domingos Soriano, o homem cujo nome Filomena deseja para uso de seus filhos. Há cenas de comicidade na peça, mas o seu maior valor está nas cenas dramáticas. Não hesitamos em recomendar a peça do Glória como uma das melhores apresentadas ultimamente no Rio." — *R. Magalhães Júnior* — "A Noite" — 21 de março de 1949.

OSCAR SOARES

Desaparece um ator português muito aplaudido no Brasil

Falecendo na madrugada de domingo último no Retiro dos Artistas, onde se encontrava abrigado há dois anos, foi sepultado na tarde de 20 do corrente, no cemitério de Jacarèpaguá, (campa 7.592 — quadro 26) à expensas da Casa dos Artistas, o ator Oscar Soares.

Oscar Augusto Cardoso Soares, natural da cidade do Pôrto, Portugal, nascido a 9 de maio de 1888, filho de d. Maria José Cardoso Soares e de Luis Augusto Soares, iniciou a sua vida profissional na cidade de seu berço a 5 de maio de 1907, na Companhia Ferraz-Brandão, interpretando no Teatro Principe Imperial a revista "Vai no balão". A 11 de dezembro de 1912 chegou ao Brasil, integrando a Cia. de Revistas Portuguesas do ator Carlos Leal, apresentando-se no Pavilhão Internacional, à Avenida, esquina da atual rua Bettencourt da Silva. Permanecendo no Brasil, aqui trabalhou desde janeiro de 1913 em elencos brasileiros ou portuguêses, tendo feito parte das companhias: Eduardo Pereira, Antonio Serra, Alexandre Azevedo, Lucilia Pires, Adelina Abranches, Leopoldo Fróes, Silvia Bertini-Armando Rosas, Antonio Neves-M. Pinto, Dulcina-Odilon, Elza-Delorges e Beatriz Costa.

No repertório de comédia brasileira, Oscar Soares marcou, especialmente, na peça de Oduvaldo Vianna "A Casa do Tio Pedro", criando o papel de "Espia só".

AGNELO MACEDO ESCREVE UMA COMÉDIA PARA JAIME COSTA

Agnelo Macedo é o romancista de "Onde há um, basta um" e o contista, de grande fôrça dramática, de "Nossa Senhora das Perdidas", terminou uma peça em três atos, que se intitula "A vida é um fim de semana" e destinada a Jaime Costa. Peça bem arquitetada, apresenta uma história curiosa e uma galeria de tipos de grande efeito cômico. Tem um prólogo e um epílogo, que são um achado de originalidade.

Jaime Costa é, dos nossos atores-empresários, o que mais tem lançado autôres novos, no desejo de tornar-lhes o talento conhecido e aumentando, dessa maneira, o número dos nossos dramaturgos. Portanto, se gostar da peça de Agnelo Macedo, como é de se esperar, não fará como tantos, que deixam os originais nacionais nas prateleiras mofando, pois sem dúvida o encenará.

"ARLEQUIM", SERVIDOR DE DOIS AMOS" NO GINÁSTICO

Sergio Cardoso, que faz anos hoje, voltou ontem a representar, no Ginástico, "Arlequim, servidor de dois amos", em que o vemos acima, ao lado de Rejane Ribeiro, que tanto sucesso está obtendo nesse delicioso papel. Mario Nunes, pelo "Jornal do Brasil" considerou êsse espetáculo "uma noite de glória para o teatro nacional". José Lyra, no "Diário Carioca" escreveu ser "o primeiro, grande e marcante êxito de 1949". Aldo Calvet na "Folha Carioca" afirmou "delicioso espetáculo, rico de plasticidade e poesia". Pelo "Diário de Notícias", Raul Lima disse "um dos melhores cartazes dos últimos tempos, destinado a vida longa e sucesso", enquanto em "A Manhã", Oswaldo de Oliveira escrevia "excepcional desempenho de Sergio Cardoso". R. Magalhães Junior em "A Noite" confessa "uma das maiores salvas de palmas que temos presenciado em nosso teatro". O coro continua. Renato Vieira de Melo diz "um magnífico trabalho de interpretação". Pelo "Radical" Augusto de Almeida Filho escreve "espetáculo grandioso", Maria Jacinta em "O Mundo" sentencia "das mais belas horas do nosso teatro" e Pompeu de Sousa, pelo "Diário Carioca" afirma tratar-se do "um acontecimento cuja importância é preciso acentuar". Rego Costa, em "A Vanguarda" escreveu "momento alto do teatro brasileiro".

JÁ SE CONVERSA DE TEATRO EM AVIÕES

O avião saiu do Aeroporto Santos Dumont, segunda-feira última, às 9 horas da manhã; rumo a S. Paulo. O moço de óculos escuros, que viajava com uma moça muito loira, a atriz Maria Luiza, conversava animadamente com o ator Carlos Melo. O primeiro era Milton Carneiro,

Milton Carneiro

que até recentemente percorreu o interior do Estado de São Paulo, com um elenco que o tinha mais o ator Alberto Peres, como primeiras figuras. A presença dos dois atores jovens, popularizados pela ribalta, pelo cinema, pelas revistas, chamou a atenção dos outros passageiros. Um dêles fêz perguntas a Milton Carneiro — Para onde vai agora?

— Direto a Campinas, onde vou reorganizar minha companhia e continuar viajando.

— Quais são os atuais elementos que dispõe?

— Ferreira Leite, Maria Luiza, Italo Curcio, Ada Gonçalves, Zenaide de Azevedo.

Carlos Melo interrompe para elogiar Zenaide Azevedo: — Essa moça tem um imenso talento.

— E o seu repertório? — pergunta o desconhecido amável.

— "Avatar", de Genolino Amado, "O amor que não morre", "Sua Excelência o Criado", "Ciume", etc.

Uma senhora levantou-se e foi pedir, com um caderninho na mão, os autógrafos dos dois atores jovens que viajavam até São Paulo.

E perguntou a Carlos Melo: — Deixou a Alda Garrido?

— Não.

— Pensei, pois o vejo viajando.

— Hoje, é segunda-feira. Todo dia de descanso que arranjo, fujo para longe, rever caras amigas, tomar outros ares. Hoje vou a S. Paulo, voltarei amanhã, a tempo do ensaio da peça nova que é "Sinal de Belmira".

Milton Carneiro tornou-se, de repente, centro da conversa. Inteligente e divertido, conta casos de sua viagem pelo interior, dificuldades de palcos e impostos pesados.

Relata, maravilhado: — Mudei de tática. Comprei um camioneta e um caminhão. Vou ficar livre de despesas onerosíssimas de transporte. No camioneta viajarão meus artistas e no caminhão meu pessoal auxiliar e o meu material cênico. Num futuro próximo copiarei aquelas companhias americanas que viajam, dormem, tomam suas refeições num ônibus especialmente preparado para êsse fim.

Carlos Melo intervém — Essas mesmas companhias conduzem também dois caminhões: um com material cênico e o outro com um palco sôbre rodas, mais centenas de cadeiras, lona e madeira, que lhes permite armar um teatro de emergência, em qualquer lugar, em poucas horas.

Todos os ouvem com atenção.

— Êsse dia chegará para minha companhia — acrescenta Milton Carneiro — Ficará livre das dificuldades de hotel e da má vontade de proprietários de cinemas. Concorreremos até com êstes, baixando nossos preços, tornando-os iguais aos seus, pois não seremos obrigados a pagar os escorchantes cinqüenta por cento sôbre a renda bruta dos nossos espetáculos exigidos por êsses monstros".

O avião já não era mais desta ou daquela companhia, e como que se tornara propriedade dos atores Milton Carneiro e Carlos Melo e de seus sonhos.

PESO NO ESTÔMAGO?
A causa pode ser o fígado
Tome PÍLULAS CARTER para o fígado
Alíviam de verdade...
Embalagem vermelha

A LEITURA DE "MAURICIO DE NASSAU" NO "CLUB DOS AMIGOS DE TEATRO"

O acadêmico Viriato Corrêa, a convite do "Clube dos Amigos do Teatro", fará a leitura de sua peça histórica "Mauricio de Nassau", no Teatro Ginástico, cedido pelo "S. N. T." especialmente para êsse ato que marcará o início das atividades do "Clube dos Amigos do Teatro", dia 25 próximo, sexta-feira, às 17 horas. Estão convidados para a solenidade, o diretor do "Serviço Nacional de Teatro", dr. Thiers Martins Moreira; o sr. Herbert Moses, presidente da "A.B.I."; presidentes da "Casa dos Artistas", da "S.B.A.T.", da "A.B.C.T.", do "C.E.B.", empresários, críticos, artistas, jornalistas etc. A entrada é franca.

"ONDE CANTA O SABIÁ"

O Teatro do Trabalhador Brasileiro, voltará a representar para os nossos trabalhadores sindicalizados e suas famílias no próximo dia 28, apresentando a famosa peça de Gastão Tojeiro: "Onde Canta o Sabiá".

O Serviço de Recreação Operária, realiza com êsses espetáculos uma parte do programa que se traçou, não só procurando despertar e incentivar entre os trabalhadores do país e suas famílias o gosto pelos espetáculos teatrais, como também, proporcionando a êsses mesmos trabalhadores ambiente e condições propícios a prática da arte cênica, integrando-os nos seus elencos de amadores, que renova com desejada freqüência.

Procura assim o Serviço evitar a estagnação dos elencos fixos com todos os sucessos fáceis que ela poderia proporcionar, preferindo funcionar como uma escola ativa de teatro, onde se dá oportunidade a todos os elementos para se familiarizarem com os rudimentos da arte de representar e que, de volta ao seu ambiente, se possam transformar em iniciadores ou colaboradores eficientes de realizações no setor do Teatro Operário.

No próximo espetáculo do dia 28, são apresentados seis novos elementos entre os doze que contem a peça, e deles, quatro vão representar pela primeira vez.

RONDA

Atendendo às solicitações que lhe foram feitas, a direção do Teatro da Carochinha resolveu manter em cartaz "O Picapau Amarelo", o grande sucesso do imortal Monteiro Lobato, no Ginástico, às 10 da manhã.

— A Empresa Ferreira da Silva, acaba de contratar para o seu elenco a bailarina Eros Volusia, como também o imitador Silvino Neto. Encabeçando o elenco de "Passo de Girafa", revista de Luiz Iglezias que será levada a cena no teatro Carlos Gomes, teremos Walter D'Avila, seguindo-se de Mara Rubia, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Tótó, Virginia Noronha, Spina, a caricata Lidia Reis e o ator Armando Nascimento.

— Chegou Renato Fronsi, que surgirá a 31, no Jardel, na revista "Brotinhos e Tubarões".

— No "Teatrinho Intimo" do Leme, Mario Salaberry está apresentando agora com a sua Companhia, a comédia de Armando Moock, traduzida por Raul Roulien — "A felicidade não espera".

— Depois de amanhã às 21 horas será representada em "avanti-première", no Rival, a comédia em três atos "Belmira do Sinal", adaptação de Daniel Rocha. A "estrela" Alda Garrido fará a protagonista. Hoje e amanhã últimas representações da comédia "Muito amor... e nada mais", original de Alcira Olivé, adaptação de Pereira Dias. Amanhã haverá a última vesperal das moças, a preços reduzidos.

— Amanhã no Serrador será "O dia popular", dia escolhido por Eva Todor para uma oferta aos seus admiradores: três sessões a preços reduzidos, obedecendo a seguinte tabela: camarotes 90,00; poltronas e balcões 18,00 (sêlo incluso). Nas três sessões, sendo uma em vesperal das moças, às 16 horas será representada a comédia "Tu és meu"! original de Bockay, adaptação de Luiz Iglezias e Irmãos Galhardo. Hoje "Tu és meu". Irá em duas sessões, às 20 e 22 horas.

— "Senhora", a peça com que Bibi inaugurou sua temporada no Teatro Regina, despede-se do cartaz hoje e amanhã, definitivamente. Sexta-feira, impreterivelmente, e como sempre em duas sessões, Bibi e o seu elenco estreiam "Diabinho de Salas". (Bear Ruth) de Norman Krasna, tradução de R. Magalhães Junior na qual estréia o galã cômico Luiz Cataldo.

— Acha-se recolhido à Casa de Saúde Sta. Lucia, do dr. Guilherme Romano, Raul Roulien em virtude de haver piorado do acidente, sofrido há algum tempo, afetando a coluna vertebral.

— Por motivos de fôrça maior, o Teatro Experimental do Negro viu-se na contigência de transferir mais uma vez a estréia da peça "Filhos de Santo", de José de Morais Pinto, no Regina. O cenário de "Filhos de Santo" é de Santa Rosa, música de Capiba, interpretação de Ruth de Sousa, Marina Gonçalves, Natalino Dionisio, Antonio Barbosa, Abdias Nascimento que é também o diretor do espetáculo. Luiza Barreto Leite empresta a sua colaboração vivendo a percentagem branca da peça.

Hoje, aniversário de Sergio Cardoso, que o público já consagrou em "Hamlet" e agora aplaude em "Arlequim, servidor de dois amos", cartaz atual do Ginástico.

"IN MEMORIAM" DO ATOR RAMOS JUNIOR

No altar-mor da Igreja de Sto. Antonio dos Pobres será celebrada amanhã, às 10 e 30 horas por monsenhor Magaldi, missa "In Memoriam" do ator Ramos Junior, falecido, quinta-feira última nesta capital. A Casa dos Artistas convidou os seus consocios e demais atores, cenógrafos e cenotécnicos a assistirem à piedosa homenagem.

CINEMA

MOEDA FALSA

(T-Men — Eagle-Lion — 1948)

"T-Men" está filiado à escola documentária norte-americana, procurando aproximar-se, no tom e na forma, dos filmes de Henry Hathaway, de "A Casa da Rua 92" em particular. Sua história se calca em fatos reais, fornecidos ao cenarista pelos arquivos da polícia especializada dos Estados Unidos e concernentes ás atividades e à captura de falsários extremamente habilidosos. Não conseguiu Anthony Mann, entretanto, a mesma altitude que Hathaway ordinàriamente alcança, nem se pôde manter tão equilibrado quanto Wellman em "The Iron Curtain" (Cortina de Ferro) ou Dassin em "Naked City" (Cidade Nua). "T-Men" antes de revelar uma direção acima do comum exibe uma pureza fotográfica só de raro em raro observada. A fotografia, em seus diversos detalhes — iluminação, escolha de ângulo, disposição de pessoas e coisas dentro do quadro — está sempre num grau ótimo e a imagem assim valorizada, tão valorizada como a de outros filmes do gênero (Call Northside 777, Kiss of Death, Dark Corner), torna "T-Men" um filme interessante.

Está claro que não se deve atribuir tôda a plástica de uma película ao "câmera-man". Agindo assim, estaríamos subestimando a influência do diretor, a quem o fotógrafo via de regra está sujeito. Anthony Mann deve ter sido co-responsável pela melhor coisa que "T-Men" possui. Embora até a realização dêste filme nada de importância tivesse produzido — "Dr. Brodway", "Moonlight in Havana", "Nobody's Darling", "Two O'Clock Courage", etc., são películas de amplitude mínima — Mann desta feita nos dá conta de que possui algumas das qualidades que fazem um bom diretor.

Assim, cuida do lado plástico de sua obra, dá-lhe certo vigor rítmico e orienta com segurança os intérpretes. Obtém de Dennis O' Keefe, quase sempre um cômico medíocre de fitas de quinta classe, uma "performance" convincente. E com os demais sucede a mesma coisa, principalmente com o velho Wallace Ford, que há muito tempo não era tão bem aproveitado.

Onde Mann mais nos anima, porém, é na violência que empresta a certas passagens do filme. Por exemplo: na cena do assassinato do agente, na presença do companheiro, ambos contendo-se, sem um gesto que pudesse traí-los. "T-Men" ostenta, ainda, uma invulgar rudez em claro-escuro. Os becos, onde homens caçam homens, e os interiores em que todos se olham com desconfiança ou ameaça, têm uma apreciável fotogenia, e, sabendo casar a plástica com o ritmo, Anthony Mann nos dá uma obra de que não está ausente um elogiável e bem-vindo espírito cinematográfico.

"Moeda Falsa" (T-Men) — Atores: Dennis O' Keefe, Mary Meade, Alfred Ryder, Wally Ford, June Lockart, Charles McGraw, Jane Randolph, Art Smith, Jack Overman. Direção de Anthony Mann, Produção de Aubrey Schenck.

MONIZ VIANNA

Um filme que apresenta a procissão do Senhor do Bonfim, na Bahia — Chegado há pouco da Bahia, onde permaneceu durante alguns meses, o cinegrafista patrício I. Rozemberg, que ainda recentemente exibiu na Cinelândia, "Candomblé", grande documentário sôbre a mística afro-brasileira, está realizando agora a montagem de um "short" em que é apresentada, em seus mínimos detalhes, a procissão do Senhor do Bonfim, acontecimento religioso que todos os anos leva à Bahia enorme peregrinação. Essa produção nacional estará pronta a tempo de ser apresentada aos cariocas ainda no decorrer da Semana Santa, em abril vindouro.

Cinema na A. B. I. — O Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa realiza hoje, quarta-feira, às 17,50 horas, no Auditório "Oscar Guanabarino" a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, com a apresentação de um complemento nacional e do filme "Extase de Amor". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social, não sendo permitida a entrada de menores de 12 anos.

JOAN BLONDELL
glamurosa estrêla diz: "Baton ciclame é a fascinação de Hollywood e 'Pink Queen' é o ciclame perfeito".
NOVO Tangee "PINK QUEEN"
Esta nova tonalidade do baton Tangee fascina como o brilhante. É suave... É a côr da moda! Como tôdas as sete super-tonalidades do Tangee, adere mais facilmente e dura mais.
Sim, "Pink Queen" de Tangee é o ciclame perfeito! Use, hoje mesmo, esta tonalidade do Tangee.
SETE SUPER-TONALIDADES
Tangee O BATON N.º 1 DO MUNDO

CERA ROYAL USADA UMA VÊS, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Adúltera
Metro — Tres filhas levadas
Odeon — Amor cigano
Palácio — Anna Karenina
Pathé — Narcisse, o errado
Plaza — Os inconquistaveis
Rex — Desvario
São Carlos — Um garoto de qualidades e Segredos das Azas
Vitoria — Astucia de uma apaixonada

CENTRO

Centenário — Aventureira
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos.
Colonial — Os inconquistaveis
D. Pedro — Ramona
Eldorado — Anna Karenina
Floriano — Astucia de uma apaixonada
Guarani — Maldita ambição
Ideal — Astucia de uma apaixonada
Iris — A dama de Tanger
Lapa — Canção do amor
Mem de Sá — Este mundo é um pandeiro
Metropole — Adios, pampa mia
Moderno — Ninho da serpente
Olimpia — Atirou no que viu
Parisiense — Os inconquistaveis
Presidente — Homem sem patria
Primor — Os inconquistaveis
Rio Branco — A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra
São José — Estou aí?

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Passos pecadores
América — Anna Karenina
Americano — Escandalos romanos
Apolo — Pepita Jimenez
Astória — Os inconquistaveis
Avenida — Amor cigano
Bandeira — O eterno conflito
Bento Ribeiro — A última esperança
Carioca — Astucia de uma apaixonada
Catumbi — As abandonadas
Coliseu — Solteirão cobiçado
Edison — Vaqueiros do improviso
Floresta — O monstro de Paris
Fluminense — A vida é uma só
Gloria — Delicioso engano
Grajaú — Canção desesperada
Guanabara — Joe Sopapo não é de briga
H. Lobo — Os inconquistaveis
Ipanema — Amor cigano
Irajá — O informador invisivel
Jovial — Inverno d'alma
Madureira — O eterno conflito
Maracanã — Meu filho professor
Mascote — Os inconquistaveis
Meier — Amok
Metro-Copacabana — Tres filhas levadas
Metro-Tijuca — Tres filhas levadas
Modelo — Aposta de má fé
Moderno — O segredo do caixa
Monte Castelo — Anna Karenina
Nacional — A dália azul
Olinda — Os inconquistaveis
Oriente — Aquele dia inesquecivel
Paraiso — Você conhece Suzie?
Paratodos — Cidade nua
Penha — Uma carta de amor
Pirajá — Astucia de uma apaixonada
Piedade — A dama de Tanger
Politeama — Canção desesperada
Progresso — Motin em alto mar
Quintino — Este mundo é um pandeiro
Ramos — Penhascos das almas
Rian — Anna Karenina
Rydan — Covil do diabo
Ritz — Os inconquistaveis
Roulien — Rosas trágicas
Roxi — Astucia de uma apaixonada
Rosário — Marco Antonio e Cleopatra
Santa Cecilia — Grandes esperanças
Santa Cruz — Oprimidos
Santa Helena — Rua do Delfim verde
Star — Os inconquistaveis
São Geraldo — Sempre em meu coração
São Cristovão — Meu filho professor
S. Luiz — Desvário
Tijuca — Inverno d'alma
Todos os Santos — Luz que se apaga
Vaz Lobo — Miragem dourada
Velo — Aposta de má fé
Vila Isabel — Joe Sopapo não é de briga

GOVERNADOR

Jardim — Um homem irresistivel

NITERÓI

Eden — Vida apertada
Icaraí — Astucia de uma apaixonada
Imperial — Serenata prateada
Odeon — Sessões passatempo
Palace — O misterio da perola negra
Rio Branco — Meu unico amor

CAXIAS

Caxias — Trágica suspeita

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — O fim do Rio
Petrópolis — Por um corpo de mulher

TEATROS

Carlos Gomes — Tel.: 22-7581
Fenix — Tel. 22-5403
Ginástico — Tel.: 42-4390
Gloria — Filomena, qual é o meu?
Jardel — Flor do Manacá
João Caetano — Tel 43-8477
Municipal — Tel. 22-2583
Recreio — Tel.: 22-8164
Regina — Senhora
República — Tel. 22-0371
Rival — Tel.: 22-2771 Muito amor... E nada mais!...
Serrador — Tel: 43-6442 Tú és meu!

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 17.180
ANO XLVIII

A MENSAGEM DO GENERAL JOSÉ PESSÔA repercute nos debates sôbre a sucessão

Transcrita nos anais da Câmara, o sr. Café Filho apoiou nela os seus temores de manobras golpistas

O sr. Café Filho voltou ontem à tribuna da Câmara, para continuar a análise que vinha fazendo do problema da sucessão presidencial e tirar conclusões do encontro do general Dutra com o governador de Minas em Petrópolis. Imprimiu, entretanto, ao seu segundo discurso um sentido de resposta a deputados e comentaristas que divergiram das idéias desenvolvidas no primeiro. Longe dele — disse, iniciando — o pensamento de nivelar o sr. Milton Campos a alguém que fôsse capaz de submeter-se a movimentos golpistas. Privou com o atual governador mineiro na Assembléia Constituinte, na grande comissão que elaborou o projeto de Constituição, e pôde medir a sua estatura moral. Além disso, habituara-se a ver em Minas um ponto de defesa do regime, um reduto de resistência aos golpes, uma esperança da Nação. Houve, portanto, nesse particular, um equívoco dos deputados udenistas que o apartearam — afirmou. O que quis foi estabelecer um paralelo entre a situação em que se encontra presentemente o sr. Milton Campos e o papel desempenhado em 1937 por Armando Salles de Oliveira. Pretendeu fixar o confronto a título de advertência, porque ouvia insistentes rumores de que o sr. Milton Campos seria o candidato à presidência da República. Um destacado membro da U. D. N., cujo nome não declinou, afirmara em excursão pelo Norte do país que "o candidato mais provável seria o atual governador de Minas". E outro, aqui no Rio, lhe dissera que "de tudo isso poderá sair a candidatura única do sr. Milton Campos".

Mais repórter que deputado — continua o sr. Café Filho — começou a sentir aí a possibilidade perigosa. Não teria dúvida de espécie alguma em dar apôio à candidatura do sr. Milton Campos e estaria disposto mesmo a sair para a praça pública, pedindo às multidões que lhe sufragassem o nome, que votasse num grande candidato. Mas quando começou a analisar politicamente o fato, também começou a encher-se de receio. E pergunta: quem negaria a Armando Salles de Oliveira visão, patriotismo, discernimento? Entretanto, o que se deu está na lembrança de todos: se o governador paulista pressentisse o perigo e renunciasse à sua candidatura, permanecendo no govêrno de São Paulo teria evitado o golpe de 10 de novembro. O que o perdeu foi aí bôa fé, a confiança excessiva que depositou nos homens do tempo nas classes armadas que asseguraram, como hoje se assegura, que as eleições se realizariam. Perdeu-se o sr. Armando Salles, perdendo-se o país, mas ninguém poderia acusar o político paulista de co-participante do golpe.

No dia em que o sr. Milton Campos renunciar ao govêrno de Minas para candidatar-se — insiste — estará fortalecido o receio da repetição de 1937. Que se mantenha o governador mineiro no seu pôsto, que fique no seu pôsto o governador da Bahia, com a responsabilidade do seu passado, todos na mesma atitude de aviso e vigilância! — advertiu. O sr. Café Filho lembra nesse ponto a resistência do general João Gomes e a sua substituição para facilitar a traição; a resistência de Carlos de Lima Cavalcanti em Pernambuco, de Juraci Magalhães na Bahia e Flores da Cunha no Rio Grande, dobrados e vencidos com a consumação do golpe. Teve o sr. Getúlio Vargas os seus colaboradores, teve o seu braço direito no ministro da Guerra, hoje presidente da República. Os homens — acrescenta — estão aí, os mesmos, apenas deslocados de posições. E pergunta: neste momento, não somos convocados para uma campanha antigetulista? O general Dutra não fala insistentemente diariamente, aos seus amigos mais íntimos dêsse seu propósito? Dois dêsses amigos mais íntimos não fizeram declarações a favor da prorrogação do mandato do presidente da República? O sr. Georgino Avelino no Rio Grande do Norte e o sr. Vitorino Freire aqui?

— Mas vossa excelência ouviu também a declaração do líder da maioria, segundo o qual o general Dutra não aceitará a prorrogação que lhe querem dar — aparteou o sr. Fernando Flores.

E coube ao sr. Lino Machado responder:

— O líder da maioria falou em nome do presidente da República, o mesmo homem que faltou à palavra empenhada em 1937, quando ministro da Guerra.

... e não sei dêsses homens — continuou o orador — aquêle que mais vale para o general Eurico Dutra. Até a semana passada, quem valia mais era o sr. Benedito Valadares... O presidente da República ora autoriza um, ora outro. E quem acentua a contradição que existe entre os seus atos e as suas palavras estará lhe prestando, inclusive, um serviço, pois está convidando-o a ter uma diretriz, a dizer claramente o que quer.

Aos que discordaram do seu primeiro discurso, o sr. Café Filho respondeu lendo a recomendação baixada pelo general José Pessoa aos seus subordinados na Zona Militar do Sul, da qual se destaca êste trecho:

"Assim sendo, tenhamos particular cuidado com o desenrolar da Campanha Presidencial, que ora se projeta no cenário nacional. Já se ouvem os rumores e as ameaças, mas os chefes militares, ciosos das imposições de suas responsabilidades, não devem dar importância às prédicas envolventes, aos "slogans" proferidos pelos contumazes aproveitadores. A frases feitas, aos tabus rotulados de "fôrças ocultas," "comunismo" "fôrças desagregadoras", etc., pois esta é a terminologia manhosa dos políticos sem escrúpulos e sem patriotismo. Hoje, não mais permitiremos explorações com o nome da nossa classe nem seremos ludibriados pelos obreiros diabólicos de documentos falsos, pois ainda nos recordamos da monstruosa aventura política, oriunda de absurdas maquinações, pela qual brasileiros embiciosos assaltaram o poder e, perante a Nação, feriram profundamente o Exército na sua honra, na sua hierarquia e no seu decoro, fazendo de seu crime o crime de tôda uma classe".

Nessas palavras, o sr. Café Filho aponta uma confirmação de sua denúncia. E explica que também houve equívoco, quanto ao que disse a respeito da exclusão da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Quis acentuar, apenas, que a marcha para a candidatura única eliminaria as candidaturas partidárias e a do brigadeiro Eduardo Gomes é uma candidatura da UDN. Toma, por isso, a apresentação da hipótese de uma candidatura única como manobra que deve despertar receios. Se os partidos quisessem realmente concordar em procurar um candidato único — ajunta — aconselharia, por exemplo, que fossem ao Supremo Tribunal Federal retirar o ministro Laudo de Camargo.

O ACORDO E OS ESTADOS

Desviou-se daí o sr. Café Filho e passou a falar sôbre a situação dos Estados, chamando a atenção da Câmara para o jornal oficial do Rio Grande do Norte, que publicava um

(Conclui na 3.ª pág.)

DERROTADOS OS COMUNISTAS BAIANOS

Salvador, 22 (Asp) — Os comunistas baianos acabam de sofrer duas derrotas: a primeira, não logrando infiltrar-se entre os operários das oficinas da Navegação Baiana, ante os protestos decididos do povo, publicados na imprensa, e nos quais mais de oitenta por cento repudiam o credo vermelho, denunciando as manobras bolchevistas que procuravam envolvê-los numa campanha de Prestes, a qual teve início nesta capital com a maior desenvoltura; a segunda, com a eleição da chapa democrática da nova diretoria da Associação dos ex-combatentes, Seção da Bahia, cabendo a presidência a Didier de Sousa Costa, que conseguiu reeleger-se, apesar de forte resistência dos elementos vermelhos, que procuram por tôdas as formas controlar a referida associação de classe, com a intenção única de atirar os ex-combatentes contra as autoridades constituídas.

OS MILITARES E A POLÍTICA

Lida no Senado a ordem do dia do general Pessoa, que provocou debates

Para uma explicação pessoal, o sr. Salgado Filho ocupou a tribuna do Senado, ontem, depois da ordem do dia, para ler a ordem do dia baixada pelo general José Pessoa, comandante da zona militar Sul do Brasil, alegando que o fazia em virtude daquêle general sustentar uma tese com a qual estavam todos os políticos de pleno acôrdo, isto é: o afastamento das fôrças armadas do entrevero político dêste momento.

Elogiou a capacidade do general José Pessoa e estava desenvolvendo considerações sôbre os trabalhos técnicos do referido militar, quando interveio o general Gois Monteiro, lançando uma espécie de desafio ao orador. Declarou que se o sr. Salgado Filho trazia para o Senado o debate sôbre semelhantes assuntos, estava pronto, como ex-chefe do Estado-Maior, ex-ministro e como um dos responsáveis pelo 10 de novembro, pelo 29 de outubro e por outros fatos, a debater em qualquer terreno as questões relacionadas com as fôrças armadas. E perguntou ao orador se porventura conhecia, no Exército, na Armada ou na Aeronáutica, algum oficial que pensasse de maneira diferente da tese que estava sustentando, ao trazer para o Senado matéria que deveria permanecer no domínio exclusivamente militar.

O sr. Salgado Filho respondeu que estava apenas lendo a tese do general José Pessoa, não alimentando segundas intenções.

O sr. Gois Monteiro perguntou então se o orador tinha receio ou se suspeitava alguma coisa, ao que o sr. Salgado retrucou que não tinha receio de coisa nenhuma e por enquanto estava apenas na tese, tese que o sr. Gois Monteiro mesmo considerava universal. Não via, portanto, razão para que o seu colega se exaltasse. O sr. Gois Monteiro volveu, declarando que desejava saber por que motivo o sr. Salgado Filho achava necessário levar aquela tese ao Senado. Nessa altura entrou o sr. Victorino Freire no debate para dizer que o general José Pessôa "estava chovendo no molhado", pois nada mais dissera além daquilo que já o ministro da Guerra havia declarado. O sr. Georgino Avelino declarou, por seu lado, que o ministro da Guerra já havia exaltado o espírito de disciplina do Exército. Os ânimos estavam verdadeiramente quentes e então o sr. Salgado Filho, aparentando ingenuidade, manifestou-se surpreendido com a agitação no recinto, provocada por uma tese pacífica e universalmente aceita. O sr. Gois Monteiro repetia que a tese não provocava agitação, mas queria saber qual o motivo por que o sr. Salgado Filho estava tratando do assunto. O sr. Salgado Filho disse então que o aparteante não devia ignorar que havia maquinações tendentes a envolver o nome do Exército nas decisões políticas nacionais. Como era admirador sincero do Exército, desejava desmascarar essas maquinações com as palavras de um general ilustre dêsse mesmo Exército. O sr. Victorino Freire atalhou: — "Um general não representa o Exército".

Continuando, o orador disse que um general pode muito bem representar um Exército e no caso o que queria assinalar era que um general do porte de José Pessôa declarava que o Exército não deve se imiscuir nas questões políticas. O sr. Gois Monteiro disse que o general a quem o sr. Salgado Filho se referia era muito conhecido no Exército, ao que o sr. Salgado Filho confirmou que sim, que era muito conhecido no Exército, mas o seu aparteante não ignorava que desde a monarquia os políticos sempre desejaram envolver nas tramas da política o nome do Exército.

— Mas v.exa. — disse o sr. Gois — não disse ainda sôbre se há trama no Exército com sentidos subversivos. Deixou apenas subentendido.

O sr. Salgado Filho afirmou que absolutamente não fizera tal afirmativa. Ao contrário, sustentava que o Exército, hoje, é um corpo técnico absolutamente afastado das lutas políticas. É certo que os jornais conjecturam que o Exército fará isto, fará aquilo, etc., mas estava certo de que o mesmo se limitaria à sua linha de conduta na defesa das instituições.

O sr. Gois salientou que se cada comandante de zona militar fizesse uma declaração diferente, não saberia até onde iria a confusão. Replicou o sr. Salgado Filho que se cada comandante quisesse manifestar, estava certo de que havia de ser em sentido uniforme, como fôrça coletiva, o que levou o sr. Gois Monteiro a lembrar que na véspera de 29 de outubro assinara sòzinho um documento, porque não conseguira acôrdo com o orador, que era ministro da Aeronáutica, nem com o ministro da Marinha, só porque falava em nome do Exército. O documento dizia "a palavra de ordem do Exército é esta".

O GOLPE DE 10 DE NOVEMBRO

Saí a campo, então, o sr. Ernesto Dornelles, que é também coronel do Exército, e diz:

— "O golpe de 10 de novembro foi dado sob a responsabilidade do ministro da Guerra, orientando as classes militares; no entanto, é o general Pessôa quem vem afirmar, hoje, ter sido aquêle golpe dado com fundamento em documentos falsos. É uma acusação que atinge as Fôrças Armadas, atinge os chefes que determinaram o 10 de novembro. É preciso, portanto, evitar a infiltração dêsses sentimentos nas Fôrças Armadas, a fim de que não possam ter, amanhã, atitude análoga.

O sr. Gois Monteiro — V.exa. sabe que é uma inverdade. O golpe de 10 de novembro não foi baseado em documentos falsos. E V.exa. e o nobre senador Salgado Filho, colegas a quem muito admiro, não devem tratar dêsse assunto, porque senão poderei deixar em situação difícil pessoas por quem tive a maior estima e que não quero colocar em má situação.

Se houve divulgação do Plano Cohen, garanto a vv.exas. que não foi por parte de nenhum general nem do Estado-Maior do Exército.

O documento referente ao Plano Cohen foi dos integralistas e serviu para o Congresso, Senado e Câmara. Mas não foi o Estado-Maior do Exército, não foi nenhum órgão militar. Não quero adiantar mais; o general Pessôa que explique o caso.

Não me façam falar, pois acho que o passado pertence ao diabo, a nós o presente e o futuro a Deus. Devemos fazer tudo para nos desprendermos do passado, que é dirigido pelo diabo e ficarmos com o presente, para que Deus nos guie para o futuro".

Depois de mais alguns apartes, afinal o sr. Salgado Filho passou a ler a ordem do dia do general Pessôa, que foi pontilhada de comentários do sr. Gois Monteiro e do sr. Filinto Muller, tendo vindo à baila, também, a questão das candidaturas presidenciais que antecederam o famoso golpe.

AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO

Em seguida, o sr. Victorino Freire foi à tribuna para ler as declarações do ministro da Guerra, publicadas nos matutinos de ontem, e que coincidem com as do general José Pessôa, em parte.

FALOU SENTADO

Por último, falou sentado, mediante prévia licença do Senado, o sr. Gois Monteiro. Começou referindo-se ao seu rompimento de relações com o general Pessôa e passou depois a tratar das "explorações feitas em tôrno de declarações do ministro da Guerra no sul", acentuando que a política, no seio das classes armadas, é dissolvente. Disse a seguir que se opôs, após o 29 de outubro, à cassação dos direitos políticos do sr. Getulio Vargas, como o havia feito em 1930 com relação ao sr. Washington Luís e outros. Frisou, por último, que não há de morrer sem primeiro esclarecer muita coisa que se passou de 1930 até agora.

A CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA SOBREPÕE-SE AO PODER LEGISLATIVO

Críticas na Comissão de Finanças da Câmara à atuação daquela entidade de crédito

Na sessão ontem levada a efeito pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, discutiu-se inicialmente o projeto originário de mensagem do Executivo que visa prorrogar, até 31 de dezembro de 1950, o funcionamento da Caixa de Mobilização Bancária. Em longa declaração de voto, o sr. Tristão da Cunha manifestou-se contra a aprovação do projeto que já merecera parecer favorável do deputado Horácio Lafer.

Relembrou o representante mineiro que a Caixa, criada em 1932, tinha por finalidade restabelecer a normalidade das operações bancárias, perturbadas pela crise mundial, assegurando aos estabelecimentos de crédito a mobilidade dos respectivos ativos de modo a atender às necessidades da vida econômica do país.

"O organismo então criado — prossegue o sr. Tristão da Cunha — procurava, em resumo, facultar recursos, por meio da abertura de créditos no Banco do Brasil, aos bancos de depósitos e empréstimos, nacionais e estrangeiros, que tivessem aplicado, parte considerável de suas disponibilidades, em operações de indiscutível garantia, mas de liquidação demorada, realizados em data anterior à expedição do referido decreto. A utilização dos créditos só era permitida para atender à cobertura das quantias — retiradas para pagamento dos depositantes, pelos bancos cujos encaixes baixassem dos limites de 10 e 15%, respectivamente, dos depósitos a prazo e à vista."

Entretanto, por fôrça do trabalho legislativo do govêrno ditatorial, a Caixa foi convertida em "grosseiro aparêlho que se destinava a disciplinar tão complexa matéria e interêsses tão vultosos como as operações de crédito em todo o país — aparêlho criado sem atender aos mais rudimentares preceitos da técnica bancária".

E continua o representante mineiro:

"Um dos seus poucos dispositivos que deveria atuar, favoràvelmente, na vida financeira do país, no início da trágica espiral inflacionária, — constante do artigo 10 que obrigava todos os bancos a manter em caixa, numerário correspondente a 10 e 15% respectivamente dos seus depósitos a prazo e a vista foi inutilizado pelo decreto-lei 1.409, de 10 de junho de 1939, que isentou o Banco do Brasil dessa obrigação. Ora, como é sabido, os depósitos a prazo e a vista, no Banco do Brasil, correspondem, em média a 30 a 40% dos depósitos bancários de todo o país; e a escandalosa exceção importava em uma situação inaceitável ao bom senso se o bom senso não estivesse banido dos círculos administrativos do Estado Novo. A exigência, estabelecida no decreto que criou a Caixa de Mobilização Bancária, tinha por finalidade, obrigar os Bancos particulares a manter, em caixa, volume apreciável de numerário, para impedir o alargamento do crédito bancário que é uma das formas mais perigosas da inflação. Isso importava em sacrifício apreciável, pois, os bancos particulares pagam juros aos seus depositantes, não possuem depósitos obrigatórios e deixavam de obter créditos dos empréstimos. Mas, o estabelecimento oficial de crédito poderia trabalhar com caixa desprezível — em caso de dificuldades era só apelar para as rotativas impressoras. A regra era o muito conhecido provérbio: *Faça o que eu falo e não faça o que eu faço*. Por outro lado, as maiores disponibilidades de todos os bancos são depositadas no Banco do Brasil — o que significava que todos os estabelecimentos de crédito idôneos cuidavam, dia a dia, da situação de suas caixas para manter depósitos vultosos no Banco do Brasil. Este não tinha mãos a medir e limites legais a respeitar.

Forçava a especulação do zebu, dos imóveis e todos êsses miraculosos negócios de então que vieram formar os imensos congelados do passivo do estabelecimento oficial de crédito, e que vão sendo amortizados lentamente. Basta lembrar que, ùnicamente, no primeiro semestre de 1947, a demonstração da conta de lucros e perdas do Banco do Brasil S. A. constava a parcela de Cr$ 105.445.241,20 de prejuízos e mais outra de Cr$ 28.555.225,50 para o fundo de previsão."

Depois, em virtude de decretos-leis do Estado Novo, a Caixa exorbitou de muito as suas atividades, sobrepondo-se, em verdade, a autoridades mesma do presidente da República e do Poder Legislativo, porquanto pode emitir sem a necessária licença do Congresso e sem prestar contas a quem quer que seja.

E demonstra o sr. Tristão da Cunha:

"Em fevereiro de 1948, por exemplo, foi requisitada a importância de Cr$ 618.000.000,00, independente de autorização legislativa e essa soma — que não é insignificante — lhe foi imediatamente fornecida. O mesmo número do *Diário Oficial* que publica, sorrateiramente, no fim do expediente do Ministério da Fazenda, em 4 linhas, uma requisição de 600 milhões de cruzeiros, derrama-se por três ou quatro páginas fixando as condições de uma concorrência pública para o fornecimento de cinco dúzias de lápis e 25 canetas!"

Depois de demonstrar que a legislação referente à Caixa é comprovadamente inconstitucional, afirma que a mesma, fugindo a tôdas as normas, forneceu a diversos privilegiados recursos superiores aos depósitos bancários dos mesmos. "Para garantir 803 milhões de cruzeiros em depósitos — prossegue o sr. Tristão da Cunha — emprestam-se 1.184 milhões; para garantir 801 milhões, emprestam-se 1.210 milhões; para garantir 790 milhões, emprestam-se 1.257 milhões; e para garantir 753 milhões emprestam-se 1.317 milhões. E essas operações são consideradas normais e vantajosas que, semestralmente, os bancos que dêles se beneficiam fazem as suas regulares distribuições de dividendos". Além disso a Caixa forneceu cifras vultosas a seis bancos privilegiados que fazem negócios imobiliários, enquanto ficavam sem auxílio os produtores de cacau, cêra de carnaúba, arroz e os criadores de gado. Sòmente em 1947 houve emissões da Caixa, no total de ".250.000.000 de cruzeiros.

Concluindo o seu longo voto, afirma o sr. Tristão da Cunha: "Votamos contra a prorrogação, até 31 de dezembro de 1950, do prazo para funcionamento da Caixa de Mobilização Bancária pelas razões seguintes:

a) dificuldade em conciliar o mecanismo da Caixa de Mobilização Bancária cujo funcionamento importa em conceder-lhe o direito de requisitar, do Tesouro Nacional, sem limite e sem autorização legislativa, numerário, contra dispositivos claros da Constituição de 18 de setembro, notadamente os artigos 65, item VI, artigo 75 e artigo 36, parágrafo 1.º;

b) onerosidade das suas operações que são financiadas pelo contribuinte nacional — sem autorização competente (emissão do papel-moeda) e, compulsòriamente,, pelos bancos de depósitos e de descontos o que representa desvio de recursos que são retirados de suas aplicações legítimas, no financiamento da produção, no interior do país, para serem aplicados em especulações de imóveis, no Distrito Federal, de rendimento e recuperação duvidosos;

c) indisfarçável orientação de compadrio e favoritismo de suas operações — como se verifica do fornecimento de mais da metade dos seus recursos a apenas seis estabelecimentos bancários;

d) clandestinidade de tôdas as suas operações e a não divulgação de balanços, balancetes, relatórios e contas;

e) ausência, na legislação, regulamentação e contratos que lhe dizem respeito, dos mais rudimentares elementos de técnica bancária moderna."

A discussão da matéria prosseguirá logo que fôr publicado para melhor conhecimento da Comissão o voto do parlamentar mineiro, ficando o sr. Horácio Lafer, na qualidade de relator, de tecer várias considerações sôbre o importante assunto.

Em seguida foi aprovado o crédito de 35 milhões de cruzeiros pedidos pelo govêrno para reparar as instalações de material bélico destruídas pela explosão do paiol de pólvora de Deodoro. O parecer do sr. Aliomar Baleeiro, lido pelo sr. Sousa Costa, foi aprovado, rejeitando-se uma emenda do sr. Barreto Pinto que visava reduzir o crédito para 20 milhões de cruzeiros.

As bases das conversações de Petrópolis

O governador Milton Campos revela à imprensa mineira pontos de vista de seus entendimentos com o presidente da República

Belo Horizonte, 22 (A. N.) — Regressando de Petrópolis, onde conferenciou com o presidente Eurico Dutra, o governador Milton Campos recebeu os jornalistas mineiros no Palácio do Govêrno, tendo concedido aos mesmos uma entrevista.

Abordou o problema da sucessão presidencial nos seguintes têrmos:

— "O propósito que anima o presidente da República é confiar aos partidos o encaminhamento do problema da sucessão". Como um dos jornalistas aludisse à política dos governadores, retrucou que de modo algum se trata do retôrno àquela fórmula política. O que resultou da entrevista com o presidente Dutra foi a consagração dos preceitos constitucionais e o que se pretende é uma colaboração dos diversos partidos nacionais para uma solução harmônica do problema.

Perguntado sôbre o sentido de uma candidatura única, esclareceu que se trata apenas de convocar os elementos, sendo difícil a existência de um candidato único; o que se deseja é uma aliança democrática para a manutenção do regime. O presidente manifestou o propósito de que Minas estivesse unida para oferecer bases sólidas ao encaminhamento e ao êxito do problema da sucessão.

Passando a falar sôbre o problema político mineiro, o governador disse que o congraçamento das fôrças políticas mineiras é uma aspiração geralmente manifestada. Vai-se estudar, agora, a técnica de sua realização. O govêrno já manifestou seu propósito, nêsse sentido, mas a sua realização competirá naturalmente aos partidos. Mas de uma vez, Minas uniu-se em tôrno de grandes causas nacionais. Não há preocupações de transações e intuitos menos elevados: não se pretende alterar a situação dos partidos, mas, sim, congregá-los em tôrno de um grande ideal democrático comum.

Como um dos repórteres perguntasse sôbre se será empossado qualquer candidato eleito, respondeu que esse não foi assunto tratado em sua conferência com o presidente Dutra. Aliás, o general Dutra revelou os propósitos mais firmes no sentido de conduzir a sucessão dentro dos métodos os mais rigorosamente democráticos.

Sôbre o encontro que teve com o brigadeiro Eduardo Gomes o sr. Milton Campos esclareceu que o mesmo foi de cordialidade.

O assassínio de Leon Trotski

Descrevendo um monstro moderno: o carrasco das polícias secretas internacionais -- A verdade terá escapado ao assassino logo após o crime

Pelo general Leandro Salazar, ex-chefe da Polícia Secreta do México, e Julián Gorkin

XIV

Agente de Stalin

(São exclusivamente comentários do escritor socialista espanhol Julián Gorkin o que hoje publicamos)

Estudado de perto, o indivíduo Jacson-Mornard-Torkoff apresenta tôdas as características de um agente típico da G. P. U., hoje N. K. V. D. — de um agente de Stalin. Êle não tem país próprio — renegou, sem dúvida sua nacionalidade, fôsse ela qual fôsse — e está disposto a adotar a cada momento qualquer pátria que seja, segundo as necessidades ou caprichos da organização a que pertence, Belga? Canadense? Rumeno? Espanhol? Para êle dá tudo no mesmo. Talvez seja até russo de nascimento. Sua única pátria no entanto, é a Rússia estalinista, o estalinismo.

A mesma confusão marca o seu nome e sobrenome. Também resolveu não ter mais nome algum e adotar o que mais servir ao estalinismo no momento. Em cada país e a cada momento poderá ter nomes diversos. No México surge uma vez como Torkoff e outra como Jacson. Finalmente, diz chamar-se Mornard, sem que apareça um único documento que comprove o dito, uma única pessoa que o abone. Na guerra civil espanhola chamou-se ao que parece, Mercader. Vários ex-combatentes asseguram, efetivamente, que se trata de "um comunista espanhol chamado Mercader, que residiu com a família e fêz alguns estudos na Bélgica. Sua mãe se encontra atualmente na URSS". A verdade é que provàvelmente nunca se descobrirá sua verdadeira identidade ou sua origem real.

Durante anos e anos de sua vida mora em tôda parte e em parte alguma. Onde quer que se encontre, dirigem seu cérebro e sua vontade de algum vago escritório policial em Moscou. Êle não pode ter nem cérebro, nem vontade. Não se pertence. Está formalmente proibido de pensar por sua conta e de ter uma conciência sua, individual. E' um soldado totalitário. E' o agente cego de um poder absoluto. Não lhe corresponde discernir o que lhe mandam fazer é moral ou imoral, bom ou máu. Pràviamente, aliás, informam-no da criação de novas categorias: é moral e bom tudo o que serve e favorece à URSS e imoral e máu tudo quanto a prejudica.

Uma vez que receba ordens para se desincumbir de uma missão, passa a mentir e a enganar, a fazer tudo quanto o aproxime do alvo. Mente quando jura amor a uma Silvia Ageloff, quando diz partilhar os sentimentos idealistas de outrem, quando promete adesão e amizade a um Trotski... E mente mais tarde, quando precisa explicar seu crime. A verdade lhe está proibida, absolutamente, para sempre. O agente fica eternamente condenado à mentira, à burla. Será êsse, talvez, seu inferno na terra.

Jacson-Mornard-Torkoff-Mercader terá chegado a tais extremos por fanatismo político, por espírito de aventura, por corrupção econômica? Talvez por tudo isso, ao mesmo tempo, e, no final, pelo terror. Talvez tenha sentido alguma vez a necessidade de se encontrar novamente, de recobrar a personalidade, por assim dizer, de fugir ao miserável destino que outros lhe traçavam. Mas esta seria a última coisa permitida ao agente da G. P. U. Automàticamente lhe fizeram logo sentir que era tarde demais, que não havia opção possível. Era preciso manter uma fidelidade inflexível até ao fim: isto ou a morte. Quizeram, então, que matasse? Pois matou. Que traísse? Traiu. Que se conservasse na prisão? Foi o que fêz. Na prisão, apesar de lá colocado pela lei, continuou a sentir-se prisioneiro de um poder superior: o mecanismo monstruoso que tem suas engrenagens centrais em Moscou.

Os homens como Jacson-Mornard são explosivos em forma humana, piores que quaisquer outros explosivos exatamente por passarem por homens, por seres normais, como todos os outros. Constituem a arma política e social mais perigosa entre tôdas as que maneja Moscou em nosso trágico período histórico. São viajantes da morte, tão misteriosos e ameaçadores como a própria morte. Basta que lhes assinalem a vítima e, mais cedo ou mais tarde, caem sôbre ela e a despedaçam. Enquanto existirem homens assim, agentes cégos de uma potência ou de uma organização, a humanidade inteira está ameaçada. O porvir do homem está ameaçado. A moral, a dignidade, a verdade, o direito, a liberdade — simples preconceitos burguêses pela cartilha estalinista — tudo está ameaçado.

Logo depois de sua morte no dia 21 de agosto de 1940, Leon Trotski ficou em câmara ardente, na cidade do México, enquanto desfilava sem cessar a multidão. Muitos o olhavam com lágrimas nos olhos e ira no coração, pois Trotski fôra o seu apóstolo. Quase todos, no entanto, olhavam seu rosto inteligente e para sempre imobilizado, com espanto. E que pensavam na morte brutal que sofrera aquêle homem que combatia com o cérebro, com livros, com artigos de jornal, com discursos. Por que? Por que morrera? Porque havia o ódio do inimigo poderoso e havia êste produto sinistro dos nossos tempos: o agente típico das polícias secretas, o homem sem nome, sem pátria. Só mesmo com uma boçalidade de autômato poderia alguém aceitar a missão de fender à picareta a cabeça de um homem que só combatia com idéias.

Ao redor de Jacson-Mornard, com efeito, só há mentiras e calúnias e infâmias. A teia de falsidades começa pela carta que estava em seu poder no dia do crime. A carta foi sem dúvida escrita em Nova York, por agentes da G. P. U., examinada, discutida, escrita de novo. A máquina em que o assassino declarou haver escrito a carta é uma fábula, uma invencionice. Firma e data foram colocadas na carta à última hora, pelo assassino. Na mente dos redatores da carta, havia uma preocupação principal, havia dois pássaros a matar: Trotski, apresentando-o como o inimigo terrorista do povo russo e o organizador do assassínio de Stalin, e o próprio trotskismo. Moral e politicamente, êste último sofria um golpe rude. Ficava sem chefe. Um dos do partido diria o mundo — um trotskista, desiludira-se dêle e o assassinára. Em quase todos os atos da polícia estalinista se observa a mesma duplicidade e a mesma perfídia: não basta assassinar, é preciso ainda desmoralizar a vítima e empurrar a culpa do crime para cima de outrem. Uma cópia da carta deve ter ido diretamente a Moscou, pela mala diplomática, naturalmente, e outra seguiu para o assassino. Stalin poderá tê-la achado esplendida, por se tratar de uma torpeza tão grande, mas típica como era, no bolso de Jacson-Mornard a carta era apenas o cartão de visita da G. P. U. Sem dúvida a G. P. U. esperava que o assassino também saisse da emprêsa assassinado... A carta seria seu "testamento". Trotski, no entanto, agonizante mas político astuto até à morte, soube impedir que lhe assassinassem o assassino. Com Jacson-Mornard vivo, seriam expostas tôdas as mentiras, calúnias e falsidades.

O conteudo da carta guarda uma grosseira e mimética semelhança com as "confissões" de Moscou, durante os famosos "processos". Todos os processados diziam ter por chefe político Trotski, embora quase todos o houvessem atacado duramente até então. Todos tinha ido ao sacrifício renegando Trotski e renegando as próprias culpas aos gritos, enquanti incensavam o grande verdugo, que adiavam e desprezavam nos recessos do coração amargurado. Como Jacson-Mornard, os acusados de Moscou diziam ter recebido ordens de Trotski para sabotar as indústrias russas, provocar a desmoralização do Exército Vermelho e assassinar Stalin. Diziam também que Trotski agia ligado a uma potência estrangeira — às vezes a Inglaterra de Chamberlain e outras a Alemanha de Hitler. Pois na "confissão" do assassino de Trotski está também o tema do "apôio de uma grande nação" e de certo "comité parlamentar estrangeiro". Mas como o assassínio cincidia com o idílio Stalin-Hitler, a grande nação podia ser a Alemanha e a Inglaterra andava um tanto longe: lá estavam os Estados Unidos plutocráticos e lá estava o Comitê Dies! (Correspondente ao atual Comitê de Atividades Anti-americanas) Que falta de inventiva e de imaginação!

Mas a torpeza máxima da carta está nesta frase: "... e cheguei à conclusão de que talvez os estalinistas não estivessem tão longe da verdade ao acusarem Trotski de ligar tanta importância à classe trabalhadora como a um par de meias sujas". Isto é a declaração descarada de que o estalinismo tinha razão em sua campanha contra Trotski e no preparo do seu assassinato. Se a G. P. U. tivesse posto seu sinete debaixo dessa frase, a revelação não seria mais transparente.

Jacson-Mornard tornou-se amante de Silvia Ageloff por determinação de G. P. U., que fêz com que Ruby Weil, a secretária de Luiz Budenz, estreitasse seus laços de amizade com Silvia especialmente para apresentá-la a Jacson-Mornard. Este, por sua vez, a utilizaria como uma gazúa para abrir a porta da casa de Trotski. Ruby Weil fêz as apresentações. Silvia, trotskista ardente, falou imediatamente em suas idéias. Jacson, como diz em sua carta sem mencionar o que ficou dito antes, ficou entusiasmado com essas idéias...

Um dos maiores absurdos da carta de Jacson-Mornard é o tal "membro do Comité da IV Internacional", com quem êle teria tido "várias conversações", que o teria mandado a Leon Tro-

(Conclui na 3.ª pág.)

As agitações bolchevistas de São Paulo

S. Paulo, 22 (Asp.) — Continuam repercutindo nesta capital os fatos ocorridos em Santo Anastácio, onde bolchevistas armados se defrontaram com a polícia, promovendo desordens. Ficaram feridas cerca de 20 pessoas, sendo, porém a ordem restabelecida. No dia de ontem foram presas inúmeras pessoas, sendo que 80 delas ainda se encontram detidas, inclusive vários vereadores.

O sr. Mário Soares, médico e vereador em Santo Anastácio, explicou como aconteceu o tiroteio entre a polícia e os bolchevistas. Declarou que à tarde chegou à cidade uma caravana policial, indo à Cooperativa Agrícola Mista. A caravana era dirigida pelo delegado Cezídio Fonseca Muniz, que deu ordem de prisão a todos os presentes. A essa altura, dirigidas por elementos de Prestes, as pessoas que ali se encontravam reunidas passaram a agredir os policiais e o delegado. O cabo José Luiz caiu à porta do edifício, gravemente ferido, pois havia recebido um tiro na boca. Também Pedro Greco, apontado como o assassino do cabo José Luiz, ficou gravemente ferido. A polícia conseguiu apreender em várias diligências grande número de documentos subversivos.

O dr. Mário Soares terminou dizendo: "A vista do inconcebível atentado à ordem, que demonstra a audácia dos stalinistas de Santo Anastácio, o povo da cidade reclama a espera das autoridades maiores atenções para esta região, infelizmente transformada em sede de maquinações soviéticas. Urge sejam tomadas enérgicas providências para a preservação da lei e das instituições democráticas — sem o que estaremos sempre à mercê desses desalmados, que não vêem obstáculos quando têm de cumprir as ordens de Moscou.

Foram remetidas para Santo Anastácio, por via aérea, acompanhadas por uma outra caravana policial encarregada de dirigir o inquérito em tôrno dos graves fatos ali ocorridos e de assegurar a ordem, metralhadoras portáteis e farta munição.

O delegado da Ordem Política e Social, sr. Lousada da Rocha, declarou que, com os documentos apreendidos em Santo Anastácio, ficou provado o caráter subversivo da reunião realizada pelos bolchevistas na Cooperativa Agrícola Mista, recebendo depois a polícia à bala.

Comissões e afastamentos

Só ontem terminou a votação, no Senado, do projeto da Câmara que reorganiza o Tribunal de Contas, de acôrdo com o que preceitua a Constituição em vigor. Como em regra acontece, aquela casa do Poder Legislativo não deixa de emendar tudo que sobe da outra. Às vêzes essas emendas são calmas, como as de um pai sempre interessado em dar diretrizes a seu filho, mas nem sempre é assim. Casos há, em que o Senado se irrita e faz coisas novas. Isso não raro acarreta um retardamento prejudicial na votação de projetos de urgência, em virtude da volta à Câmara em que se iniciou. E' forçoso reconhecer, todavia, que o Senado, sem prejuízo de substância, tem iniciativas felizes nas emendas que apresenta a projetos da Câmara.

No caso das emendas ao projeto de Lei Orgânica do Tribunal de Contas, devemos ponderar as duas que despertaram atenção. Uma tem relação com o assunto de que recentemente tratámos, apreciando a representação do procurador daquele Tribunal, com referência à precariedade de seu *quorum*. Possivelmente já a êsse tempo o projeto da Câmara remodelando o Tribunal, transitava pelo Senado, onde, entre as cem emendas, está a que aumenta o número de membros, de sete para nove. Mas o procurador clamava contra a existência apenas de quatro ministros, sendo que um ocupava a presidência. Portanto eram sòmente três os julgadores. E os outros três? Estão afastados.

A outra emenda, destacada das numerosas a que aludimos, tenta corrigir êsses afastamentos e essas comissões, pela instituição de uma incompatibilidade, aliás já existente do ponto de vista moral. Isso importa pouco. O que se pretende fazer é criar a incompatibilidade legal. O que o Senado quer é estabelecer essa incompatibilidade em lei expressa. Pela emenda seria vedado ao ministro do Tribunal de Contas, ainda em disponibilidade, exercer qualquer outra função pública, salvo a ocupação de uma cátedra no magistério secundário ou superior; funções eletivas, as de ministro do Estado ou as de cargos federais, a cujos titulares sejam conferidas honras e prerrogativas correspondentes às de ministros de Estado. A incompatibilidade se estende ao exercício de comissões remuneradas, exercício de qualquer profissão liberal ou emprêgo particular. Além disso o ministro do Tribunal de Contas não, poderá ser comerciante, sócio, gerente ou diretor de sociedades comerciais, mas poderá ser acionista de sociedades anônimas ou em comandita por ações. E' provável que haja um excesso de exigências nessa incompatibilidade. Não é o meio têrmo da emenda que vimos discutir.

Será sempre de boa iniciativa, como moralizadora do desempenho dos cargos, qualquer lei que, dentro das normas constitucionais, visar a rigorosa honestidade no exercício das funções públicas. Não apenas com relação ao Tribunal de Contas, mas em outros muitos departamentos em que ainda não se especificaram até agora os motivos da incompatibilidade ou êsses motivos deixam de ser observados. Referimo-nos precisamente a duas das muitas emendas do Senado por que representam matéria de que temos tratado, em face da documentação oficial. O caso da precariedade do *quorum*, por exemplo. E' porventura lacuna que deixará de existir, só porque se aumenta de sete para nove o número dos ministros do Tribunal de Contas? Mas, efetivamente, êles já são sete. Nem por isso o *quorum* deixa de ser precário. Se o procurador se bate contra a falta de número para a normalidade dos trabalhos, e insiste na convocação de auditores, é porque dos sete apenas quatro estão em efetivo exercício. Onde estão os outros três? Exercendo mandatos e um ainda não tomou posse.

Conclusivamente, com os nove se poderia verificar o mesmo. E' preciso, portanto, que a incompatibilidade legal seja rigorosa e nunca deixe de ser observada. Não é só com o Tribunal de Contas, aliás, que acontece isso. Há numerosos departamentos e repartições grandemente desfalcados de pessoal, por estarem muitos de seus funcionários afastados dos cargos, exercendo comissões intermináveis. E não poucos em que a lei da incompatibilidade devia também vigorar, a bem da moralidade administrativa.

Terminada a votação do projeto de Lei Orgânica do Tribunal de Contas no Senado, volta êle à Câmara pejado de emendas, muitas no sentido moralizador e procurando dar maior eficiência aos trabalhos daquêle órgão fiscal das contas do govêrno e da execução orçamentária.

A matéria arrasta-se pelo Parlamento há mais de dois anos. Chega agora à sua fase final, dependendo apenas de uma única votação na Câmara em relação às modificações introduzidas pela revisão do Senado.

E' urgente que se conclúa a elaboração dêsse estatuto, a fim de que a sua execução ponha têrmo à situação verdadeiramente caótica em que se encontra o Tribunal, cujas atribuições foram sensìvelmente alargadas pela Constituição.

Outras notícias políticas na 3.ª página